

UNIRIO

Universidade Federal do
Estado do Rio de Janeiro



RELATÓRIO DE GESTÃO 2012



Ministério
da Educação



RIO DE JANEIRO



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

Rio de Janeiro, Março, 2013.



DIRIGENTES

Reitora da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Professor Luiz Pedro San Gil Jutuca

Vice-Reitor

Professor José da Costa Filho

Pró-Reitora de Graduação

Professora Loreine Hermida da Silva e Silva

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa

Professor Ricardo Silva Cardoso

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Professor Diógenes Pinheiro

Pró-Reitor de Planejamento

Professora Janaina Specht da Silva Menezes

Pró-Reitor de Administração

Núria Mendes Sánchez

Decana do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Professora Lucia Marques Alves Vianna

Decano do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia

Professor Luiz Amâncio Machado de Souza Junior

Decana do Centro de Ciências Humanas e Sociais

Professora Ivan Coelho de Sá

Decana do Centro Ciências Jurídicas e Políticas

Professora Rosangela Maria de Azevedo Gomes

Decano do Centro de Letras e Artes

Professor Carole Gubernikoff

Diretora do Arquivo Central

Professora Sonia Helena da Costa Kaminitz

Diretora da Biblioteca Central

Márcia Valéria da Silva de Brito Costa

Diretor Geral do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

Professor Antônio Carlos Ribeiro Garrido Iglesias



PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

Relatório de Gestão do exercício de 2012 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, Resolução TCU nº 234/2010, Resolução TCU nº 244/2011, Decisão Normativa TCU nº 119/2012, Decisão Normativa TCU nº 121/2012, Portaria TCU nº 150/2012, Decisão Normativa TCU nº 124/2012.

Unidades Consolidadas: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO

Hospital Universitário Gaffrée e Guinle - HUGG

Elaborado pelo Departamento de Avaliação e Informações Institucionais - DAINF

Rio de Janeiro, Março, 2013



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Pró Reitora de Planejamento

Prof^a Dr^a Janaina Specht da Silva Menezes

Diretora do Departamento de Avaliação e Informações Institucionais

Astride Rangel

Equipe Técnica

Camilla Pinto Luna

Luisa Silva de Jesus

Marcio Ferreira Bezerra

Patricia Ferreira Domingos

Wanise Lins Guanabara

Capa

Patricia Ferreira Domingos



Sumário

LISTA DE QUADROS E TABELAS.....	13
ORGANOGRAMA DAS UNIDADES ORGANIZACIONAIS	17
INTRODUÇÃO.....	18
PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119/2012 – CONTEÚDO GERAL DO RELATÓRIO DE GESTÃO	19
1 PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.	19
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	19
1.1.2 Relatório de Gestão Consolidado	19
QUADRO A.1.2 – IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO.....	19
1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade	21
1.3 Organograma Funcional	51
1.4 Macroprocessos Finalísticos	57
1.6 Principais Parceiros.....	92
2 PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.	118
2.1 Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada	118
Planejamento Estratégico.....	118
2.2 Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos	149
2.3 Execução do Plano de Metas ou de Ações	184
2.4 Indicadores	297
3 PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.	311
3.1 Estrutura de Governança.....	311
3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos.....	315
QUADRO A.3.1 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ.....	315
3.4 Sistema de Correição	317
3.5 Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU	318
4 PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.	319
4.1 Informações Sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UJ	319
4.1.1 Informações Sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ.....	319
QUADRO A.4.1 – PROGRAMA DE GOVERNO CONSTANTE DO PPA – TEMÁTICO.....	319
4.1.2 Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ	324
QUADRO A.4.2 – OBJETIVOS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ.....	324
4.1.3 Informações Sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ.....	327



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.3 – INICIATIVAS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	327
4.1.4 Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ	332
QUADRO A.4.4 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ.....	332
4.1.5 Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ	341
QUADRO A.4.5 – PROGRAMA DE GOVERNO CONSTANTE DO PPA – DE GESTÃO E MANUTENÇÃO	341
4.1.6 Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ	349
QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ	349
4.2 Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa.....	370
4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ	370
QUADRO A.4.7 – IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS DA UJ.....	370
4.2.2 Programação de Despesas.....	371
4.2.2.1 Programação de Despesas Correntes.....	371
QUADRO A.4.8 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES	371
4.2.2.2 Programação de Despesas de Capital.....	372
QUADRO A.4.9 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL.....	372
4.2.2.3 Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência	373
QUADRO A.4.10 – QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA	373
4.2.2.4 Análise Crítica	374
4.2.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa	375
QUADRO A.4.11 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA.....	375
4.2.4 Execução Orçamentária da Despesa	377
4.2.4.1 Execução da Despesa Com Créditos Originários	377
4.2.4.1.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários.....	377
QUADRO A.4.12 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS.....	377
4.2.4.1.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários.....	379
QUADRO A.4.13 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS	379
4.2.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação.....	383
4.2.4.2.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	383
QUADRO A.4.14 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO	383
4.2.4.2.2 Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	385
QUADRO A.4.15 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO	385
4.2.4.2.3 Análise crítica.....	388



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

5 PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.	389
5.1 Reconhecimento de Passivos	389
5.1.1 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos	390
QUADRO A.5.1 – RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS	390
5.1.2 Análise Crítica	390
5.2 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	391
5.2.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	391
QUADRO A.5.2 – SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	391
5.2.2 Análise Crítica	391
5.3 Transferências de Recursos	392
5.3.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício	392
QUADRO A.5.3 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	392
QUADRO A.5.4 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS	394
5.3.3 Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão viGentes no Exercício de 2013 e seguintes.....	395
QUADRO A.5.5 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2013 E EXERCÍCIOS SEGUINTEs	395
5.3.4 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse.....	397
QUADRO A.5.6 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE.....	397
5.3.5 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse	399
QUADRO A.5.7 – VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOs E CONTRATOS DE REPASSE	399
5.3.6 Análise Crítica	401
5.4 Suprimento de Fundos.....	402
5.4.1 Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos	402
5.4.1.1 Suprimento de Fundos – Visão Geral	402
QUADRO A.5.8 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DE SUPREIMENTO DE FUNDOS	402
5.4.1.2 Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”	403
QUADRO A.5.9 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS POR UG E POR SUPRIDO (CONTA TIPO “B”)	403
5.4.1.3 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)	405
QUADRO A.5.10 – DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR... ..	405



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

5.4.1.4 Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão Crédito Corporativo pela UJ	406
QUADRO A.5.11 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO “B” E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA).....	406
5.4.1.5 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos	407
QUADRO A.5.12 - PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (CONTA TIPO “B” E CPGF).....	407
5.4.1.6 Análise Crítica	408
5.5 Renúncias Tributárias sob a Gestão da UJ	409
5.5.1 Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ.....	409
QUADRO A.5.13 – RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB GESTÃO DA UJ	409
5.5.2 Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida.....	410
QUADRO A.5.14 – VALORES RENUNCIADOS E RESPECTIVA CONTRAPARTIDA	410
5.5.3 Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoa Jurídica e Física	411
QUADRO A.5.15 - CONTRIBUINTES BENEFICIADOS PELA RENÚNCIA – PESSOAS FÍSICAS.....	411
QUADRO A.5.16 - CONTRIBUINTES BENEFICIADOS PELA RENÚNCIA – PESSOAS JURÍDICAS	413
5.5.4 Beneficiários da Contrapartida da Renúncia Tributária - Pessoas Físicas e Jurídica	415
QUADRO A.5.17 - BENEFICIÁRIOS DA CONTRAPARTIDA DA RENÚNCIA – PESSOAS FÍSICAS	415
Quadro A.5.18 - Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Jurídicas	417
5.5.5 Programas Orçamentários Financiados com Contrapartida de Renúncia de Receita Tributária	419
QUADRO A.5.19 - APLICAÇÃO DE RECURSOS DA RENÚNCIA DE RECEITA PELA PRÓPRIA UJ.....	419
5.5.6 Prestações de Contas de Renúncia de Receitas	420
QUADRO A.5.20 - PRESTAÇÕES DE CONTAS DE RENÚNCIA DE RECEITAS.....	420
5.5.7 Comunicações à RFB.....	421
QUADRO A.5.21 - COMUNICAÇÕES À RFB.....	421
5.5.8 Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas.....	422
QUADRO A.5.22 - INDICADORES DE GESTÃO DA RENÚNCIA DE RECEITAS	422
5.5.9 Declaração de Situação de Beneficiários de Renúncia Fiscal	422
5.5.10 Fiscalizações Realizadas pela RFB.....	423
QUADRO A.5.23 - AÇÕES DA RFB	423
5.6 Gestão de Precatórios	424
5.6.2 Requisições e Precatórios da Administração Direta	424
QUADRO A.5.25 – REQUISIÇÕES E PRECATÓRIOS – ADMINISTRAÇÃO INDIRETA.....	424
5.6.3 Análise Crítica	425
6 PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.	426



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

6.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos	426
6.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada	426
QUADRO A.6.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UNIRIO – SITUAÇÃO EM 31/12.....	426
6.1.1.1 Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada.....	427
QUADRO A.6.2 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO NA UJ – SITUAÇÃO EM 31/12.	427
6.1.2 Qualificação da Força de Trabalho	429
QUADRO A.6.3 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ (SITUAÇÃO EM 31 DEZEMBRO)	429
6.1.2.1 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade	431
QUADRO A.6.4 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12	431
6.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade.....	432
QUADRO A.6.5 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12.....	432
6.1.3 Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	433
QUADRO A.6.6 – QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANOS ANTERIORES.....	433
6.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria	435
QUADRO A.6.7 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS O SITUAÇÃO APURADA EM 31 DE DEZEMBRO.....	435
6.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada	436
QUADRO A.6.8 – INSTITUIDORES DE PENSÃO – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12.....	436
6.1.5 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	437
6.1.6 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	438
6.1.7 Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação	439
6.1.7.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC.....	439
QUADRO A.6.9 – ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007).....	439
QUADRO A.6.10 – ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007).....	439
QUADRO A.6.11 – REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC.....	440
6.1.7.2 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico	441
QUADRO A.6.12 – ATOS SUJEITOS À REMESSA FÍSICA AO TCU (ART. 14 DA IN TCU 55/2007).....	441
6.1.7.3 Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos.....	442
QUADRO A.6.13 – ATUAÇÃO DO OCI SOBRE OS ATOS SUBMETIDOS A REGISTRO	442
6.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos	443



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

6.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários	445
6.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão	445
QUADRO A.6.14 – CARGOS E ATIVIDADES INERENTES A CATEGORIAS FUNCIONAIS DO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE JURISDICIONADA	445
6.2.2 Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público	447
QUADRO A.6.15 – RELAÇÃO DOS EMPREGADOS TERCEIRIZADOS SUBSTITUÍDOS EM DECORRÊNCIA DA REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO OU DE PROVIMENTO ADICIONAL AUTORIZADOS	447
QUADRO A.6.16 – AUTORIZAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS OU PROVIMENTO ADICIONAL PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS	448
QUADRO A.6.17 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA	449
6.2.5 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	450
QUADRO A.6.18 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	450
6.2.6 Composição do Quadro de Estagiários	452
QUADRO A.6.19 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS	452
7 PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.	453
7.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros	453
7.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	455
QUADRO A.7.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO	455
7.2.2 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros	456
QUADRO A.7.2 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS	456
7.2.3 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ	457
QUADRO A.7.3 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ	457
8 PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012.	458
8.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	458
QUADRO A.8.1 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	458
8.2 Análise Crítica	460
9 PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.	461
9.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	461
QUADRO A.9.1 – GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	461
9.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	463
QUADRO A.9.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA	463



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

10 PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.	464
10.1 Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício	464
10.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	464
QUADRO A.10.1 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	464
10.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	470
QUADRO A.10.2 - SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO	470
10.1.3 Recomendações do OCI Atendidas no Exercício	471
QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI	471
10.1.4 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício.....	483
QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO	483
10.2 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna	510
QUADRO A.10.5 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UNIRIO, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR.....	513
1.1.1.1. Análise Crítica	513
10.4 Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SIC.....	514
10.4.1 Modelo da Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV.....	514
QUADRO A.10.6 – MODELO DE DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV	514
11 PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.	515
11.1 Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	515
11.1.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos	515
11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis.....	517
11.2.1 Declaração Plena	517
QUADRO A.11.1 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.	517
11.2.2 Declaração com Ressalva.....	517
QUADRO A.11.2 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO NÃO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.	517
11.3 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008.....	518
11.6 Parecer da Auditoria Independente	518



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

12 PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.	519
12.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ	519
PARTE B DO ANEXO II DA DN 119/2012–CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS.....	520
18 PARTE B, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012.....	520
18.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores.....	520
QUADRO B.6.1 – RESULTADOS DOS INDICADORES PRIMÁRIOS – DECISÃO TCU N.º 408/2002	520
18.2 Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES	521
QUADRO B.6.2 – RESULTADOS DOS INDICADORES DA DECISÃO TCU N.º 408/2002.....	521
18.3 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES	522
18.4 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio	525
QUADRO B.6.3 – RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO	525
CONCLUSÃO.....	526



LISTA DE QUADROS E TABELAS

QUADRO A.1.2 – IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO	19
Planejamento Estratégico	118
QUADRO A.3.1 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ	315
QUADRO A.4.1 – PROGRAMA DE GOVERNO CONSTANTE DO PPA – TEMÁTICO	319
QUADRO A.4.2 – OBJETIVOS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	324
QUADRO A.4.3 – INICIATIVAS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ.....	327
QUADRO A.4.4 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	332
QUADRO A.4.5 – PROGRAMA DE GOVERNO CONSTANTE DO PPA – DE GESTÃO E MANUTENÇÃO	341
QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ	349
QUADRO A.4.7 – IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS DA UJ	370
QUADRO A.4.8 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES.....	371
QUADRO A.4.9 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL	372
QUADRO A.4.10 – QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA.....	373
QUADRO A.4.11 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA	375
QUADRO A.4.12 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS.....	377
QUADRO A.4.13 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS	379
QUADRO A.4.14 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO.....	383
QUADRO A.4.15 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO.....	385
QUADRO A.5.1 – RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS ...	390
QUADRO A.5.2 – SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	391
QUADRO A.5.3 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA.....	392
QUADRO A.5.4 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS	394
QUADRO A.5.5 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2013 E EXERCÍCIOS SEQUINTE.....	395
QUADRO A.5.6 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE.....	397
QUADRO 4.5.7 – VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE	399
QUADRO A.5.8 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DE SUPREIMENTO DE FUNDOS	402



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.5.9 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS POR UG E POR SUPRIDO (CONTA TIPO “B”)	403
QUADRO A.5.10 – DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR	405
QUADRO A.5.11 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO “B” E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA)	406
QUADRO A.5.12 - PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (CONTA TIPO “B” E CPGF)....	407
QUADRO A.5.13 – RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB GESTÃO DA UJ.....	409
QUADRO A.5.14 – VALORES RENUNCIADOS E RESPECTIVA CONTRAPARTIDA.....	410
QUADRO A.5.15 - CONTRIBUINTES BENEFICIADOS PELA RENÚNCIA – PESSOAS FÍSICAS	411
QUADRO A.5.16 - CONTRIBUINTES BENEFICIADOS PELA RENÚNCIA – PESSOAS JURÍDICAS.....	413
QUADRO A.5.17 - BENEFICIÁRIOS DA CONTRAPARTIDA DA RENÚNCIA – PESSOAS FÍSICAS.....	415
Quadro A.5.18 - Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Jurídicas	417
QUADRO A.5.19 - APLICAÇÃO DE RECURSOS DA RENÚNCIA DE RECEITA PELA PRÓPRIA UJ	419
QUADRO A.5.20 - PRESTAÇÕES DE CONTAS DE RENÚNCIA DE RECEITAS	420
QUADRO A.5.21 - COMUNICAÇÕES À RFB	421
QUADRO A.5.22 - INDICADORES DE GESTÃO DA RENÚNCIA DE RECEITAS.....	422
QUADRO A.5.23 - AÇÕES DA RFB	423
QUADRO A.5.25 – REQUISIÇÕES E PRECATÓRIOS – ADMINISTRAÇÃO INDIRETA.....	424
QUADRO A.6.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UNIRIO – SITUAÇÃO EM 31/12	426
QUADRO A.6.2 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO NA UJ – SITUAÇÃO EM 31/12.....	427
QUADRO A.6.3 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ (SITUAÇÃO EM 31 DEZEMBRO).....	429
QUADRO A.6.4 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12	431
QUADRO A.6.5 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12.....	432
QUADRO A.6.5 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UNIRIO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12.....	432
QUADRO A.6.6 – QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANOS ANTERIORES	433
QUADRO A.6.7 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS O SITUAÇÃO APURADA EM 31 DE DEZEMBRO	435
QUADRO A.6.8 – INSTITUIDORES DE PENSÃO – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12	436
QUADRO A.6.8 – INSTITUIDORES DE PENSÃO – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12	436
QUADRO A.6.9 – ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)	439



QUADRO A.6.10 – ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)	439
QUADRO A.6.11 – REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC	440
QUADRO A.6.12 – ATOS SUJEITOS À REMESSA FÍSICA AO TCU (ART. 14 DA IN TCU 55/2007)	441
QUADRO A.6.13 – ATUAÇÃO DO OCI SOBRE OS ATOS SUBMETIDOS A REGISTRO.....	442
QUADRO A.6.14 – CARGOS E ATIVIDADES INERENTES A CATEGORIAS FUNCIONAIS DO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE JURISDICIONADA	445
QUADRO A.6.15 – RELAÇÃO DOS EMPREGADOS TERCEIRIZADOS SUBSTITUÍDOS EM DECORRÊNCIA DA REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO OU DE PROVIMENTO ADICIONAL AUTORIZADOS.....	447
QUADRO A.6.16 – AUTORIZAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS OU PROVIMENTO ADICIONAL PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS.....	448
QUADRO A.6.17 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA	449
QUADRO A.6.18 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	450
QUADRO A.6.19 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS.....	452
QUADRO A.7.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO.....	455
QUADRO A.7.2 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS	456
QUADRO A.7.3 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ	457
QUADRO A.8.1 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	458
QUADRO A.9.1 – GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	461
QUADRO A.10.1 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	464
QUADRO A.10.2 - SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO	470
QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI	471
QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO	483
QUADRO A.10.5 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UNIRIO, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR.....	513
QUADRO A.10.6 – MODELO DE DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV	514
QUADRO A.11.1 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.	517

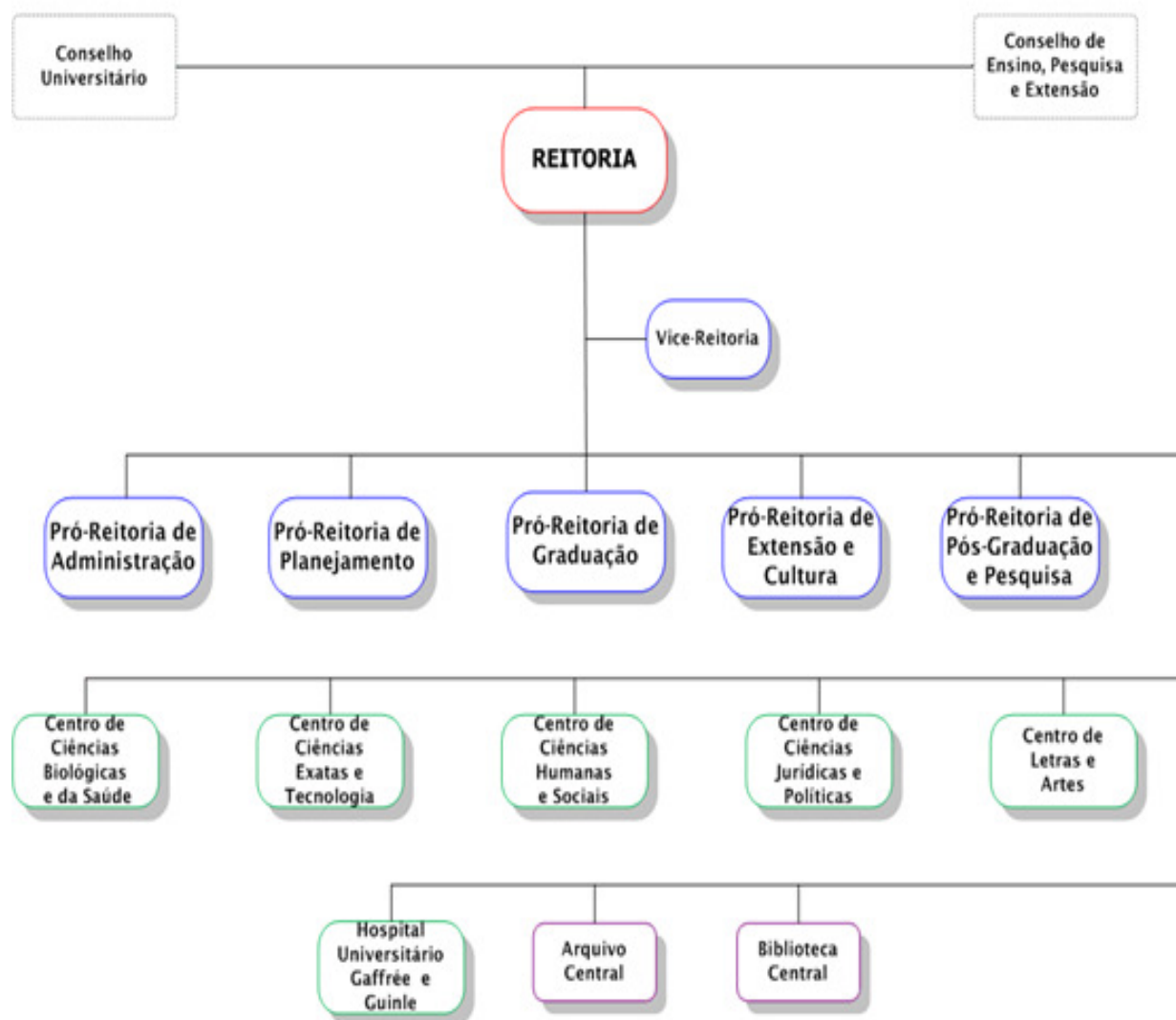


Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.11.2 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO NÃO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.	517
QUADRO B.6.1 – RESULTADOS DOS INDICADORES PRIMÁRIOS – DECISÃO TCU N.º 408/2002.....	520
QUADRO B.6.2 – RESULTADOS DOS INDICADORES DA DECISÃO TCU N.º 408/2002	521
QUADRO B.6.3 – RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO	525



ORGANOGRAMA DAS UNIDADES ORGANIZACIONAIS



ORGANOGRAMA GERAL

Publicado em <http://www.unirio.br/proplan/DEPLAN/5-ORGANOGRAMASHTML/GERAL.htm>



INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO tem por missão a produção e disseminação do conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.

No respeito a essa missão, enquadra-se o comprometimento dos gestores, dirigentes, professores, técnico-administrativos, responsáveis pela condução da universidade, em registrar suas ações e desempenhos durante o ano de 2012 neste Relatório de Gestão, fornecendo a transparência organizacional necessária ao desenvolvimento da Administração Pública.

Este relatório é um documento oficial que apresenta o resultado das atividades representativas da educação superior, evidenciando a Graduação, Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Gestão da Administração e seu compromisso em maximizar as relações com a sociedade.

As realizações do ano de 2012 são resultado da dedicação e do envolvimento, de profissionais que acreditam nas potencialidades da Universidade e na população do país. Pela visibilidade desse compromisso, a UNIRIO torna-se respeitada no meio acadêmico nacional e internacional e com o devido reconhecimento da sociedade.

A seguir encontram-se os itens do Anexo II da Decisão Normativa TCU nº. 119/2012 que não se aplicam à natureza desta Unidade:

Parte A, Item 3 (3.3 / 3.4 / 3.5)	Parte B, Item 23
Parte A, Item 5 (5.5 / 5.6)	Parte B, Item 24
Parte A, Item 6 (6.1.8 / 6.2.3 / 6.2.6)	Parte B, Item 25
Parte A, Item 12 (12.1)	Parte B, Item 26
Parte B, Item 1 (13.1 / 13.2)	Parte B, Item 27
Parte B, Item 2	Parte B, Item 28
Parte B, Item 3	Parte B, Item 29
Parte B, Item 4	Parte B, Item 30
Parte B, Item 5	Parte B, Item 31
Parte B, Item 7	Parte B, Item 32
Parte B, Item 8	Parte B, Item 33
Parte B, Item 9	Parte B, Item 34
Parte B, Item 10	Parte B, Item 35
Parte B, Item 11	Parte B, Item 36
Parte B, Item 12	Parte B, Item 37
Parte B, Item 13	Parte B, Item 38
Parte B, Item 14	Parte B, Item 39
Parte B, Item 15	Parte B, Item 40
Parte B, Item 16	Parte B, Item 41
Parte B, Item 17	Parte B, Item 42
Parte B, Item 18	Parte B, Item 43
Parte B, Item 19	Parte B, Item 44
Parte B, Item 20	Parte B, Item 45
Parte B, Item 21	Parte B, Item 46
Parte B, Item 22	Parte B, Item 47



PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119/2012 – CONTEÚDO GERAL DO
RELATÓRIO DE GESTÃO

1 PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

1.1.2 RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

QUADRO A.1.2 – IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

Poder e Órgão de Vinculação				
Poder: Executivo				
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 000244	
Identificação da UNIRIO (órgão consolidador)				
Denominação Completa: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro				
Denominação Abreviada: UNIRIO				
Código SIORG: 000260 / 016746		Código LOA: 26269 / 26391		Código SIAFI: 26269 / 26391
Situação: Ativa				
Natureza Jurídica: Fundação Pública			CNPJ: 34.023.077/0001-07	
Principal Atividade: Educação			Código CNAE: 8532-5/00	
Telefones/Fax de contato:		(21) 2542-7350	(21) 2542-4067	(21) 2542-5537
Endereço Eletrônico: reitor@unirio.br				
Página na Internet: http://www.unirio.br				
Endereço Postal: Av. Pasteur, nº 296 - Urca - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22.290-240				
Identificação da UNIRIO e HUGG				
Nome	CNPJ	Código SIAFI	Situação	Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO	34.023.077/0001-07	154034	Ativa	000260
Hospital Universitário Gaffrée e Guinle - HUGG	34.023.077/0002-80	154035	Ativa	016746
Normas Relacionadas à UNIRIO e HUGG				
Normas de criação e alteração da UNIRIO e HUGG				
A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO - CNPJ nº 34.023.077/0001-07, é uma Fundação Pública instituída pelo Poder Público Federal nos termos da Lei nº 6.655, de 05 de Junho de 1979, integrante da Administração Indireta vinculada ao Ministério da Educação, tendo seu Estatuto aprovado pela Portaria MEC nº 2.176/2001, publicada em DOU de 05.10.2001 e sua denominação alterada através da Lei nº 10.750, de 24 de Outubro de 2003.				
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da UNIRIO e HUGG				
Não se aplica.				
Manuais e publicações relacionadas às atividades da UNIRIO e HUGG				
Não se aplica.				
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas à UNIRIO e HUGG				



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Unidades Gestoras Relacionadas à UNIRIO e HUGG	
Código SIAFI	Nome
154034	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
154035	Hospital Universitário Gaffrée e Guinle
Gestões relacionadas à UNIRIO e HUGG	
Código SIAFI	Nome
26269	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
26391	Hospital Universitário Gaffrée e Guinle
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
154034	26269
154035	26391

Fonte: Departamento de Avaliação e Informações Institucionais



1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

A PROPLAN é constituída de:

- Departamento de Avaliação e Informações Institucionais (DAINF)
- Departamento de Orçamento (DORC)
- Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação (DTIC)
- Coordenadoria de Gestão Corporativa de Processos (CGCP)

Compete à PROPLAN:

- Coordenar a elaboração e o acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIRIO.
- Cumprir as metas que lhe forem atribuídas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIRIO.
- Manter atualizada a Estrutura Organizacional da UNIRIO, fundamentando e encaminhando as solicitações de alterações aos órgãos superiores.
- Promover a dinamização da gestão universitária, com a padronização de processos organizacionais e a simplificação de rotinas de trabalho.
- Promover a transparência organizacional, em conjunto com os demais órgãos da administração superior da UNIRIO.
- Coordenar a elaboração da proposta orçamentária anual e o acompanhamento da sua execução, através de interação com as unidades organizacionais da UNIRIO e interlocução com os setores competentes do Governo Federal.
- Manter atualizadas, publicar e facilitar a disseminação das informações institucionais, encaminhando-as aos setores demandantes do MEC e dos Órgãos de Controle do Governo Federal, quando requisitadas.
- Elaborar, através de captação de dados junto às unidades organizacionais, o Relatório de Gestão anual da UNIRIO, e publicá-la após a aprovação dos Conselhos Superiores.
- Elaborar, em conjunto com as demais Pró-Reitorias, o Calendário Universitário anual da UNIRIO, e publicá-lo após a aprovação dos Conselhos Superiores.
- Promover, em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação, a avaliação institucional da UNIRIO.
- Desenvolver, em conjunto com o Comitê de Tecnologia de Informação e Comunicação, e através da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação, a política de informática da Universidade.



CLA (DECANIA)

O Centro de Letras e Artes é responsável, acadêmica e administrativamente, pela Escola de Letras, pela Escola de Teatro, pelo Instituto Villa-Lobos e pelos Programas de Pós Graduação em Artes Cênicas e Música.

Acadêmico

Do ponto de vista acadêmico, a Escola de Letras conta com dois cursos, licenciatura e bacharelado na modalidade presencial. A escola foi criada em 2010 com recursos do REUNI e em 2013 consolidará a terceira seleção pelo SisU. O curso de Licenciatura em Teatro foi consolidado. O Curso de Licenciatura em Música, consolidado em 2006 está em processo de revisão de pequenos ajustes disciplinares.

Os bacharelados em Música e Teatro foram os que sofreram maior impacto no processo de desdobramento de seus cursos. O Curso de Bacharelado em Teatro está em processo de desdobramento em quatro cursos: Curso de Bacharelado em Atuação Cênica (substituindo a habilitação em Interpretação); o Bacharelado em Estética e Teoria do Teatro (em substituição à habilitação em Teoria), bacharelado em Cenografia e Indumentária (em substituição à habilitação em Cenografia) e o bacharelado em Direção Teatral (em substituição à habilitação em Direção). O processo de reforma curricular foi discutido ao longo do ano e aprovado no Conselho de Centro. O bacharelado em Música também sofreu proposta de desmembramento e substituição de habilitações por cursos. Foram criados os cursos de Composição, Regência, Instrumento, Canto, MPB/Arranjo. Como a reforma curricular e a adequação às Diretrizes Curriculares já havia se realizado em 2007 e a perspectiva para os cursos em Música é de pequenas alterações curriculares. No campo das pós-graduações as iniciativas foram semelhantes. Dentro de um mesmo Programa, foram criados vários cursos entre mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado acadêmico. Com as mudanças que ocorreram ao longo do ano de 2012 e que deverão se consolidar no ano de 2013 o Centro de Letras e Artes passou a contar com treze cursos de graduação presencial, sendo três licenciaturas, e cinco cursos de pós-graduação presencial, num total dezoito cursos, cada qual com seu coordenador. As mudanças deverão ter um grande impacto tanto no controle acadêmico quanto na estrutura organizacional do Centro, com desdobramentos na composição do Conselho de Centro cujo regimento prevê a participação dos coordenadores de curso em sua composição.

Conselho de Centro

Do ponto de vista do Conselho de Centro o ano de 2012 foi bastante atípico, uma vez que a decana eleita tomou posse no mês de maio e houve uma greve deflagrada por docentes, funcionários técnico-administrativos e alunos, uma semana após a posse. A situação apenas se regularizou no final de setembro, quando foi possível realizar a reunião que aprovou os novos bacharelado da Escola de Teatro e o mestrado profissional em Artes Cênicas. A partir deste reunião foi aprovada a participação de todos coordenadores de cursos de graduação e pós graduação. Teremos ainda de organizar em 2013 a eleição para representantes do conselho eleitos pelas Escolas e em acordo com as classes docentes. Todos os cargos eletivos ficaram vagos por força da substituição dos



representantes que se tornaram diretores e coordenadores, e a própria decana, que era representante da classe de docentes Titulares.

Administração

Do ponto de vista administrativo, o CLA conta com servidores técnico-administrativos concursados, terceirizados e oriundos de outras administrações estatais. A Secretaria de Ensino dá o suporte acadêmico aos alunos no que se refere à matrícula dos ingressantes, trancamentos e inclusões de disciplinas, solicitações de colação de grau e apoio na expedição de diplomas. O Centro recebeu cinco novos servidores concursados que preencheram lacunas no conjunto das necessidades administrativas do Centro, sem, entretanto, sanar todas as dificuldades encontradas neste campo. A realocação de servidores de outros centros amenizou a problemática que ainda se mantém. Com a criação dos novos cursos e a indicação de novos coordenadores de cursos haverá uma grande necessidade de funcionários concursados.

A Secretaria Administrativa, com um secretário e dois administradores, conta com pequeno apoio de terceirizados. Do ponto de vista organizacional, as atividades ligadas à limpeza do espaço do campus do CLA, o contrato com uma empresa terceirizada foi assumido pelo Secretário Administrativo com grande eficácia e inclusão de atividades de jardinagem. Estamos lentamente conseguindo normalizar a iluminação, instalar climatização nas salas e realizar pequenos reparos nos sistemas elétricos e hidráulicos. Foram realizadas reformas nos espaços das salas de aulas e laboratórios, com recursos da FINEP e do Reuni, com a finalidade de receber com dignidade os alunos dos cursos de Letras, Teatro e Música. A situação do Campus, entretanto, continua bastante precária merecendo maior atenção na expansão de espaços de qualidade. O contato com empresas contratadas para a realização de projetos e plantas para as reformas necessárias foi muito difícil e lento, dadas as características especiais dos espaços necessários para o desenvolvimento de nossas atividades. A situação dos teatros do CLA merece também uma atenção especial. Os teatros, num Centro de Letras e Artes são os laboratórios onde se realizam as experiências em música e teatro. Após as reformas financiadas pela FINEP dos espaços da sala Villa Lobos e do Teatro Paschoal Carlos Magno algumas dificuldades continuaram a ser enfrentadas. A Sala Paschoal Carlos Magno teve seus equipamentos, tecnológicos e de mobiliário, adequados e atualizados. A Sala Villa Lobos carece ainda de serviços de aquisição e instalação de equipamentos de som e aprimoramentos dos projetos de tratamento e isolamento acústico e os equipamentos de iluminação foram adquiridos. A Sala Glauce Rocha, espaço previsto para um teatro experimental e multidisciplinar ainda não foi objeto de reformas.

Aquisições e reformas

Foi instalado no Bloco III do CLA o Arquivo Setorial do Centro para a catalogação e manutenção de documentos que se realizou graças ao apoio da FAPERJ. Este arquivo conta com funcionários especializados em documentação e recuperação de documentos históricos.

Foram adquiridos instrumentos musicais. Teclados eletrônicos, instalados na Sala Laboratório de Harmonia de Teclado (Hartec), reformada e preparada para a instalação do laboratório; pianos para diferentes espaços, dois de meia cauda, para concertos de alunos e dezessete pianos verticais, para



salas de aula e estudo; banco de instrumentos de sopro, a ficarem sob responsabilidade dos docentes. Os recursos foram oriundos da FINEP e do REUNI.

O Campus do Instituto Villa Lobos é objeto de um convênio com a Escola Portátil de Música, especializada no Choro, que realiza eventos aos sábados com grande afluxo de participantes.

CLA (INSTITUTO VILLA-LOBOS)

O Instituto Villa-Lobos – IVL do Centro de Letras e Artes (CLA) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), compreendendo os Cursos de Licenciatura em Música e Bacharelados em Música: Canto / Composição / Instrumentos / Regência / Música Popular Brasileira - Arranjo Musical), tem por objetivos:

- a) a formação de pessoal qualificado para o exercício das atividades de profissionais, de pesquisa e de magistério em níveis fundamental e médio (licenciatura) e superior, na área de Música;
- b) o desenvolvimento de atividades e pesquisas que gerem novos conhecimentos na área de Música;
- c) o fomento da produção intelectual, tanto bibliográfica como artística, na área de Música.

O Instituto Villa-Lobos, que tem sua origem no antigo Conservatório Nacional de Canto Orfeônico (CNCO) - 1942, fundado por Villa-Lobos, faz parte juntamente com a Escola de Teatro e a Escola de Letras, do Centro de Letras e Artes, um dos cinco centros acadêmicos da UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

O IVL / CLA da UNIRIO, é um centros de ensino musical mais tradicionais do Brasil, com cursos consolidados na região sudeste. Localizado na cidade do Rio de Janeiro, tem como uma de suas principais características a possibilidade de se beneficiar da tradicional infraestrutura artística e cultural da cidade, além de contar com acesso a acervos importantes, como o da Biblioteca Nacional, Arquivo Nacional, Museu da Imagem e do Som, bem como dos arquivos das Cúrias e Catedrais e dos Centros de Cultura e Pesquisa. O Rio de Janeiro é um centro produtivo de grande vitalidade em termos de música de concerto tradicional, contemporânea e popular. A diversidade de linhas de pesquisa do PPGM se justifica tendo em vista esta variedade de oportunidades de aprofundamentos temáticos e massa crítica formada em grandes centros do Brasil e do exterior.

O IVL gerencia o ingresso de alunos em seus cursos através do Teste de Habilidades Específicas THE, que sofreu um grande impacto com a mudança de ingresso do Vestibular antigo para o ENEM. A UNIRIO tem dificuldade para agilizar esse processo o que prejudica a realização fluida do mesmo. Por vários motivos, técnicos e organizacionais, foram realizados 2 períodos de exames do THE em 2012, em dezembro de 2011 e fevereiro de 2012.

COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - CRI

A Coordenação de Relações Internacionais (CRI) da UNIRIO foi criada como órgão assessor da Reitoria com a finalidade de articular políticas de internacionalização da UNIRIO junto



à comunidade acadêmica internacional. Sua competência precípua é estimular e apoiar as iniciativas de diálogo interinstitucional, de produção do conhecimento a partir de experiências compartilhadas no ensino, na pesquisa e na extensão tanto em nível de graduação como de pós-graduação, e de intercâmbio de alunos e professores e técnicos da UNIRIO, junto a instituições credenciadas no cenário internacional.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) projetado para o período 2011 a 2016, cabe a CRI: estimular a produção do conhecimento a partir do diálogo interinstitucional entre pesquisadores das IES brasileiras com IES de reconhecido prestígio acadêmico do internacional; incentivar a dupla titulação entre cursos de pós-graduação brasileiros reconhecidos pela CAPES e similares do cenário internacional, que apresentem condições acadêmicas favoráveis para tanto; estimular a incorporação de pesquisadores de reconhecido mérito acadêmico do cenário internacional, dentro dos Diretórios de Pesquisa do CNPq e CAPES; garantir a qualidade do conhecimento produzido no Brasil e veiculado através de periódicos e revistas indexadas no cenário internacional. Nesse sentido, cabe à CRI atuar como articulador internamente (junto às instâncias administrativas e acadêmicas) e externamente (junto às Instituições de Ensino Superior (IES) do cenário internacional, instâncias de representação e deliberação, redes, fóruns etc), e cuidar de sua visibilidade e projeção internacional. Ao mesmo tempo a CRI é a instância de referência na UNIRIO, para se dialogar, no âmbito regional e nacional, sobre o processo de internacionalização desta Universidade. Portanto, um trabalho dessa abrangência e responsabilidade exige a participação e o comprometimento das diversas instâncias da UNIRIO na construção sólida de seu perfil internacional. Assim, podemos apresentar experiências gratificantes de elaboração de propostas conjuntas com a PROGRAD, PROPG, CEAD, DACE, em prol da operacionalização e concretização da internacionalização desta Universidade, traduzida na elaboração de normativas, editais, subsídios ao processo de mobilidade acadêmica de alunos; bem como sendo encaminhada a elaboração de resoluções que respaldarão o processo de mobilidade acadêmica de professores e técnico administrativos. Entendemos que a criação da CRI em 2008, representa a vontade, da UNIRIO, de se projetar no cenário internacional, mas temos consciência que ainda há um longo caminho para ser percorrido na implementação de uma infraestrutura suficiente para responder a contento às demandas decorrentes desse processo e aos compromissos assumidos inter e intrainstitucionalmente.

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – COMSO

A finalidade da Coordenação de Comunicação Social é elaborar e executar a política de comunicação institucional da UNIRIO, de modo a auxiliar na consolidação de uma imagem positiva da Instituição junto aos diversos públicos da Universidade (internos e externos).

As competências institucionais e as realizações empreendidas por esta unidade incluem:

- Produção de releases e notas e atendimento às demandas da imprensa;
- Cobertura de eventos/fatos/acontecimentos;



- Produção de conteúdo para o site (seções de Notícias e Eventos);
- Cerimoniais;
- Organização e execução de eventos;
- Produção de Cartões, Convites e Material de divulgação de eventos
- Triagem e distribuição de cartões de aniversários aos docentes e técnicos-administrativos da UNIRIO;
- Malas-diretas e demais produtos de divulgação;
- Clipping (Serviço de rastreamento de notícias veiculadas na mídia sobre a UNIRIO e HUGG); Atendimento a solicitações do público-interno referentes a ações de comunicação;
- Divulgação de editais e documentos da Instituição;
- Triagem de publicações noticiosas externas, a serem dispostas em revisteiro ou encaminhadas para outros setores.

ARQUIVO CENTRAL

A responsabilidade institucional do Arquivo Central é promover a Gestão Documental no âmbito da UNIRIO, viabilizando a proteção especial de documentos de arquivo como instrumento de apoio à administração, à cultura, ao desenvolvimento científico e como elementos de prova e de informação.

PROGRAD

FINALIDADE:

Estabelecimento de políticas para a graduação, bem como, o planejamento, a coordenação, o monitoramento e a avaliação das atividades didáticas e pedagógicas do ensino de graduação na UNIRIO.

COMPETÊNCIA INSTITUCIONAL:

- I. Criação de Cursos e/ou análise de propostas para ajuste, alteração, reforma e criação de Cursos de Graduação com implantação no Sistema de Informação para o Ensino - SIE.
- II. Atualização dos Atos Acadêmicos.
- III. Criação/alteração de disciplinas obrigatórias ou optativas oferecidas aos Cursos de Graduação.
- IV. Elaboração/Análise de Minutas de Resoluções em conjunto com outros setores da UNIRIO.
- V. Cursos de Férias.
- VI. Controle e Monitoramento de Vagas/Matrículas Discentes.
- VII. Avaliação de Cursos.



VIII. Apoio ao Estudante de Graduação.

IX. Eventos.

X. Confeção e Publicação de Editais de Concursos Públicos, bem como dos seus resultados e prorrogações.

XI. Elaboração de portarias de afastamento docente da UNIRIO.

XII. Acompanhamento dos pedidos de progressão funcional e de regime de trabalho docente.

XIII. Processo de Seleção Discente para Acesso aos Cursos de Graduação UNIRIO.

XIV. Estabelecimento de Convênios, Parcerias e Protocolos com outras Instituições para fins de estágios curriculares e desenvolvimento acadêmico dos corpos discente e docente dos Cursos de Graduação.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

Os sucessos e impactos positivos da atuação da PROGRAD evidenciam os processos de ensino e de aprendizagem adquiridos e superados diante da execução dos programas, projetos e ações no âmbito da gestão universitária (transparência organizacional, melhorias na estrutura organizacional e dos processos). Compõem esses processos, a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento, a consciência humanística, crítica e reflexiva, do cidadão, o intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais, política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnicos administrativos,

otimização da infraestrutura física, o desenvolvimento de soluções de tecnologias da informação e da comunicação e a adequação do quadro de servidores às necessidades institucionais.

1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento (Estatuto).

2. Formar cidadãos com consciência humanística, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional (Estatuto).

4. Garantir a transparência organizacional.

6. Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais (Estatuto).

7. Promover melhorias na estrutura organizacional.

8. Promover melhorias nos processos.

11. Fomentar política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnicos administrativos.



12. Assegurar a execução dos projetos de otimização da infraestrutura física.
13. Assegurar o desenvolvimento de soluções de tecnologias da informação e da comunicação.
14. Adequar o quadro de servidores às necessidades institucionais.

BIBLIOTECA CENTRAL

De acordo com o artigo 08 do Regimento Interno, a Biblioteca Central da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) é um órgão suplementar subordinado à Reitoria, sendo a unidade coordenadora técnico-administrativa do Sistema de Bibliotecas da Universidade, que se constitui de 6 unidades setoriais.

O Sistema de Bibliotecas da UNIRIO tem como missão fornecer suporte informacional ao desenvolvimento dos Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade, considerando todos os campos de atuação da instituição. Para tanto, deve cuidar do patrimônio informacional da Universidade, selecionando, adquirindo, processando, tornando disponível e garantindo o acesso e a preservação dessa informação, esteja ela registrada em qualquer tipo de suporte.

Seguindo estes princípios e de acordo com o PDI da Universidade, foi estabelecido um Plano de Ação para 2012, que previa 42 ações estratégicas. Para acompanhar o cumprimento das metas, foram estabelecidos 5 grupos de indicadores: (1) Gestão de pessoas, com 7 ações; (2) Desenvolvimento de acervo, com 1 ação; (3) Infraestrutura, com 19 ações; (4) Produtos e serviços, com 13 ações; e (5) Atividades de Extensão e Cultura, com 2 ações.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE - HUGG

O HUGG é uma unidade suplementar a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, que tem como missão ser um Hospital onde é praticada assistência complexa e hierarquizada com excelência, ensino para formação e qualificação de recursos humanos para a valorização da vida e produção de conhecimento de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida do cidadão. Como Hospital de ensino abriga cursos de graduação e pós-graduação das Escolas de Medicina e Cirurgia, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, da Escola de Nutrição e do Curso de Biomedicina. Mantém dedicação exclusiva ao SUS, com a integralidade de suas ações voltadas ao sistema único de saúde com prestação de assistência integral e humanizada à saúde dos usuários do SUS, particularmente nas áreas de média e alta complexidade, ambulatorial e hospitalar, de acordo com a pactuação estabelecida.

AUDIN



Não se aplica.

CCBS – IBIO

Não declarado.

CCET – Decania

Produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico, promovendo a integração de suas unidades em atividades de ensino, pesquisa e extensão, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e com vistas à melhoria da qualidade de vida na sociedade.

CCET – ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

A Escola de Engenharia de Produção é a unidade organizacional da UNIRIO que dá suporte às atividades relacionadas à área de conhecimento da Engenharia de Produção, articulando-as em seus aspectos de ensino, pesquisa e extensão com os requisitos de gestão, planejamento e avaliação determinados pela e/ou à universidade.

Atendendo ao ensino, abriga atualmente o Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção, de 3825 horas a serem cursadas em dez semestres letivos, que visa formar 25 alunos por semestre, para atender a procura crescente por engenheiros de produção, que acompanha o atual ritmo do desenvolvimento da sociedade brasileiro. Criado em 29 de outubro de 2009, data da publicação da Resolução UNIRIO 3.206 de 16/10/2009 que lhe dá origem, o curso em tela foi pensado de forma que suas disciplinas específicas enfatizassem o setor de produção em Cultura e encontra-se em processo de reconhecimento.

O Curso tem na Escola o local favorável para projetar-se junto às organizações que demandam esse tipo de conhecimento. Para isso, se considera promoverem-se atividades além daquelas do ensino tradicional, como cursos focados em conhecimentos buscados pelos profissionais de engenharia e/ou outras profissões.

Para bem existir o curso, a Escola oferece-lhe o apoio de uma secretaria administrativa que controla os dados e documentos da vida acadêmica dos discentes e articula os espaços das salas de aulas para o melhor aproveitamento dos espaços.

Devido a haver grande demanda por outras ênfases na engenharia de produção, é um dos papéis da Escola acompanhar o fenômeno e buscando estar pronta para quando houver condições de estabelecer um novo curso, realizá-lo, guiando-se nesse sentido pelo PDI da UNIRIO.

Quanto à pesquisa e extensão, a Escola funciona como o espaço institucional que estabelece as suas integrações com os discentes e docentes, não só por meio de atividades interdisciplinares, mas também de relações com outros cursos e áreas de pesquisa, na UNIRIO e externas.



CCET – INFORMÁTICA

A Escola de Informática Aplicada pertence ao Centro de Ciências Exatas e Tecnologia da UNIRIO e tem por finalidade principal oferecer a estrutura administrativa e funcional para o pleno funcionamento do Curso de Bacharelado de Sistemas de Informação.

O Curso de Sistemas de Informação se pauta pelos princípios de racionalidade, exequibilidade, praticidade, interdisciplinaridade, integridade com outros projetos da UNIRIO e com sua realidade, do MEC e do Brasil. O currículo proposto é fruto da adequação da visão específica da UNIRIO, definida em seu estatuto e no seu projeto pedagógico, à visão dos integrantes da Comissão encarregada da elaboração deste Projeto (nomeada pela Portaria número 277, de 02/07/1998) e às recomendações da Comissão de Especialistas de Ensino de Graduação em Informática da SESu/MEC. O currículo do Curso de Sistemas de Informação da UNIRIO é flexível, pois possibilita que o aluno possa compor áreas de atuação próprias, e expansível, pois prevê, através do conceito de linhas de disciplinas optativas, a incorporação de diferentes áreas da Informática ao longo do tempo.

Além de formar profissionais com conhecimentos específicos de Informática, busca-se a formação do egresso num campo secundário obrigatório, através de linhas de disciplinas eletivas (Estudo de Domínios de Aplicação), em área de ensino coberta atualmente pela UNIRIO. O objetivo é dar ao egresso uma formação complementar mais aprofundada, para que possa interagir prontamente com os profissionais deste campo. O projeto de graduação do egresso deverá ser uma aplicação de seus conhecimentos de informática no domínio de aplicação de sua escolha, na forma de um sistema de informação, implementação de algoritmos específicos ou projeto de sistema computacional.

CCET – MATEMÁTICA

A Escola de Matemática, por intermédio de seus cursos de Licenciatura nas modalidades presencial e a distância, tem por finalidade atender a uma grande demanda da sociedade por professores de Matemática do ensino fundamental e médio.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E PESQUISA – PROPG

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – PROPG, subordinada à Reitoria, tem por missão coordenar a elaboração de políticas de desenvolvimento para suas áreas de atuação, sendo responsável pelos Projetos de Pesquisa e Programas de Pós-Graduação institucionais.

Como tal, a PROPG tem por objetivos:

- Promover o desenvolvimento das atividades de Pesquisa e da Pós-Graduação da UNIRIO;



- Apoiar a formação de recursos humanos, tendo em vista a especificidade de cada área do conhecimento e a demanda das necessidades nacionais e regionais;
- Incentivar a capacitação e o aprimoramento do corpo docente e técnico institucional.

O fortalecimento de grupos produtores de conhecimentos nas diversas áreas é pressuposto básico para fundamentar a principal responsabilidade da PROPG: a promoção contínua da ampliação quali-quantitativa da Pesquisa e da Pós-Graduação, cujos benefícios são revertidos para o enriquecimento da qualidade do ensino ofertado à sociedade.

Em parceria com a comunidade acadêmica na busca pelo aperfeiçoamento de normas e regimentos e na criação de instrumentos e comissões de avaliação, o Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa juntamente com os servidores da PROPG, mantém contato permanente com agências de fomento à Pós-Graduação e à Pesquisa, como a CAPES e o CNPq, na busca por recursos, gerenciando a concessão de bolsas de estudo tanto para os Programas e Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* pela Capes – Demanda Social (DS), Programa de Doutorado Sanduiche no Exterior (PDSE) e Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) – e pela CAPES (Mestrado) e pela UNIRIO (Doutorado) – como as Bolsas do Programa de Apoio à Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) e de Apoio ao Desenvolvimento e Qualificação da Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PAPG) pela UNIRIO. Incentiva os Programas de Iniciação Científica, elaborando termos de convênio com outras instituições que envolvem o desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação universitária. Apoiar e cadastra Projetos de pesquisa e a produção técnico-científica, além de estimular e orientar a implantação e a consecução de Programas e Cursos de Pós-Graduação de interesse social, científico e cultural.

Os resultados da parceria com a comunidade acadêmica e a maior qualificação do corpo docente e técnico-administrativo, são visíveis devido à melhoria contínua da pesquisa da UNIRIO, e como consequência, do crescimento da pós-graduação, reconhecido não só pela comunidade, mas também pelas agências de fomento ao financiarem um número maior de bolsas de iniciação científica, de mestrado e doutorado.

De forma geral, a PROPG da UNIRIO se propõe a planejar, organizar e a controlar os serviços de pós-graduação e de pesquisa da universidade; a coordenar as atividades de ensino, planejamento e orientação, supervisionando e avaliando estas atividades, assegurando a regularidade do desenvolvimento do processo educativo dos cursos dos Programas de Pós-Graduação bem como a assessorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desta universidade; a acompanhar, assessorar, controlar e executar as atividades administrativas que visem o fomento da pesquisa e dos programas de Pós-Graduação da UNIRIO; definir a Política Institucional de Pesquisa na UNIRIO bem como a elaboração de seus planos; a realização de estudos de acompanhamento da Pesquisa Institucional da UNIRIO bem como colaborar na organização e realização de atividades sob a responsabilidade dos Departamentos de Pesquisa e de Pós-Graduação; acompanhar e controlar as demandas administrativo-financeiras do Departamento de Pós-Graduação e Pesquisa e acompanhar os programas e cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* da UNIRIO.



O Departamento de Pós-Graduação – DPG, subordinado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, tem por missão de assessorar, coordenar, controlar e acompanhar os Programas e Cursos de Pós-Graduação *lato e stricto sensu* da UNIRIO.

No ano de 2012, além dos 19 Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, que mantêm 24 cursos: 6 cursos de doutorado, 13 cursos de mestrado acadêmico e 6 cursos de mestrado profissional: Alimentos e Nutrição (M), Artes Cênicas (M/D), Biblioteconomia (F), Ciências Biológicas (M-Biodiversidade Neotropical), Direito (M), Educação (M), Enfermagem (M), Enfermagem e Biociências (D), Genética e Biologia Molecular (M), Gestão de Documentos e Arquivos (F), História (M), HIV/Hepatites Virais (F), Informática (M), Matemática (F), Medicina (F), Memória Social (M/D), Museologia e Patrimônio (M/D), Música (M/D), Neurologia (M/D), foram aprovados mais dois programas – Mestrados Profissionais, com a implantação prevista para 2013: Ensino das Artes Cênicas, Saúde no Espaço Hospitalar e o Curso de Doutorado em História, vinculado ao programa de História já existente.

Contamos com 743 mestrandos e 224 doutorandos, totalizando 967 matriculados em 2012. Deste total, 272 são bolsistas das agências de fomento - CAPES CNPq e FAPERJ.

Em relação ao ensino de Pós-Graduação *lato sensu*, o esforço tem sido em acompanhar, atualizar e avaliar as diferentes propostas pedagógicas, visando orientar e propor procedimentos e dar transparência e visibilidade a eles.

A UNIRIO possui 63 cursos de especialização aprovados pelo CONSEPE, que são ofertados periodicamente à comunidade, dos quais 44 são da área da saúde, 06 de Ciências Humanas e Sociais, 05 na área de Ciências Jurídicas, 07 na área Tecnológica e 03 na área de Artes. No ano de 2012 foram criados 02 novos cursos na área médica, sendo um deles a distância.

Do total de 65 cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos pela UNIRIO, 05 são ofertados na modalidade a distância, possibilitando a captação de alunos das diversas regiões do Brasil. Vale ressaltar que os cursos de especialização *lato sensu* oferecidos são vinculados às unidades acadêmicas da Universidade, e muitos deles, além de terem uma integração natural com a graduação, propiciam o fortalecimento da pesquisa na UNIRIO, podendo favorecer a criação de mestrado.

Desta forma, a pós-graduação vem consolidando suas ações, adequando os programas às exigências da CAPES, avaliando os problemas estruturais e administrativos, redistribuindo o espaço físico e de infraestrutura assim como dimensionando suas instalações, para estruturar, da melhor maneira possível, os programas e cursos de pós-graduação da UNIRIO.

ATIVIDADES - DPG:

1. Pós-Graduação *stricto sensu*:

- Implantação de Curso novo de Mestrado ou Doutorado:



- Assessoria quanto à Legislação, procedimentos e critérios da CAPES para apresentação de proposta de novo curso – APCN/CAPES;
 - Instruções sobre preenchimento no sistema de Apresentação de Proposta de Curso Novo (APCN/CAPES);
 - Gerência do envio, via CAPESNet, das propostas de curso novo: conferência e consolidação das propostas preenchidas, envio, acompanhamento do resultado e assessoria para elaboração de recurso até a efetiva implantação do curso com lançamento de edital de seleção de discente;
 - Assessoria quanto à Legislação, procedimentos e critérios para solicitação de Mestrado Interinstitucional (MINTER) e Doutorado Interinstitucional (DINTER);
 - Gerência do envio das propostas preenchidas do MINTER e DINTER: conferência e consolidação dos documentos, envio *on line*, acompanhamento do resultado e assessoria para elaboração de recurso até a efetiva implantação com lançamento de edital de seleção de discente;
 - Gerência da inclusão do curso no Sistema de Informações de Ensino – SIE: cadastramento de cursos, linhas de pesquisa e disciplinas;
 - Organização e manutenção de arquivo para compor a memória dos programas.
- **Manutenção dos cursos de Mestrado e Doutorado:**
 - Gerência de relatórios anuais a ser enviados para CAPES – através do Coleta de Dados: treinamento e instruções sobre preenchimento, conferência, consolidação e envio dos relatórios anuais para CAPES – através do CAPESNet, acompanhamento do resultado e assessoria para elaboração de recurso, se necessário;
 - Gerência dos trâmites legais de lançamento de editais de seleção de discentes: conferência, consolidação, acompanhamento e manutenção do lançamento de oferta de vagas no SIE;
 - Gerência e treinamento do cadastramento, manutenção de discentes matriculados e evadidos no SIE;
 - Gerência e consolidação de informações de discentes matriculados no SIE para compor o PingIFES, o SIMEC e o relatório de gestão;
 - Organização e manutenção de documentação para compor a memória dos programas.
- **Acompanhamento de bolsistas de Pós-Graduação:**
 - Gerência de pagamento de bolsistas de pós-graduação (discentes): Demanda Social e REUNI – CAPES: cadastramento, manutenção de bolsistas no SIE e elaboração de folha de pagamento;
 - Gerência de bolsistas de pós-graduação (docentes) – PAPG: cadastramento, manutenção de bolsistas no SIE e elaboração de folha de pagamento;
 - Gerência do Programa de Estágio no Exterior/PDEE/CAPES: Instrução sobre preenchimento, legislação e documentação, envio, *on line*, de candidatura para CAPES, cadastramento e manutenção do cadastro de bolsistas no SIE até o término do estágio e



do curso, com defesa de tese, e, acompanhamento da utilização de cotas pelos programas;

- Organização e manutenção de arquivo para compor a memória dos programas.

2. Pós-Graduação *lato sensu*:

- Criação de Curso novo de Pós-Graduação *lato sensu*
 - Assessoria quanto à Legislação, procedimentos e critérios da PROPG para elaboração de Projeto e Regulamento do Curso junto aos Coordenadores;
 - Instruções aos coordenadores no preenchimento do Formulário do projeto de curso novo;
 - Gerência dos trâmites legais para criação de curso novo: conferência do formulário e documentação e envio para Câmara de Pós-Graduação para aprovação e acompanhamento até a efetiva implantação com lançamento de edital de seleção de discentes;
 - Gerência na tramitação de pedidos de aprovação dos projetos de Cursos de Pós-Graduação novos junto ao Conselho de Ensino e Pesquisa – CONSEPE;
 - Gerência na inclusão do curso no Sistema de Informações de Ensino – SIE: cadastramento de cursos, disciplinas e docentes externos;
 - Organização e manutenção de arquivos individuais por curso para compor a memória da pós-graduação *lato sensu*.
- Manutenção dos cursos de Pós-Graduação *lato sensu*
 - Gerência dos trâmites legais de lançamento de editais de seleção de discentes: conferência, consolidação, acompanhamento e manutenção do lançamento de oferta de vagas no SIE;
 - Gerência e treinamento do cadastramento, manutenção de discentes matriculados e evadidos no SIE;
 - Gerência e consolidação de informações de discentes matriculados no SIE para compor o relatório de gestão;
 - Gerência na emissão de certificados para os discentes concluintes: registro de monografia, confecção, emissão, registro e entrega de Certificados dos discentes concluintes dos cursos de pós-graduação *lato sensu*;
 - Coleta de dados para a elaboração de relatórios anuais e parciais junto aos órgãos ministeriais;
 - Organização e manutenção de documentação para compor a memória dos cursos.

DEPARTAMENTO DE PESQUISA – DPq

O Departamento de Pesquisa – DPq, subordinado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa tem por missão supervisionar, coordenar e acompanhar as pesquisas da UNIRIO nos diversos campos



do saber, incentivando docentes e discentes na atividade de pesquisa, promovendo consciência crítica, reflexiva e, conseqüentemente, a produção de conhecimento.

O Departamento de pesquisa é responsável pela integração entre o ensino e a extensão, entre a graduação e a pós-graduação e entre a universidade e a sociedade.

O DPq controla toda a produção de pesquisa da UNIRIO, coordena o Comitê de Ética em Pesquisa da UNIRIO, elabora relatórios, controla a criação de grupos de pesquisa, elabora editais de iniciação científica, editais de fomento à pesquisa e participa da elaboração de editais da PROPG. O DPq também supervisiona e controla os alunos JOVENS TALENTOS PARA A CIÊNCIA da UNIRIO, aprovados em edital da CAPES. O DPq avalia processos administrativos sobre a participação de docentes da UNIRIO na pesquisa institucional.

No Ano de 2012 foram oferecidas 300 bolsas de Iniciação Científica (IC) da UNIRIO e 75 bolsas de IC com fomento do CNPq. Os Alunos de primeiro período da UNIRIO conquistaram 87 bolsas JOVENS TALENTOS PARA A CIÊNCIA, concedidas pela CAPES. O DPq gerenciou o envio de novas propostas e de relatórios de 1.163 PROJETOS DE PESQUISA, onde estavam envolvidos 765 docentes e discentes da UNIRIO. O DPq coordenou a criação 414 Linhas de Pesquisa na UNIRIO.

Assim, o DPq vem trabalhando na organização de toda a pesquisa da UNIRIO, estimulando docentes e discentes, e atualmente está estudando possibilidades de criação de uma Plataforma de Gerenciamento de Projetos não somente para a Pesquisa, mas também para o Ensino e para a Graduação da UNIRIO. Essa Plataforma além de organizar todos os dados de bolsas, também permitirá a emissão de relatórios com os dados solicitados pela PROPLAN. O DPq realiza suas atividades de supervisão, coordenação e acompanhamento das pesquisa rotineiramente, controla a realização de pesquisas com seres humanos segundo a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa e estimula a produção de conhecimento.

ATIVIDADES – DPq

- Colaborar com o Pró-Reitor na elaboração das publicações da UNIRIO, organizando o material pertinente à Pesquisa Institucional;
- Proceder à avaliação da produção científica, no que se refere à Pesquisa Institucional;
- Organizar e manter atualizado o acervo documental da Divisão de Pesquisa;
- Elaborar e manter atualizada listagem dos docentes envolvidos em Projetos de Pesquisa Institucional;
- Acompanhar as solicitações de financiamento a Pesquisa, efetuadas pelos Docentes responsáveis por Projetos de Pesquisa Institucional, e encaminhadas pelo Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa a outras Instituições, Órgãos e Agências de Fomento;
- Elaborar e manter atualizada listagem dos Docentes responsáveis por Projetos de Pesquisa Institucional solicitantes de financiamento externo à UNIRIO;
- Desenvolver o sistema informatizado de arquivamento do acervo documental das unidades organizacionais do Departamento de Pesquisa;



- Prestar atendimento individualizado aos Docentes do quadro permanente da UNIRIO, orientando-os sobre os calendários, exigências, formas de financiamento das diversas Instituições, Órgãos e Agências de Fomento de Pesquisa, e na elaboração da proposta orçamentária e prestação de contas;
- Providenciar o cadastramento dos Projetos de Pesquisa encaminhados ao Departamento de Pesquisa;
- Expedir correspondência e informar processos no âmbito de suas competências;
- Elaborar impressos necessários ao desenvolvimento das atividades do Departamento de Pesquisa e das suas unidades organizacionais;
- Controlar e arquivar as frequências dos bolsistas dos Programas de Pesquisa da UNIRIO;
- Acompanhar os bolsistas dos Programas de Pesquisa da UNIRIO;
- Elaborar relatório anual das atividades desenvolvidas pelo Departamento de Pesquisa;
- Presidir as reuniões da Câmara de Pesquisa e do Comitê Local;
- Convocar e presidir as reuniões com as chefias subordinadas à direção do Departamento de Pesquisa;
- Encaminhar ao Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa os projetos de Pesquisa cadastrados para posterior homologação pelo Pró-Reitor;
- Preparar a listagem para o pagamento dos bolsistas dos programas de Pesquisa da UNIRIO;
- Submeter à apreciação do Pró-Reitor listagem para pagamento de bolsistas dos programas de Pesquisa da UNIRIO;
- Prestar apoio ao Pró-Reitor na realização de intercâmbio com Instituições Nacionais, Estrangeiras e Internacionais, objetivando a promoção da Pesquisa Institucional;
- Organizar e coordenar os eventos científicos promovidos pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa pertinentes à promoção, acompanhamento e a divulgação da Pesquisa Institucional;
- Participar de eventos que atendem aos interesses institucionais em matéria de pesquisa;
- Colaborar com o Pró-Reitor na elaboração das pautas de reuniões do Comitê Científico da UNIRIO e dele participando;
- Acompanhar e controlar os recursos financeiros dos Programas destinados a Pesquisa Institucional;
- Solicitar ao almoxarifado central o fornecimento de materiais necessários ao desenvolvimento das atividades do Departamento de Pesquisa;
- Elaborar o plano orçamentário da Pró-Reitoria, no que se relaciona a Pesquisa Institucional; - Executar outras atividades que lhe sejam atribuídas pela Pró-Reitoria.

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

TAREFAS:

- Atendimento ao público:
 - ✓ Pessoalmente: discentes, docentes, técnicos e sociedade.
 - ✓ por telefone: discentes, docentes, técnicos e sociedade.
- Recebimento:
 - ✓ de documentação



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

- ✓ verificação do material recebido
 - ✓ devolução em alguns casos
 - ✓ encaminhamento para avaliação.
-
- Atualização da página eletrônica do CEP. Organização de arquivos em *Word*, transformação dos mesmos para *PDF*.
 - Agendar reuniões e elaboração de pauta.
 - Organizar, texto e meio digital e físico, todos os projetos e pareceres.
 - Acompanhamento dos projetos desde a entrada na PLATAFORMA BRASIL até a decisão final sobre o projeto.
 - Gerenciamento do empréstimo do *notebook* e *data-show*.

ATIVIDADES

1. Controlar a página da PLATAFORMA BRASIL DO CEP UNIRIO, diariamente fazendo encaminhamento para relatores, devolução de projetos em pendência ou fora do protocolo, controle e arquivamento de parecer consubstanciado diariamente;
2. Organizar a pauta das reuniões mensais;
2. Administrar o recebimento de projetos, correspondências, denúncias ou outras matérias, dando os devidos encaminhamentos;
3. Organizar o preparo, a assinatura, a distribuição aos participantes e manutenção em arquivo da memória da reunião;
4. Manifestar-se e enviar correspondência em nome do comitê a que pertence;
5. Convocar, instalar e presidir suas reuniões;
6. Manter o controle de prazos legais e regimentais referentes ao processo em análise;
7. Coordenar as atividades de secretaria, organização e registros das deliberações e protocolos;
8. Prestar Assistência às reuniões;
9. Encaminhar relatórios parciais ao CONEP;
10. Promover atividades Educativas sobre Ética em Pesquisa para toda a comunidade da UNIRIO;
10. Suscitar o pronunciamento do CEP quanto às questões relativas ao projeto de pesquisa;
11. Tomar parte nas discussões e votações;

Assinar os pareceres finais sobre os projetos de pesquisa, denúncias ou outras matérias, segundo as deliberações tomadas em reunião.

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PROAD

Finalidade:

A Pró-Reitoria de Administração (PROAD) é responsável pela coordenação e superintendência dos serviços da Universidade, supervisionando a administração financeira, patrimonial e de recursos humanos. Tem como principais atribuições acompanhar a execução do orçamento, promover o aperfeiçoamento do corpo técnico-administrativo, avaliar previsões orçamentárias de cursos, convênios e outros serviços, supervisionar e coordenar os órgãos responsáveis pela implantação, manutenção e ocupação da infraestrutura da Universidade.



Compete à PROAD:

- Planejar, estudar, orientar, controlar e executar os serviços da administração geral da Universidade;
- Coordenar e articular suas atividades com as de outros órgãos da Universidade;
- Fixar normas de Administração Geral da Universidade;
- Assessorar a Reitoria em assuntos pertinentes à área de Administração.

Produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico, promovendo a integração de suas unidades em atividades de ensino, pesquisa e extensão, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e com vistas à melhoria da qualidade de vida na sociedade.

CCH

A Decania do Centro de Ciências Humanas e Sociais, conforme Regimento Interno da UNIRIO, é o órgão de execução do Centro Acadêmico, exercido pelo Decano, que supervisiona, coordena e superintende todas as atividades do referido Centro. Dessa forma, compete ao Decano: dirigir o Centro, efetivando as deliberações do Conselho de Centro e cumprindo as solicitações dos órgãos da Administração Superior; convoca e preside o Conselho de Centro, tendo voto de qualidade; integra, como membro nato, os Conselhos Superiores (Universitário e de Ensino e Pesquisa); elabora anualmente o planejamento de suas atividades, coordena e fiscaliza as atividades de todo o Centro Acadêmico; Coordena o planejamento das atividades de ensino e pesquisa no âmbito do Centro; propõe ao Conselho de Centro a criação de novos cursos; exerce o poder disciplinar no âmbito do centro, de acordo com a legislação vigente; assina os diplomas dos cursos de Graduação e Pós-Graduação; elabora o relatório das atividades desenvolvidas pelo Centro no exercício anterior e o plano de atividades para o exercício seguinte.

Em suma, compete a Decania do CCH planejar e executar as atividades administrativas e acadêmicas no âmbito deste Centro Acadêmico, promovendo a integração entre as unidades do CCH e a Administração Superior, garantindo a integração do ensino, pesquisa e extensão. Através de Políticas de atuação democráticas, esta Decania visa promover um ambiente salubre, propício ao bom desempenho das atividades acadêmicas, objetivando a excelência no processo de ensino-aprendizagem.

Objetivos Estratégicos:

O objetivo da Decania do CCH é administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades do Centro, garantindo o bom funcionamento das unidades administrativas e das atividades acadêmicas. Para tanto, objetiva-se a solução de impasses acadêmicos e administrativos; a busca por soluções para os problemas inerentes à estrutura física do Centro, coordenação das ocupações dos espaços físicos do Centro e, através de medidas provisórias e emergenciais, suprir a demanda por espaços físicos de suas unidades administrativas e acadêmicas, até o término da construção do novo prédio



do CCH; convocação de reuniões executivas e de Conselho de Centro pra deliberar soluções conjuntas para o melhor funcionamento do Centro; apoiar as Escolas, Programas de Pós-Graduação e Departamentos no desempenho de suas atividades, supervisionar a manutenção e conservação das dependências do Centro, coordenar a utilização do Auditório Paulo Freire, proporcionar um bom atendimento ao público (professores, alunos, servidores técnico-administrativos), realizar Concursos Públicos docentes, prestando informações, efetuando as inscrições, realizando a aprovação e homologação dos resultados pelo Conselho de Centro; realizar a eficaz tramitação de documentos, recebendo, classificando, analisando e tomando as providências necessárias; colaborar para o atendimento aos pleitos de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, através do encaminhamento de suas solicitações às adequadas instâncias.

A intenção desta Decania em proporcionar um ambiente propício ao bom desempenho de atividades acadêmicas e administrativas sofreu alguns impactos negativos ao longo do exercício, apesar das inúmeras solicitações às instâncias superiores, não houve a efetivação de algumas metas, entre elas: não houve a conclusão da reforma do Auditório Paulo Freire, que necessita de urgentemente de revestimento acústico no teto; a falta de manutenção no Prédio do CCH e no Padre José de Anchieta; carência de espaço físico; as dificuldades encontradas na utilização do estacionamento no campus nº 458; frequente falta de materiais básicos de consumo e materiais permanentes, por exemplo, mobiliário; falta de apoio para a elaboração de uma sala de áudio e vídeo, por carência de espaço e de equipamentos.

Contudo, algumas das metas foram executadas com sucesso: a aquisição e instalação de novos bebedouros, troca dos quadros de giz por quadros brancos, conserto da mesa de som do Auditório Paulo Freire, designação e estruturação de espaço físico para Coordenação das Escolas de Turismologia, Serviço Social e Filosofia, em função da disponibilização do espaço utilizado anteriormente pela FURJ, troca das lâmpadas das salas de aula e aquisição e instalação de extintores de incêndio nos prédios do CCH e o efetivo início das obras para a construção do novo Prédio do CCH, no mês de fevereiro do corrente ano.

CCH (ARQUIVOLOGIA)

A finalidade da Escola de Arquivologia é formar arquivistas e contribuir para o crescimento da área de Arquivologia.

Entre as competências estão: a organização curricular, o oferecimento de disciplinas e sua distribuição na grade horária, alimentação e manutenção dos sistemas com os dados relativos aos alunos e referentes às informações acadêmicas e administrativas da Escola, entre outros.

Entre os objetivos para 2012 estavam:

- aperfeiçoar o currículo do curso de graduação em Arquivologia;
- apoiar a implantação do PPGARQ (criado no fim de 2011);
- melhorar o funcionamento da Escola de uma forma geral: acadêmico, didático, administrativo, relações entre alunos, professores e técnicos-administrativos;
- fortalecer a pesquisa na área da Arquivologia.

Todos os objetivos foram alcançados.



Os percalços e dificuldades são principalmente no que diz respeito a processos administrativos e de infraestrutura (especialmente tecnológica).

CCH (BIBLIOTECONOMIA)

A Escola de Biblioteconomia tem como finalidade a formação dos conhecimentos básicos e especializados que atendam às necessidades informacionais nos espaços de trabalho de atuação bibliotecária.

Justifica-se tal finalidade tendo em vista o aumento nos graus de liberdade do estudante na construção de seu caminho de preparação, o aprofundamento da base humanista que alicerça o uso de técnicas modernas de lidar com a informação; a inclusão de conhecimentos e aspectos que contemplem o atual estágio de necessidades informacionais das instituições, empreendimentos e comunidades nas quais nossos egressos são e serão futuros profissionais.

Os princípios que norteiam a atuação da Escola de Biblioteconomia estão assentados em dois grandes pilares:

- o primeiro diz respeito aos objetivos amplos da educação superior no Brasil e no contexto da UNIRIO, estabelecidos em planos e projetos que se estruturaram a partir do diagnóstico da educação e das metas da educação em benefício da sociedade;
- o segundo diz respeito às bases teóricas e metodológicas da Biblioteconomia, tanto em sua tradição como em suas aquisições mais recentes nas relações com outros campos da informação. Neste sentido, estes princípios devem estar conjugados a fim de formarmos um profissional competente e comprometido com as necessidades e anseios de uma sociedade brasileira democrática e justa.

As Diretrizes curriculares propostas estão muito próximas de uma educação de base humanista que a UNIRIO elegeu. Visa assegurar que a formação profissional se efetive não só pelo conhecimento atualizado da área de Biblioteconomia e de seus instrumentos de trabalho, mas, *prima facie*, pela compreensão da natureza bio-psíquico-social do homem, do ambiente natural e cultural de sua preservação, na perspectiva do aprimoramento do ser humano. Qual seja, formar um profissional comprometido com a melhoria da qualidade de vida da sociedade, entendendo o Homem como um todo.

O projeto pedagógico busca atender à formação do Bibliotecário devendo ser trabalhado por professores e alunos tendo em vista as características e necessidades do contexto social e as oportunidades do mercado de trabalho. Não é meramente um conjunto de disciplinas, mas componentes curriculares que devem ser flexíveis para acompanhar as forças sociais e suas respectivas mudanças, diminuindo a quantidade de pré-requisitos, a carga horária das disciplinas obrigatórias e aumentando as disciplinas optativas, de sorte a possibilitar ao educando traçar seu caminho, conforme seus talentos e as oportunidades que estão abertas.

A Escola de Biblioteconomia parte do princípio que a educação é o elemento chave para bem viver, numa sociedade onde a informação, o conhecimento e a aprendizagem são considerados recursos imprescindíveis. Neste sentido, verifica-se que a educação em Biblioteconomia deve considerar a relação homem/conhecimento, a informação, tanto local como desterritorializada, os conhecimentos e saberes como elementos-chave que definem diferenciais para os indivíduos nesta sociedade. As



questões impostas, mesmo ao homem comum, pelo mercado e pela sociedade como um todo são, em sua maioria, respondidas pelo adequado tratamento e armazenamento da informação. E um tratamento adequado supõe a capacidade de construir conhecimentos, métodos e instrumentos que se constituam a partir das relações entre as dimensões política, ética, estética e técnica da Biblioteconomia.

O Curso de Bacharelado em Biblioteconomia da UNIRIO tem por objetivo formar profissionais aptos a atuar como agentes engajados nos processos sociais, culturais, educacionais e de democratização da informação; capazes de contribuir para o progresso das pesquisas em ciência e tecnologia para o desenvolvimento social e econômico do país e de dar suporte informacional a empresas e organizações no contexto globalizado.

Para tanto, o aluno deve ser estimulado de modo a desenvolver determinadas características ao longo do curso, de maneira que seja:

- Ético;
- Valorizador da cultura, memória e patrimônio nacionais;
- Capacitado a atualizar-se;
- Desejoso em ampliar sua cultura geral; I
- Investigador, Criativo e Inovador;
- Orientado às necessidades da comunidade onde estiver inserido;
- Capaz de trabalhar em perspectivas multi e interdisciplinares;
- Os componentes curriculares devem capacitá-lo a:
 - Entender as relações sociais e mapear as necessidades das comunidades na qual esteja inserida a unidade de informação onde trabalhe;
 - Gerar produtos que atendam às necessidades diferenciadas destas comunidades, seus subgrupos ou usuários individuais;
 - Planejar, executar e avaliar atividades inerentes à implantação, gerência e desenvolvimento de unidades de informação;
- Capaz de selecionar e de elaborar instrumentos para organização e disponibilização de informações adequados à realidade e às necessidades das comunidades com as quais trabalha;
- Realizar seu trabalho com a disponibilidade tecnológica que disponha, seja ela qual for;
- Tomar decisões quanto à adequação dos avanços na tecnologia da informação à realidade bibliotecária nacional, adaptando novas tendências às particularidades e necessidades próprias de nosso país e continente;
- Manejar eficientemente as metodologias e técnicas das diferentes áreas da Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação;
- Integrar grupos interdisciplinares no desenvolvimento de projetos de informação a nível institucional, nacional e internacional;
- Conhecer e compreender os fundamentos filosóficos e sociológicos da profissão;
- Realizar trabalhos cooperativos com as outras bibliotecas ou unidades de informação;
- Prestar assessoria, consultoria e emitir laudos e pareceres técnicos;



- Estruturar programas que provenham competência informacional à comunidade e usuários no sentido de: pesquisa, coleta, avaliação e organização de informações, assim como meios para disponibilizarem suas produções.

O que se tem em vista é "conjuguar o verbo" da formação em biblioteconomia nos tempos de suas dimensões: técnica, política, ética, estética, onde os componentes curriculares se articulam ao longo do percurso "*aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser*".

O Curso de Licenciatura em Biblioteconomia da Unirio é um curso de educação superior que atende ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 – Lei Federal n.º 9394/96; no Decreto Federal n.º 2208/97; nas Resoluções CNE/CP no. 1, de 18 de fevereiro de 2002 e no. 2, de 19 de Fevereiro de 2002.

As novas formas de organização e gestão da informação, bem como o emprego de novas tecnologias e a crescente internacionalização das relações sociais, políticas, econômicas, estabelecem novos paradigmas, que transformam os processos de comunicação da informação. Neste contexto, as bibliotecas, centros de informação, documentação e memória, necessitam de técnicos aptos à auxiliarem e assistirem aos bibliotecários nas atividades de *processamento técnico dos itens que irão constituir os acervos e coleções*, utilizando princípios e técnicas de aquisição, tombamento, representação descritiva, representação temática, localização, conservação de materiais, inserção de dados em bases impressas ou eletrônicas e preparo físico dos materiais para circulação, atendimento aos usuários, dentre outras.

O Curso de Licenciatura em Biblioteconomia tem como objetivo geral promover uma formação discente de qualidade por meio de habilidades humanas conceituais, técnicas e profissionais com vistas ao ensino da Biblioteconomia para o âmbito técnico profissional.

Tem como objetivos específicos:

- a) Promover o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias e específicas ao ensino dos saberes e fazeres biblioteconômicos para a formação de auxiliares e assistentes técnicos no âmbito da Biblioteconomia;
- b) articular de forma sistemática os conteúdos didático-pedagógicos do campo da Biblioteconomia para a formação de docentes para o ensino técnico;
- c) promover a pesquisa como princípio educativo e da aprendizagem por meio da integração de saberes e práticas biblioteconômicas.

Os Licenciados em Biblioteconomia deverão ter uma sólida fundamentação dos conhecimentos da área pedagógica, integrada de maneira orgânica com os da área de Biblioteconomia, entendendo o processo de ensino-aprendizagem como um todo, partindo das relações pedagógicas que estruturam o curso, a fim de atuar como um profissional consciente e responsável e prepara-se para:

- a) Desempenhar o papel de “catalisador” do processo educativo em todas as suas dimensões, não se restringindo a ser um mero transmissor de conteúdos, mas um profissional atento às relações éticas e epistemológicas que constituem o processo educacional;
- b) Desenvolver uma sólida competência profissional visando a integração entre o campo educacional e da Biblioteconomia;



- c) Compreender os saberes e práticas biblioteconômicas como um processo de desenvolvimento contínuo e integrado aos diversos campos do conhecimento;
- d) Entender o processo ensino-aprendizagem no contexto educacional de forma dinâmica, integrada e aberta;
- e) Construir metodologias para o ensino de práticas biblioteconômicas com vistas a formação de quadros de auxiliares técnicos de bibliotecas, centros de documentação, de informação e de memória; de forma que desenvolvam habilidades e competências para ensinar a aprender a aprender;
- f) Fortalecer as práticas de pesquisa como princípio educativo no âmbito das bibliotecas, centros de documentação, de informação e de memória;
- g) Diagnosticar as expectativas e as necessidades dos estudantes nos diferentes níveis que compõem a educação básica e o ensino médio, de modo a planejar, gerenciar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos educacionais em Biblioteconomia e que contemplem os princípios da interdisciplinaridade e inclusão.
- h) Aplicar o conteúdo didático-pedagógico e técnico-profissional para a formação de auxiliares e assistentes técnicos com atuação em bibliotecas, centros de documentação, de informação e de memória.

Desta maneira, apresentará competências relativas à compreensão do papel social da escola, ao domínio do conhecimento pedagógico e de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica e competências referentes aos conteúdos específicos da Biblioteconomia, seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar, atuando na educação formal da Educação Infantil ao Ensino Médio.

CCH (EDUCAÇÃO)

Constituem-se principais objetivos da Escola de Educação:

1. Formar Pedagogos, tendo por base as determinações das DCNs-Pedagogia, qualificados para:
 - 1.1. “Exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional, na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos” (art 4º, DCNs-Pedagogia);
 - 1.2. Atuar na organização e gestão de sistemas e instituições escolares e não-escolares;
 - 1.3. Atuar na perspectiva da docência ampliada, tendo como princípios a pesquisa e a produção do conhecimento, sejam capazes de responder às exigências educacionais, a partir de uma sólida formação teórico-prática;



- 1.4. Compreender incorporar às suas ações, de forma crítica e criativa, o valor dos aspectos cognitivos, físicos, culturais, sociais, afetivos e sensíveis, constitutivos do processo educativo, considerando-os indissociáveis;
 - 1.5. Reconhecer e valorizar a diversidade, a diferença e a Ética, em suas múltiplas dimensões, comprometidos com a (re)construção de uma sociedade mais justa e igualitária;
 - 1.6. Exercer seu papel e função social no mundo do trabalho e produzir condições de exercício e valorização profissional dignas e de qualidade.
2. Contribuir com a formação pedagógica dos estudantes dos demais cursos de licenciatura da UNIRIO, expressa nos seus projetos político-pedagógico.
 3. Contribuir para ao avanço da formação de professores em municípios do interior do estado do Rio de Janeiro, e, por conseguinte para o seu desenvolvimento, por meio do curso de Licenciatura em Pedagogia a distância.

Observação: Para concretizar a formação anteriormente evidenciada, realizamos algumas ações em consonância com a missão da universidade, que serão descritas no Quadro 1.4.

CCH (HISTÓRIA)

A Escola de História foi criada com a finalidade de promover cursos de graduação em História e dentre as competências institucionais da unidade estão a criação e a manutenção dos cursos de Licenciatura, Bacharelado e Licenciatura na modalidade à distância. Conforme explicitado na apresentação de nosso site (historiaunirio.com.br), nossos cursos de graduação foram estruturados de modo a proporcionar aos alunos não apenas um conjunto especializado de conhecimentos, mas, sobretudo, autonomia intelectual, com as ferramentas conceituais e metodológicas para que tal autonomia se efetive em uma prática profissional criativa e significativa. Os cursos, portanto, privilegiam a multiplicidade de códigos e linguagens e uma qualificação intelectual de natureza ampla, interdisciplinar e que consagra a complementaridade entre pesquisa, ensino e extensão, de modo a permitir uma base sólida para a produção crítica e continuada do conhecimento.

Nesse sentido, a finalidade e as competências institucionais da Escola de História direcionam os macroprocessos finalísticos da unidade (quadro A.4) que, por sua vez, coadunam com a missão, visão, princípios e objetivos gerais da universidade, conforme explicitados em seu Plano de Desenvolvimento Institucional vigente, a saber: produzir o conhecimento no campo do saber histórico, contribuindo para o pleno exercício da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.



Tais processos têm sido desenvolvidos contando com uma rede de parcerias (quadro A.6), das quais destacam-se, internamente, o Programa de Pós Graduação em História e, externamente, as escolas públicas e privadas conveniadas para a realização dos estágios curriculares, o CEDERJ para o funcionamento do ensino à distância e, recentemente, a Universidade de Michigan, que proporciona não apenas o intercâmbio de docentes e discentes, mas que possibilita, também, a realização de cursos comuns às duas universidades. O planejamento das ações da unidade (quadro A.7) foi elaborado rigorosamente dentro da perspectiva mais ampla dos referidos macroprocessos finalísticos, elegendo dez pontos prioritários relativos à produção do conhecimento, comprometimento social, extensão à sociedade do conhecimento produzido na unidade, desenvolvimento de pesquisas na área de História, intercâmbio com entidades afins, melhoria das condições de estudo dos discentes, qualificação dos servidores, melhora da infraestrutura física, soluções de tecnologia e comunicação, ampliação do quadro de servidores. Para cada um desses itens de planejamento de ações foram executadas estratégias de atuação (quadro A.8) que resultaram em realizações significativas no tocante à melhoria da qualidade dos cursos oferecidos. Dentre essas realizações destacam-se: a significativa produção acadêmica do corpo docente, a criação de CIACs, a implementação de bolsas de iniciação científica para os alunos do ensino à distância, os cursos de extensão de interesse da comunidade, a integração dos novos docentes aos núcleos e grupos de pesquisa, a atuação da comissão de biblioteca, o estímulo à qualificação docente (pós doutoramento), as obras e aquisições de material permanente por meio de editais de fomento à pesquisa, a manutenção do site da Escola, a criação do *Facebook* institucional e a ampliação do quadro de servidores.

Finalmente, ressalta-se que dentre as dificuldades que mais impactaram a execução ao longo do exercício, os problemas relacionados ao sistema de informática e acesso a dados digitais têm sido os mais relevantes. Dificuldades de acesso ao SIE e repetidas quedas da rede de internet têm prejudicado principalmente as atividades administrativas cotidianas. Somado a isso, é digna de nota a urgência da substituição da rede elétrica do prédio José de Anchieta, que vem ampliando seus equipamentos eletrônicos sem a necessária manutenção da fiação existente.

CCH (MUSEOLOGIA)

O atual Projeto Político-Pedagógico da Escola de Museologia foi elaborado em 2006, no contexto de Reformulações Curriculares integradas que ocorreram também nos Cursos de História, Arquivologia, Educação, Turismo e Biblioteconomia. A proposta desta reformulação integrada foi articulada pela Pró-Reitoria de Graduação e tinha como principais objetivos integrar, flexibilizar e aproveitar, ao máximo, as potencialidades dos Departamentos que atendem majoritariamente aos cursos do CCH.

Esta política de integração fortaleceu o caráter interdisciplinar do Curso de Museologia tornando-o também mais integrado aos demais cursos do CCH. Apesar das principais disciplinas que estruturam o curso serem alocadas no Departamento de Estudos e Processos Museológicos – DEPM, o que garante a interdisciplinaridade do Curso de Museologia é exatamente o atendimento dos demais departamentos: Departamento de Filosofia e Ciências Sociais – DFCS, Departamento de História – DH, e Departamento de Estudos e Processos Técnicos Documentais – DPTD, todos no



âmbito do CCH, além do Departamento de Ciências Naturais e do Departamento de Ecologia e Recursos Marinhos, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS.

Em 2008, foi implantada a nova Matriz Curricular, no entanto, após dois anos de experiência algumas questões foram levantadas no sentido de promover algumas modificações pontuais. Este fato sintonizou-se com a adoção, pela UNIRIO, do Programa REUNI (Decreto 6.096, de 24/04/2007). Neste sentido, com o apoio da Reitoria e da PROGRAD, foi feita uma Alteração Curricular com o objetivo de flexibilizar o turno integral e de implantar o turno da noite, ampliando, assim, as possibilidades de inclusão social e atendendo, de maneira mais ampla ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade.

A atual Matriz Curricular do Curso de Museologia, integral (manhã / tarde), implantada no segundo semestre de 2010, foi aprovada pelo Colegiado da Escola de Museologia no dia 24 de março de 2010 (Ata da 79ª Reunião Ordinária do Colegiado da Escola de Museologia conjunta com 201ª Reunião Ordinária do Colegiado do DEPM) e homologada nos Conselhos Superiores.

OBJETIVO GERAL

Possibilitar aos graduandos uma sólida formação estruturada no Campo da Museologia, conciliando e equilibrando ensino geral, específico e aplicado;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Qualificar profissionais capazes de pensar e compreender os princípios teóricos que demarcam o campo de conhecimento da Museologia;

Compatibilizar a formação específica no campo da Museologia com uma sólida formação geral, amparada na interdisciplinaridade dos campos da Antropologia, da Sociologia, da Filosofia, da Metodologia da Pesquisa, da Ciência da Informação e das Ciências Naturais, algumas de caráter eminentemente propedêutico, e enfatizando, sobretudo, dois pilares fundamentais: a História e a Arte;

Consolidar as relações do campo da Museologia com as áreas complementares e referenciais da Memória e do Patrimônio, nas suas dimensões cultural e natural;

Incentivar a produção de Pesquisa através da elaboração de projetos apresentados no âmbito da UNIRIO e de instituições de fomento;

Preparar profissionais para atuar com criatividade e competência;

Qualificar profissionais capazes de compreender o Museu e a Museologia enquanto instâncias de cidadania e de inclusão social;

Investir na formação específica dos futuros museólogos, ampliando o oferecimento de disciplinas de Museologia;

Possibilitar aos profissionais o domínio das novas tecnologias através de uma estrutura laboratorial, integrada, considerando-se as funções básicas de Preservação, Pesquisa e Comunicação;

Promover a integração dos Cursos de Graduação da UNIRIO, em particular com as outras Escolas do Centro de Ciências Humanas e Sociais;

Ampliar os estudos teóricos nas áreas de Museologia, Patrimônio e Memória, estimulando o aluno a buscar aprofundamento no âmbito da pós-graduação;

Promover a integração ensino, pesquisa e extensão.



CCH (SERVIÇO SOCIAL)

A proposta da Escola de Serviço Social da UNIRIO é de formar profissionais de nível superior com capacidade e compromisso com o planejamento, a implementação, a coordenação e a avaliação de políticas e projetos sociais. A profissão de Assistente Social requer o desenvolvimento do potencial crítico a partir do processo da sua formação intelectual e cultural de cunho generalista, com competências e habilidades de atuação nas diversas dimensões que a profissão abarca, quais sejam: técnico-operativa, teórico-metodológica, ético-política e investigativa. Possui caráter interventivo, por excelência, articulado aos aspectos de planejamento, gestão, pesquisa e ensino. Neste sentido, a formação em Serviço Social desta Escola objetiva contribuir para consolidar a função social da UNIRIO.

A unidade igualmente visa ao fortalecimento do Serviço Social na instituição, presente há mais de 40 anos no campo da Saúde, e mais recentemente na Saúde do Trabalhador, nos Recursos Humanos e na Assistência Estudantil.

Em face da ampliação desmedida de cursos de Serviço Social no setor privado, esta unidade tem um compromisso em ampliar os espaços de acesso ao ensino público, gratuito e de qualidade, fornecendo condições aos docentes de, no seu processo de trabalho, consolidar o tripé ensino, pesquisa e extensão.

Cabe mencionar ainda que um dos objetivos da unidade é desenvolver e dar materialidade a um projeto político pedagógico comprometido com a formação intelectual e humana de sujeitos sociais e cidadãos comprometidos com valores centrados na emancipação política e humana.

CCH (FILOSOFIA)

Em consonância com as DCNs nacionais e com a normatização federal relativa à formação de professores da Educação Básica, que regem os cursos de Filosofia da Unirio - Bacharelado e Licenciatura -, expressos em seus Projetos Pedagógicos, e também com o PDI da universidade, em 2012 foram desenvolvidas estratégias e realizadas ações voltadas para a consolidação dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Filosofia. Tais ações visaram atingir metas, que, por sua vez, estão inseridas em estratégias dos 14 Objetivos Estratégicos do PDI da instituição.

O escopo do planejamento das ações, informado na Tabela A7, e da execução das ações, informadas na Tabela A.8, realizados pela Faculdade de Filosofia foi o de consolidar suas duas graduações, considerando:

a) que o objetivo específico da Licenciatura em Filosofia é: "formar professores de Filosofia para a Educação Básica (ensino fundamental e médio) e pesquisadores. Estes profissionais devem conhecer as principais questões, temas e escolas de pensamento da tradição filosófica; poder



estabelecer relações conceituais; devem estar aptos a analisar as diferentes correntes filosóficas à luz desta tradição; devem estar capacitados para, a partir de um modo especificamente filosófico, formular e propor soluções para diferentes problemas, nos diferentes campos do conhecimento; devem estar capacitados para transmitir, de maneira atual e instigante, o *corpus philosophicum*, contribuindo para o despertar dos discentes para a reflexão, o pensamento e a atuação responsável na sociedade" (Projeto Pedagógico - Licenciatura);

b) o objetivo específico do Bacharelado em Filosofia é: "formar o pesquisador e profissionais com sólidos conhecimentos da tradição filosófica e dos problemas da atualidade que, para além dos âmbitos da docência e da pesquisa, estejam aptos para atuar em trabalho editorial, bibliotecas especializadas, museus, centros culturais, consultorias em organizações governamentais e não-governamentais e comissões institucionais de ética e áreas afins. Estes profissionais devem conhecer as principais questões, temas e escolas de pensamento da tradição filosófica; poder estabelecer relações conceituais; devem estar aptos a analisar as diferentes correntes filosóficas à luz desta tradição; devem estar capacitados para, a partir de um modo especificamente filosófico, formular e propor soluções para diferentes problemas, nos diferentes campos do conhecimento; devem estar capacitados para transmitir, de maneira atual e instigante, o *corpus philosophicum*, contribuindo para o despertar dos discentes para a reflexão, o pensamento e a atuação responsável na sociedade"; (Projeto Pedagógico - Bacharelado);

c) e os objetivos comuns dos Cursos Bacharelado e Licenciatura em Filosofia (Licenciatura) são:

c.1) promover a pesquisa e a prática inter e transdisciplinar, com ênfase geral no diálogo com as graduações e Pós-Graduações já existentes no Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH e no Centro de Letras e Artes – CLA da UNIRIO;

c.2) contribuir, notadamente, para a ampliação e aprofundamento das pesquisas sobre as tendências contemporâneas da Filosofia, com ênfase especial na formação de um pensamento capacitado para estudar os principais aspectos da cultura brasileira contemporânea (tanto no viés político e social, como artístico e popular);

c.3) formar profissionais com sólidos conhecimentos da tradição filosófica e dos problemas da atualidade que, para além dos âmbitos da docência e da pesquisa, estejam aptos para atuar em trabalho editorial, bibliotecas especializadas, museus, centros culturais, consultorias em organizações governamentais e não-governamentais e comissões institucionais de ética e áreas afins;

c.4) fornecer aos discentes e à comunidade acadêmica da UNIRIO e de outras IES um intercâmbio produtivo nas matrizes curriculares nas quais os docentes do DFCS possuem especialidade, contribuindo para a consolidação do Centro de Ciências Humanas e Sociais como centro produtor de conhecimento na cidade do Rio de Janeiro e no Brasil;

c.5) promover a criação de novas linhas e núcleos de pesquisa na UNIRIO. (Projetos Pedagógicos - Bacharelado e Licenciatura).

CCBS (ENFERMAGEM)

A Escola de Enfermagem Alfredo Pinto tem a finalidade de formar Enfermeiros, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva e com a devida qualificação profissional para o exercício



de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Bem como aprofundamento e ampliação dos conhecimentos adquiridos através da pós-graduação lato e stricto sensu.

Competências Institucionais:

- De acordo com o perfil definido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (Resolução CNE/CES N° 03, de 07/11/2001), promover as condições de ensino e de aprendizagem que formem Enfermeiro/a generalista, em oposição à especialização prévia na graduação; humanista, crítico e reflexivo de acordo com a missão da UNIRIO.
- Disciplinas que articulam a base teórica sobre o SUS e a gestão dos serviços de saúde que o integram bem como as respectivas práticas de aprendizagem da maioria das disciplinas da matriz curricular ocorrem em Unidades de Saúde do SUS do município do Rio de Janeiro, nos vários níveis de atenção à saúde: atenção primária, média e alta complexidade.
- A carga horária mínima do curso de graduação (4.065 h) está em conformidade com a Resolução CNE/CES 4/2009 (Diário Oficial da União, Brasília, 7 de abril de 2009, Seção 1, p. 27), que estabelece 4.000 horas (quatro mil horas), integralizadas, no mínimo, em 5 anos.

CCBS (MEDICINA)

Finalidade:

Graduar, por meio de metodologias de ensino e espaços de aprendizagem adequados, médicos com formação generalista, com conhecimento técnico, científico, humanístico e pensamento crítico-reflexivo, capacitados a atuar pautados em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

Competências institucionais:

Administrar e coordenar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, que são inerentes às instituições de ensino superior, assim como atividades de assistência essenciais à área de saúde. Dentre essas competências, destacam-se:

1. No ensino, cabe à Escola de Medicina e Cirurgia (EMC):
 - Coordenar, supervisionar e orientar as atividades acadêmicas
 - Elaborar a programação acadêmica
 - Propor, acompanhar e avaliar, junto ao Núcleo Docente Estruturante, a execução do Projeto Pedagógico do Curso, visando à melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da assistência.
 - Supervisionar e consolidar a oferta dos componentes curriculares do Curso no Sistema de Informações para o Ensino – SIE
 - Coordenar a matrícula e inscrição dos estudantes nos componentes curriculares do curso



- Acompanhar o desenvolvimento acadêmico do estudante por meio de órgãos de apoio pedagógico como a Comissão de Matrícula e o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (em processo de aprovação, mas já em funcionamento).
- 2. Na pesquisa - a EMC incentiva a formação de pesquisadores, tanto no âmbito dos docentes como dos discentes, e de grupos de pesquisa, com ética e preocupação com as necessidades da comunidade.
- 3. Na extensão - a EMC estimula a inserção de docentes e discentes em atividades de extensão que promovem a integração do conhecimento universitário e a comunidade.
- 4. Na assistência, o corpo docente de nossa escola presta um atendimento qualificado a população que procura o Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, principal cenário de prática do curso de medicina, e participa no atendimento das unidades de saúde e serviços de emergência conveniados que, sob a supervisão de um professor/tutor responsável, também funcionam como espaço de ensino-aprendizagem dos estudantes de medicina.

CCJP (DECANIA)

- Assegurar a formação de qualidade de profissionais (bacharéis e pós graduandos) que irão atuar nas áreas de Direito, Ciência Política e Administração Pública;
- Executar e manter atualizado programas de ensino (graduação e pós graduação) nas referidas áreas;
- Consolidar programas e projetos de pesquisa e extensão, considerando os seus vínculos com as atividades de ensino.

PROExC

A extensão universitária é processo educativo, cultural e científico, articulado de forma indissociável ao ensino e à pesquisa e que busca viabilizar uma relação transformadora entre a universidade e a sociedade. É um espaço processo de produção de conhecimento indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade. Coerente com a história da UNIRIO, que é marcada pelo compromisso com o ensino público, gratuito e de qualidade com compromisso social, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROExC – tem como missão promover o intercâmbio e a articulação entre os saberes populares e as práticas sociais desenvolvidas pelas comunidades e os saberes eruditos produzidas pela universidade, visando, assim, a construção compartilhada de conhecimento e contribuindo para a afirmação dos valores cidadãos, dentro e fora da universidade.



1.3 ORGANOGRAMA FUNCIONAL

CONSELHOS SUPERIORES

De acordo com o Estatuto da UNIRIO, os Conselhos Superiores são: Conselho Universitário (CONSUNI) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

O CONSUNI é o órgão máximo de deliberação coletiva da UNIRIO, observado o princípio da gestão democrática, e lhe compete deliberar sobre: a) Proposta Orçamentária da UNIRIO e suas alterações; b) Prestação de Contas Anual da UNIRIO e de suas Fundações de Apoio; c) Taxas e Emolumentos; d) Aquisição, alienação, cessão, locação e transferência de bens imóveis; e) Concessão de prêmios, distinções e dignidades universitárias; f) Mérito administrativo para criação, extinção e modificação de órgãos e funções; g) Mérito administrativo para criação, modificação e extinção de projetos intercentros; h) Critérios para ingresso nas carreiras docente e técnico-administrativa; i) Ato do Reitor praticado ad referendum do CONSUNI; j) Casos omissos.

O CONSEPE, órgão superior em matéria acadêmica, observado o princípio da gestão democrática, e lhe compete deliberar sobre: a) Mérito acadêmico para criação, modificação e extinção de Cursos de Educação Superior, programas e projetos intercentros; b) Mérito acadêmico para criação, modificação e extinção de órgãos e funções; c) Critérios para ingresso nas carreiras docente e técnico-administrativa; d) Normas complementares sobre matéria acadêmica; e) Ato do Reitor praticado ad referendum do Conselho; f) Casos omissos.

Compete aos Conselhos Superiores deliberar, conjuntamente, sobre:

- Estatuto e Regimento Geral da UNIRIO, da Reitoria, dos Centros Acadêmicos e das Unidades Suplementares;
- Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Indicação de Reitor e Vice-Reitor, como Colégio Eleitoral, nos termos da legislação vigente, com consulta prévia à comunidade universitária.

REITORIA

A Reitoria é o órgão executivo e normativo superior da UNIRIO que coordena e superintende todas as suas atividades, competindo-lhe:

- definir as políticas institucionais;
- elaborar o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- coordenar a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional aprovado;
- gerenciar o capital intelectual e os demais recursos;
- promover a avaliação institucional;
- fomentar o intercâmbio com a comunidade externa e fortalecer o entrosamento da comunidade interna.

De acordo com o Estatuto vigente, Reitoria é constituída de:

- Gabinete do Reitor
- Vice-Reitoria
- Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – PROPG
- Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROExC
- Pró-Reitoria de Administração – PROAD
- Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN
- Auditoria Interna – AUDIN
- Procuradoria Geral – PG
- Coordenação de Comunicação Social – COMSO

Outras Unidades Organizacionais que constituem atualmente a Reitoria:

- Coordenação do Plano de Reestruturação e Expansão – REUNI
- Coordenação de Relações Internacionais – CRI
- Coordenadoria de Educação a Distância – CEAD
- Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis – DACE

Na atual estrutura organizacional da UNIRIO, são também diretamente subordinados à Reitoria:

Órgãos Suplementares

- Hospital Universitário Gaffrée e Guinle – HUGG
- Biblioteca Central – BC
- Arquivo Central – AC

Centros Acadêmicos

- Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS
- Centro de Ciências Exatas e Tecnologia – CCET
- Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH
- Centro de Ciências Jurídicas e Políticas – CCJP
- Centro de Letras e Artes – CLA

VICE-REITORIA (VR)

Compete à Vice-Reitoria:

- Dirigir / administrar a Reitoria da Universidade nos afastamentos/impedimentos legais do Reitor;
- Assessorar a Reitoria em suas atividades administrativas e acadêmicas;
- Exercer competências Administrativas no âmbito da Universidade;
- Coordenar e articular atividades dos diversos setores da Universidade apoiando programas, projetos, pesquisa e atividades.

Na atual estrutura organizacional da UNIRIO, é diretamente subordinada à Vice-Reitoria a Coordenação de Engenharia.

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO (PROAD)

A PROAD é constituída de:



- Departamento de Recursos Humanos (DRH), com 4 (quatro) Divisões: Pessoal; Legislação e Benefícios; Recrutamento, Seleção e Desenvolvimento de Pessoal; Administração de Cargos e Salários
- Departamento Financeiro (DF), com 2 (duas) Divisões: Análise e Controle Contábil e Financeiro; Análise e Controle Orçamentário
- Departamento de Atividades de Apoio (DAA), com 4 (quatro) Divisões: Material; Patrimônio; Atividades Auxiliares; Controle de Convênios, Contratos e Prestação de Contas
- Coordenação de Assuntos Administrativos

Compete à PROAD:

- Planejar, estudar, orientar, controlar e executar os serviços da administração geral da Universidade;
- Coordenar e articular suas atividades com as de outros órgãos da Universidade;
- Fixar normas de Administração Geral da Universidade;
- Assessorar a Reitoria em assuntos pertinentes à área de Administração.

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO (PROPLAN)

A PROPLAN é constituída de:

- Departamento de Avaliação e Informações Institucionais (DAINF)
- Departamento de Orçamento (DORC)
- Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação (DTIC)
- Coordenadoria de Gestão Corporativa de Processos (CGCP)

Compete à PROPLAN:

- Coordenar o planejamento institucional, consolidando as informações produzidas internamente, visando subsidiar o processo decisório da administração;
- Propor modificações na Estrutura Organizacional da Universidade, bem como a implantação de procedimentos objetivando a modernização administrativa;
- Elaborar a proposta e acompanhar a execução orçamentária, bem como solicitar créditos suplementares;
- Desenvolver, através da Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação, a política de informática da Universidade.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO (PROGRAD)

A PROGRAD é constituída de

- Departamento de Documentação e Registro Acadêmico (DDRA), com 3 (três) Divisões: de Currículos e Programas; Matrículas; Documentação e Registro Universitário;
- Departamento de Documentação e Registro de Assuntos Docentes (DDRAD), com 2 (duas) Divisões: Acompanhamento de Atividades Docentes; Documentação e Registro Docente;
- Coordenação de Seleção e Acesso;
- Secretaria de Apoio Acadêmico ao Estudante de Graduação.



Compete à PROGRAD:

- Promover o desenvolvimento das atividades de Graduação da UNIRIO;
- Consolidar os cursos de Graduação já existentes na UNIRIO, para que possam atingir a excelência na formação dos alunos;
- Administrar junto à Reitoria e às demais Pró-Reitorias a política de lotação e contratação docente, ouvindo a Comunidade Universitária;
- Estimular e viabilizar, junto a diferentes setores da sociedade, a integração com a Universidade, por meio de Convênios, com a finalidade de proporcionar estágio aos estudantes.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA (PROExc)

A PROExc é constituída de

- Departamento de Extensão (DEx), com a Divisão de Cursos e Atividades de Extensão
- Coordenação de Cultura

Compete à PROExc

- Implementar na UNIRIO as políticas dos Fóruns de Extensão e de Cultura das Universidades Públicas Brasileiras, de acordo com o seu projeto político-pedagógico institucional;
- Coordenar as políticas da UNIRIO de Extensão Universitária, visando à relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade;
- Participar criticamente da elaboração de planos e da efetivação de ações de extensão, em intercâmbio com outras Instituições, voltadas para o desenvolvimento econômico, social, político e cultural das comunidades local, regional e nacional, visando à auto-sustentabilidade;
- Democratizar o conhecimento acadêmico, comprometendo a comunidade universitária com questões de relevância social;
- Ampliar o acesso da comunidade universitária, bem como de todos os segmentos sociais, aos bens culturais e aos instrumentos de sua produção;
- Definir mecanismos que possibilitem o desenvolvimento de propostas específicas para o auxílio a membros de grupos em algumas situações de desvantagem social, para a sua permanência na Universidade;
- Contribuir para o fortalecimento da organização livre, consciente, responsável e participativa do estudante e a sua integração na vida universitária;
- Promover a integração da comunidade universitária, viabilizando atividades literárias, esportivas, recreativas, culturais e de lazer, tendo em vista a busca da melhoria da qualidade de vida no campus e no entorno sócio-econômico da UNIRIO.

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA (PROPG)

A PROPG é constituída de

- Departamentos de Pós-Graduação (DPG), com a Divisão de Ensino de Pós-Graduação;
- Departamento de Pesquisa (DPq), com a Divisão de Pesquisa.



Compete à PROPG:

- Promover o desenvolvimento das atividades de Pesquisa e da Pós-Graduação da UNIRIO;
- Apoiar a formação de recursos humanos, tendo em vista a especificidade de cada área do conhecimento e a demanda das necessidades nacionais e regionais;
- Incentivar a capacitação e o aprimoramento do corpo docente e técnico institucional.

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE (CCBS)

O CCBS congrega as Escolas de Nutrição (EN), de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP), de Medicina e Cirurgia (EMC), os Institutos de Biociências (IBIO) e Biomédico (IB), e os Programas de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição, em Ciências Biológicas, em Enfermagem, em Enfermagem e Biociências, em Genética e Biologia Molecular, em Medicina e em Neurologia. Fazem parte da estrutura do CCBS, vinte e três Departamentos Acadêmicos de: Tecnologia dos Alimentos; Nutrição Aplicada; Nutrição Fundamental; Nutrição em Saúde Pública; Enfermagem Materno-Infantil; Enfermagem Médico-Cirúrgica; Enfermagem em Saúde Pública; Enfermagem Fundamental; Medicina Geral; Medicina Especializada; Homeopatia e Terapêutica Complementar; Patologia e Apoio Clínico; Cirurgia Geral e Especializada; Botânica; Ciências Naturais; Ecologia e Recursos Marinhos; Zoologia; Bioquímica; Ciências Fisiológicas; Ciências Morfológicas; Genética e Biologia Molecular; Saúde Coletiva; Microbiologia e Parasitologia.

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA (CCET)

O CCET congrega as Escolas de Informática Aplicada (EIA), de Matemática (EMt), de Engenharia de Produção (EEP), o Curso de Licenciatura em Matemática na modalidade a distância e os Programas de Pós-Graduação em Informática e em Matemática em Rede Nacional. Fazem parte da estrutura do CCET, dois Departamentos Acadêmicos de: Informática Aplicada e Matemática e Estatística.

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (CCH)

O CCH congrega as Escolas de Arquivologia (EA), Biblioteconomia (EB), Educação (EE), História (EH), Museologia (EM), Turismologia (ETm), Serviço Social (ESS), a Faculdade de Filosofia (FF), e os Programas de Pós-Graduação em Biblioteconomia, em Educação, em História, em Memória Social e em Museologia e Patrimônio. Fazem parte da estrutura do CCH, nove Departamentos Acadêmicos de: Estudos e Processos Arquivísticos; Estudos e Processos Biblioteconômicos; Processos Técnicos-Documentais; Didática; Fundamentos da Educação; História; Estudos e Processos Museológicos; Turismo e Patrimônio; Filosofia e Ciências Sociais.

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS (CCJP)

O CCJP congrega as Escolas de Administração (EAdm), Ciências Jurídicas (ECJ) e Ciência Política (ECP) e o Programa de Pós-Graduação em Direito. Fazem parte da estrutura do CCJP, quatro Departamentos Acadêmicos de: Direito Positivo; Estratégias de Gestão; Estudos Políticos; Fundamentos em Ciências Jurídicas, Políticas e de Administração.



CENTRO DE LETRAS E ARTES (CLA)

O CLA congrega a Escola de Letras (EL), a Escola de Teatro (ET), o Instituto Villa-Lobos (IVL) e os Programas de Pós-Graduação em Artes Cênicas e Música. Fazem parte da estrutura do CLA, nove Departamentos Acadêmicos de: Interpretação; Cenografia; Teoria do Teatro; Direção; Ensino do Teatro; Canto e Instrumentos de Sopro; Composição e Regência; Piano e Instrumentos de Corda; Educação Musical.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE (HUGG)

O HUGG é o órgão suplementar hospitalar da UNIRIO, que tem como missão a assistência complexa e hierarquizada com excelência, o ensino para formação e qualificação de recursos humanos para a valorização da vida e a produção de conhecimento de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida do cidadão.

Fazem parte da estrutura do HUGG três Superintendências: Administrativa com as Divisões de Atividades de Apoio, de Patrimônio e Material, Financeira, de Pessoal, de Manutenção e Recuperação, de Planejamento; de Enfermagem com a Divisão de Enfermagem; Médica com as Divisões Médico-Hospitalar, de Nutrição e Médica de Pessoal.

ARQUIVO CENTRAL (AC)

O AC é um órgão suplementar da UNIRIO com os objetivos de: criar um sistema de arquivo orientador da gestão dos documentos da UNIRIO, assessorando as ações acadêmicas e administrativas e promovendo a recuperação e disseminação da informação; organizar o acervo documental produzido e acumulado pelas diversas áreas administrativas e de ensino, com vistas a sua reutilização acadêmico-administrativa; proporcionar estágio supervisionado e aula prática; promover a integração entre as várias disciplinas do currículo, bem como proporcionar parâmetros para reestruturação do currículo do Curso de Arquivologia; criar um centro de referência da produção intelectual da UNIRIO; implantar um centro de memória da Universidade Brasileira; prestar serviço na área de preservação, conservação e restauração de documentos; capacitar os profissionais do Arquivo Central a prestarem assessoria técnica, no âmbito interno e externo.

Fazem parte da estrutura do AC duas gerências: 1) Gerência de Gestão de Documentos com doze Unidades de Arquivo e Protocolo Setorial: do Serviço de Protocolo Geral, da Decania do CCBS, da EEAP, da EMC, da EN, do IBIO, do IB, do CCET, do CCH, do CCJP, do CLA, da BC; 2) Gerência de Documentação Permanente com duas Supervisões: de Consulta e Pesquisa e de Processamento e Preservação do Acervo.

BIBLIOTECA CENTRAL (BC)

A BC é um órgão suplementar com a missão de cuidar do patrimônio informacional da Universidade, selecionando, adquirindo, processando, tornando disponível e garantindo seu acesso e preservação, esteja ele registrado em qualquer tipo de suporte, e, dessa forma, fornecer suporte informacional indispensável ao desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa, extensão, considerando todos os campos de atuação da UNIRIO.



Fazem parte da estrutura da BC as Bibliotecas Setoriais: do CCBS, do CCH, do CCJP e do CLA e três Divisões: de Desenvolvimento do Acervo; de Processamento Documental e de Atendimento aos Usuários.

1.4 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

DECANIA DO CLA

Os macroprocessos finalísticos são evidenciados na UNIRIO como ações de produção e disseminação do conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania mediante uma formação humanística, crítica e reflexiva e para a formação de profissionais competentes e atualizados a serem inseridos no mundo do trabalho.

Seus princípios gerais são ética, credibilidade e transparência; visão humanística; indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; compromisso com o social; gestão participativa; profissionalismo e valorização de recursos humanos e universalidade do conhecimento e fomento à interdisciplinaridade.

CLA (INSTITUTO VILLA-LOBOS)

Os macroprocessos finalísticos são evidenciados na UNIRIO como ações de produção e disseminação do conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania mediante uma formação humanística, crítica e reflexiva e para a formação de profissionais competentes e atualizados a serem inseridos no mundo do trabalho.

Seus princípios gerais são ética, credibilidade e transparência; visão humanística; indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; compromisso com o social; gestão participativa; profissionalismo e valorização de recursos humanos e universalidade do conhecimento e fomento à interdisciplinaridade.

DACE

A UNIRIO participa do esforço da sociedade brasileira em ampliar as possibilidades de acesso à Universidade para os estudantes pertencentes aos segmentos sociais que historicamente foram pouco representados no ambiente universitário. Portanto, torna-se necessária a adoção de políticas de inclusão que permitam a permanência de estudantes em risco social e, ao mesmo tempo, viabilizem a conclusão dos Cursos e a excelência de sua formação acadêmica.

A política definida para os Assuntos Estudantis da UNIRIO, sempre mediada pela escuta e diálogo, está voltada para oferecer suporte aos discentes. A partir desse princípio fazem parte os seguintes



projetos: Bolsa Permanência; Auxílio Moradia; Auxílio Alimentação para estudantes; Projeto de Transporte *Intercampi*; Projeto de Alimentação para toda comunidade universitária; Núcleo de apoio Psicossocial.

Vale ressaltar que a efetivação de uma política de assistência aos estudantes não deve se restringir apenas ao atendimento de necessidades básicas referentes à subsistência, a vivência do ambiente universitário e a valorização de atividades formativas são aspectos fundamentais. Nesse sentido, urge o fortalecimento de uma formação ética, humanista e crítica, condição imprescindível para a inserção e as transformações sociais desejáveis.

CEAD

Assessorar a Reitoria em assuntos específicos de EAD assim como, gerir todos os cursos da modalidade a distância da UNIRIO.

Gerência cursos de EAD; Seleção de profissionais para EAD; Assessoramento na criação e implantação de cursos em EAD; Capacitação de atores dos cursos em EAD; Gerência de folha de pagamento de bolsistas CAPES/EAD; Representação da UNIRIO em eventos de EAD; Gerência da Plataforma e-Uni; Gerência no cadastro de cursos; Gerência na aplicação de provas à distância nos polos; Gerência de rotinas administrativas; Suporte de TI aos cursos EAD; Os processos foram realizados por toda a equipe da CEAD em 2012.

- 1) Coordenar todas as ações para manter a qualidade dos cursos de modalidade à distância, da UNIRIO, definindo metodologias, desenvolvendo ferramentas e todas as atividades inerentes à área administrativa/financeira.

Acompanhamento do vestibular do CEDERJ; Gerência de polos sob coordenação da UNIRIO; Gerência da oferta de disciplinas; Produção de material didático; Gerência de documentações; Gerência do orçamento; Cadastramento de novos cursos; Cadastramento de bolsistas; Cadastramento de estudantes; Os processos foram realizados por toda a equipe da CEAD em 2012.

- 2) Suprir as áreas de pessoal qualificado para o desempenho de atividades na EAD.

Indicação de diretores dos polos; Orientação na seleção de tutores à distância; Elaboração de editais para seleção de tutores presenciais; Seleção de tutores presenciais; Publicação de resultados; Os processos foram realizados por toda a equipe da CEAD em 2012 e também por colaboradores servidores da UNIRIO.

- 3) Auxiliar as áreas acadêmicas da UNIRIO definindo metodologias e demais ações para criação de cursos na modalidade à distância.

Análise de documentação; Análise de viabilidade; Encaminhamento de documentação às Pró-Reitorias (PROGRAD e PROPG); Os processos foram realizados por toda a equipe da CEAD em 2012.

- 4) Garantir que os atores envolvidos em cursos de EAD estejam capacitados para o desenvolvimento de suas atividades.

Treinamento de atores na metodologia da EAD; Treinamento de atores no ambiente de aprendizagem; Treinamento de atores nas ferramentas utilizadas pelos cursos. Os processos foram realizados por toda a equipe da CEAD em 2012.

- 5) Garantir o pagamento aos bolsistas dos cursos EAD.



Apuração de ponto dos bolsistas; Elaboração de folha de pagamento; Lançamento no sistema SGB (CAPES); Solicitação de pagamento. Os processos foram realizados por toda a equipe da CEAD em 2012.

6) Participar de fóruns e demais eventos relevantes à EAD.

Participação do Fórum Nacional de EAD; Participação do Grupo Gestor da UNIRIO; Representação da UNIRIO em eventos de EAD. Os dirigentes da CEAD participaram atividade de diversos fóruns e seminários de EAD ao longo de 2012.

7) Manter o ambiente e-Uni atualizado e operacional para o andamento dos cursos de Pós-Graduação.

Cadastramento de cursos; Cadastramento de atores; Desenvolvimento de novas ferramentas. Os processos foram realizados por toda a equipe da CEAD em 2012.

8) Facilitar a guarda eletrônica de documentos.

Preparar ambiente no LimeSurvey; Criar estrutura de prova; Inserir questões de prova; Inserir estudantes; Liberar prova para os estudantes; Liberar provas para correção; Os processos foram realizados por toda a equipe da CEAD em 2012.

9) Prestar apoio administrativo para o desenvolvimento de cursos em EAD.

Controle orçamentário da CEAD; Pedidos de insumos para o funcionamento da CEAD; Emissão de documentos; Arquivar documentos; Pedido de emissão de passagens; Prestação de contas referentes a viagens. Os processos foram realizados por toda a equipe da CEAD em 2012.

10) Manter o parque de equipamentos de TI em operação para o desenvolvimento das atividades dos cursos.

Solucionar problema; Solicitar apoio da DTIC, desenvolvimento de projetos de TI para EAD em parceria com a DTIC. Os processos foram realizados por toda a equipe da CEAD em 2012.

PROGRAD

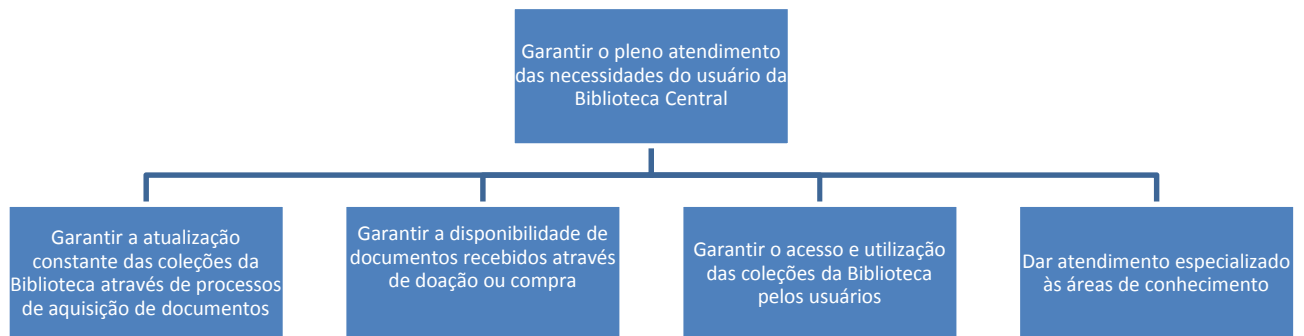
Os macroprocessos finalísticos a seguir foram conduzidos pela PROGRAD no exercício de referência da coleta de dados a partir de seminários, reuniões de trabalho com a comunidade acadêmica, realizados ao longo de 2012, que serviram como ponto de controle, monitoramento e divulgação. Nesses eventos foi possível mapear potenciais impactos e usos da informação das rotinas administrativas e acadêmicas para a tomada de decisão em cada macroprocesso abaixo relacionados.

1. Desenvolvimento Acadêmico.
2. Reestruturação do Sistema de Controle e Registro Acadêmico.
3. Gestão Acadêmica.
4. Atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação
5. Implantação do Programa de Avaliação Interna de Cursos de Graduação.
6. Desenvolvimento dos Processos Seletivos Discentes.
7. Aperfeiçoamento dos Processos Seletivos Docentes.
8. Desenvolvimento de Pessoal Técnico Administrativo.
9. Ampliação da participação de estudantes em ações que contribuam para a sua formação com relevância acadêmica e social.



BIBLIOTECA CENTRAL

O Macroprocesso da Biblioteca Central é: Gerir acervo das Bibliotecas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Para tanto, é necessário adquirir, processar, garantir o acesso e a preservação, e disseminar o uso desse acervo através dos processos abaixo representados.



Desta forma, poderemos alcançar nossa missão de fornecer suporte informacional ao desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão da universidade, considerando todos os campos de atuação da instituição.

CCET (DECANIA)

1. Ofertar cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação e Engenharia de Produção, visando à formação de profissionais de alto nível, empreendedores, inovadores, com ética e responsabilidade socioambiental.
Neste macroprocesso são executadas atividades de ensino, objetivando a formação de profissionais em consonância com os objetivos dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos Bacharelado em Sistemas de Informação e Engenharia de Produção.
2. Formar professores de Matemática aptos a atuar nos ensinos fundamental e médio, contribuindo para reduzir a grande carência desses profissionais no país.
Neste macroprocesso são executadas atividades de ensino, objetivando a formação de professores em consonância com os objetivos do Projeto Políticos Pedagógicos do Curso Licenciatura em Matemática e em observância à LDB.
3. Ofertar cursos de pós-graduação *stricto sensu* que contribuam para o desenvolvimento de pesquisa em ciência e tecnologia.
Neste macroprocesso são executadas atividades de ensino e pesquisa, objetivando a especialização de profissionais que atuarão em empresas e também propiciando a aceitação dos egressos em Programas de Doutorado .



4. Aprimorar a política de extensão em consonância com o "Plano Nacional de Extensão Universitária".

Neste macroprocesso são executadas atividades que interligam as suas atividades de ensino e de pesquisa com as demandas da maioria da população, possibilitando a formação do profissional cidadão e credenciando-se junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento para a superação das desigualdades sociais existentes. Tem especial destaque o Projeto de Coleta Coletiva de Lixo, coordenado por docentes das Escolas de Engenharia de Produção e Informática Aplicada.

5. Incentivar o desenvolvimento de sistemas e suporte na área de tecnologia da informação (TI).

Neste macroprocesso são executadas atividades que objetivam declarar objetivos e iniciativas estratégicas da área de TI, complementar o planejamento estratégico da UNIRIO, identificar oportunidades de soluções de TI para aprimorar processos, definir Planos de ação de TI de curto, médio e longo prazo, em consonância com o PDTIC.

CCET (ENGENHARIA DE PRODUÇÃO)

A Escola de Engenharia de Produção tem como seu processo-chave fundamental o da formação de Engenheiros de Produção por meio de cursos de graduação em Engenharia de Produção, sendo prioritário o processo-chave do Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção com enfoque específico na Produção em Cultura, que está em andamento, sendo possível atender outras formações específicas demandadas pelos diversos interessados nessa área de formação, em comum acordo com seu corpo docente e de outros docentes da UNIRIO e em sintonia com os recursos materiais requeridos.

CCET (INFORMÁTICA)

1. Ofertar cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação, visando à formação de profissionais de alto nível, empreendedores, inovadores, com ética profissional.

Neste macroprocesso são executadas atividades de ensino, objetivando a formação de profissionais em consonância com os objetivos dos Projetos Políticos Pedagógicos do Curso Bacharelado em Sistemas de Informação.

CCET (MATEMÁTICA)

No que tange ao curso de Licenciatura Presencial, a Escola de Matemática vem ofertando todas as disciplinas correspondentes aos períodos existentes. Para isso, conta com a parceria do Departamento de Matemática e Estatística, bem como do Instituto de Biociências e da Escola de



Educação. No ano de 2012, alguns alunos participaram de projetos de Monitoria e Iniciação Científica, todos fomentados pela UNIRIO.

Com relação ao curso a distância, a UNIRIO vem conduzindo, em parceria com a UFF, de forma sólida. No ano de 2012, o curso teve a formatura de duas turmas de polos da UNIRIO.

PROPG

ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS (de convênios e próprios da UNIRIO)

Convênios FINEP

Ponto Forte: A Criação do Núcleo de Fomento à Pesquisa na PROPG, mesmo que ainda não de forma opcional, proporcionou maior celeridade dos trâmites processuais administrativos com vistas a impulsionar os projetos de ensino e pesquisa na Universidade por meio do estabelecimento de padronizações administrativas, termos de referência, metas, disseminação da informação relativa às formalidades essenciais a elaboração dos projetos, bem como acompanhamento periódico dos processos de implementação dos Projetos de Fomento aprovados.

Ponto Fraco: Morosidade no cumprimento das metas estabelecidas nos Planos de Trabalho aprovados pela FINEP, bem como um acompanhamento pouco regular pelos coordenadores de meta. Tal morosidade está relacionada ao preenchimento adequado da TR, além de todo o trâmite para atender a solicitação da financiadora. Desde a pesquisa de mercado, processo licitatório, execução e/ou entrega do objeto. Os processos relacionados à obra ou adequação de espaço por vezes não foi levado adiante por falta de projeto básico. Dificuldade de intercomunicação a contento entre a Universidade e as Fundações de apoio, sobretudo quanto à prestação de contas.

Risco: A não execução do plano de trabalho contratado com FINEP e a perda de prazos acordados podem acarretar a perda e devolução das verbas conseguidas pelos convênios, deixando de valorizar e concluir, portanto, os projetos de pesquisa contemplados.

Pró Equipamentos – CAPES

Ponto forte: Por meio do Edital nº 02/2012, no valor de R\$ 720.000,00, todos os equipamentos, objeto do edital, foram adquiridos graças a presteza dos docentes envolvidos bem como, sobretudo, dos setores da PROAD responsáveis pelo trâmite dos processos que agiram com eficiência.

Ponto Fraco: O lançamento tardio do edital e da liberação de verba pela CAPES dificulta, e por vezes impossibilita a execução em tempo hábil do pactuado, visto que a maioria dos processos com urgência de execução no exercício financeiro começa a se acumular justamente neste período nos setores chave para o bom andamento dos mesmos. Necessidade de acompanhamento periódico para o andamento dos processos.

Risco: Não houve.



Edital nº 02/2012 de Fomento à Pesquisa UNIRIO - FOPESQ

Ponto Forte: Lançamento do edital no 1º trimestre de 2012, agilidade na elaboração dos Termos de Referência e início dos processos de aquisição dos equipamentos contemplados por meio do Núcleo de Fomento à Pesquisa – PROPG.

Ponto Fraco: Excessiva demora na Divisão de Patrimônio fazendo com que os processos lá permanecessem por longos períodos. Necessidade de acompanhamento constante para o andamento dos respectivos processos de aquisição.

Risco: Deixar os Laboratórios aguardando por um tempo desnecessário a aquisição dos equipamentos para pesquisa. Não cumprir as exigências do contrato como: cobrar a entrega do equipamento, e pagar a firma contratada nos respectivos prazos.

Edital de Apoio aos Docentes Recém-Contratados

Ponto Forte: Estimular os docentes recém-contratados às atividades afetas à pesquisa e ao ensino na Universidade, valorizando assim o incentivo ao aprimoramento permanente da qualidade do corpo docente e, por conseguinte, do corpo discente.

Ponto Fraco: Demora na elaboração do Termo de Referência por parte da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC), que recebeu tal incumbência em maio de 2012 e até novembro do mesmo ano ainda não havia dado início ao processo de aquisição dos computadores objeto do edital.

Risco: O grande lapso temporal decorrido entre o lançamento do Edital e a efetiva entrega dos computadores pode prejudicar os Projetos de Pesquisa levados a efeito pelos docentes contemplados no mesmo. Além disso, uma vez que os equipamentos de informática ficam defasados rapidamente, corre-se o risco de, ao final da aquisição, verificarem-se computadores obsoletos frente ao adiantamento do mercado de informática.

Departamento de Pesquisa/DPq:

- Gerenciamento de bolsa IC:
 - Ponto forte: autoconhecimento para criação de um banco de dados próprio do Departamento sem a obrigatoriedade de acesso ao SIE. Empenho dos discentes no preenchimento correto dos dados.
 - Ponto fraco: sistema acadêmico inadequado às necessidades do Departamento.
 - Risco: perda de quotas de bolsa IC junto à Universidade e ao CNPq.
- Gerenciamento da bolsa Jovens Talentos:
 - Ponto forte: controle dos alunos por meio do cadastramento dos seus dados no sistema da CAPES; possibilidade de contato inicial com a produção científica da Universidade, estimulando o comprometimento acadêmico.
 - Ponto fraco: problemas com controle de segurança da CAPES.
 - Risco: perda de quotas de bolsa IC junto à CAPES.



- Registro de Projetos de Pesquisa:
 - Ponto forte: contribuição para a redução do acúmulo de papéis; otimização do processo de registro.
 - Ponto fraco: dificuldade dos professores em acessar e a navegar no sistema, inclusive sendo resistentes quanto ao processo de registro digital.
 - Risco: perda de financiamento concedido por órgão de fomento; perda de visibilidade científica institucional.
- Jornada de Iniciação Científica:
 - Ponto forte: avaliação criteriosa, por docentes externos à UNIRIO, do nosso programa de iniciação científica. Participação efetiva dos docentes e discentes atuantes no programa.
 - Ponto fraco: dificuldades para divulgação e organização e planejamento do evento devido o entrave burocrático.
 - Risco: avaliação negativa do programa de IC implicando em perda de quota de bolsa IC.
- Processo de liberação de passagem:
 - Ponto forte: auto conhecimento para criação do controle de dados tendo o objetivo de evitar que ocorram desigualdades de fornecimento de passagens entre os solicitantes.
 - Ponto fraco: morosidade no andamento do processo; morosidade para atualização da Ordem de Serviço.
 - Risco: perda do prazo da viagem.
- Atualização da página do DPq:
 - Ponto forte: estruturação, atualização da página do DPq e orientação para os técnicos dos programas e cursos;
 - Ponto fraco: falta de investimento em capacitação técnica dos servidores, a fim de ampliar o conhecimento sobre a ferramenta PLONE e padronizar as informações do DPq, dos programas e cursos, conforme a Lei de acesso à informação.
 - Risco: ausência de conhecimento por parte da comunidade acadêmica.

Gabinete da PROPG:

- Assessoria para questões relativas aos projetos de pesquisa, grupos de pesquisa:
 - Ponto forte: - colaboração da pró-reitoria na tomada de decisões do Departamento de Pesquisa.

Departamento de Pós-Graduação/DPG:

- Assessoria aos coordenadores e equipe quanto aos procedimentos, critérios e legislação pertinentes aos órgãos superiores e da UNIRIO para a apresentação de proposta de novo curso de pós-graduação *lato e stricto sensu*:



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

- Ponto forte: Atendimento das demandas da UNIRIO.
- Ponto fraco: Dificuldade em normatizar procedimentos internos para tramitação de processos, bem como calendário para os trâmites internos e externos de criação e implementação de curso novo em virtude da ausência de pessoal suficiente para a realização das atividades.
- Risco: Retardo na confecção e divulgação dos processos seletivos discentes da pós-graduação.
- Gerenciamento, orientação e análise nos trâmites legais de lançamento de editais de seleção discente para os diversos cursos de pós-graduação (em parceria com a Procuradoria Federal da UNIRIO):
 - Ponto forte: Atendimento das demandas da UNIRIO em conformidade com a legislação vigente.
 - Ponto fraco: Elevado tempo de permanência dos editais na procuradoria federal, prejudicando a dinamização do fluxo dos editais de seleção.
 - Risco: Possibilidade de ultrapassar as datas pré-estabelecidas no calendário, o que atrasaria o ingresso dos alunos na Pós-Graduação, uma vez que seria necessário reformular o calendário do processo seletivo.
- Gerência na inclusão dos cursos no Sistema de Informações de Ensino – SIE: cadastramento de cursos, estrutura curricular, disciplinas e docentes externos dos cursos de Pós-graduação:
 - Ponto forte: Acompanhamento e controle do SIE.
 - Ponto fraco: dificuldade de inserir todos os cursos *lato sensu* (atualmente estão no SIE somente 30%); baixa capacitação técnica dos servidores em relação ao SIE; problemas técnicos que impedem o sistema de funcionar e o tornam indisponível para o uso com elevada frequência.
 - Risco: Atraso na inclusão e manutenção de dados de alunos e de disciplinas no SIE.
- Gerenciamento e acompanhamento de bolsas de pós-graduação:
 - Ponto forte: Atendimento dos critérios estabelecidos pelos órgãos de fomento em conjunto com as demandas da UNIRIO.
 - Ponto fraco: ausência de servidores suficientes e com capacitação técnica para a inclusão e manutenção de bolsistas no SIE (todas as modalidades, as de Demanda Social e REUNI já estão incluídas); melhoria e continuidade do SIE.
 - Risco: Possibilidade de haver discrepância entre dados do SIE e documentação disponível em arquivos físicos.
- Propositura, análise e acompanhamento de propostas de Acordos de Cooperação e Convênios de pesquisa e pós-graduação:
 - Ponto forte: Elevação da capacidade de interação com outros órgãos para o desenvolvimento científico;



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

- Ponto fraco: ausência de quantitativo pessoal suficiente para gerência e acompanhamento dos convênios, bem como para o incentivo a criação e implementação de novos convênios, tanto nacional como internacional.
- Risco: Pode haver perda de acordos e/ou convênios importantes para o progresso da instituição.
- Propositura, análise e acompanhamento de Portaria, Ordens de Serviço, com vistas a organização e controle dos tramites legais e administrativo no âmbito da pós-graduação:
 - Ponto forte: Dinamização de atividades da Pós-Graduação, verificando das necessidades da UNIRIO;
 - Ponto fraco: baixo quantitativo de servidores para gerência, pesquisa, propositura e acompanhamento dos trâmites legais e administrativos no âmbito do DPG frente à demanda.
 - Risco: Possibilidade de descumprimento de normas legais e/ou administrativas.
- Atualização da página do DPG;
 - Ponto forte: Estruturação, atualização da página do DPG e orientação para os técnicos dos programas e cursos sobre disponibilização das informações em conformidade com a Lei de Acesso à Informação.
 - Ponto fraco: Problemas técnicos da ferramenta PLONE e falta de capacitação técnica dos servidores para manuseá-la.
- Risco: Possibilidade de atraso na disponibilização e padronização das informações do DPG, dos programas e cursos na internet.

CCH (DECANIA)

A partir dos objetivos da UNIRIO previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, ou seja, "produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade", bem como os objetivos dos cursos de graduação e pós-graduação, o Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH realizou e apoiou vários eventos, programas e ações, tendo em vista cumprir os objetivos acima expostos.

Para tanto, desenvolveu as seguintes ações:

ENSINO/GRADUAÇÃO:

- Implantação do sétimo e oitavo períodos do curso de Licenciatura em História EAD nos cinco polos.
- Elevação da oferta de disciplinas para atender à grade curricular de Filosofia.
- Aumento da oferta de bolsas (Monitoria, IC, PIBIC, Extensão, Permanência, PIBID, PET) da Faculdade de Filosofia.
- Incentivo à realização de eventos científicos, locais ou nacionais na Faculdade de Filosofia.



- Consolidação dos trabalhos do NDE e da Comissão de Acompanhamento de Reestruturação Curricular e implantar as atualizações curriculares que forem propostas no sentido do aprimoramento permanente da qualidade dos cursos – História.
- Implantação da Comissão Interna de Auto Avaliação, constituída por professores, técnicos e alunos, para a elaboração de diagnósticos de auto avaliação do curso, de modo a aperfeiçoar os instrumentos em relação aos que já são utilizados – História.
- Implementação da CPA da Faculdade de Filosofia.
- Elevação da oferta da bibliografia básica e complementar para atender à graduação – Filosofia.
- Criação dos laboratórios de pesquisa nos polos apoiados pelos núcleos de pesquisa da Escola de História; até 2020, 5 laboratórios de pesquisa em polos da Licenciatura EAD.
- Instalação da Faculdade de Filosofia numa sala do prédio José de Anchieta.
- Instalação da Escola de Serviço Social numa sala do prédio José de Anchieta.
- Instalação da Escola de Turismologia numa sala do prédio José de Anchieta.
- Equipagem e modernização das instalações das salas de aula (ar, tomadas, Datashow, iluminação adequada; quadros adequados, banheiros e bebedouros adequados, etc.).
- Melhoramento do atendimento aos alunos.
- Seleção de novos tutores e coordenadores de disciplina – História.

PÓS-GRADUAÇÃO / PESQUISA:

- Incentivo à participação do corpo docente do PPGH no curso de EAD de História, visando à formação e identificação de alunos advindos de grupos sociais interiorizados, com perfil para a pós-graduação.
- Aperfeiçoamento das páginas individuais do corpo docente no sítio eletrônico do PPGH, voltadas para a universalização do acesso com disponibilização da produção docente em formato eletrônico, bem como para a criação de canais de comunicação e integração com a rede de professores, pesquisadores e profissionais da área.
- Ampliação progressiva da capacidade de titulação em nível de mestrado, com o aumento do número de vagas oferecidas nas turmas de ingresso no curso, levando ao aumento das cotas de bolsas Capes – PPGH.
- Implantação e implementação do Programa de Pós-Graduação em Arquivologia.
- Implantação e implementação do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia.
- Aperfeiçoamento dos processos de avaliação do corpo docente, por meio da Comissão de Acompanhamento Docente, para subsidiar a definição de critérios de credenciamento e credenciamento no PPGH, considerando o progressivo amadurecimento do corpo docente e a consolidação do Programa.
- Obtenção e colocação de divisórias na sala 410 do CCH - solicitado desde 2006 e ainda não atendido (2011) - PPG-PMUS.
- Obtenção da cessão de espaços para o PPG-PMUS (sala de alunos, salas para Linhas de Pesquisa 01, 02 e 03, sala de professores) + Sala Inteligente + uma (01) sala de aula para Mestrado/Doutorado em Museologia e Patrimônio + espaço para instalação do NUCLEM + espaço para implantação da sala multiuso proposta em Edital FINEP 2008.



- Qualificação do PPGH por meio da qualificação do corpo docente, para expandir o financiamento das agências de fomento, incentivando a participação do corpo docente na editoria de revistas QUALIS.
- Elevação do número de participantes (docentes e alunos) dos núcleos, grupos ou laboratórios de pesquisa existentes do programa de Mestrado.
- Implementação de projetos de pesquisa vinculados aos núcleos, grupos ou laboratórios de pesquisa institucionalizados no programa de Mestrado – Filosofia.
- Incentivo de projetos de pesquisa do corpo docente do PPGH da área de ensino de História que resultem em produtos didáticos e paradidáticos, para ampla distribuição e composição de acervos de escolas da região fluminense.
- Desenvolvimento de pesquisas e eventos em conjunto com instituições nacionais (2011/2013) - PPG-PMUS.
- Desenvolvimento e fortalecimento dos projetos de pesquisa institucionalizados e cadastrados no Diretório de Pesquisa do CNPq no âmbito das duas linhas do Mestrado: Biblioteconomia, Cultura e Sociedade (Linha 1) e Organização e Representação do Conhecimento (Linha 2).
- Indicação de pesquisas do Programa para Bolsas de Produtividade - PPG-MUS.
- Fortalecimento das pesquisas na área de Biblioteconomia a partir do desenvolvimento do Mestrado Profissional em Biblioteconomia.
- Ampliação da participação docente na captação de financiamentos associada à articulação de redes e intercâmbios nacionais, por meio da participação de docentes em PRONEX/CNPq/Faperj; Edital Pensa Rio (FAPERJ); PRONEM/FAPERJ; Programas de Cooperação Internacional em Matéria de Ciências Sociais para os Países da CPLP; Edital de Cooperação Internacional do CNPq – PPGH.
- Estimulo à realização de pesquisas de pós-doutoramento em 50% do corpo permanente do Programa - PPG-PMUS.
- Implementação de projetos de pesquisa vinculados aos núcleos, grupos ou laboratórios de pesquisa institucionalizados no programa de Doutorado.
- Estimulo ao acesso de professores de educação básica nos cursos de mestrado e doutorado de História, com a criação de linha de pesquisa no PPGH que inclua o Ensino de História, para o desenvolvimento de pesquisas sobre o tema e apoio à formação continuada do professor de História.
- Implementação de projetos de pesquisa vinculados aos núcleos, grupos ou laboratórios de pesquisa institucionalizados no programa de Mestrado – Filosofia.

PROJETOS DE EXTENSÃO / CULTURA:

- Realização dos Seminários Internos Bianuais de Acompanhamento e Avaliação do curso de Licenciatura EAD para a discussão e avaliação das políticas formuladas pelo NDE
- Realização do IV Seminário de Pesquisa em Museologia dos Países de Língua Portuguesa e Espanhola (2012) e ICOFOM LAM 2012.
- Realização da VII Semana de Integração no estado de SP, na Bahia ou no Pará; realização da VIII Semana no exterior - PPG-PMUS.



- Promoção da Participação de docentes e discentes no ENANCIB (2011/2012/2013) - PPG-PMUS.
- Obtenção de maiores recursos para pesquisas de campo e atividades de extensão (2012/2013) – PPGMUS.
- Projeto de extensão e cultura 80 Anos da Escola de Museologia, tendo sido realizados os seguintes eventos:
 - ✓ 16/05: Conferências: “O IBRAM e a Política Nacional de Museus”, proferida pelo Prof. José do Nascimento Junior, Presidente do IBRAM; “Museus em Número” proferida pela museóloga Rose Moreira de Miranda;
 - ✓ 21 a 22/05: Evento Encontros com a Jovem Museologia, promovido pela Revista Eletrônica Jovem Museologia e pelo Diretório Acadêmico de Museologia – DAM, em parceria com a Escola de Museologia;
 - ✓ 30/11: Seminário Encontros com Hugues de Varine, lançamento do livro As raízes do futuro: o patrimônio a serviço do desenvolvimento local, e homenagem aos museus comunitários;

CCH (ARQUIVOLOGIA)

- Inserção dos alunos no SIE;
- Inserção da oferta de disciplinas em cada semestre;
- Lançamento de notas e fechamento dos períodos;
- Trancamentos de matrícula e de disciplinas;
- Inclusão e exclusão de disciplinas;
- Alteração do cadastro dos alunos;
- Cancelamento da matrícula dos alunos;
- Atendimento às necessidades dos alunos de uma forma geral
- Organização de eventos: Jornada, palestras, seminários, etc.
- Suporte pedagógico, de forma geral, para alunos e professores;
- Gestão dos equipamentos didáticos e não-didáticos;
- Entre outros.

CCH (BIBLIOTECONOMIA)

No ano de 2012 a Escola de Biblioteconomia realizou o Evento “II Encontro sobre o Ensino de Preservação: Biblioteconomia, Documentação e Preservação de Acervos de Memória na cidade do Rio de Janeiro”, 9 a 11 de julho de 2012.

Em 11 de julho de 2011, a Escola de Biblioteconomia (EB) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) abriu oficialmente as comemorações de seu centenário, como a Primeira Escola de Biblioteconomia do Brasil, instalada originalmente na Biblioteca Nacional.



Para consolidar a celebração de seu centenário, a Escola de Biblioteconomia resgatou o sucesso do *I Encontro Sobre o Ensino de Preservação*, que realizou nos dias 28 e 29 de junho de 2001, em parceria com o Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos (CPBA), com o objetivo de promover uma reflexão sobre a importância do ensino da Preservação como disciplina obrigatória nas áreas de Documentação e avaliar a ação do CPBA para a disseminação do conhecimento da preservação.

Em julho de 2012, conquistada a obrigatoriedade do ensino de Preservação, mediante reforma curricular, a Escola de Biblioteconomia da UNIRIO realizou, nos dias 9, 10 e 11, o *II Encontro Sobre o Ensino de Preservação*, em parceria com a Fundação Biblioteca Nacional, a Fundação Casa de Rui Barbosa e o Museu de Astronomia e Ciências Afins, com os objetivos de formalizar recomendações técnicas sobre a formação, o diálogo, a ética e as responsabilidades dos profissionais comprometidos com a Preservação, priorizando discussões no contexto da Biblioteconomia e da Documentação, da Preservação de acervos de Memória no Rio de Janeiro e, especificamente, para o aperfeiçoamento das disciplinas afins oferecidas nas áreas de Documentação da UNIRIO.

O Público-alvo foi composto por Diretores, Professores e Alunos dos cursos de Biblioteconomia e de Disciplinas de Preservação, Bibliotecários e profissionais dedicados e atuantes nas áreas de Documentação, Políticas de Preservação e Salvaguarda de Acervos de Memória Bibliográfica e Documental.

Quanto à participação, as inscrições foram gratuitas, em número limitado.

O evento contou com conferências e mesas de trabalho:

- O ensino da preservação na formação de gestores de preservação de acervo de memória
Ingrid Beck (Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos) Jayme Spinelli Junior (Fundação Biblioteca Nacional). Mediador: Fabiano Cataldo de Azevedo (UNIRIO-EB/Polo de Pesquisa sobre Relações Luso-Brasileiras, do Real Gabinete Português de Leitura-PPRLB)
- O Ensino de Preservação de Registros de Memória na UNIRIO: panorama histórico e principais desafios. Coordenador: Vera Lucia Doyle Louzada de Mattos Dodebei (UNIRIO-EB/Programa de Pós Graduação em Memória Social). Simone da Rocha Weitzel (Diretora da Escola de Biblioteconomia). Ivan Coelho de Sá (Diretor da Escola da Museologia). Anna Carla Almeida Mariz (Diretora da Escola de Arquivologia)
- O ensino da História do Livro e da Organização de Bibliotecas na Formação de Gestores de Preservação de Acervos e Registros de Memória. Coordenação: Eliane Serrão Alves Mey (UNIRIO/Especialização em Organização do Conhecimento para a Recuperação da Informação). Ana Virginia Pinheiro (UNIRIO-EB/Fundação Biblioteca Nacional). Fabiano Cataldo de Azevedo (UNIRIO-EB/PPRLB). Nanci Oddone (UNIRIO/Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia).
- Conferência dupla 2: O bibliotecário, o restaurador e a preservação de acervos de memória: questões de diálogo, ética e responsabilidades. Solange Sette Garcia de Zuñiga (MAST-Curso de Especialização em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia-PPACT). Maria Luísa Soares (UFRJ-Escola de Belas Artes). Mediação: Ana Virginia Pinheiro (UNIRIO-EB/Fundação Biblioteca Nacional)
- A Preservação como disciplina do ensino técnico: realidades e perspectivas na cidade do Rio de Janeiro. Coordenação: Beatriz Aparecida Boselli Decourt (UNIRIO-EB/Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional). Ozana Hannesch (Museu de Astronomia e



Ciências Afins). Adriana Cox Hollós (Arquivo Nacional). Edmar Moraes Gonçalves (Fundação Casa de Rui Barbosa). Maria Aparecida de Vries Mársico (Fundação Biblioteca Nacional).

- A Preservação como disciplina no ensino de graduação e pós-graduação: realidades e perspectivas na cidade do Rio de Janeiro. Coordenação: Suzete Moeda Mattos (UNIRIO-EB). Prof. Paulo Roberto Elian dos Santos (Fundação Oswaldo Cruz/Casa de Oswaldo Cruz). Profa. Maria Celina Soares de Mello e Silva (Museu de Astronomia e Ciências Afins). Prof. Sérgio Conde de Albite Silva (UNIRIO-Arquivologia).
- O tráfico ilícito e a segurança de tesouros bibliográficos e documentais: realidades e perspectivas na cidade do Rio de Janeiro. Mônica Rizzo Soares Pinto (Fundação Biblioteca Nacional/ Comitê Nacional do Brasil do Programa Memória do Mundo da Unesco). Fatima Bevilaqua Contursi (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional). Marcio Moreira Martins (Agente de Polícia Federal. Classe Especial. DELEMAPH/SR/DPF/RJ). Mediadora: Simone da Rocha Weitzel (UNIRIO-Diretora da Escola de Biblioteconomia).
- Debate: O Futuro do Ensino de Preservação nas Escolas de Biblioteconomia e de Documentação. Coordenação: Marcos Luiz Cavalcanti Miranda (UNIRIO -EB/Presidente do CRB7). Objeto do Debate: Todas as Ponderações e Recomendações coligidas e apresentadas pelo Mestre de Cerimônias. Dinâmica: discussão das Ponderações e Recomendações, para delinear ações que favoreçam ao Ensino da Preservação nas áreas de Biblioteconomia e de Documentação, com microfone aberto para o público (um minuto por ponderação ou recomendação). Debatedores: Oswaldo Francisco de Almeida Júnior (Presidente da Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação-ABECIN). Norma Cianflone Cassares (Presidente da ABER). Jacqueline Assis (Presidente da ABRACOR). REPRESENTANTE da IFLA/LAC.

Evento complementar: 29 de maio a 13 de julho de 2012

Mostra: Preservação e escolhas de Sofia: dilemas entre a vida e a morte física de livros raros

Local: Fundação Biblioteca Nacional-Divisão de Obras Raras

Ementa: Mostra com livros raros que dissemina as práticas da Divisão de Obras Raras e da Coordenação de Preservação da Fundação Biblioteca Nacional, no cumprimento da missão de salvaguardar a memória bibliográfica impressa. Várias etapas serão mostradas, desde os critérios para a tomada de decisão sobre o quê, quando, como e porque restaurar, o antes e o depois da restauração, até o momento em que, reintegrado, o livro raro alcança a mão do leitor. A mostra demonstra que, invariavelmente, cada decisão é uma escolha de Sofia, pois ao mesmo tempo em que um título é salvo, outros, tão raros quanto os que foram beneficiados, são condenados à morte ou à silenciosa espera de novas ações de preservação. É uma Mostra de escolhas cheias de culpas e de esperanças, que tipificam a curadoria de livros raros, com ações exemplares no universo da Preservação.

OFERECIMENTO DE DISCIPLINAS

A Escola de Biblioteconomia ofereceu no ano de 2012 as seguintes disciplinas para os cursos:

❖ Biblioteconomia Bacharelado Noturno

2012/1	1	História do Brasil III
2012/1	1	Lógica
2012/1	1	Fundamentos da Biblioteconomia



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

2012/1	1	Teorias e Práticas Discursivas
2012/1	1	Fundamentos de Inglês Instrumental
2012/1	2	Introdução às Ciências Sociais
2012/1	2	Fundamentos da Bibliografia e da Documentação
2012/1	2	Teoria do Conhecimento
2012/1	2	Leitura e Interpretação em Língua Inglesa
2012/1	2	Introdução à Psicologia
2012/1	3	Normalização Documentária
2012/1	3	Introdução à Ciência da Informação
2012/1	3	História do Livro e das Bibliotecas I
2012/1	3	Organização do Conhecimento I
2012/1	3	Representação Descritiva I
2012/1	3	Estágio Supervisionado I
2012/1	4	Organização do Conhecimento II
2012/1	4	História do Livro e das Bibliotecas II
2012/1	4	Sistemas de Organização do Conhecimento I
2012/1	4	Estudos de Usuários e Comunidade
2012/1	4	Teoria e prática do serviço de referência
2012/1	4	Introdução à Economia
2012/1	5	Teoria e Práticas Discursivas na Esfera Acadêmica
2012/1	5	Técnicas de Recuperação e Disseminação da Informação
2012/1	5	Estatística aplicada às Ciências Humanas e Sociais
2012/1	5	Tecnologia da Informação e de Processos de Automação
2012/1	5	Estágio Supervisionado I
2012/1	5	Informação, Memória e Documento
2012/1	5	Introdução à Economia
2012/1	6	Fontes de Informação
2012/1	6	Análise da Informação
2012/1	6	Sistemas de Organização do Conhecimento I
2012/1	6	Administração I
2012/1	6	Filosofia da Ciência e da Tecnologia
2012/1	6	Biblioteconomia Digital
2012/1	6	Introdução à Economia
		Tecnologias da Reprodução e Armazenamento de
2012/1	6	Documentos
2012/1	7	Representação Descritiva IV
2012/1	7	Sistemas de Organização do Conhecimento II
2012/1	7	Redes e Sistemas de Informação
2012/1	7	Organização e Administração de Bibliotecas I
2012/1	7	Comunicação Científica
2012/1	7	Inconsciente e Subjetividade
2012/1	7	Introdução à Economia
2012/1	8	Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia
2012/1	8	Formação e Desenvolvimento de Coleções
2012/1	8	Análise da Informação



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

2012/1	8	Organização e Administração de Bibliotecas II
2012/1	8	Gestão Estratégica da Informação e do Conhecimento
2012/1	8	Estágio Supervisionado III
2012/1	8	História da Ciência e da Tecnologia
2012/1	8	Introdução à Economia
2012/1	8	Sentido e Forma da Produção Artística I
2012/1	9	Metodologia da Pesquisa Científica
2012/1	9	Trabalho de Conclusão de Curso
2012/1	9	Ética Profissional
2012/2	1	História do Brasil III
2012/2	1	Teorias e Práticas Discursivas
2012/2	1	Fundamentos de Inglês
2012/2	1	Fundamentos da Biblioteconomia
2012/2	1	Lógica
2012/2	2	Teoria do conhecimento
2012/2	2	Introdução às Ciências Sociais
2012/2	2	Fundamentos da Biblioteconomia
2012/2	2	Introdução à Psicologia
2012/2	2	Leitura e Interpretação em Língua Inglesa
2012/2	3	Representação Descritiva I
2012/2	3	Introdução à Ciência da Informação
2012/2	3	História do Livro e das Bibliotecas I
2012/2	3	Estágio Supervisionado I
2012/2	3	Normalização Documentária
2012/2	3	Organização do Conhecimento I
2012/2	4	Organização do Conhecimento II
2012/2	4	História do Livro e das Bibliotecas II
2012/2	4	Estudos de Usuários e Comunidade
2012/2	4	Realidade Brasileira Urbana
2012/2	4	Representação Descritiva II
2012/2	4	Teoria e prática do serviço de referência
2012/2	4	Filosofia da Ciência e da Tecnologia
2012/2	5	Tecnologia da Informação e de Processos de Automação
2012/2	5	Informação, Memória e Documento
2012/2	5	Representação Descritiva III
2012/2	5	Teoria e Práticas Discursivas na Esfera Acadêmica
2012/2	5	Técnicas de Recuperação e Disseminação da Informação
2012/2	5	Estágio Supervisionado II
2012/2	5	Filosofia da Ciência e da Tecnologia
2012/2	5	Realidade Brasileira Urbana
2012/2	5	Tecnologias da Reprodução e Armazenamento de
2012/2	5	Documentos
2012/2	6	Comunicação
2012/2	6	Análise da Informação
2012/2	6	Sistemas de Organização do Conhecimento II



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

2012/2	6	Análise da Informação
2012/2	6	Administração I
2012/2	6	Filosofia da Ciência e da Tecnologia
2012/2	6	Fontes de Informação Gerais
2012/2	6	Organização de Conceitos em Linguagens Documentárias
2012/2	6	Realidade Brasileira Urbana
		Tecnologias da Reprodução e Armazenamento de
2012/2	6	Documentos
2012/2	7	Comunicação Científica
2012/2	7	Organização de Conceitos em Linguagens Documentárias
2012/2	7	Organização e Administração de Bibliotecas I
2012/2	7	Estatística aplicada às Ciências Humanas e Sociais
2012/2	7	Fontes de Informação Especializadas
2012/2	7	Filosofia da Ciência e da Tecnologia
2012/2	7	Realidade Brasileira Urbana
2012/2	7	Seminário de Pesquisa em Biblioteconomia
		Tecnologias da Reprodução e Armazenamento de
2012/2	7	Documentos
2012/2	7	Controle Bibliográfico
2012/2	8	Formação e Desenvolvimento de Coleções
2012/2	8	Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia
2012/2	8	Organização e Administração de Bibliotecas II
2012/2	8	Análise da Informação
2012/2	8	Estágio Supervisionado III
2012/2	8	Filosofia da Ciência e da Tecnologia
2012/2	8	Organização de Conceitos em Linguagens Documentárias
2012/2	8	Realidade Brasileira Urbana
		Tecnologias da Reprodução e Armazenamento de
2012/2	8	Documentos
2012/2	8	Controle Bibliográfico
2012/2	9	Formação e Desenvolvimento de Coleções
2012/2	9	Redes e Sistemas de Informação
2012/2	9	Realidade Brasileira Urbana
2012/2	9	Estágio Supervisionado IV
2012/2	9	Filosofia da Ciência e da Tecnologia
2012/2	9	Organização de Conceitos em Linguagens Documentárias
2012/2	9	Realidade Brasileira Urbana
		Tecnologias da Reprodução e Armazenamento de
2012/2	9	Documentos
2012/2	9	Controle Bibliográfico

❖ **Biblioteconomia Bacharelado Diurno**

2012/1	1	História do Brasil III
2012/1	1	Introdução à Psicologia
2012/1	1	Teorias e Práticas Discursivas



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

2012/1	1	Fundamentos de Inglês
2012/1	1	Fundamentos da Biblioteconomia
2012/1	1	Introdução às Ciências Sociais
2012/1	1	Lógica
2012/1	2	Teoria do conhecimento
2012/1	2	Fundamentos da Bibliografia e da Documentação
2012/1	2	Normalização Documentária
2012/1	2	Leitura e Interpretação em Língua Inglesa
2012/1	2	História do Livro e das Bibliotecas I
2012/1	2	Introdução à Ciência da Informação
2012/1	3	Organização do Conhecimento I
2012/1	3	Representação Descritiva I
2012/1	3	História do Livro e das Bibliotecas II
2012/1	3	Estágio Supervisionado I
2012/1	3	Estudos de Usuários e Comunidade
2012/1	3	Teoria e Práticas Discursivas na Esfera Acadêmica
2012/1	3	Teoria e prática do serviço de referência
2012/1	3	Metodologia da Pesquisa Científica
2012/1	4	Tecnologia da Informação e de Processos de Automação
2012/1	4	Técnicas de Recuperação e Disseminação da Informação
2012/1	4	Organização do Conhecimento II
2012/1	4	Representação Descritiva II
2012/1	4	Editoração
2012/1	4	Estatística aplicada às Ciências Humanas e Sociais
2012/1	4	Administração I
2012/1	4	Introdução à Economia
2012/1	4	Informação, memória e documento
2012/1	4	Metodologia da Pesquisa Científica
2012/1	5	Comunicação Científica
2012/1	5	Fontes de Informação Gerais
2012/1	5	Sistema de Organização do Conhecimento I
2012/1	5	Organização e Administração de Bibliotecas I
2012/1	5	Análise da Informação
2012/1	5	Representação Descritiva III
2012/1	5	História e Bibliografias Literárias I
2012/1	5	Introdução à Economia
2012/1	5	Estágio Supervisionado II
2012/1	5	Metodologia da Pesquisa Científica
2012/1	6	Sistema de Organização do Conhecimento II
2012/1	6	Formação e Desenvolvimento de Coleções
2012/1	6	Filosofia da Ciência e da Tecnologia
2012/1	6	Fontes de Informação Especializada
2012/1	6	Redes e Sistemas de Informação
2012/1	6	Organização e Administração de Bibliotecas II
2012/1	6	Análise da Informação



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

2012/1	6	Introdução à Economia
2012/1	6	Metodologia da Pesquisa Científica
2012/1	6	Organização de Conceitos em Linguagens Documentárias
2012/1	6	Seminário de Pesquisa em Biblioteconomia
2012/1	6	História e Bibliografias Literárias II
2012/1	7	Gestão Estratégica da Informação e do Conhecimento
2012/1	7	Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia
2012/1	7	Sistema e Forma da Produção Artística I
2012/1	7	Ética Profissional
2012/1	7	Estágio Supervisionado III
2012/1	7	Introdução à Economia
2012/1	7	Organização de Conceitos em Linguagens Documentárias
2012/1	8	Técnicas de Recuperação e Disseminação da Informação
2012/1	8	Tópicos Especiais em Organização do Conhecimento: Arquitetura da informação
2012/1	8	Filosofia da Biblioteconomia
2012/1	8	TCC
2012/1	8	Representação Descritiva IV
2012/1	8	Estágio Supervisionado IV
2012/1	8	Introdução à Economia
2012/2	1	História do Brasil III
2012/2	1	Introdução à Psicologia
2012/2	1	Teorias e Práticas Discursivas
2012/2	1	Fundamentos de Inglês
2012/2	1	Fundamentos da Biblioteconomia
2012/2	1	Introdução às Ciências Sociais
2012/2	1	Lógica
2012/2	2	Teoria do conhecimento
2012/2	2	Fundamentos da Bibliografia e da Documentação
2012/2	2	Normalização Documentária
2012/2	2	Leitura e Interpretação em Língua Inglesa
2012/2	2	História do Livro e das Bibliotecas I
2012/2	2	Introdução à Ciência da Informação
2012/2	3	Organização do Conhecimento I
2012/2	3	Representação Descritiva I
2012/2	3	Estágio Supervisionado I
2012/2	3	Estudos de Usuários e Comunidade
2012/2	3	História do Livro e das Bibliotecas II
2012/2	3	Teoria e Práticas Discursivas na Esfera Acadêmica
2012/2	3	Teoria e prática do serviço de referência
2012/2	4	Tecnologia da Informação e de Processos de Automação
2012/2	4	Técnicas de Recuperação e Disseminação da Informação
2012/2	4	Organização do Conhecimento II
2012/2	4	Representação Descritiva II
2012/2	4	Comunicação



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

2012/2	4	Estatística aplicada às Ciências Humanas e Sociais
2012/2	4	Administração I
2012/2	4	Informação, memória e documento
2012/2	5	Comunicação Científica
2012/2	5	Fontes de Informação Gerais
2012/2	5	Sistema de Organização do Conhecimento I
2012/2	5	Organização e Administração de Bibliotecas I
2012/2	5	Análise da Informação
2012/2	5	Representação Descritiva III
2012/2	5	História e Bibliografias Literárias I
2012/2	5	Ética Profissional
2012/2	5	Estágio Supervisionado II
2012/2	6	Sistema de Organização do Conhecimento II
2012/2	6	Formação e Desenvolvimento de Coleções
2012/2	6	Filosofia da Ciência e da Tecnologia
2012/2	6	Fontes de Informação Especializada
2012/2	6	Redes e Sistemas de Informação
2012/2	6	Organização e Administração de Bibliotecas II
2012/2	6	Análise da Informação
2012/2	6	Organização de Conceitos em Linguagens Documentárias
2012/2	6	Seminário de Pesquisa em Biblioteconomia
2012/2	6	Tecnologia de Reprodução e Armazenamento de Documentos
2012/2	6	História e Bibliografias Literárias II
2012/2	7	Técnicas de Recuperação e Disseminação da Informação
2012/2	7	Filosofia e Memória
2012/2	7	Gestão Estratégica da Informação e do Conhecimento
2012/2	7	Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia
2012/2	7	Sistema e Forma da Produção Artística I
2012/2	7	Ética Profissional
2012/2	7	Estágio Supervisionado III
2012/2	7	Organização de Conceitos em Linguagens Documentárias
2012/2	8	Técnicas de Recuperação e Disseminação da Informação
2012/2	8	Gestão Estratégica da Informação e do Conhecimento
2012/2	8	Ética Profissional
2012/2	8	Biblioteconomia Digital
2012/2	8	Política de Preservação de Acervos Bibliográficos

Composição da Equipe da Escola de Biblioteconomia:

- Direção: Prof.^a Dr.^a Simone da Rocha Weitzel. Vice-Diretora: Deise Maria Antonio Sabbag;
- Técnicos-Administrativos: Adriano Soares de Carvalho; Jaqueline Valim; Samuel Pires; Ângela (funcionário terceirizado);
- Coordenadores de Curso: Prof.^o Alberto Calil Elias Junior (Biblioteconomia Bacharelado Diurno); Prof.^a Daniele Achilles da Dutra Rosa (Biblioteconomia Licenciatura Noturno) e Prof.^o Fabiano Cataldo de Azevedo (Biblioteconomia Bacharelado Noturno).



Vacância: servidor André Luiz Dorea e Silva.

Observação: O servidor Adriano Soares de Carvalho, matrícula SIAPE 1941753, foi removido do Departamento Financeiro (DAA) para a Direção da Escola de Biblioteconomia (EB). Remoção possível devido vaga existente de nº 0308107 em decorrência da vacância do servidor André Luiz Dore e Silva.

Horário de Atendimento da Escola de Biblioteconomia

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira*	Quinta-feira	Sexta-feira
Manhã	10h00min 12h00min	10h00min 12h00min	Não há atendimento	10h00min 12h00min	10h00min 12h00min
Noite	17h00min 19h00min	17h00min 19h00min	Não há atendimento	17h00min 19h00min	17h00min 19h00min

*Não há atendimento. Reservado para atividades administrativas internas.

DOCENTES

Docente que se aposentou em 2012: Maura Esandola Tavares Quinhões.

Docentes cursando doutorado:

- Deise Sabbag;
- Gustavo Saldanha (defendida em agosto de 2012);
- Lidiane Carvalho;
- Ludmila Guimarães;
- Naira Christofolletti Silveira.

Docente cursando mestrado:

- Fabiano Cataldo de Azevedo (defendido em dezembro de 2012).

VIAGENS a Eventos

- Diretora da Escola: Prof.^a Iris Abdallah Cerqueira representou a Escola de Biblioteconomia no evento “IV Seminário sobre Informação na Internet/III GECIC e X Workshop Brasileiro de Inteligência Competitiva e Gestão do Conhecimento” em Brasília, DF;
- Diretora da Escola: Prof.^a Deise Maria Antonio Sabbag representou a Escola de Biblioteconomia no evento “XVII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias” em Gramado/RS;
- Diretora da Escola: Prof.^a Deise Maria Antonio Sabbag representou a Escola de Biblioteconomia no evento “IV ENECIN – Encontro Nacional de Educação em Ciência da Informação”, Rio de Janeiro, RJ.
- Bacharelado Licenciatura: Prof.^a Daniele Achilles da Dutra Rosa representou a Escola de Biblioteconomia no evento “XVII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias” em Gramado/RS;

CCH (EDUCAÇÃO)



Em consonância com missão da UNIRIO, a Escola de Educação se propõe a produzir e disseminar o conhecimento no campo da educação, “contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade”.

Com vistas a ir ao encontro da referida missão, a Escola de Educação desenvolveu, em 2012, os seguintes cursos, programas e ações:

1. Tendo iniciado ao final de 2012, o Curso de Especialização em Educação Infantil, modalidade presencial, desenvolvido em parceria com o MEC, ofereceu 40 vagas para professores de educação infantil de redes municipais do Estado do Rio de Janeiro;
2. Planejado em 2012, o Curso de Especialização em Educação Especial – Deficiência Mental, modalidade a distância, está projetado para oferecer 600 vagas;
3. Planejado em 2012, Curso de Especialização em Educação Especial – Deficiência Auditiva, modalidade a distância, está projetado para oferecer 440 vagas;
4. Planejado em 2012, Curso de Especialização em Educação Especial – Deficiência Visual, modalidade a distância, está projetado para oferecer 400 vagas;
5. Plano Nacional de Formação de Professores (PARFOR), por meio do qual foram disponibilizadas vagas no curso de Pedagogia presencial para professores da rede pública sem a formação adequada para o nível de ensino em que estavam atuando.
6. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) - envolveu três professores da Escola de Educação e 24 discentes do curso de Graduação em Pedagogia, presencial. Destacamos que a coordenação geral do PIBIB na Unirio está sob a responsabilidade de uma professora da Escola de Educação.
7. Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência) - totalizou cerca de 16 (dezesesseis) oficinas e envolveu aproximadamente 18 (dezoito) professores da EE e 320 alunos. Convém destacar que a oficina de Gestão Educacional, em formato de videoconferência, foi estendida aos 18 (dezoito) polos em que o curso de Pedagogia a distância é oferecido.
8. Eventos de caráter contínuo:
 - 8.1. Fórum de Alfabetização Leitura e Escrita (FALE) – constitui-se em um projeto de pesquisa, cadastrado no DPq, articulado à docência e a extensão. O objetivo maior do FALE é investigar saberes e fazeres de professores alfabetizadores, por meio de narrativas. Constitui-se, ainda, como uma das ações da rede de *Formação Docente: Narrativas e Experiências* (FORMAD), da qual fazem parte grupos de estudos e pesquisas da UNIRIO, da UFF, da UERJ e UERJ/FFP, assim como a Unicamp e UFRPE. O FALE ocorre periodicamente, sempre aos sábados, tendo envolvido aproximadamente 240 participantes, entre os quais professores da educação básica, majoritariamente da esfera pública, estudantes dos cursos de Pedagogia presencial e à distância, da UNIRIO, ISERJ, UERJ e UFF.
 - 8.2. Fórum de Infâncias e Escolas da Natureza (Finaflor) – o Fórum, que se constitui em um espaço de discussão e reflexão sobre práticas escolares sustentáveis, contou com 06



(seis) edições no ano de 2012, envolvendo aproximadamente 800 estudantes e profissionais da educação, incluindo professores da educação básica.

8.3. Cine CCH : *aprendizagens com o cinema*, constitui-se em um projeto de extensão, que envolve, de modo geral, a comunidade acadêmica da UNIRIO. Realiza-se através de sessões mensais de exibição e debates de filmes desde 2010. As sessões acontecem, na maioria das vezes, no período noturno a partir de 18h30 no Auditório Paulo Freire do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS). Visa trabalhar com o cinema numa dimensão formativa dos jovens universitários tendo como foco a relação com o cinema como experiência estética e sensível. Devido a isso, após a exibição dos filmes são realizados debates levantando questões e reflexões junto ao público. Atuam como mediadores do debate os integrantes da própria equipe do projeto e, vez por outra, um ou outro convidado de fora da UNIRIO. Temos como público alunos, professores e comunidade. Em 2012 atendemos a cerca de 400 pessoas, pois devido ao período de greve não conseguimos manter o mesmo número de participantes do ano anterior em que tivemos cerca de 600.

9. Eventos

9.1.II Seminário Nacional de Educação Integral - transcorrido no período de 22 a 23 de dezembro, o evento - que TVE por objetivo discutir aspectos associados à história, práticas e políticas voltadas para a educação integral e(m) tempo integral - contou com a participação de professores e estudantes da graduação e pós-graduação da Unirio e de outras universidades públicas e particulares do país, bem como com a participação de profissionais da educação que atuam no ensino e na gestão de escolas públicas de tempo integral. Participaram do evento aproximadamente 250 profissionais.

CCH (HISTÓRIA)

Os macroprocessos finalísticos da Escola de História coadunam com a missão, visão, princípios e objetivos gerais da Universidade, conforme explicitados em seu Plano de Desenvolvimento Institucional vigente, a saber: produzir o conhecimento no campo do saber histórico, contribuindo para o pleno exercício da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade. Tais processos são desenvolvidos no âmbito dos três cursos vinculados à Escola: Licenciatura, Bacharelado e Licenciatura na modalidade ensino à distância. O objetivo principal, a formação de profissionais habilitados ao exercício do ensino de História e produção de conhecimento na área de História, tem sido atingido com êxito e é revelado, por exemplo, em avaliações como a do ENADE, nas quais nossos alunos têm obtido nota máxima. A incidência de formandos mantém-se dentro dos parâmetros previstos e o planejamento de ações (quadro A.7) e estratégias de atuação (quadro A.8) têm sido no sentido de aprimorar nossos cursos através de projetos de pesquisa e extensão, estabelecimento de parcerias com entidades afins, melhorias das



condições de estudo do corpo discente, estímulo à qualificação dos servidores docentes e técnicos, otimização da estrutura física e aprimoramento das soluções de tecnologia e comunicação.

CCH (MUSEOLOGIA)

A Escola de Museologia participou, realizou e apoiou eventos e programas de caráter acadêmico-científico.

1) Participação em Editais da UNIRIO:

- a) Edital de Monitoria 2012;
- b) Edital de Iniciação Científica 2012;
- d) Edital Jovens Talentos da Ciência;
- e) Edital de Extensão e Cultura.

2) Realização de eventos periódicos:

Exposição Curricular dos alunos do primeiro período de 2012. O segundo período não se realizou sua exposição neste ano por conta da greve, será realizada no ano de 2013, em data a ser definida.

3) Realização de eventos:

- 14-15/02: Oficina Acessibilidade em Museus, ministrada pela museóloga Isabel Portela, do Museu da República, e organizada pelo Diretório Acadêmico de Museologia – DAM com o apoio da Escola de Museologia;
- 07/03: Cerimônia de Abertura das Comemorações aos 80 anos da Escola de Museologia;
- 27/04: Agentes de Degradação e Conservação Preventiva: Espaços Grandes, Controle Difícil – Espaços Pequenos, Controle Fácil, proferida pelo Prof. Stephan Schafer, da Stehan Schafer Conservação e Restauração Ltda. de São Paulo;
- 15/05: Mesa Redonda: Novas Tecnologias para Iluminação de Exposições: concepções e práticas, organizada pela Prof.^a Helena Uzeda, com a participação da Prof.^a Tereza Scheiner, do Prof. Jorge Andrade (Escola de Teatro UNIRIO) e do Prof. Ivan Coelho de Sá;
- 16/05: Conferências: “O IBRAM e a Política Nacional de Museus”, proferida pelo Prof. José do Nascimento Junior, Presidente do IBRAM; “Museus em Número” proferida pela museóloga Rose Moreira de Miranda;
- 18/05: Conferências: “40 Anos da Mesa Redonda de Santiago”, proferida pelo Prof. Mario Chagas;
- 21 a 22/05: Evento Encontros com a Jovem Museologia, promovido pela Revista Eletrônica Jovem Museologia e pelo Diretório Acadêmico de Museologia – DAM, em parceria com a Escola de Museologia;



- 30/05: Conferência “Conservar para não Esquecer” proferida pela Prof.^a Maria Tereza de la Luz Toca Porraz (restauradora mexicana) e Comemoração dos 30 anos de criação da ABRACOR;
- 18/06: Conferência: “O Barroco e a Adaptação ao Nacional” proferida pela Prof.^a Miriam Andrade Ribeiro de Oliveira;
- 15/10: Conferência “Da Desconstrução à Inserção no Espaço da Arte e da Museografia”, proferida pela Prof.^a Libia Schenker, e Homenagem ao Dia do Professor;
- 12-13/11: Workshop Museologia e Patrimônio na América Latina: Perspectivas, projeto de extensão coordenado pelas Prof.^{as} Tereza Scheiner e Helena Uzeda;
- 30/11: Seminário Encontros com Hugues de Varine, lançamento do livro As raízes do futuro: o patrimônio a serviço do desenvolvimento local, e homenagem aos museus comunitários;
- 18/12: Comemoração ao Dia do Museólogo e da Regulamentação da profissão, aula magna A ABM e a Regulamentação da Profissão proferida pela Prof.^a Neusa Fernandes. Parceria Escola de Museologia e Conselho Federal de Museologia – COFEM.

4) Parceria com a Secretaria Municipal de Cultura

Parceria da Escola de Museologia com o Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro para realização do inventário de seu acervo. O projeto está sendo coordenado pela Prof.^a Dr.^a Helena Cunha de Uzeda e contempla seis bolsas.

CCH (SERVIÇO SOCIAL)

No que tange aos recursos humanos:

De modo a atingir os objetivos propostos no Projeto Pedagógico, necessitamos de no mínimo 14 docentes, dois técnicos administrativos para a secretaria acadêmica, conforme registrado no Projeto Pedagógico, e uma assistente social para compor a coordenação de estágio, vislumbrado posteriormente.

Desta forma, em 2012, obtivemos: 2 técnicos administrativos para a secretaria e seis docentes efetivos.

Igualmente, abriu-se a perspectiva de cinco vagas, duas já em processo de seleção, perfazendo um total de 11 professores.

Gostaríamos de enfatizar a necessidade inicial de 14 professores.

No que tange aos projetos de pesquisa e extensão:

A Escola, até agora, possui dois projetos de extensão e pesquisa. Um é o projeto Universidade e Prisões: um diálogo crítico e dialético e o outro Cultura, Mídia e Direitos Humanos; potencialização da consciência crítica e desenvolvimento de processos emancipatórios, ligado ao Centro de Referência em Direitos Humanos (CRDH).

O atendimento em 2013 foi de 8 alunos bolsistas de extensão no total.



CCH (FILOSOFIA)

Tendo como referência a missão da UNIRIO, expressa em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, qual seja, "produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade", e os objetivos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Filosofia, a Faculdade de Filosofia solidificou e incrementou sua participação em programas e eventos de caráter acadêmico-científico.

Para tanto, desenvolveu as seguintes ações:

1) Adesão a Editais:

- a) Adesão dos professores ao Edital de Monitoria 2012: ampliação do quantitativo de bolsas a estudantes dos cursos de Filosofia;
- b) Adesão dos professores ao Edital de Iniciação Científica 2012: ampliação do quantitativo de bolsas a estudantes dos cursos de Filosofia;
- c) Adesão dos professores ao Edital de Apoio aos Docentes Recém Contratados (DRC)
- d) Adesão dos estudantes do primeiro período de 2012 ao Edital Jovens Talentos da Ciência - uma bolsa
- e) Adesão de docentes ao Edital FAPERJ/Instalação Docente, no período de 2012.

2) Realização de eventos de caráter contínuo:

- a) Aula Inaugural: prof. Dr. Walter Kohan, da UERJ - "Essa coisa estranha chamada Filosofia"
- b) Semana de Filosofia da Unirio: em 2013 foi realizada a terceira edição, em que docentes da Faculdade de Filosofia apresentaram palestras e estudantes das graduações apresentaram comunicações em mesas-redondas.

3) Realização de eventos:

- a) Palestra com os professores doutores Ben Pryor e Ammon Allred, da University of Toledo - Ohio/USA - "Provocações - pensando no futuro da Educação Superior";
- b) palestra do professor Dr. André Bueno, da Universidade Estadual do Paraná, sobre "Pensamento chinês";
- c) Realização do evento "Filosofias Outras" na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da UNIRIO;
- d) III Olimpíada Latino-Americana de Filosofia - realizada na Universidade Católica de Petrópolis - a Faculdade de Filosofia/UNIRIO foi uma das entidades apoiadoras; professores participaram do evento como palestrantes e os estudantes das palestras e oficinas;
- e) PRÉ - ENEFIL/Encontro Nacional de Estudantes de Filosofia - a Faculdade de Filosofia participou de uma sessão do evento - participação do prof. Dr. Eduardo Cruz.



4) Parceria com a Secretaria de Estado de Educação/SEEDUC

- a) Participação da professora Dr^a Valéria Wilke na coordenação da Comissão Elaboradora do Currículo Mínimo de Filosofia do Estado do Rio de Janeiro - versão 2012;
- b) Participação da professora Dr^a. Valéria Wilke e da professora Ms. Paula Fernandes na Comissão Elaboradora das Orientações Pedagógicas do Currículo Mínimo de Filosofia do Estado do Rio de Janeiro

CCBS (ENFERMAGEM)

- Ensino – Foram realizadas reuniões para aprovação do projeto pedagógico junto ao NDE, Colegiado de Curso, Colegiado de Centro (CCBS) e no Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE), culminando com a resolução promulgada pelo Reitor sob o número 3.960 de 21 de Agosto de 2012.

Submissão da Escola ao processo de avaliação pelo Sistema ARCU-SUL para acreditação no MERCOSUL.

Ampliação da Pós-graduação com a criação da Residência Multiprofissional.

- Pesquisa - Foram desenvolvidas pesquisas na graduação e na pós, apresentadas em forma de artigo na Jornada de Iniciação Científica da UNIRIO, em eventos científicos e publicações em periódicos Nacionais e Internacionais, bem como em livros(vide Plataforma Lattes dos docentes).

- Extensão – Os projetos de extensão deram continuidade dos anos anteriores e ampliaram seus raios de ação com a comunidade adstrita na prevenção, promoção e intervenção aos agravos à saúde, bem como aspectos sócio-culturais. Exemplo de projetos que desenvolvem tais atividades de extensão pode-se citar:

- Projeto “Pró-Saúde e PET-Saúde”, que tem como pressupostos a consolidação da integração ensino-serviço-comunidade e a educação pelo trabalho.
- O Programa “Fábrica de Cuidados” estendeu à comunidade local os benefícios da aplicação científica e tecnológica gerada na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto.
- Projeto Morro do Alemão

- Infraestrutura –

- Iniciada a implantação do laboratório de Informática, com 60% da capacidade tecnológica, dando mais condições de estudo.
- Reestruturação da infraestrutura do prédio para construção do auditório (em andamento) para realização de eventos e videoconferências.
- Ampliação do espaço da Secretaria Escolar, tendo em vista a reconfiguração do espaço físico institucional.
- Alteração do espaço da Sala de Relíquias, para maior visibilidade da imagem institucional.



- Alteração do espaço da Secretaria da Pós-Graduação, da sala 211 para 203 para melhor fluxo do processo de trabalho.
- Implantação da sala da Coordenação do Curso de Graduação;
- Anfiteatro em obras desde maio de 2012.
- Cedido provisoriamente o espaço onde eram desenvolvidas as atividades de extensão da Fábrica de Cuidados para o setor de Patrimônio, objetivando o recebimento e distribuição de mobiliários e equipamentos tendo em vista a falta de espaço na UNIRIO;
- Instalação do Projeto PROPET Saúde, na sala 406.
- Instalação dos multimídias em salas de aula, bem como pintura como estratégia de manutenção predial e harmonização do espaço, com colocação de cortinas corta sol.
- Mobiliário: mesas, cadeiras e armários distribuídos nas dependências da escola.

Organização do espaço do Laboratório de Pesquisa de História da Enfermagem –LAPHE, sala 502, com pintura e instalação de computadores financiado pela FAPERJ

CCBS (IBIO)

Não declarado.

CCBS (MEDICINA)

No que se refere à competência de ensino, durante o ano de 2012, a direção da Escola de Medicina e Cirurgia coordenou, supervisionou e orientou as atividades acadêmicas e propôs, junto ao Núcleo Docente Estruturante, a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, visando à melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da assistência. Com esse objetivo, foram realizadas inúmeras reuniões com os membros do Núcleo Docente Estruturante e com o Colegiado do curso para discutir e finalizar a nova proposta pedagógica. Nesse processo, foram encontradas algumas dificuldades, das quais se destacam:

- Inicialmente, poucos docentes participavam das reuniões, mas a direção reuniu-se individualmente com os professores responsáveis para mostrar a importância de sua participação nesse processo que implicará em uma ampla reforma curricular;
- Muitos docentes mostraram resistência à reforma curricular, pois esta provocará uma grande mudança no processo de ensino-aprendizagem do curso de medicina, uma vez que promoverá a interdisciplinaridade e a adoção de metodologias participativas. No entanto, após ampla discussão nas reuniões supracitadas, a direção da escola tem conseguido conscientizar o corpo docente da necessidade de promover essas mudanças para adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais e maior qualificação do curso.

Quanto à oferta de dos componentes curriculares do Curso no Sistema de Informações para o Ensino – SIE, a direção da EMC tem supervisionado todo esse processo que tem funcionado a contento.

A Comissão de Matrícula tem sido um importante órgão de apoio à direção da EMC para coordenar a matrícula e inscrição dos estudantes nos componentes curriculares do curso, bem como



acompanhar o desenvolvimento acadêmico dos estudantes. Embora ainda não tenha sido aprovado oficialmente, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico encontra-se em funcionamento, dando suporte psicopedagógico aos estudantes identificados com problemas acadêmicos pela Comissão de Matrícula.

Ainda no campo do ensino, a direção da EMC buscou manter sua prática de avaliar professores e disciplinas como forma de diagnosticar o ensino do curso de medicina. Embora inicialmente muitos docentes tenham visto com maus olhos esse instrumento avaliativo, após diversas avaliações, muitos perceberam sua importância para identificar as falhas no processo e corrigi-las. Muitos professores e disciplinas superaram as dificuldades identificadas nas avaliações semestrais, melhorando o processo de ensino-aprendizagem.

Por fim, a direção da EMC tem trabalhado arduamente para ampliar os cenários de prática dos estudantes de medicina. As disciplinas de Epidemiologia, Pediatria I e II, Internato em Saúde Coletiva e Internato em Pediatria, têm desenvolvido atividades de inserção dos estudantes em programas de Estratégia de Saúde da Família e Unidades Básicas de Saúde.

No que tange à competência da pesquisa, a direção da Escola de Medicina e Cirurgia incentivou a formação de pesquisadores e de grupos de pesquisa, com ética e preocupação com as necessidades da comunidade. Quanto à pesquisa docente, conforme dados coletados na Plataforma Lattes (que nem sempre é atualizada pelos professores) e por informações pessoais dos professores, no ano de 2012, foram desenvolvidas 06 pesquisas em inovações tecnológicas, 26 pesquisas operacionais, 74 pesquisas clínicas, 28 pesquisas básicas e 15 pesquisas de interesse das políticas públicas de saúde. Muitos professores relatam que a dificuldade no desenvolvimento das pesquisas é falta de financiamento, tanto é que das pesquisas realizadas, apenas 22 foram financiadas por agências de fomento ou pela indústria farmacêutica. Quanto à inserção dos discentes em projetos de pesquisa, a escola tem estimulado os estudantes a participarem de projetos e grupos de pesquisa para desenvolverem o conhecimento e a habilidade de produção do conhecimento científico. Um empecilho para a participação discente no campo da pesquisa é a pouca oferta de bolsas de iniciação científica e a ausência de áreas verdes na grade horária curricular. Esta situação melhorou este ano por conta dos programas “Jovens Talentos” e “Ciência sem Fronteiras” que aumentaram a oferta de bolsas para os estudantes. Entretanto, cabe salientar que é de extrema importância a ampliação da oferta de bolsas aos estudantes para incentivá-los a participar cada vez mais dos projetos de pesquisa possibilitando o incremento da produção do conhecimento científico em nossa instituição. Quanto às áreas verdes, o novo projeto pedagógico buscou atender a essa demanda.

No que se refere à extensão, a direção da Escola de Medicina e Cirurgia tem buscado fortalecer e ampliar as atividades de extensão entre os docentes e discentes do curso de medicina. Este ano, 5 projetos de extensão da medicina foram cadastrados na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, além do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em saúde (PRÓ SAÚDE) e Programa de Educação pelo Trabalho para a saúde (PET SAÚDE) / PET SAÚDE – 2012/2013, “Rede de Cuidados” que contemplam o princípio de responsabilidade da UNIRIO perante a sociedade e o Estado, para a formação cidadã de seus estudantes que contribua para um país mais equânime.



CCJP (DECANIA)

- Fortalecer a integração, em nível curricular, entre os cursos oferecidos pelo Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP);
- Otimizar a capacidade instalada de recursos humanos (técnicos administrativos e novos docentes, em número ainda limitado);
- Implementar ações no sentido de aprimorar as condições de trabalho no âmbito do CCJP.

PROExC

A política da UNIRIO para a extensão e cultura fundamenta-se em um modelo político pedagógico participativo, que prima pela busca da qualidade social, integrando as ações de extensão ao ensino e à pesquisa, contribuindo, assim, para a formação integral de nossos estudantes. A PROExC é a unidade responsável pela formulação de políticas, gerência e avaliação de ações, projetos e programas da Extensão Universitária, bem como pela definição de uma política cultural para a Universidade.

A extensão universitária apresenta-se como um espaço de construção do conhecimento, de preservação e recriação da cultura e de promoção do bem-estar da comunidade universitária, reafirmando o compromisso social da UNIRIO e interligando-a com as demandas de sua comunidade e da sociedade. É, portanto, um local que proporciona a reflexão, o debate de ideias, o surgimento de soluções conjuntas, guardando a indissociabilidade com o ensino e a pesquisa.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura vem contribuir, junto com outras instâncias da Universidade, para a instalação de um ambiente universitário estimulador, favorecendo o surgimento de condições propícias para o desenvolvimento do trabalho dos profissionais que atuam na UNIRIO, e para uma formação acadêmica crítica e socialmente referenciada dos alunos, a partir do diálogo com os vários saberes produzidos, valorizando o diálogo entre a cultura erudita e popular na construção do conhecimento acadêmico.

A Extensão é entendida, portanto, como processo acadêmico, definido e efetivado em função das exigências da realidade, indispensável na formação dos estudantes, na qualificação dos PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2012- 2016.



1.5 Macroprocessos de Apoio

HUGG

1. Atenção a Saúde

- Ambulatorial – atendimento aos pacientes encaminhados ao HUGG, através do Sistema de Regulação – SISREG para realização de consultas e procedimentos, bem como o recebimento de medicação pertinentes aos programas específicos, tais como: Imunologia (HIV), Oncologia, Pólo de Hepatite, Pólo de Diabetes, Pneumologia (tratamento da tuberculose), Hematologia e Dermatologia (Programa de Hanseníase).
- Internação – pacientes com necessidade de permanência em leito hospitalar, inclusive hospital-dia com área específica para pacientes em curta permanência, período máximo de 12 horas, para realização de procedimentos clínicos, cirúrgicos diagnósticos e terapêuticos.
- Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – englobando a realização de exames complementares, laboratoriais e diagnóstico por imagem.

2. Apoio a Assistência

- Insumos médicos – englobando o armazenamento, controle e distribuição de medicamentos e material médico-hospitalar.
- Nutrição e dietética – acompanhamento e controle na elaboração da dieta hospitalar
- Higiene e limpeza – remoção da sujidade e conservação dos setores em condições adequadas de higiene, limpeza e desinfecção.
- Lavanderia e rouparia – confecção, armazenamento, distribuição e controle de roupas hospitalares
- Assessoramento Técnico:
 - ✓ Comissão de Curativos é formada por uma equipe multidisciplinar que tem como finalidade a prevenção e o tratamento das úlceras de pressão, visando normatização dos cuidados prestados à pacientes portadores de feridas e ostomias.
 - ✓ Comissão de Suporte Nutricional é constituída por equipe multiprofissional com a finalidade consultiva e deliberativa sobre insumos e condutas em Terapia Nutricional, de modo a assegurar a qualidade da mesma através da definição de parâmetros técnicos.
 - ✓ Comitê Transfusional é composto por uma equipe multidisciplinar, que monitora as atividades hemoterápicas do hospital e discute sugestões de protocolos clínicos para o uso racional de sangue e seus hemocomponentes, visando à melhoria da qualidade e da segurança dos processos transfusionais dentro da instituição.

3. Apoio a Gestão



- Recursos Humanos – elaboração e atualização do cadastro de pessoal, confecção e controle de registro da frequência, execução da folha de pagamento.
- Aquisições de bens/produtos e contratação de serviços – efetuada a partir do encaminhamento pelos setores do formulário de Solicitação de Compra/Serviço, com indicação do objeto requerido, justificativa da necessidade e demais itens pertinentes para estimativa, através da pesquisa de preços e análise da viabilidade da compra / contratação.
- Financeiro – acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira, e contábil, com a elaboração e emissão de documentos através do SIAFI
- Controle e Monitoramento Hospitalar com as seguintes Comissões:
 - Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH responsável por elaborar, implementar, manter e avaliar o Programa de Controle de Infecção Hospitalar – PCIH, que é o conjunto de ações desenvolvidas deliberada e sistematicamente, com vistas à minimização da incidência e da gravidade das infecções hospitalares.
 - Comissão de Farmácia e Terapêutica – é uma junta deliberativa com a responsabilidade e supervisão de todas as políticas de seleção e utilização de medicamentos no Hospital, com o intuito de assegurar resultados clínicos ótimos e com risco potencial mínimo.
 - Comissão de Revisão de Prontuário – responsável por acompanhar os prontuários médicos com ênfase na melhoria do padrão. Periodicamente, a comissão analisa os formulários e impressos utilizados, promovendo as atualizações necessárias, adequando as normas vigentes, sugerindo modificações, contribuindo assim, para uma gestão hospitalar mais eficiente.
 - Comissão de Revisão de Óbito – responsável por analisar os óbitos, os procedimentos e condutas profissionais realizadas, bem como a qualidade de informações dos atestados de óbitos.
 - Comissão de Gerenciamento de Resíduos – responsável pela elaboração e monitoramento do Plano de Gerenciamento de Resíduos do HUGG, buscando a melhoria na segregação dos mesmos e verificando sua destinação final.

4. Ensino e Pesquisa

- Residência Médica com os programas abaixo indicados:

Ord.	Programa	Residentes
	Anestesiologia	8
	Cirurgia Geral	12
	Cirurgia Geral - Videolaparoscopia	2
	Cirurgia do Aparelho Digestivo	2
	Cirurgia Torácica	2
	Clínica Médica	16
	Dermatologia	6
	Endocrinologia	1
	Endoscopia	2
	Gastroenterologia	2
	Genética	2



	Homeopatia	6
	Medicina do Tráfego	4
	Neurocirurgia	2
	Neurologia	3
	Obstetrícia e Ginecologia	8
	Oftalmologia	8
	Ortopedia e Traumatologia	10
	Otorrinolaringologia	9
	Patologia	6
	Pediatria	16
	Pneumologia	2
	Radiologia	1
	Reumatologia	1
	Urologia	6
	Total	137

- Residência Multiprofissional em Saúde do HUGG/UNIRIO engloba as áreas de: Enfermagem com 10 residentes, Nutrição com 6 residentes, Fisioterapia com 6 residentes e Fonoaudiologia com 4 residentes.
- Projetos de Pesquisa – ativos em 2012 um total de 67 projetos
- Educação Continuada – a Coordenação de Atividades de Ensino de Enfermagem e Treinamento em Serviço é um recurso utilizado para o desenvolvimento pessoal e profissional de seus colaboradores, que direciona suas ações educativas para a realidade institucional e a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem, procurando desenvolver o ensino-aprendizagem do enfermeiro, bem como da equipe de enfermagem como um todo.

ARQUIVO CENTRAL

A UNIRIO tem avançado para implantação e consolidação de um modelo gestão pública gerencial. Prova disso é o mapeamento dos fluxos de trabalho (funções e atividades) da UNIRIO, que, por sua vez, repercute no processo de gestão de documentos desta Universidade.

PROAD

No âmbito da PROAD, são identificados três macroprocessos conforme relacionados a seguir.

1 – Administração financeira: desenvolvida pelo Departamento Financeiro (DF) que promove ações de controle orçamentário e financeiro da UNIRIO; Emissão de Nota de empenho, ordem bancária e demais ações inerentes à área financeira. É também responsável pelos pagamentos das despesas da



Universidade. Para tanto, o DF conta com duas Divisões, a saber: Análise e Controle Contábil e Financeiro e Análise e Controle Orçamentário.

2 – Administração patrimonial: desenvolvida pelo Departamento de Atividades de Apoio (DAA) que tem por objetivos principais planejar, organizar e controlar atividades da área operacional, serviços gerais, manutenção e conservação da Universidade bem como o controle das viaturas oficiais para serviços e viagens. É responsável pelas aquisições de materiais (consumo/permanente), contratação de serviços em geral, contratação de limpeza e gerenciamento de estoque do almoxarifado. Responde ainda pela área de administração de edifícios, reprografia, controle de contratos, convênios e prestação de contas e pelo controle e acompanhamento dos bens patrimoniais da Universidade. Para tanto, o DAA conta com quatro Divisões. São elas: Material; Patrimônio; Atividades Auxiliares; Controle de Convênios, Contratos e Prestação de Contas.

3 – Administração de recursos humanos: desenvolvida pelo Departamento de Recursos Humanos (DRH) que tem por objetivos principais manter atualizados os dados cadastrais dos servidores e demais documentos pertinentes a recursos humanos, compilando informações quando solicitadas. Promover a seleção e recrutamento de pessoal para o provimento de cargos. Proceder à integração do pessoal recém-admitido e demais assuntos ligados à área de gestão de pessoas, tais como contratação, remoção, benefícios e outros. O DRH conta com quatro Divisões: Pessoal; Legislação e Benefícios; Recrutamento, Seleção e Desenvolvimento de Pessoal; Administração de Cargos e Salários.



1.6 PRINCIPAIS PARCEIROS

CLA (DECANIA)

Produto de uma construção coletiva, a UNIRIO é o resultado da participação de docentes, técnico-administrativos e discentes, o que confere legitimidade e confiabilidade ao resultado ora disponibilizado à sociedade, visando cumprir o papel da UNIRIO, uma Instituição Federal de Ensino, engajada e comprometida com a comunidade em que está inserida.

A UNIRIO trabalha em parceria constante com seus diversos centros de graduação, a saber: o Centro de Letras e Artes, o Centro de Ciências Humanas e Sociais, o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, o Centro de Ciências Exatas e Tecnologia e o Centro de Ciências Jurídicas e Políticas. Estes centros, embora independentes nas suas ações individuais, são interligados e comunicam-se na visão geral e humanística presente nesta Universidade.

Presentes nestas parcerias também estão os Programas de Pós-Graduação, os Programas de Extensão, os convênios firmados entre Instituições Internacionais e Programas de Mobilidade Acadêmica, com a inclusão de órgãos complementares, como bibliotecas, museus e centros culturais, que sempre estão disponibilizando ações de parceria e apoio discente.

O Centro de Letras e Artes tem contado com a parceria de órgãos de fomento como CNPq e CAPES, a FINEP através de projetos PROINFRA e a FAPERJ, através de bolsas de estudo, de auxílios dirigidos à renovação de laboratórios, dos projetos especiais do Ministério da Educação, como o REUNI.

Parceiros importantes para a Pós Graduação são outros Universidade Estaduais e Federais. No ano de 2012 completou o MINTER, em parceria com a Universidade Estadual de Maringá e o DINTER, com previsão das defesas de tese para março de 2013, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ambos do PPGM.

CLA (INSTITUTO VILLA-LOBOS)

- Escola de Teatro / CLA / UNIRIO
- Escola de Musica da UFRJ
- Escola de Musica da UFRN
- ÖREBRO - UNIVERSITET da Suécia
- Escola Superior de Música de Karlsruhe (HfmK), da Alemanha (convenio de intercambio vigente)
- Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD)
- Universität für Musik und darstellende Kunst Wien na Áustria (convenio de intercambio vigente)
- Convênios de intercambio em fase de implementação
- Conservatório de Hanoi-Vietnã
- University Salford na Inglaterra



- UNAM (Universidade Nacional Autônoma do México) na Cidade do México.
- Universidade Nacional de LANUS, Argentina

DACE

A DACE desenvolve parcerias com todas as Pró-Reitorias Acadêmicas (PROGRADE, PROEXC, PROPG), Coordenação de Educação a Distância, Coordenação de Relações Internacionais e o Diretório Central de Estudantes, Diretórios e Centros Acadêmicos.

Somos membros do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE).

Estabelecemos parcerias com o IFRJ, CEFET e Quartel do Exército na Urca para realização de treinamentos esportivos.

Em 2012 o Banco Santander ofereceu 1 Bolsa no projeto Fórmula para Bolsistas da Modalidade Permanência em mobilidade Internacional.

CEAD

Os parceiros da CEAD/UNIRIO que atuam junto à educação a distância, possibilitando manutenção, consolidação e expansão da oferta dos cursos públicos e gratuitos de graduação, especialização, capacitação e aprimoramento são a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e o consórcio CEDERJ, composto pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Estadual do Norte Fluminense, juntamente com o governo do Estado.

PROGRAD

Para a consecução dos objetivos da PROGRAD contamos com 85 parceiros: 9 Internos: PROPG, DPq, PROPLAN, DAINF, CEAD, PROAD, CRI, COMSO, Unidades Acadêmicas e 76 Externos, como segue:

- Processo 23102.000.551/2007-05 – Termo Aditivo nº 001/12 – Convênio nº 020/2007 – Provedor de Talentos Ltda. – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO 04/04/2012 a 03/04/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.



- Processo 23102.000023/2012-13 – 01/2012 – Ceras Johnson Ltda. – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 24/01/2012 a 24/01/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.000286/2012-22 – 03/2012 – Sanatório Nossa Senhora Aparecida Ltda. – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio obrigatório e não obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 03/02/2012 a 03/02/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.000460/2012-37 – 04/2012 – Sony do Brasil Ltda. – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio não obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 15/02/2012 a 15/02/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.000473/2012-14 – 05/2012 – Vale S.A – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio não obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 16/02/2012 a 16/02/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.000582/2012-23 – 06/2012 – Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro – MAM – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 27/02/2012 a 27/02/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.000458/2012-68 – 07/2012 – Associação Israelita de Ensino e Cultura – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio não obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao



conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 27/02/2012^a 27/02/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.

- Processo 23102.000078/2012-23 – 08/2012 – Coobo Consultoria e Soluções Tecnológicas Ltda. – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio não obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 27/02/2012 a 27/02/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.000700/2012-01 – 09/2012 – SH Formas Andaimos e Escoramentos Ltda. – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio não obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 29/02/2012 a 29/02/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.000616/2012-80 – 10/2012 – FEMADE Tecnologia Ltda. – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio não obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 02/03/2012 a 02/03/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.005040/2011-66 – Termo de Cooperação Mútua 02/2012 – Universidade Nova de Lisboa – UNL – O objeto do presente Acordo é realizar intercâmbio entre a UNIRIO e a UNL, nos campos científicos, cultural, docente, técnico-pedagógico, técnico administrativo e discente, de modo a permitir o desenvolvimento de projetos de pesquisa, programas de ensino e extensão, promoção de palestras, simpósios, seminários, conferências, congressos, visando à disseminação de informações e publicações acadêmicas em áreas de interesse mútuo ou comunitário. – 02/03/2012 a 02/03/2017 – Docentes, Técnicos Administrativos e Discentes da UNIRIO.
- Processo 23102.000890/2012-59 – 11/2012 – Valid Sol e Serv Seg Meios de Pag e Id S.A. – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio não obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 16/03/2012 a 16/03/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.000385/2012-12 – 12/2012 – Medise Medicina Diagnostica e Serviços S/A – Hospital Barra D’or – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE



CONCEDENTE, de estágio não obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 02/04/2012 a 02/04/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.

- Processo 23102.001500/2012-68 – 13/2012 – Cascais da Tijuca Bar e Restaurante Ltda. – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio obrigatório e não obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 16/04/2012 a 16/04/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.001585/2012-84 – 14/2012 – ESCOLA PDG LTDA. – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio não obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 16/04/2012 a 16/04/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.001586/2012-29 – 15/2012 – Procuradoria Geral do Estado – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio não obrigatório a alunos regularmente matriculados nos cursos de Biblioteconomia e Arquivologia da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 16/04/2012 a 16/04/2017 – Biblioteconomia e Arquivologia.
- Processo 23102.001587/2012-73 – 16/2012 – Activia Sistemas Ltda. – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio não obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 16/04/2012 a 16/04/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.001314/2012-29 – 17/2012 – Opportunity Private Equity Gestora de Recursos Ltda. – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em



complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 25/04/2012 a 25/04/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.

- Processo 23102.001714/2012-34 –18/2012 – Colégio Equipe Grau Ltda. – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 25/04/2012 a 25/04/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- 23102.000.214/2008-07 – 1º Termo Aditivo ao Convênio nº 73/2010 – Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil – Constitui objeto do presente Termo Aditivo ao Convênio nº 024/2010, a inclusão do Curso de Graduação em Pedagogia. – 25/04/2012 a 25/04/2014 – Pedagogia, Ciências Biológicas, Biomedicina, Enfermagem, Nutrição e Medicina.
- Processo 23102.001817/2012-02 – 19/2012 – Tess Indústria e Comércio Ltda. – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio não obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 30/04/2012 a 30/04/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.001846/2012-66 – 20/2012 – Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES –O objeto do presente Convênio é a concessão pelo INES, de estágio obrigatório a alunos regularmente matriculados nos seguintes Cursos da UNIRIO: Biblioteconomia, Nutrição, Licenciatura em Letras, Letras, Licenciatura em História, História, Pedagogia, Serviço Social, Ciências Biológicas, Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Matemática para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 30/04/2012 a 30/04/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.001682/2012-77 – 21/2012 – BANCO BRASCAN S/A – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio não obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 03/05/2012 a 03/05/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.001681/2012-22 – 22/2012 – Município de Itaperuna – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às



suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 03/05/2012^a 03/05/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.

- Processo 23102.003478/2011-18 – 23/2012 – Secretaria de Estado de Educação – O presente Convênio tem por finalidade o desenvolvimento de um programa de estágio curricular para estudantes da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO em Unidades da Rede Pública Estadual de Ensino, subordinadas à SEEDUC, conforme o Plano de Trabalho, em anexo, parte integrante deste instrumento – 04/05/2012 a 04/05/2014 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.002184/2012-41 – 24/2012 – Tribunal Regional do Trabalho da 1^a. Região – O presente convênio tem por escopo estabelecer vínculo entre o TRT e a UNIRIO, credenciada pelo MEC, visando proporcionar aos alunos regularmente matriculados e frequentando, efetivamente, cursos de educação superior, a oportunidade de aprendizagem por meio da prática de estágio remunerado, seguindo sua linha de formação, no TRT da 1^a. Região, devendo ser observado pelos Convenientes o Plano de Trabalho, acostado às fls. 114/116 dos autos do Processo TRT-SLG-036/11, que passa a fazer parte integrante do presente Convênio. – 21/05/2012 a 21/05/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.002167/2012-12 – 25/2012 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ Campus Realengo – O presente CONVÊNIO ao ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA nº 008, de 08.05.2008, contempla o campus Realengo do IFRJ e tem por objetivo estabelecer as condições em que a CONVENIADA dará oportunidade de estágios curriculares a estudantes previamente selecionados dentre os indicados pela CONVENIENTE (IFRJ) e que estejam legalmente habilitados ao estágio, em observância ao que dispõe a Lei nº 11.788/2008 e a Lei nº 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e a sua regulamentação. – 21/05/2012 a 21/05/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.002296/2012-01 – 26/2012 – Restaurante Gero Rio S.A. – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio obrigatório e não obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 23/05/2012 a 23/05/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.001008/2012-92 – 27/2012 – Administrador Antonio Rodrigues de Andrade – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 24/05/2012 a 24/05/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.002343/2012-16 – 28/2012 – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC Administração Nacional – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela



PARTE CONCEDENTE, de estágio obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 28/05/2012 a 28/05/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.

- Processo 23102.002166/2012-60 – Termo Aditivo 01/2011 – Instituto Nacional de Cardiologia – Prorrogação do Prazo de vigência do Termo de Convênio de Estágio nº 116/2010, que tem por objeto a Concessão de estágio curricular, NÃO OBRIGATÓRIO, a estudantes regularmente matriculados na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, nos cursos de graduação de Administração Pública, Ciências Biológicas, Biomedicina, Enfermagem, Medicina e Nutrição. – 29/11/2011 a 29/11/2012 – Administração Pública.
- Processo 23102.002369/2012-56 – 29/2012 – Gestão de Talentos Seres Cinelândia Ltda. – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 30/05/2012 a 30/05/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.002730/2012-44 – 30/12 – Prefeitura Municipal de Rio Bonito – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 18/06/2012 a 18/06/2012 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.001.934/2010-04 – Termo Aditivo ao Convênio nº 92/2010 – Hospital Federal dos Servidores do Estado – HFSE – O presente Termo Aditivo tem por objeto a prorrogação da vigência de que trata a Cláusula Décima Segunda – Vigência, do Convênio de Concessão de Estágio nº 003/2012, passando a ter início em 10/06/2012 e término em 09/06/2013, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos até o limite de 60 (sessenta) meses, nos termos do inciso II do artigo 57 da Lei nº 8.666/93, mediante Termo Aditivo. – 10/06/2012 a 09/06/2013 – Enfermagem.
- Processo 23102.002511/2012-65 – 31/12 – Petrobras Transportes S/A – TRANSPETRO – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela CONCEDENTE, de estágios a estudantes regularmente matriculados e com frequência regular nos diversos cursos oferecidos pela INSTITUIÇÃO DE ENSINO. – 19/06/2012 a 18/06/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.001977/2012-43 – 32/12 – Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela CONCEDENTE, de estágio curricular obrigatório nas áreas de Clínica Médica, ginecologia-Obstetrícia, Clínica



Cirúrgica, Pediatria e Saúde Coletiva a alunos regularmente matriculados no Curso de Graduação em Medicina da Faculdade de Medicina da UFC (INTERVENIENTE), em regime de internato, proporcionando-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na Faculdade de Medicina da UFC (INTERVENIENTE). – 19/06/2012 a 18/06/2017 – Medicina.

- Processo 23102.004573/2011-21 – Acordo de Cooperação Técnica 06.12 – Super Estágio Ltda. ME – O objeto do presente Acordo tem por objetivo a cooperação recíproca entre a Super Estágios Ltda. ME e a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro para viabilizar a efetivação de relações de estágios, nos termos do artigo 5º da Lei nº 11.788/2008, visando a celebração de convênios com as partes concedentes de estágio que estão descritas no art. 9º da referida lei. – 20/06/2012 a 19/06/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.002732/2012-33 – 34/2012 WDEV Soluções de Internet Ltda. – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio não obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 12/07/2012 a 11/07/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.001.395/2009-61 – 1º Termo Aditivo ao Convênio nº 56/2009 – Ministério Público do Trabalho – Fica prorrogada a vigência do Convênio firmado entre as partes no dia 04/08/2009, cujo extrato foi publicado no Diário Oficial da União de 02/09/2009, seção 3 e página 72, passando a vigorar até 04/08/2014 – 04/08/2009 a 04/08/2014 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.003581/2012-31 – 35/2012 – Instituto Mar Adentro – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio não obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 28/08/2012 a 27/08/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.003582/2012-85 – 36/2012 – Drogaria Premier de Nilópolis – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio obrigatório e não obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 28/08/2012 a 27/08/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.003769/2012-89 – 37/2012 – Instituto Vital Brazil (Centro de Pesquisas, Produtos Químicos e Biológicos) – O Convênio ora firmado tem por objetivo a realização



de intercâmbio entre o INSTITUTO VITAL BRAZIL e a UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO, visando o desenvolvimento de atividades conjuntas, capazes de propiciar a plena operacionalização de Estágio de Estudantes, regularmente matriculados e que venham frequentando, efetivamente, cursos de educação superior, de ensino médio, de educação profissional ou escolas de educação especial, de interesse curricular, obrigatório ou não, entendido o Estágio como uma estratégia de profissionalização, que complementa o Processo Ensino-Aprendizagem. – 11/09/2012 a 10/09/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.

- Processo 23102.003725/2012-59 – 38/2012 – MVN Soluções Digitais Ltda. – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio não obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 17/09/2012 a 16/09/201 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.000617/2012-24 – 39/2012 – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA – O presente Convênio tem por objeto estabelecer a integração de esforços entre as partes, objetivando o fortalecimento do Programa de Pós-Graduação (Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado) em Alimentos e Nutrição da Instituição de Ensino, bem como de programas de pesquisas da EMBRAPA, mediante a utilização de recursos humanos e materiais disponíveis, especialmente nas áreas de Ciência dos Alimentos e de Nutrição, as quais são condizentes com as próprias atividades-fim da Unidade da Embrapa denominada Embrapa Agroindústria de Alimentos, em perfeito proveito da Pesquisa Agropecuária, contribuindo para o incremento de tais atividades. – 28/09/2012 a 27/09/2017 – Programas em Nutrição.
- Processo 23102.003920/2012-89 – 40/2012 – Ministério Público Militar – Este Convênio tem por objetivo estabelecer vínculo entre o Ministério Público Militar e a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, credenciada pelo Ministério da Educação, visando proporcionar aos alunos regularmente matriculados, a oportunidade de serem incluídos no Programa de Estágio do Ministério Público da União, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio do exercício de atividades correlatas à sua pretendida formação profissional, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na instituição de ensino. – 06/08/2012 a 05/08/2015 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.002758/2012-81 – 40A/2012 – Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro – SPRJ – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio não obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 28/09/2012 a 27/09/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.



- Processo 23102.004145/2012-89 – 41/2012 – Centro de Alimentos Congelados DEEP FREEZE Ltda. – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio obrigatório e não obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 28/09/2012 a 27/09/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.003919/2012-54 – 42/2012 – Prefeitura Municipal de Barra do Piraí – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 28/09/2012 a 27/09/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.004721/2012-98 – 43/2012 – Zaroni Advogados – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 11/10/2012 a 10/10/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.004742/2012-11 – 44/2012 – Empresa Conspiração Filmes S.A – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio não obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 11/10/2012 a 10/10/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.005103/2012-65 – 45/2012 – ISET Centro de Cultura e Turismo Ltda. – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio não obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 25/10/2012 a 24/10/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.005091/2012-79 – 46/2012 – RADIX Engenharia e Desenvolvimento de Software Ltda. – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação



profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 25/10/2012 a 24/10/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.

- Processo 23102.005199/2012-61 – 47/2012 – JLA Casagrande Serviços e Consultoria de Engenharia Ltda. – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio não obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 30/10/2012 a 29/10/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.004774/2012-17 – 48/2012 – P. B. C. M. Colégio São Vicente de Paulo – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 30/10/2012 a 29/10/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.000678/2009-96 – 2º Termo Aditivo ao Convênio nº 057/2011 – Hospital Federal de Bonsucesso – O presente Termo Aditivo tem por objeto a prorrogação da vigência de que trata a Cláusula DÉCIMA QUARTA-VIGÊNCIA, do Convênio de Concessão de Estágio nº 05/2009, passando a ter início em 01 de setembro de 2012, com término aos 31 de agosto de 2013, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos até o limite de 60 (sessenta) meses, nos termos do inciso II do Artigo 57 da Lei nº 8.666/93, mediante Termo Aditivo. – 01/09/2012 a 31/08/2013 – Todos os cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.005281/2012-96 – 49/2012 – Protel Administração Hoteleira Ltda. – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio e não obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 05/11/2012 a 04/11/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.000.282/2008-68 – Termo Aditivo ao Convênio nº 020/2008 – Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos – IPP – O presente Termo Aditivo, atendendo o justificado às fls. 19 do processo administrativo nº 02.400.357/2010, com base nos artigos 57, § 1º e 65, inciso II da Lei Federal nº 8.666/93 e no artigo 506, inciso ii do RGCAF, tem por objeto prorrogar o prazo de vigência do Convênio nº 017/2012, por mais 24 (vinte e quatro) meses, estando o seu término previsto para o dia 20 de julho de 2014. – 20/07/2012 a 20/07/2014 – Todos os cursos da UNIRIO.



- Processo 23102.002.330/2010-77 – 1º Termo Aditivo do Convênio UNIRIO nº 111/2010 – Companhia Municipal de limpeza Urbana – O objeto do presente Termo consiste em prorrogar o prazo do Convênio nº 05/2010 (nº da COMLURB) por mais 24 meses. – 09/11/2012 a 08/11/2014 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.005844/2012-46 – 50/2012 – MULTIRIO – Empresa Municipal de Multimeios Ltda. – Este Convênio tem por objeto acordar as condições para a realização de estágio de estudantes regularmente matriculados e com frequência efetiva nos cursos de graduação vinculados à INSTITUIÇÃO DE ENSINO, entendido o estágio como ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, colaborando para o processo educativo. – 01/11/2012 a 30/10/2014 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.004604/2012-24 – 51/2012 – Empresa Gerencial de Projetos Navais – EMGEPRON – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da CONVENIENTE, proporcionando-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na Universidade. – 29/11/2012 a 28/11/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.002757/2012-37 – 52/2012 – Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado do Rio de Janeiro – Este Convênio tem por objetivo, acordar as condições para a realização de estágio de estudantes da Instituição de Ensino – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, de interesse curricular, obrigatório ou não, entendido ESTÁGIO como uma atividade complementar ao processo ensino-aprendizagem, em observância ao disposto na Lei nº 11.788. – 29/11/2012 a 28/11/2017 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.005.894/2012-23 – 53/2012 – Exxonmobil Química LTDA – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio não obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 04/12/2012 a 04/12/2017 – Todos os cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.005.903/2012-86 – 54/2012 – Colégio Metropolitano – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio não obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 04/12/2012 a 04/12/2017 – Todos os cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.001.043/2010-40 – 55/2012 – Empresa Municipal de Urbanização – RIO-URBE – A RIO-URBE concederá Bolsas de Estágio Profissional a estudantes da UNIRIO, selecionados dentre os que estejam regularmente matriculados e que estejam frequentando



efetivamente os seus cursos existentes. – 05/12/2012 a 05/12/2014, podendo ser prorrogado por mais 24 meses. – Todos os Cursos da UNIRIO.

- Processo 23102.002656/2012-66 – Termo de Cooperação Técnica 15/2012 – União Federal, por intermédio do Núcleo Estadual do Rio de Janeiro do Ministério da Saúde – O presente Termo tem por objeto estabelecer, através de cooperação técnica as condições básicas para, nas Unidades Assistenciais vinculadas à convenente, desenvolver programas, projetos e atividades de enfermagem, nos campos de ensino, pesquisa, extensão e assistência à saúde, na modalidade de RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM – 31/08/2012 a 30/08/2014, podendo ser prorrogado até 2017– Curso de Enfermagem.
- Processo 23102.006158/2012-92 – 56/2012 – Number One Consultores Associados Ltda. – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 19/12/2012 a 18/12/2017 – Todos os cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.005949/2012-03 – 57/2012 – Solace Empreendimentos Imobiliários S.A. – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio não obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 19/12/2012 a 18/12/2017 – Todos os cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.006073/2012-12 – 58/2012 – ANEAS Colégio Santo Inácio – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio não obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 19/12/2012 a 18/12/2017 – Todos os cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.006262/2012-87 – 59/2012 – XP Investimentos – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio não obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO – 27/12/2012 a 27/12/2017 – Todos os cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.006308/2012-68 – 01/2013 – TRIAD 3 Assessoria em Gestão Empresarial – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os



para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO. – 08/01/2013 a 08/01/2018 – Todos os cursos da UNIRIO.

- Processo 23102.000051/2013-11 – 02/2013 – V-INFO informática Ltda. – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio não obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO. – 09/01/2013 a 09/01/2017 – Todos os cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.004644/2012-76 – 04/2013 – Universidade Católica de Pelotas – UCPEL – O objeto do presente Convênio é o desenvolvimento de atividades conjuntas para operacionalizar as condições de realização de estagio obrigatório e não obrigatório de estudantes, nas dependências das instituições de ensino, entendido o estágio como uma estratégia de profissionalização que complementa o processo de ensino-aprendizagem, devendo ser planejados, executados e avaliados por coordenadores e supervisores das instituições, em conformidade com os currículos e calendários escolares. – 28/12/2012 a 28/12/2014 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.006398/2012-97 – 05/2013 – Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação – ABBR – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio não obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO. – 28/12/2012 a 28/12/2017 – Todos os cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.000103/2013-50 – 06/2013 – ILUS/LGSC Instituto de Logística e Supply Ltda. – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio não obrigatório a alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da UNIRIO, para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico adquirido na UNIRIO. – 17/01/2013 a 17/01/2018 – Todos os Cursos da UNIRIO.
- Processo 23102.006305/2012-24 – 07/2013 – Clínica Médica de Cirurgia Geral e Especializada – NEUROCOR – O objeto do presente Convênio é a concessão, pela PARTE CONCEDENTE, de estágio curricular obrigatório nas áreas de Clínica Médica, Ginecologia-Obstetrícia, Clínica Cirúrgica, Pediatria e Saúde Coletiva a alunos regularmente matriculados nos diversos curso de Medicina da UNIRIO para proporcionar-lhes a experiência prática necessária à formação profissional, preparando-os para a empregabilidade, para a vida cidadã e para o trabalho, por meio de atividades correlatas às suas pretendidas formações profissionais, em complementação ao conhecimento teórico



adquirido na UNIRIO. – 22/01/2013 a 22/01/2018 – Clínica Médica, Ginecologia-Obstetrícia, Clínica Cirúrgica, Pediatria e Saúde Coletiva.

- Processo 23102.001162/2012-64 – 03/2013 – Secretaria Estadual de Educação – PIBID – O presente Convênio tem por objeto a instituição de mútua cooperação técnico-científica e pedagógica entre os convenientes, visando à participação de discentes no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID em atividades de ensino-aprendizagem realizadas em escolas públicas estaduais. – 16/01/2013 a 16/01/2015 – Discentes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID em atividades de ensino-aprendizagem realizadas em escolas públicas estaduais.

BIBLIOTECA CENTRAL

Os principais parceiros externos da Biblioteca Central durante o ano de 2012 foram:

1. Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ através de apoio financeiro a dois projetos num total de R\$148.000,00 (cento e quarenta e oito mil reais) e nos tornando biblioteca depositária das publicações editadas com apoio deste órgão;
2. Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio de Janeiro – PRODERJ – com a manutenção do Programa Internet para Todos através do Centro de Internet Comunitária - CIC/BC;
3. Secretaria de Cultura da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, através da Campanha Paixão de Ler;
4. Escolas Municipais Minas Gerais e Gabriella Mistral através do programa de Extensão de Incentivo ao Hábito da Leitura Entre Jovens Leitores;
5. Creche Mary Poppins, Núcleo de Artes da Urca – NAU, e Escola Amanhecendo, todas no âmbito do projeto de Extensão de Incentivo ao Hábito da Leitura;
6. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES – área de Artes, nos mantendo como Biblioteca depositária da produção impressa (livros) dos Programas de pós-graduação brasileiros da área.
7. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT – através do programa de acesso aberto à Produção Científica Nacional, que inclui, entre outras iniciativas, o SEER, a BDTD e o Dspace;
8. Organização Mundial do Turismo – OMT, como biblioteca depositária das publicações impressas desta organização;
9. BIREME/OPAS, através do programa de cooperação com a Biblioteca Virtual de Saúde – BVS, através da indexação das revistas da área da saúde produzidas no âmbito da pós-graduação da UNIRIO.

Os parceiros internos foram:

1. Prof.^a Simone Weitzel, Diretora da Escola de Biblioteconomia do CCH;
2. Prof. Eugenio Decourt, responsável pelo Laboratório LADOC do CCH e responsável pelo software CARIBE cedido à UNIRIO desde o ano de 2000;



3. PROAD;
4. PROEX;
5. PROPG
6. DACE;
7. CEAD;
8. DTIC.

CCET (DECANIA)

- Reitoria
- Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)
- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPG)
- Pró-Reitoria de Administração (PROAD)
- Fundação de Amparo à Pesquisa do estado do Rio de Janeiro (FAPERJ)
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
- Programa de Engenharia de Produção do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (PEP COPPE)

CCET (ENGENHARIA DE PRODUÇÃO)

✓ Na UNIRIO:

- Reitoria
- Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)/DDAD/COSEA/DDRA/DDRU/DACE
- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPG)/Diretoria de Pesquisas
- Pró-Reitoria de Extensão e Cultura/Diretoria de Extensão/Diretoria de Cultura
- Pró-Reitoria de Planejamento/DAINF/DTIC
- Coordenação de Relações Internacionais (CRI)
- Coordenadoria de Ensino à Distância (CEAD)
- Coordenação de Comunicação Social
- Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis (DACE)
- Biblioteca Central
- Arquivo do CCET
- Escola de Informática Aplicada
- Escola de Matemática
- Instituto de Biologia
- Departamento de Fundamentos da Educação
- Instituto Villa Lobos



✓ EXTERNOS:

- Clube de Engenharia
- CREA/RJ
- Universidade Degli Studi di Roma
- UFF - Faculdade de Educação (Profa Dra. Cristina Delou) – Espaço UFF de Ciências
- UFSCAR – Faculdade de Educação (Profa Dra. Rose Ragni)
- IBICT (Profa Dra. Gilda Olinto)
- Fundação Casa de Rui Barbosa
- UFRJ – Instituto de Inovação
- Instituto Ethos – Comitê Jogos Limpos
- L’Oreal – Diretoria de Marketing
- Música no Museu
- Universidade Candido Mendes (Prof. MSc.. Luis Carlos Prestes Filho)
- Ministério do Meio Ambiente
- CEFET/PPCTE
- Cooperangel
- COOPCAL
- UERJ
- IF
- UFRRJ

CCET (INFORMÁTICA)

- Reitoria
- Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)
- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPG)
- Pró-Reitoria de Administração (PROAD)
- Fundação de Amparo à Pesquisa do estado do Rio de Janeiro (FAPERJ)
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

CCET (MATEMÁTICA)

Internamente, a Escola de Matemática conta com a parceria do Departamento de Matemática e Estatística, da Escola de Educação, do Instituto de Biociências para a oferta das disciplinas do curso presencial.

Externamente, podemos destacar as parcerias com as Secretarias Públicas de Educação para a realização do Estágio Supervisionado. No ano de 2012, tivemos a parceria do Colégio de Aplicação da UFRJ na realização dos estágios.



O curso de Licenciatura na modalidade a distância é conduzido em parceria com o Instituto de matemática da UFF.

PROPG

✓ Parceiros Externos:

- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)
- Fundação Oswaldo Cruz
- Universidade Picardie Jules Verne (Amiens)
- Universidade Paris Ouest/ Nanterre La Défense
- Projeto de Cooperação Internacional UNIRIO/USP/Universidade de Lisboa
- Projeto de Cooperação Internacional UFF/ UNIRIO/Paris 8 – Saint Denis (França)
- Universidade de Granada
- Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
- Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ
- Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ
- Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ
- Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC/RJ
- Fundação Getúlio Vargas – FGV
- Companhia Vale do Rio Doce
- Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas
- Arquivo do Estado do Rio de Janeiro
- Arquivo da Cidade do Rio de Janeiro
- Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST
- Casa Rui Barbosa
- Universidade de Michigan
- Jackson Memorial
- Ryder Trauma Center da Universidade de Miami
- Universidade da Califórnia – San Diego
- Universidade de Toronto
- Universidade Humboldt de Berlim
- Universidade de Oregon
- Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM
- International Council of Museums – ICOM
- Instituto Villa - Lobos
- Conservatório de Hanoi-Vietnã
- Universität Für Music Und Darstellende Kunst Wien
- University Salford na Inglaterra

✓ Parceiros Internos:



- Hospital Universitário Gaffrée e Guinle
- Coordenação de Comunicação Social
- Coordenação de Relações Internacionais
- Pró-Reitoria de Planejamento
- Biblioteca Central
- Pró-Reitoria de Graduação
- Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
- Pró-Reitoria de Administração
- Coordenadoria de Educação a Distância

CCH

Parceiros externos:

Os cursos de graduação do CCH ampliaram os convênios mantidos pela Universidade com várias instituições públicas e particulares do Rio de Janeiro, tais como arquivos, bibliotecas, centro culturais, centros de memória, escolas públicas de primeiro e segundo grau, museus, órgãos de cultura e de patrimônio, bem como outras universidades.

A Reitoria fez contatos com o Instituto Militar de Engenharia – IME, bem como com a Secretaria Municipal de Educação (Escola Municipal Minas Gerais) com o objetivo de obter espaços para uso dos cursos novos do período noturno.

Parceiros Internos:

Foram feitos contatos com a Escola de Enfermagem, Prof^ª. Eva Costa, bem como com os professores Carol Governikoff e Amancio de Souza Junior, respectivamente decanos do CLA e do CCET com o objetivo de obter igualmente espaços para uso dos cursos noturno, enquanto não fica pronto o anexo do CCH.

CCH (ARQUIVOLOGIA)

O principal parceiro da Escola de Arquivologia (EA) é o Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos (DEPA), pois no DEPA estão lotadas a maioria das disciplinas da EA e todos os professores do DEPA ministram disciplinas na EA, traduzindo-se na maior parte dos professores da Escola.

Outro parceiro importante é o Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos (PPGARQ), pois foi criado no âmbito do DEPA e da EA. São também parceiros internos à UNIRIO: outros departamentos do CCH: Departamento de História, Departamento de Filosofia e Ciências Sociais, Departamento de Processos Técnicos e Documentais e Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos; a Decania do CCH, a Prograd e o Diretório Acadêmico José Pedro Esposel.



São parceiros externos: as Associações Profissionais de Arquivologia (Associação dos Arquivistas do Estado do Rio de Janeiro e Associação dos Arquivistas Brasileiros), Arquivo Nacional, Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense e Ibict, CIEE, MUDES, entre outros.

CCH (BIBLIOTECONOMIA)

Os principais parceiros da Escola de Biblioteconomia são:

- Conselho Regional de Biblioteconomia 7^a;
- Fundação Biblioteca Nacional;
- Conselho Federal de Biblioteconomia;
- Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB);
- Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN);
- Biblioteca Central UNIRIO;
- Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST);
- Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (UNIRIO);

CCH (EDUCAÇÃO)

- Governo federal, representado pelo MEC, Capes e CNPq;
- Governo estadual, representado pela Secretaria de Estado de Educação (Seeduc), pela Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (representada pela Cederj) e pela Faperj;
- Governos municipais, especialmente as Secretarias de Educação do município do Rio de Janeiro e dos municípios onde estão localizados os 18 polos do curso de Licenciatura em Pedagogia a distância (Polo Barra do Piraí, Polo Bom Jesus do Itabapoana, Polo Cantagalo, Polo Itaocara, Polo Itaperuna, Polo Macaé, Polo Miguel Pereira, Polo Natividade, Polo Niterói, Polo Piraí, Polo Rio Bonito, Polo Rio das Flores, Polo Santa Maria Madalena, Polo São Fidélis, Polo São Francisco de Itabapoana, Polo Saquarema, Polo Três Rios, Polo Volta Redonda);
- Colégio Pedro II, Colégio Naval, UFRJ, Instituto Militar de Engenharia (IME), UERJ, Instituto Benjamin Constant, Colégio Júlia Kubitschek, Amaro Cavalcanti, Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (ISERJ), Escola Municipal Francisco Alves, com os quais estabelecemos parcerias associadas, por vezes ao empréstimo de espaços para à realização de eventos, por vezes vinculadas à formação dos alunos do curso de Pedagogia, bem como à formação dos professores que lá atuam.
- Universidades confessionais, representada pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-RJ)



CCH (HISTÓRIA)

As parcerias internas e externas da Escola de História com entidades voltadas para o ensino de História e a produção do conhecimento histórico têm sido de fundamental importância para o planejamento das ações da unidade, assim como para a realização de suas estratégias de atuação frente aos objetivos traçados (quadros A.7 e A.8). A principal parceria interna é aquela estabelecida com o Programa de Pós Graduação em História (PPGH) da Unirio, uma vez que a grande maioria dos professores da Escola faz parte do quadro docente da Pós Graduação. Tal parceria traz benefícios para a Escola na medida em que possibilita que sejam compartilhados os espaços físicos do PPGH, como a sala multimídia e a sala de defesas, além de beneficiar os alunos da Licenciatura, Bacharelado e EAD com a participação em eventos promovidos pelo Programa de Pós Graduação. As parcerias externas em âmbito local são essencialmente três: escolas públicas e particulares onde os alunos de Licenciatura em História realizam seus estágios, museus e instituições de pesquisa nos quais os alunos da Licenciatura e do Bacharelado em História realizam atividades complementares e a parceria do Consórcio CEDERJ que possibilita o funcionamento do Ensino à Distância em História. Finalmente, consonante à política de internacionalização, foi firmado um convênio com a Universidade de Michigan que prevê não apenas o intercâmbio entre docentes e discentes de ambas as universidades, mas também a realização de cursos simultâneos com o recurso de videoconferência. É digno de nota que tal convênio surgiu como resultado do pós doutoramento de dois de nossos docentes na referida universidade.

CCH (MUSEOLOGIA)

A Escola de Museologia mantém parceria com o Programa de Pós-Graduação de Museologia e Patrimônio – PPG-PMUS e externamente com instituições museológicas ou afins, desde que devidamente conveniadas com a UNIRIO: Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM, Museu Histórico Nacional, Museu Nacional de Belas Artes, Museu da República, Museu Nacional – UFRJ, Museu D. João VI – UFRJ, Casa França Brasil, Museu da Marinha, Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana, Museu Histórico do Exército Conde de Linhares, Museu Casa de Rui Barbosa, Secretaria Estadual de Cultura do Rio de Janeiro, Instituto Estadual do Patrimônio Artístico e Cultural – INEPAC, Museus Castro Maya, Biblioteca Nacional, Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST, Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro, no qual mantém um convênio com a UNIRIO para a catalogação e acondicionamento do acervo do Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro.

Ainda mantém parceria com instituições privadas como o Instituto Cravo Albim, Carvalho Hosken, Instituto Moreira Salles e Instituto Gerchman, entre outras.



CCH (SERVIÇO SOCIAL)

- Escola de Ciências Jurídicas – ECJ/CCJP/UNIRIO
- Escola de Ciência Política – ECP/CCJP/UNIRIO
- Hospital Universitário Gaffrée e Guinle HUGG/UNIRIO
- Programa de Pós-Graduação em Memória Social/UNIRIO
- Programa de Estudos de América Latina e Caribe – PROEACL UERJ
- Projeto Políticas Públicas de Saúde – PPPS/FASSO/UERJ
- Observatório Social do Trabalho – UERJ
- Conselho Regional de Serviço Social 7ª. Região CRESS/RJ
- Conselho Federal de Serviço Social – CFESS
- Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS

CCH (FILOSOFIA)

- Governo Federal, representado pelo MEC e pelo CNPq;
- Governo Estadual do Rio de Janeiro, representado pela FAPERJ, pela Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (representada pelo CEDERJ) e pela Secretaria de Estado de Educação/SEEDUC.

CCBS – (IBIO)

As parcerias realizadas pelo Instituto de Biociências referem-se principalmente a colaborações no âmbito de auxílios (recursos financeiros, utilização de instalações físicas e equipamentos) para a execução de projetos de pesquisa. Os principais parceiros do IBIO são listados abaixo:

- PETROBRÁS – Petróleo Brasileiro S.A.
- LIGHT S.A
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente do Rio de Janeiro
- UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro (por meio de suas unidades: CCS, CT, Museu Nacional)
- UFF - Universidade Federal Fluminense
- FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz
- UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

CCBS (ENFERMAGEM)

Parceiros Internos:

- Hospital Universitário Gaffrée e Guinle;



- Instituto Biomédico;
- Escola de Nutrição;
- Escola de Matemática;
- Escola de Educação.

Parceiros Externos:

- Unidades de Saúde Municipais, Estaduais e Federais: Hospital do Andaraí, Hospital dos Servidores do Estado, Instituto Nacional de Cardiologia, Instituto Nacional do Câncer, Maternidade Carmela Dutra, Hospital Municipal Jesus, Unidades Básicas de Saúde (em Centros Municipais de Saúde, Clínicas da Família e CAPS, no Morro do Alemão, favela da Rocinha, e outras comunidades); Instituto Municipal de Psiquiatria Nize da Silveira;
- Universidade de São Paulo – USP, pólos da capital e de Ribeirão Preto;
- Universidade de Valladolid e Universidade de Coimbra, através do Grupo Tordesillas.

CCBS (MEDICINA)

Principais parceiros internos:

- Hospital Universitário Gaffrée e Guinle
- Instituto Biomédico
- Pró-Reitorias de Graduação, de Pós-Graduação e Pesquisa e de Extensão e Cultura
- Biblioteca Setorial
- Arquivo Setorial
- Coordenação de Relações Internacionais
- Escola de Enfermagem Alfredo Pinto
- Escola de Nutrição
- Escola de Educação

Principais parceiros externos:

1. Instituições de Ensino Superior nacionais e estrangeiras
 - Instituições federais de ensino superior nacionais por meio de convênio celebrado com a Associação Nacional de Dirigentes de Instituições Federais de Ensino superior (ANDIFES)
 - Universidade Federal de Minas Gerais
 - Universidade Federal Rio Grande Do Sul
 - Universidade Federal de Uberlândia
 - Universidade Federal do Rio Grande
 - Universidade Federal do Rio De Janeiro
 - Universidade Federal Fluminense
 - Universidade Federal de Pernambuco
 - Instituições Federais de Ensino Superior Estrangeiras por meio de convênio
 - Universidad Mayor Real y Pontificia de San Francisco Xavier de Chuquisaca



- Universidad Mayor de San Andres de La Paz
- Universidade do Porto
- Universidade de Lisboa
- Universidade Nova de Lisboa
- Universidade de Coimbra
- Universidad de Valladolid

2. Redes Municipal, Estadual e Federal e Saúde

- Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil
- Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil
- Hospital Federal do Andaraí
- Instituto Nacional de Cardiologia Laranjeiras
- Hospital Federal dos Servidores do Estado
- Hospital Federal da Lagoa
- Hospital Federal de Bonsucesso

3. Rede Particular de Saúde

- Pronto Socorro Clínico – Prontocor
- Hospital Copa D’or
- Hospital Procordis
- Hospital Adventista Silvestre

CCJP (DECANIA)

- Constituem parceiros internos: a PROGRAD (em especial, a COSEA, o Departamento de Documentação e Registro Acadêmico e o Departamento de Documentação e Registro de Assuntos Docentes), a PROEX, a PROP, a PROAD (notadamente, o Departamento de Recursos Humanos), a PROPLAN(a destacar o DTIC e o Departamento de Avaliação em Informações Institucionais) e a Coordenação de Engenharia da Vice- Reitoria da UNIRIO.

- Constituem parceiros externos (privados e públicos): as entidades concedentes de estágio destinado aos bacharelados do CCJP e instituições acadêmicas estrangeiras conveniadas com a UNIRIO, que proporciona mobilidade acadêmica aos discentes do CCJP.

PROExt

MEC, através dos seguintes programas e Projetos:

1. PET/Conexões – Sese
2. Proext



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Secretaria Nacional de Juventude

FAPERJ

Unesco

Associações de Moradores do Chapéu Mangueira/ Babilônia

Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro

Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro

Secretaria Estadual de Cultura do Rio de Janeiro

Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro

MUF – Museu da Favela do Cantagalo/Rio de Janeiro

OAB/RJ

Observatório de Favelas

Defensoria Pública,

Ministério Público Federal,

Ministério Público Estadual



2 PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.

2.1 PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quadro A.7 – Planejamento das Ações da UNIRIO

A missão e os objetivos permanentes da UNIRIO são estabelecidos em seu [Estatuto](#): Art. 2º - A UNIRIO tem a seguinte missão: Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.

Art. 4º - São objetivos da UNIRIO: I – produzir, difundir e preservar o saber em todos os campos do conhecimento; II – formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional; III – propiciar e estimular o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de pós-graduação stricto sensu; IV – estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na instituição; V – manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais.

Planejamento Estratégico

O [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\) 2012-2016](#) estabelece a seguinte **visão de futuro** da UNIRIO:

Ser reconhecida como referência na produção e difusão de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, comprometida com as transformações da sociedade e com a transparência organizacional.

O [Mapa Estratégico da UNIRIO](#) resume o referencial estratégico do PDI 2012-2016, cujo monitoramento é feito através da [Página de Acompanhamento do PDI](#) no sítio da UNIRIO.



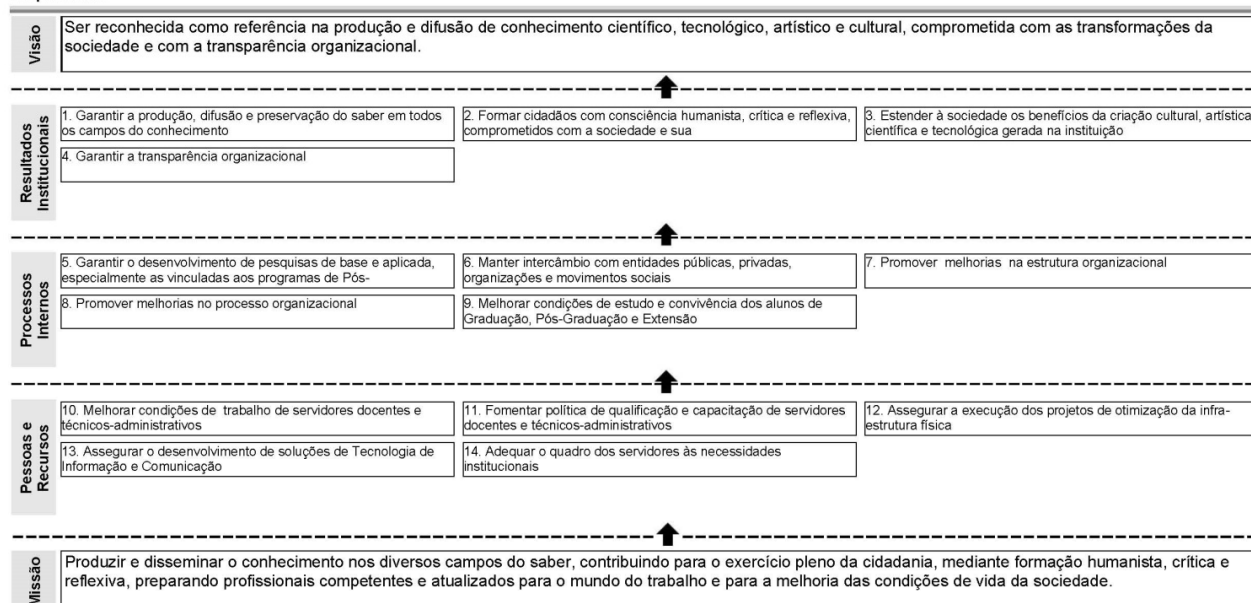
Mapa Estratégico



Ano da Gestão: 2012

Unidade Gerencial: Reitoria - Reitoria

Responsável:





A UNIRIO possui [Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação \(PDTIC\) 2012-2013](#), cuja elaboração e acompanhamento são encargos do [Comitê de Tecnologia de Informação e Comunicação](#).

A fim de dar conta da missão, rumo a esta visão de futuro, o PDI estabeleceu 14 objetivos estratégicos, segundo as três perspectivas consagradas no planejamento estratégico do setor público:

- *PESSOAS E RECURSOS*, contemplando a infraestrutura e o orçamento necessários para o cumprimento da missão;
- *PROCESSOS INTERNOS*, incluindo a identificação dos recursos e das capacidades necessárias para elevar o nível interno de qualidade;
- *RESULTADOS INSTITUCIONAIS*, representando as entregas para a sociedade do conhecimento produzido, que apontam para a visão de futuro da Instituição.

Os 14 objetivos estratégicos, dos quais cinco são objetivos permanentes estabelecidos em Estatuto, resultaram do processo de planejamento estratégico adotado na elaboração do PDI, com *Balanced Scorecard*.

RESULTADOS INSTITUCIONAIS

- 1) *Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento (Estatuto)*
- 2) *Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional (Estatuto)*
- 3) *Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na Instituição (Estatuto)*
- 4) *Garantir a transparência organizacional*

PROCESSOS INTERNOS

- 5) *Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de Pós-Graduação stricto sensu (Estatuto)*
- 6) *Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais (Estatuto)*
- 7) *Promover melhorias na estrutura organizacional*
- 8) *Promover melhorias no processo organizacional*
- 9) *Melhorar condições de estudo e convivência dos alunos de Graduação e Pós-Graduação*

PESSOAS E RECURSOS

- 10) *Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico-administrativos*
- 11) *Fomentar política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos*
- 12) *Assegurar a execução dos projetos de otimização da infraestrutura física*
- 13) *Assegurar o desenvolvimento de soluções de Tecnologia de Informação e Comunicação*
- 14) *Adequar o quadro dos servidores às necessidades institucionais*

O acesso à informação é princípio constitucional aplicado à Administração Pública previsto no Capítulo I da CF/88 - Dos direitos e deveres individuais e coletivos – artigo 5º, inciso XXXIII, reconhecido como direito humano fundamental pela comunidade internacional, constando em tratados e convenções internacionais ratificados pelo Brasil.



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Nesse sentido, com a aprovação da Lei de Acesso a Informação (Lei nº 12.527, de 18/11/2011), em vigor, em todo o país, desde o dia 16 de maio de 2012, foi regulamentado o direito constitucional de acesso às informações públicas, objetivando maior participação dos cidadãos, servindo de subsídio para o controle da administração. A citada lei prevê procedimentos e prazos para que a Administração Pública responda questões formuladas por pessoa física ou jurídica (Art. 11, § 1º, Lei nº 12.527/2011).

Uma das inovações trazidas pela lei é a obrigação de se instituir um Serviço de Informações ao Cidadão em todos os órgãos e entidades pertencentes à Administração Pública, além das entidades privadas que recebam recursos públicos (Art. 9º, Inciso I, Lei nº 12.527/2011).

Na transparência dos atos de ofício, a implementação da Lei de Acesso à Informação e a criação do Serviço de Informações ao Cidadão foi um dos impactos positivos na Instituição. Foi definida a criação da Ouvidoria na UNIRIO.

PROAD

As ações da PROAD foram planejadas com o objetivo de contribuir para o bom desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. Nesse contexto, dentre os Programas Estratégicos, em especial o Programa 2032 Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, merece destacar as seguintes contratações:

- manutenção predial;
- realização de eventos;
- serviços gráficos.

Em relação aos Programas de Apoio à Gestão, merece destacar o desenvolvimento das ações de capacitação e qualificação dos servidores da UNIRIO realizadas no contexto do Programa 2109 Gestão e Manutenção do Ministério da Educação.

As principais dificuldades encontradas relacionam-se com a limitação de recursos humanos, limitação dos espaços físicos e a demanda crescente para aquisição de bens e serviços e recuperação das instalações físicas da instituição.

HUGG

No exercício de 2012 foi elaborado o Plano Operativo Anual – POA conjuntamente pelo Gestor do SUS do Município do Rio do Janeiro, a Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro, a Secretaria Estadual de Saúde e o Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, considerando o modelo assistencial estabelecido para o SUS.

No que tange a assistência foram implantados e/ou implementados os seguintes serviços de atendimento: Neurocirurgia, Proctologia, Cirurgia videolaparoscópica avançada, Cirurgia de cabeça e pescoço, Cirurgia Vascular, Cirurgia torácica, Cirurgia Oncológica, Cirurgia Plástica Reparadora,



Projeto Cegonha-RJ, Fonoaudiologia, ampliação do atendimento da Fisioterapia para todo hospital, implantação de Marcapasso cardíaco e monitoramento ambulatorial da pressão arterial, modernização e ampliação do diagnóstico por imagem (tomógrafo e aparelhos de ultrassonografia).

Ocorreu, também, a Reativação do Centro de Testagem Anônima – CTA e foram realizadas ações de humanização no atendimento de pacientes internos e externos com a instalação de televisores, renovação do mobiliário para pacientes e acompanhantes, implantação da visita ampliada, climatização dos espaços de ambulatorios e instalação de ventiladores em enfermarias.

Na Melhoria da infraestrutura física, no que se refere a reformas e adequações, podemos destacar:

- Conclusão da Obra da Agência Transfusional com início das atividades no novo espaço
- Reforma do espaço de armazenamento de soluções de grandes volumes
- Reforma e adaptação do espaço do 4º andar, com a finalidade de criar a infraestrutura física para alocar a Engenharia Clínica e os setores do HUGG ligados ao ensino
- Adequação dos Ambulatório da Clínica Médica
- Reinício da Obra de Implantação do Arquivo Nosológico
- Início das reformas dos anfiteatros
- Implantação do sistema de monitorização por câmeras, de toda área do HUGG.
- Recuperação de parte de áreas degradadas do piso do pátio externo do hospital
- Recuperação de parte dos telhados
- Início da reforma para recuperação do CTI adulto.

Ainda, na melhoria da infraestrutura física, podemos ressaltar as seguintes principais aquisições de equipamentos e mobiliários:

✓ Equipamentos médico-hospitalares

- Conjunto de Videolaparoscópio
- Aparelhos de ultrassonografia
- Ventiladores mecânicos
- Aparelhos de eletrocardiógrafos
- Aparelho de otoemissões
- Aparelhos de Videoduodenoscópio, Videocolonoscópio e Videogastroscópio
- Microscópios binoculares
- Monitores multiparamétricos
- Arco cirúrgico
- Equipamento de Litotripsia
- Caixas de instrumental cirúrgico
- Equipamentos de Urodinâmica
- Blender para CTI neonatal
- Bisturi de volatilização celular
- Aparelho de Videobroncoscópio
- Dermátomo



✓ Mobiliário hospitalar e de escritório

- Cadeiras e poltronas para pacientes e acompanhantes
- Geladeiras e freezer vertical
- Camas elétricas
- Mesas de exame clínico
- Aparelho para banho quente no leito
- Cadeira para exame clínico para otorrinolaringoscopia
- Escada de dois degraus
- Mesas de cabeceira / refeição
- Suportes de soro
- Carros de curativo
- Macas de transferência do paciente
- Berços aquecidos
- Mesa de parto
- Ventiladores de teto
- Mesas e cadeiras para escritório

✓ Material para ensino:

- Projetores multimídia e telas de projeção
- Manequins para treinamento de procedimentos médicos e de enfermagem

CLA (DECANIA)

- Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento; - Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício;
- Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na instituição;
- Garantir a transparência organizacional e o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de Pós-Graduação stricto sensu;
- Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais;
- Promover melhorias na estrutura e processo organizacional;
- Melhorar as condições de estudo e convivência dos alunos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão;
- Melhorar as condições de infraestrutura de docentes e técnico-administrativos;
- Fomentar política de qualificação e capacitação de docentes e técnico-administrativos;



CLA (INSTITUTO VILLA-LOBOS)

- Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento; - Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício;
- Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na instituição;
- Garantir a transparência organizacional e o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de Pós-Graduação stricto sensu;
- Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais;
- Promover melhorias na estrutura e processo organizacional;
- Melhorar as condições de estudo e convivência dos alunos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão;
- Melhorar as condições de infra-estrutura de docentes e técnico-administrativos;
- Fomentar política de qualificação e capacitação de docentes e técnico-administrativos;

COMSO

- Reformulação do Portal de Internet da UNIRIO em convergência de forças com a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação da UNIRIO (DTIC) e a Coordenação de Educação a Distância (CEAD), por meio de seu setor de Design. Proposta de padronização para as páginas das Pró-Reitorias, Decanias, Escolas, Institutos e Órgãos Suplementares.
- Estabelecimento padronização da marca da UNIRIO. Apresentar ao Conselho Universitário propostas para definir qual é a logomarca oficial da UNIRIO e, a partir daí criar um manual de aplicação da logomarca da UNIRIO. Apesar de não termos programador visual, já há um interesse do setor de Design da CEAD em participar.
- Estímulo a criação de uma cultura de comunicação integrada dentro da Instituição.
- Realização de um levantamento prévio visando à padronização da comunicação visual e sinalização da Universidade (placas e adesivos indicativos de setores). Verificar também a necessidade de outras ferramentas para melhor difundir a Comunicação Interna (murais, revisteiros).
- Realização, em médio prazo, uma pesquisa de clima interno e comunicação interna junto à comunidade da UNIRIO.
- Criação de intranet que se ocupe da comunicação entre técnicos-administrativos, docentes e pesquisadores, possibilitando que assuntos de interesse exclusivamente interno possam ser difundidos para atender às necessidades do público-alvo, sem que estes precisem ocupar espaço na página inicial da UNIRIO.
- Estruturação e atualização da Sala de Imprensa da COMSO.
- Elaboração de minuta de Regimento interno para a Coordenação de Comunicação Social, em conformidade com o Estatuto da UNIRIO e o Regimento Geral da Universidade.



- Instituição de procedimentos oficiais, com prazos determinados, para pedidos de divulgação de notícias, de qualquer natureza, no site e em veículos externos e solicitações de cerimonial e organização de eventos.
- Criação de material informativo que apresente a Instituição, para ser entregue a autoridades, tanto em visita à UNIRIO, quanto em atividades externas de nossos gestores. Criação de material informativo que apresente a Instituição para a imprensa (*press kit*).
- Estruturação de um banco de docentes e pesquisadores da UNIRIO que possam ser fontes para matérias jornalísticas e artigos. Realização de levantamento regular de pesquisas executadas na UNIRIO que têm potencial ser divulgadas na imprensa escrita e participação em Rádio e TV.
- Atuação no processo de criação de uma Ouvidoria da UNIRIO, em atendimento à dimensão 4 - “Comunicação com a Sociedade”, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).
- Implantação do Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), conforme a Lei 12.527/2011 (Lei de Acesso a Informação).

ARQUIVO CENTRAL

- Planejar a execução dos procedimentos e operações técnicas referentes à produção, tramitação, uso, avaliação e arquivamento em fase corrente e intermediária, visando eliminação ou recolhimento;
- Propiciar o acesso aos documentos de arquivo;
- Fazer cumprir a política nacional de arquivos públicos e privados aprovada na legislação em vigor;
- Recolher, arranjar, descrever, conservar e tornar disponíveis para consulta os documentos arquivísticos em qualquer suporte, de valor permanente, acumulados pela UNIRIO, em decorrência de suas atividades administrativas e acadêmicas;
- Implementar e controlar as políticas e diretrizes arquivísticas;
- Coordenar o Sistema de Arquivos e Protocolos da UNIRIO, estabelecendo normas e promovendo a orientação técnica para o seu cumprimento;
- Promover a disseminação do acervo sob sua custódia.

PROGRAD

Vincula-se ao plano estratégico da PROGRAD as ações de: Estimular o desenvolvimento de metodologias ativas de produção de materiais didático-pedagógicos na modalidade presencial e semipresencial. (2012-2020) -70% do corpo docente, Ampliar o número de eventos oficiais que envolvam os cursos de graduação - (2012 - 2020) - 04 evento/ano, Ampliar a oferta de Cursos de Graduação - Ano 2012 a 2020 - 50% vagas, Interiorizar os Cursos de Graduação no Estado de Rio de Janeiro - Ano 2012 a 2020 - 20% de cursos, Ampliar o quantitativo de Cursos de Graduação na



modalidade semipresencial (2012-2020) - 50% dos cursos, Ampliar o número de polos dos Cursos de Graduação em Turismo, Matemática e História - (2012-2020) 20% dos polos, Ampliar o número de vagas dos Cursos de Graduação presenciais nas unidades acadêmicas na sede (2012-2020)- 50% vagas, Criar de vagas nos Cursos de Graduação presenciais nas unidades acadêmicas no interior do Estado do Rio de Janeiro - (2012-2020) - 20% vagas, Consolidar os Cursos de Graduação - Ano 2012 a 2020 - 50% de cursos, Consolidar o Processo Seletivo Discente - ENEM (SISU, Transferência, Reingresso e outros) - 2012 a 2020 - 50% dos certames, Consolidar os Cursos de Graduação na modalidade semipresencial (2012-2020) - 80% dos cursos, Ofertar disciplinas nos Cursos de Graduação, integral ou parcial, sob a forma de educação a distância, observado o estabelecimento do limite de 20% da carga horária total do curso. (2012-2020) - 70% cursos, Verificar a coerência dos conteúdos curriculares com as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN dos Cursos de Graduação (2012 - 2020) - 70% dos cursos, Acompanhar e coordenar a elaboração de projetos pedagógicos dos cursos semipresenciais e presenciais (2012-2020) - 70% dos cursos dos cursos atuais, Elaborar ou atualizar os projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação. (2012-2020) - 70% dos cursos atuais, Monitorar participação efetiva dos Núcleos Docentes Estruturantes - NDE, no que tange à formulação, implementação e desenvolvimento dos Cursos de Graduação (2012-2020) - 70% dos cursos de graduação, Ampliar o quantitativo de bolsas de Monitoria. (2012-2020) - 200% de bolsas de monitoria, Implantar, executar e coordenar a incubadora de Grupos PET. (2012-2020) -246 bolsas (224 discentes: 2 técnicos; 20 docentes), Implantar e implementar o Programa de Bolsa Estágio de Graduação. (2012-2020) - 252 bolsas estágio, Implantar e implementar o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) de Graduação. (2012-2020) - 50 bolsas PIBID, Implantar, implementar e coordenar a incubadora Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) - (2012-2020) - 50 bolsas, Afirmar junto aos cursos de Licenciatura a necessidade de constante atualização do corpo docente, bem como corrigir as deficiências recorrentes dos cursos de formação inicial - (2012-2020) - 70% dos cursos de licenciatura, Criar condições acadêmicas adequadas para que o hospital universitário (HUGG) exerça o seu papel de unidade educacional: a) Manutenção do atual Programa de Residência Médica, com ampliação de 27 bolsas; b) Dedicção de 80% dos leitos ativos ao SUS. (2012-2020) - 27 bolsas e 80% dos leitos existentes, Melhorar os conceitos dos Cursos de Graduação junto ao MEC. (2012-2020) - 50% dos cursos, Dar visibilidade junto aos Diretores de Cursos de Licenciatura os resultados dos exames internacionais e nacionais que visam a aferir o desempenho das escolas, dos alunos e dos professores, buscando a melhoria desses cursos. 2012-2020, Orientar as CIAC's na elaboração de instrumentos de avaliação continuada dos cursos de graduação. (2012-2020) - 70% dos cursos de graduação, Implantar e implementar as Comissões Internas de Avaliação de Cursos (CIAC). (2012-2020) - 70% dos cursos de graduação, Avaliar de forma continuada os cursos de graduação. (2012-2020) - 50% cursos, Avaliar os indicadores acadêmicos dos cursos de graduação. (2012-2020) - 70% dos cursos de graduação, Analisar o rendimento obtido pelos cursos de graduação no ENADE/INEP para o reforço dos pontos significativos e reformulação dos pontos desfavoráveis. (2012-2020) 80% dos cursos, Realizar reuniões sistemáticas com os Núcleos Docentes estruturantes (NDE) para esclarecimentos sobre os SINAES. (2012-2020) - 70% dos cursos, Divulgar ampla e continuamente os editais de fomento à pesquisa; plurianual; 100%, Elaborar o catálogo de cursos de graduação (2012-2020) - 1 catálogo/ ano, Elaborar o manual do aluno dos cursos de graduação (2012-2020) - 1 manual/ ano, Elaborar "folders" e cartazes dos



programas, eventos e projetos de ensino de graduação - (2012-2020) - 15 ações/ano, Ampliar o quantitativo de convênios com instituições de ensino, para aperfeiçoar as práticas de ensino e de aprendizagem nos cursos de Licenciatura. (2012-2020) -70% do quantitativo atual, Ampliar o quantitativo de convênios com instituições de ensino, visando o intercâmbio científico e tecnológico (2012-2020) -70% do quantitativo atual, Incentivar a mobilidade docente e estudantil, internacional e nacional, em nível de graduação. (2012-2020) - 30% dos estudantes e dos docentes, Fortalecer o Plano de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR, por meio da colaboração eficaz entre a Universidade e as Secretarias de Estado e Município. (2012-2020)- 20 reuniões, Ampliar o quantitativo de convênios com instituições de ensino, visando a formação de profissionais para o magistério (2012-2020) -70% do quantitativo atual, Reorganizar a estrutura administrativa (2012-2020) - 100% da estrutura atual, Redirecionar a Coordenação de Educação a Distância (CEAD) para a PROGRAD, com vistas a consolidação, expansão e interiorização dos cursos de graduação semipresenciais. (2012) - 1 alteração na estrutura organizacional, Elaborar proposta de nova estrutura organizacional da PROGRAD. (2012-2020) - 1 estrutura, Ampliar a composição da Câmara de Graduação (2012) - 1 ação, Ampliar as atribuições da Câmara de Graduação (2012) - 1 ação, Determinar a composição do Comitê de Ensino de Graduação - (2012) - 1 ação, Ampliar o quantitativo de cargos de direção e funções gratificadas da PROGRAD, diante da nova proposta de reestruturação organizacional. (2012) -100% dos cargos e funções da estrutura atual e das propostas futuras, Aprimorar os trabalhos da Comissão de Matrícula da Escola, de modo que, através de um acompanhamento permanente dos alunos em suas trajetórias acadêmicas, sejam geradas reflexões – a partir da identificação e do diagnóstico sobre questões que possam dificultar os trajetos acadêmicos no curso – que ajudem a embasar a formulação, pelo NDE, de políticas de aprimoramento do curso – História, Monitorar a participação dos Núcleos docentes estruturantes (NDE) no que tange a formulação, implementação e desenvolvimento dos cursos de formação de professores. (2012-2020) - 70% dos cursos, Revisar os procedimentos atuais e mapeamento dos processos administrativos da graduação. (2012-2020) - 80% dos procedimentos e processos, Transferir os procedimentos atuais e mapeamento dos processos administrativos, referentes a seleção docente para a unidade gestora de pessoas (2012) - 100% dos processos, Indicar as direções de Escolas/Institutos/Faculdades a participação plena dos servidores técnicos e corpo discente no processo de auto avaliação dos cursos de graduação. (2012-2020) - 70% dos cursos de graduação, Qualificar, capacitar e treinar dos profissionais técnico administrativos e docentes para os novos instrumentos de avaliação do SINAES. (2012-2020) - 10 cursos, Criar condições acadêmicas adequadas para que o hospital universitário (HUGG) exerça o seu papel de unidade educacional: a) Manutenção do atual Programa de Residência Médica, com ampliação de 27 bolsas; b) Dedicção de 80% dos leitos ativos ao SUS. (2012-2020) - 27 bolsas e 80% dos leitos existentes, Ampliar a área existente da infra- estrutura física e o quantitativo de pessoal (2012-2020) - 100% da área existente e 100% de pessoal, Apresentar a proposta de reforma e ampliação das instalações físicas da PROGRAD, Refazer, padronizar e atualizar o portal da PROGRAD. (2012), Propor a compra de material de informática e mobiliário de escritório. (2012) - 10 computadores; 5 mesas; 5 cadeiras 10 armários, Ampliar a rede de acesso à internet. (2012) - 100% da rede, Unificar a rede de impressão on-line. (2012) - 100% da rede de impressão, Ampliar a área existente da infra- estrutura física e o quantitativo de pessoal (2012-2020), Demonstrar as direções de Escolas/Institutos/Faculdades a



importância de se compor o quadro docente com alta qualificação, dando prioridade do Doutorado, em regime de trabalho de 40 horas semanais.

BIBLIOTECA CENTRAL

O planejamento estratégico da BC para o ano de 2012 foi formalizado através de um Plano de Ação que previa 42 ações alinhadas com o PDI da UNIRIO. Estas ações foram divididas em cinco grupos de ação identificadas como macroindicadores da área de Biblioteconomia, são eles: produtos e serviços; infraestrutura; gestão de pessoas; desenvolvimento de acervo; e extensão universitária.

No macroindicador de produtos e serviços foram propostas 13 ações, dessas obtivemos êxito de 100% em apenas três (elaboração de política para portal de periódicos, implantação de programas de capacitação de usuários, e contratação de empresa para encadernação de 4000 volumes). Em outras cinco ações conseguimos 50% de êxito. Em uma ação por necessitarmos executar uma mudança de infraestrutura, que só conseguimos realizar no fim do ano, e em outra por deficiência no quadro de pessoal. Esta realidade também explica não termos conseguido preparar e elaborar a Biblioteca Virtual Histórica dos cursos e a aquisição de equipamento especial para portadores de necessidades especiais. As demais ações dependiam de serviços administrativos de outros setores da universidade.

No macroindicador de infraestrutura, o maior com 19 ações propostas, obtivemos êxito de 100% em apenas duas (na aquisição do software gerenciador para todas as bibliotecas e aquisição de armários guarda-volumes para melhorar a segurança nas unidades). Em três ações que dependiam da aquisição de bens, na primeira, de modernização de mobiliário, não foi possível adquirir todo o mobiliário solicitado devido a problemas de montagem do processo de licitação. Na segunda, sobre aquisição de bens para modernização das copas destinadas aos servidores, nenhum item solicitado foi atendido. E, sobre climatização das bibliotecas, apenas a Biblioteca de Enfermagem e a do Instituto Biomédico foram atendidas de forma parcial. Os trabalhos de formulação de uma política de Seleção e Aquisição estão sendo desenvolvidos, estando com quase 60% concluídos. Outra ação de modernização da estrutura administrativa do Sistema de Bibliotecas foi apresentada à administração Central, que solicitou aguardarmos as alterações do estatuto da UNIRIO, não sendo possível neste período proceder à atualização da estrutura. As outras oito ações, que estavam relacionadas a projetos de reforma física e dependiam da Coordenação de Engenharia, não foram executadas por completo. Vários motivos podem ser relacionados, mas o principal tem relação com a mudança de prioridades da Administração Central, que gerou um atraso significativo no desenvolvimento de vários itens do planejamento do setor.

No macroindicador Gestão de pessoas, apresentamos sete ações. Destas, conseguimos 100% de êxito em três: oferta de estágio supervisionado para o curso de Biblioteconomia; atualização do Programa de capacitação e qualificação dos servidores das bibliotecas; e ampliação do quadro de servidores. A realização de concurso público para bibliotecários e a criação das vagas para



recepcionistas de bibliotecas foi uma conquista. O ponto de destaque negativo ficou por conta de não conseguirmos o código de vaga para um conservador de papel para atuar no Laboratório Eterna.

Entre as ações relacionadas à Extensão universitária, houve êxito inclusive com a obtenção de recursos externos (verba FAPERJ) para modernização da Biblioteca Infantojuvenil, no valor de R\$48.000,00 (quarenta e oito mil reais). O público previsto para o setor era de 6 (seis) mil usuários, meta quase atingida (5.344) devido à greve.

Finalizando, o macroindicador de Desenvolvimento do acervo, em que conseguimos recursos externos da FAPERJ para compra de livros: R\$100.000,00 (cem mil reais); outro ponto importantíssimo foi a implantação de uma nova forma de realizar o processo de licitação para fornecimento de livros, o que nos levou a conseguir licitar 90% do orçamento previsto.

AUDIN

NÃO SE APLICA À AUDITORIA INTERNA.

CCBS - IBIO

Foram METAS previstas pelo Instituto de Biociências para o ano base de 2012:

- Consolidação e Acompanhamento da Implementação dos Projetos Pedagógicos dos cursos criados no âmbito do programa REUNI – UNIRIO (3 cursos de graduação presencial: Bacharelado em Ciências Ambientais, Licenciatura em Biologia, Licenciatura em Ciências da Natureza); 1 curso de Pós-graduação Stricto Sensu: Mestrado em Ciências Biológicas);
- Estudo de estratégias mais robustas e eficientes para ocupação dos espaços físicos disponíveis, além de realização de manutenção predial;
- Estudo sobre a ampliação dos espaços físicos visando o atendimento de novas demandas decorrentes do crescimento em recursos humanos oriundo das contratações docentes no âmbito do REUNI – UNIRIO;

CCET - (Decania)

Objetivo do PDI	Iniciativa do PDI	Ação
1	1.1	Estimular publicações em periódicos de boa classificação (Qualis CAPES)
1	1.3	Apoiar realização de eventos
2	2.4	Promover a revisão dos Projetos Políticos Pedagógicos dos 3 cursos de Graduação do CCET
3	3.2	Estimular os docentes a participar e coordenar atividades extensionistas
5	5.1	Apoiar a realização de seminários de pesquisa e conferências de pesquisadores de outras instituições
5	5.2	Elaborar proposta de criação de programa de Doutorado em Informática



5	5.4	Apoiar iniciativas das coordenações dos cursos de Pós-Graduação no sentido de melhorar seus conceitos junto à CAPES
6	6.2	Apoiar estabelecimento de parcerias do PPGI e PROFMAT com outros programas de Pós-Graduação.
7	7.2	Elaborar o Regimento do CCET e de suas unidades.
10	10.1	Equipar adequadamente Secretarias da EEP e EMat
12	12.1	Inaugurar laboratório conjunto dos cursos Bacharelado de Sistemas de Informação e Engenharia de Produção
12	12.2	Estabelecer rotinas de manutenção preventiva das instalações do CCET

CCET – ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

A Escola de Engenharia de Produção tem por meta obter a consolidação de seu Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção, buscando para isso, em 2013:

- Conseguir o reconhecimento do curso junto ao INEP;
- Conseguir realizar a contento os concursos públicos para os docentes que faltam para suas disciplinas, que são da ordem de mais de uma dezena, sendo que nove deles estão em andamento;
- Iniciar o processo de registro da Escola e do Curso no CREA/RJ a fim de que, ruma vez registrados possam os diplomados ter o título de Engenheiro de Produção e ser amparados pela Lei 5194/66 que regulamenta a profissão;
- Alterar o PPC do Curso para que se atenda às observações de melhoria propostas ao longo de seus três anos de aplicação;
- Receber o material e instalar o laboratório de Física, necessário para o ensino prático das disciplinas dessa área;
- Obter na forma de convênio para cessão de uso gratuito, ou outro, os softwares aplicativos de uso profissional da engenharia de produção para uso nas disciplinas pertinentes, como os de desenho, de gerenciamento de projeto, os de planejamento e controle de produção e os preditivos;
- Estruturar e/ou revigorar as diversas comissões e comitês, de modo que funcionem de forma eficiente, como a Comissão de Matrícula e a CIAC, entre outras;
- Articular os diversos projetos de ensino, extensão e de pesquisa, internamente melhorando a comunicação dos docentes e dos discentes e dando-lhes visibilidade externa às ações, buscando formas de apoio de meios materiais, especialmente de equipamentos e espaço, que são críticos na UNIRIO;
- Criar meios de comunicação para o Curso e a Escola, por meio de site e outras mídias;
- Intensificar ações de melhoria do relacionamento social e intelectual do corpo docente e discente entre si e com as outras unidades da UNIRIO e com outras organizações, promovendo encontros de pesquisa e extensão, seminários locais, nacionais e internacionais, cursos de curta duração etc.;
- Participar na vida institucional da UNIRIO, especialmente acompanhando a elaboração do novo estatuto da UNIRIO;
- Estudar a proposição de um novo curso de engenharia, de graduação ou de pós-graduação;



- Acompanhar os acontecimentos na sociedade e no mundo, buscando contribuir no que for possível para a melhoria da vida das pessoas, das organizações e do Estado brasileiro, de forma sustentável e socialmente responsável.

CCET (INFORMÁTICA)

Objetivo do PDI	Iniciativa do PDI	Ação
1	1.3	Apoiar realização de eventos da área de Informática.
2	2.4	Promover a revisão dos Projetos Políticos Pedagógicos do Curso de Bacharelado em sistemas de Informação.
3	3.2	Estimular os docentes a participar e coordenar atividades extensionistas.
5	5.1	Apoiar a realização de seminários e conferências de pesquisadores de outras instituições.
10	10.1	Equipar adequadamente Secretaria da Escola de Informática e os Laboratórios de Ensino.

CCET (MATEMÁTICA)

No ano de 2012 foram desenvolvidos, por professores do DME, projetos de monitoria e iniciação científica que contaram com a participação de discentes do curso de Matemática. Teve continuidade o projeto de extensão “Conversando sobre Matemática”, com suas palestras mensais. No mês de setembro, ocorreu o evento “Matemática na Urca”, que contou com a participação de docentes da UNIRIO e convidados de outras universidades.

No que tange ao curso a distância, teve início o projeto de pesquisa, ensino e extensão “Construção com Régua e Compasso”, fomentado pela UNIRIO e vinculado ao projeto Território e Trabalho.

Enfim, os alunos da Escola de Matemática tiveram muitas oportunidades de desenvolverem atividades de enriquecimento à sua formação.

PROAD

As ações da PROAD foram planejadas com o objetivo de contribuir para o bom desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. Nesse contexto, dentre os Programas Estratégicos, em especial o Programa 2032 Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, merece destacar as seguintes contratações:



- manutenção predial;
- realização de eventos;
- serviços gráficos.

Em relação aos Programas de Apoio à Gestão, merece destacar o desenvolvimento das ações de capacitação e qualificação dos servidores da UNIRIO realizadas no contexto do Programa 2109 Gestão e Manutenção do Ministério da Educação.

As principais dificuldades encontradas relacionam-se com a limitação de recursos humanos, limitação dos espaços físicos e a demanda crescente para aquisição de bens e serviços e recuperação das instalações físicas da instituição.

PROPG

- Elaboração e publicação de editais de fomento à pesquisa.
- Acompanhamento da elaboração dos relatórios de cada Programa de Pós-Graduação (PPG) para avaliação da CAPES.
- Oferecimento de curso de extensão em Desenvolvimento e Aperfeiçoamento de equipes no Acompanhamento de Programas e de Projetos de Pesquisa.
- Apoio na elaboração e consolidação de novas propostas de cursos Pós-Graduação.
- Elaboração e publicação de editais de fomento a pesquisa.
- Avaliação e homologação no Programa Institucional de Bolsas de Doutorado Sanduíche no Exterior.
- Elaboração de edital de iniciação científica.
- Seleção dos melhores alunos para indicação de bolsas.
- Publicação do livro de resumos em formato digital.
- Organização e divulgação da Jornada de Iniciação Científica.
- Aumento e capacitação da equipe de trabalho.
- Avaliação da produção científica, cultural e artística.

CCH

✓ OBRAS E REFORMAS DE ESPAÇOS FÍSICOS:

- Equipagem e modernização das instalações das salas de aula (ar, tomadas, Datashow, iluminação adequada; quadros adequados, banheiros e bebedouros adequados, etc.).
- Substituição de portas e fechaduras quebradas nas salas de aula e em instalações de departamentos e escolas.
- Reformas no prédio José de Anchieta (pintura e colocação de novo piso no segundo andar).
- Colocação de placas nos espaços do CCH e do prédio José de Anchieta.
- Pintura do hall do Prédio do CCH.



- Pintura do segundo e terceiro andar do prédio do CCH.
- Reforma e ampliação do PAIEF (colocação de divisórias e pintura das paredes e do teto).
- Pintura das instalações da Escola de Educação, da Escola de Arquivologia, do DFE e do PPG-PMUS.
- Reformas e adequações do Auditório Paulo Freire.
- Colocação de dois aparelhos de ar-condicionado, do tipo splinter, no Espaço Cultural do CCH (salão de exposições curriculares, conforme projeto da Prof^a. Helena Uzeda, do DEPM);
- Instalação da Faculdade de Filosofia numa sala do prédio José de Anchieta.
- Instalação da Escola de Serviço Social numa sala do prédio José de Anchieta.
- Instalação da Escola de Turismologia numa sala do prédio José de Anchieta.
- Colocação de divisórias na sala do PPG-PMUS, no prédio do CCH e no espaço destinado às salas de estudo das linhas 1 e 2 no térreo do prédio José de Anchieta.
- Isolamento da fossa do CCH e remodelação do sistema de esgotamento.
- Construção e uma copa no subsolo do prédio do CCH para atender aos alunos, professores e técnico-administrativos.
- Colocação de degraus de madeira nas portas de entrada dos laboratórios do subsolo do CCH (a falta dos degraus estava provocando sucessivas quedas de professores e alunos).
- Conserto de aparelhos de ar-condicionado de salas de aula, escolas, departamentos e núcleos.
- Colocação de saboneteiras novas em todos os sanitários do prédio do CCH.
- Colocação de espelhos novos em todos os sanitários do prédio do CCH.
- Fechamento de cratera junto a bueiro na via de acesso ao estacionamento do campus.
- Concretagem de parte da calçada que dá acesso ao estacionamento do campus CCH, próximo ao ponto de ônibus (os buracos estavam provocando a queda dos transeuntes).
- ✓ **TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS / SECRETARIAS / DEPARTAMENTOS**
 - Distribuição de técnicos administrativos que ingressaram por concurso na UNIRIO às escolas do Centro com carência de pessoal.
 - Distribuição de técnicos terceirizados, contratados para atender temporariamente à UNIRIO, às escolas, programas e departamentos do Centro com carência de pessoal.
- ✓ **OBTENÇÃO DE APOIO PARA TRANSPORTE**
 - Obtenção de ônibus da Universidade para atender a alunos de várias escolas para participação em eventos na cidade do Rio de Janeiro e em outras cidades.
- ✓ **OBTENÇÃO DE PASSAGENS E ESTADIAS**



- Obtenção de passagens e estadias com recursos da Universidade para atender à participação de professores em vários eventos nacionais e internacionais.

CCH (ARQUIVOLOGIA)

Entre as ações planejadas para 2013 estavam:

- Fazer um ajuste curricular;
- Dar suporte administrativo ao PPGARQ até que este recebesse um servidor técnico administrativo da PROPG;
- Promover a XXIII Jornada Arquivística (em conjunto com o PPGARQ) e o Primeiro Seminário de Monografias da Graduação;
- Participar (representada por alunos e professores) de eventos da área, tais como Congresso Nacional de Arquivologia, Congresso Brasileiro de Arquivologia, Enancib, Enearq, entre outros;
- Incentivar o crescimento da participação dos alunos e professores na Semana Acadêmica da UNIRIO.
- Todas as ações foram efetivadas.
- Os percalços e dificuldades são principalmente no que diz respeito a processos administrativos e de infraestrutura (especialmente tecnológica).

CCH (BIBLIOTECONOMIA)

- Criar grupo de trabalho para implementar o Curso de Bacharelado em Biblioteconomia na modalidade à distância (2012-2016) bem como o Curso de Licenciatura em Biblioteconomia (2017-2020);
- Implantar a organização e estrutura do curso à distância (2015) – Biblioteconomia;
- Formar professores para o ensino médio (Técnico em Biblioteconomia);
- Consolidar o Curso de Licenciatura em Biblioteconomia (2011-2020);
- Desenvolvimento e fortalecimento dos projetos de pesquisa institucionalizados e cadastrados no Diretório de Pesquisa do CNPq no âmbito das duas linhas do Mestrado: Biblioteconomia, Cultura e Sociedade (Linha 1) e Organização e Representação do Conhecimento (Linha 2);
- Fortalecer as pesquisas na área de Biblioteconomia a partir do desenvolvimento do Mestrado Profissional em Biblioteconomia;
- Integração dos docentes e discentes dos cursos de graduação e pós-graduação em Biblioteconomia que desenvolvem pesquisas nas três linhas de pesquisas de modo a estimular a produção científica em periódicos e eventos consagrados na área – elevar a taxa de produção científica em 50% em periódicos e eventos pontuados pela CAPES - 5.9;
- Estabelecer parcerias com Escolas do Ensino Médio da rede pública e privada para fortalecer o estágio em ensino de Biblioteconomia (2011-2020);



- Formar em um ano um banco contendo pelo menos cinco novas parcerias por ano – Biblioteconomia;
- Implantar um laboratório para atender ao curso na modalidade à distância no âmbito da Escola de Biblioteconomia por um grupo de trabalho (2012-2014);

CCH (EDUCAÇÃO)

- Ampliação do curso de Pedagogia, por meio da continuidade da implantação do turno vespertino;
- Continuidade do processo de internacionalização das ações da Escola de Educação, por meio da educação a distância, na República de Moçambique e início da discussão do convênio com a Universidade dos Açores, em Portugal para intercâmbios na graduação presencial, graduação a distância e pós-graduação;
- Expansão dos cursos de especialização *lato sensu*, conforme descrito no Quadro A4;
- Avaliação interna dos cursos de Pedagogia;
- Divulgação dos cursos, das ações, eventos, projetos, entre outros, vinculados à Escola de Educação;
- Planejamento da Revista Chronos;
- Comemoração dos 25 anos da Escola de Educação da Unirio, ao longo de 2012 e 2013;
- Ampliação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, vinculado à PROGRAD e coordenado por professora da Escola de Educação, por meio do Projeto “Iniciação à Docência – qualidade e valorização das práticas escolares” – o projeto ampliou de 36 para 76 bolsas a estudantes de licenciaturas (Pedagogia, Música, Ciências, Letras e Artes); de seis para 14 professores de seis escolas públicas envolvidas; de quatro para sete professores de licenciatura da UNIRIO;
- Inserção de estudantes de licenciatura em Pedagogia em subprojetos PIBID de letras e artes cênicas, formando grupos de trabalho interdisciplinar;
- Participação da Escola de Educação na Semana Acadêmica com apresentação de trabalhos dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID;
- Inserção da Escola de Educação em diferentes universidades do país via a participação dos bolsistas (estudantes, professores de escola pública e professores da universidade) do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID com apresentação de trabalho – Encontros, Seminários e Congressos nacionais e internacionais;
- Organização do II Seminário PIBID: IV - Roda de Conversa;
- Organização do Encontro “conversa com Pesquisadores” por meio do PPGEDU com a participação dos estudantes de graduação; Promoção da Mesa Redonda “ A redução da escola: os testes de larga escala em educação” com a participação de Maria Tereza Esteban e José Claudio de Azevedo.
- Interlocução das pesquisas no campo educacional com a formação docente por meio do vínculo dos professores do curso de Pedagogia na Reunião Anual de Pesquisa em Educação – ANPED;



CCH (HISTÓRIA)

O planejamento das ações da Escola de História para o ano base de 2012 foi formulado tendo como referência o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIRIO que, por sua vez, adequa-se às diretrizes dos Plano Nacional de Educação, Plano Plurianual Mais Brasil, Plano Nacional de Assistência Estudantil e Plano Nacional de Pós-Graduação. Foram priorizadas dez ações concernentes à finalidade e às competências institucionais da unidade (ver quadro A.2) e aos seus macroprocessos finalísticos (ver quadro A.4):

- Garantir a produção, difusão e preservação do saber do conhecimento histórico (produção acadêmica, realização de eventos acadêmicos, difusão da produção acadêmica por meio impresso e digital).
- Formar cidadãos com consciência humanística, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício do magistério e pesquisa em História (ampliação do preenchimento das vagas oferecidas nas três modalidades de cursos da Escola de História, combate à evasão de alunos, atuação dos CIACs, ampliação de bolsas para discentes).
- Estender à sociedade os benefícios da produção científica da Escola de História (execução de projetos e cursos de extensão, promoção da visibilidade das ações da Universidade).
- Garantir o desenvolvimento de pesquisas na área de História, especialmente em vinculação com o Programa de Pós Graduação em História (manutenção e criação de núcleos, laboratórios e grupos de pesquisa registrados no CNPq).
- Manter o intercâmbio com entidades públicas ou privadas relacionadas à produção do conhecimento histórico (manutenção e criação de convênios com instituições nacionais e internacionais).
- Melhorar as condições de estudo e convivência dos alunos da Escola de História (ampliação do acervo bibliográfico através de projeto de extensão e recursos de instituições de fomento à pesquisa).
- Fomentar política de qualificação e capacitação de docentes (planejamento de pós doutoramento do quadro de docentes da Escola de História).
- Assegurar a execução de projetos de otimização da infraestrutura física (adequação do espaço físico existente à nova realidade institucional e aquisição de mobiliários e outros materiais permanentes necessários às atividades da Escola de História através de recursos oriundos de projetos aprovados por entidades de fomento à pesquisa).
- Assegurar o desenvolvimento de soluções de tecnologia da informação e comunicação (manutenção e implantação de serviços informatizados compatíveis com as demandas administrativas e acadêmicas da Unidade, em especial a atualização do site da Escola de História e a criação de Facebook institucional).
- Adequar o quadro de servidores às necessidades da Escola de História (promoção da reposição e ampliação do quadro de servidores técnico administrativos e docentes).



CCH (MUSEOLOGIA)

✓ REFORMAS DE ESPAÇOS FÍSICOS:

- Colocação de placas nos espaços da Museologia;
- Reforma e adequação espacial do Laboratório de Desenvolvimento de Exposições - LADEX;

✓ MOBILIÁRIO / EQUIPAMENTOS

- Aquisição de dois novos computadores para a Escola de Museologia;
- Aquisição de dois novos aparelhos de data-show;
- Instalação de computador no NUPRECON com impressora;
- Instalação de computador no LADEX;
- Instalação de computador no DAM;
- Renovação dos computadores dos alunos (hall da Secretaria);
- Colocação de mobiliário no espaço do Diretório Acadêmico;
- Colocação de dois aparelhos de ar-condicionado, do tipo splinter, no Espaço Cultural do CCH (salão de exposições curriculares, conforme projeto da Prof^ª. Helena Uzeda);

✓ REGULAMENTAÇÃO DE NÚCLEOS E LABORATÓRIOS

- Elaboração e aprovação, no Colegiado do DEPM, no Colegiado da Escola de Museologia e no Conselho do Centro de Ciências Humanas e Sociais - CCH dos Regulamentos Gerais do NUPRECON e do LADEX;
- Aprovação do Núcleo de Memória da Museologia no Brasil - NUMMUS e de seu Regulamento Geral no Colegiado da Escola de Museologia e no Conselho do Centro de Ciências Humanas e Sociais - CCH;
- Aprovação dos Coordenadores dos referidos Núcleos;

✓ ORGANIZAÇÃO DE ARQUIVOS / ESCOLA DE MUSEOLOGIA

- Organização dos arquivos da Secretaria:
Pastas Discentes, Pastas de Notas, Pastas de Estágio Curricular, Pastas de Estágios Extra-Curriculares, Cancelamentos, Ingressantes e ENEM 2010/2011/2012, Trancamentos, Inscrição em Disciplinas/Inclusão/Exclusão.
- Organização da documentação ativa da Escola de Museologia:
Livros de Atas, Documentação Docente/Departamentos, Situação Funcional, Corpo Docente, Portarias / Escola de Museologia, Resoluções / Ordens de Serviço UNIRIO,



Processos / Escola de Museologia, Processos de Reformas Curriculares, Leis/Decretos Federais, Pareceres Comissão de Matrícula, Escola de Museologia ENADE 2008, Escola de Museologia/Cursos de Férias, Projetos de Pesquisa/Bolsistas.

- Organização dos Trabalhos de Conclusão de Curso:
Organização e identificação de todas as monografias do Curso de Museologia, desde 1980 (Prof^a. Avelina Addor e monitora Gloria Gelmini).
 - Organização da documentação do Projeto Memória / Núcleo de Memória da Museologia no Brasil (sediado na Escola de Museologia):
Levantamento e Organização dos Programas de disciplinas desde a década de 30. Apoio da bolsista do Projeto Memória Luana Martins;
Elaboração de fluxogramas do currículo original e de todas as Reformas Curriculares: 1932, 1934, 1944, 1966, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1978, 1986, 1996, 2008 e 2010. Apoio do bolsista do Projeto Memória Gustavo Tostes;
- ✓ **TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS / SECRETARIA**
Após um período de dificuldades na Secretaria chegou-se a uma estabilidade no atendimento com a vinda das funcionárias Rose Pinheiro e Flávia Varriol.
- ✓ **QUADRO DOCENTE ESCOLA DE MUSEOLOGIA**
- **APOSENTADORIAS:**
Prof.^a Ana Lucia Siaines de Castro (fevereiro); Prof.^a Libia Schenker (setembro).
 - **CESSÃO DE PROFESSORES:**
 - Cessão do Prof. Cícero Fonseca de Almeida ao Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM.
 - Retorno do Prof. Mário Chagas, anteriormente cedido ao IBRAM.
 - A Prof.^a Vera Tostes permanece cedida ao MHN/IBRAM.
 - **AMPLIAÇÃO DO QUADRO DOCENTE DO DEPM:**
Os quatro docentes aprovados pelos concursos REUNI que ainda não haviam sido chamados tiveram suas contratações consumadas: em setembro, Prof. Elton Luiz Leite de Souza, Prof.^a. May Cristina Cunha de Paiva e Prof.^a Miriam Andrea de Oliveira, e em dezembro, Prof.^a. Andrea Fernandes Costa.
- ✓ **REDISTRIBUIÇÃO:**
A redistribuição da Prof.^a Elizabete de Castro Mendonça, da Universidade Federal do Sergipe, já está em vias de ser concretizada devendo assumir em meados de janeiro.
- ✓ **CONCURSOS GARANTIDOS:**



Obtenção na Câmara de Graduação de três vagas para o DEPM: duas vagas para Museologia e uma vaga para História da Arte (a documentação destes concursos já foi encaminhada para a PROGRAD);

Encaminhamento de mais um concurso na área de História da Arte (Arte Moderna e Contemporânea) para suprir a vaga da Prof.^a Líbia Schenker (a documentação também já foi enviada à PROGRAD);

✓ **OBTENÇÃO DE APOIO PARA TRANSPORTE**

Obtenção de ônibus da Universidade para atender a vários eventos:

5º Encontro Nacional de Estudantes de Museologia - ENEMU; 5º Fórum Nacional de Museus; Excursão a São Paulo (Prof.^a Márcia Valéria Teixeira Rosa), Excursão ao Sítio Arqueológico de São João Marcus (Prof.^a Alejandra Saladino e aluno Felipe Carvalho)

✓ **OBTENÇÃO DE PASSAGENS E ESTADIAS**

Obtenção de passagens e estadias para palestrantes estrangeiros: Hugues de Varine - França; Gladys Barrios - Guatemala, Lucia Astudillo - Equador, Nelly Decarolis - Argentina (apoio Prof.^a Helena Uzeda - Coordenação de Cultura - PROExC).

Obtenção de passagem e estadia para palestrante brasileiro: Prof. Stephan Schafer - São Paulo;

✓ **AQUISIÇÃO DE LIVROS PARA A BIBLIOTECA**

Os títulos do campo da Museologia pertencentes à Biblioteca Central da UNIRIO foram ampliados e atualizados. De um núcleo original de 53 títulos. Recentemente foram encaminhadas algumas dezenas de livros, motivo pelo qual a relação geral será enviada a todos assim que os técnicos da biblioteca concluírem a catalogação.

✓ **AVALIAÇÃO MEC/INEP**

Dentre os dias 4 e 6 de junho a Escola recebeu a visita da Prof.^a Rosana Nascimento e do Prof. Carlos Costa, avaliadores do MEC, tendo obtido a classificação 4 (o máximo é 5).

✓ **EXPOSIÇÃO CURRICULAR:**

Em decorrência da greve a exposição curricular O público Canta: vozes do Festival de 67, foi inaugurada em 6 de agosto. Apesar de todas as dificuldades decorrentes da greve foi muito elogiada e reeditou o sucesso das exposições do ano de 2011. A exposição curricular de 2012-2 deve ser inaugurada em abril de 2013.

✓ **EVENTOS ORGANIZADOS OU APOIADOS PELA ESCOLA DE MUSEOLOGIA:**

- 14-15/02: Oficina Acessibilidade em Museus, ministrada pela museóloga Isabel Portela, do Museu da República, e organizada pelo Diretório Acadêmico de Museologia – DAM com o apoio da Escola de Museologia;
- 07/03: Cerimônia de Abertura das Comemorações aos 80 anos da Escola de Museologia;



- 27/04: Agentes de Degradação e Conservação Preventiva: Espaços Grandes, Controle Difícil – Espaços Pequenos, Controle Fácil, proferida pelo Prof. Stephan Schafer, da Stehan Schafer Conservação e Retauração Ltda. de São Paulo;
- 15/05: Mesa Redonda: Novas Tecnologias para Iluminação de Exposições: concepções e práticas, organizada pela Prof.^a Helena Uzeda, com a Participação da Prof.^a Tereza Scheiner, do Prof. Jorge Andrade (Escola de Teatro UNIRIO) e do Prof. Ivan Coelho de Sá;
- 16/05: Conferências: “O IBRAM e a Política Nacional de Museus”, proferida pelo Prof. José do Nascimento Junior, Presidente do IBRAM; “Museus em Número” proferida pela museóloga Rose Moreira de Miranda;
- 18/05: Conferências: “40 Anos da Mesa Redonda de Santiago”, proferida pelo Prof. Mario Chagas;
- 21 a 22/05: Evento Encontros com a Jovem Museologia, promovido pela Revista Eletrônica Jovem Museologia e pelo Diretório Acadêmico de Museologia – DAM, em parceria com a Escola de Museologia;
- 30/05: Conferência “Conservar para não Esquecer” proferida pela Prof.^a Maria Tereza de la Luz Toca Porraz (restauradora mexicana) e Comemoração dos 30 anos de criação da ABRACOR;
- 18/06: Conferência: “O Barroco e a Adaptação ao Nacional” proferida pela Prof.^a Miriam Andrade Ribeiro de Oliveira;
- 15/10: Conferência “Da Desconstrução à Inserção no Espaço da Arte e da Museografia”, proferida pela Prof.^a Libia Schenker, e Homenagem ao Dia do Professor;
- 12-13/11: Workshop Museologia e Patrimônio na América Latina: Perspectivas, projeto de extensão coordenado pelas Prof.^{as} Tereza Scheiner e Helena Uzeda;
- 30/11: Seminário Encontros com Hugues de Varine, lançamento do livro *As raízes do futuro: o patrimônio a serviço do desenvolvimento local*, e homenagem aos museus comunitários;
- 18/12: Comemoração ao Dia do Museólogo e da Regulamentação da profissão, aula magna A ABM e a Regulamentação da Profissão proferida pela Prof.^a Neusa Fernandes. Parceria Escola de Museologia e Conselho Federal de Museologia – COFEM.

Obs.: A Escola de Museologia deu suporte à organização do V Encontro Nacional dos Estudantes de Museologia – ENEMU, entre 18 e 20 de novembro, organizado pelos alunos da Escola de Museologia da UNIRIO, sob a coordenação das alunas Natasha Mól e Samia Jraige, e com o apoio do Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM;

✓ DISTINÇÕES / 80 ANOS

O Museu Histórico do Exército / Forte de Copacabana ofereceu uma placa à Escola de Museologia pelos seus 80 no dia 17 de abril, por ocasião da Jornada Técnica desta Instituição.

O Museu Histórico Nacional ao fazer a exposição sobre seus 90 anos, inaugurada em agosto, destinou uma sala especialmente para a comemoração dos 80 anos.

O Museu Histórico Nacional ao fazer o Seminário Internacional 90 Anos do Museu Histórico Nacional, em outubro, previu um segmento para a Escola de Museologia discutir sobre a formação em Museologia.



O IBRAM ofereceu uma placa à Escola de Museologia pelos seus 80 no dia 22 de novembro, por ocasião do 5º. Fórum Nacional de Museus. A placa foi entregue pela Ministra da Cultura Sr^a. Marta Suplicy.

Os alunos da Escola de Museologia ofereceram uma placa à Escola de Museologia pelos seus 80anos no dia 18 de dezembro.

CCH (SERVIÇO SOCIAL)

O objetivo principal deste planejamento é a consolidação da ESS/UNIRIO. Neste sentido, encontram-se elencados alguns elementos fundamentais para a materialização deste projeto:

- Consolidar uma equipe de Recursos Humanos – professores e técnicos;
- Poder contar com a estrutura física de um prédio para a alocação da Escola, bem como nossos projetos de extensão e pesquisa;
- Aumentar a oferta de vagas na graduação de modo a contribuir com a função social da universidade pública;
- Aumentar o número de projetos de pesquisa e extensão, tendo em vista a contratação de professores efetivos;
- Aumentar o número de projetos de monitoria, a partir da contratação de professores efetivos;
- Em face disto, busca-se consolidar o curso de graduação de Serviço Social, visando, futuramente, a criação do Programa de Pós-Graduação.

CCH (FILOSOFIA)

Conforme Quadro 1.2, os objetivos da Faculdade de Filosofia são (a) formar o professor para a Educação Básica; (b) formar o pesquisador que esteja habilitado para a docência no ensino superior e para a pesquisa; (c.1) promover a pesquisa interdisciplinar e transdisciplinar; (c.2) ampliar e aprofundar a pesquisa sobre tendências contemporâneas da Filosofia, com ênfase especial na formação de um pensamento capacitado para estudar os principais aspectos da cultura brasileira contemporânea; (c.3) formar profissionais com sólidos conhecimentos da tradição filosófica e dos problemas da atualidade que, para além dos âmbitos da docência e da pesquisa, estejam aptos para atuar em trabalho editorial, bibliotecas especializadas, museus, centros culturais, consultorias em organizações governamentais e não-governamentais e comissões institucionais de ética e áreas afins; (c.4) fornecer à comunidade acadêmica da UNIRIO e das IES um intercâmbio produtivos nas matrizes curriculares dos cursos de Filosofia; (c.5) criar novas linhas e núcleos de pesquisa.

Estes objetivos foram contemplados pelo planejamento das metas e ações do Plano Plurianual apresentado pela Faculdade de Filosofia para a consolidação das iniciativas estratégicas dos 14 Objetivos Estratégicos que orientam o PDI da UNIRIO, conforme demonstrado no Quadro A 2.2.



Em 2012, as ações cumpridas ou parcialmente cumpridas ou não cumpridas (ver Quadro A.2.2) estiveram relacionadas ao escopo do objetivo maior de consolidação dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Filosofia, cujas atividades se iniciaram em 2010. O cumprimento parcial e o não cumprimento estão explicados no Quadro A.2.2.

A Faculdade de Filosofia da UNIRIO, tendo em vista os objetivos institucionais contidos em seu plano plurianual (PDI) 2011-2016, bem como em atendimento às demandas constitucionais e normativas, estabeleceu e cumpriu, em linhas gerais, no todo ou em parte as seguintes ações:

- 1) Em atendimento ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES:
 - Implantação de um comitê de qualidade para avaliação dos cursos de Filosofia (CIAC – Comissão Interna de Avaliação de Curso), que tomou parte nas duas avaliações iniciais dos cursos de Filosofia realizadas pelo MEC/INEP, nas quais foi atingindo o conceito 4 (escala de 1 a 5) nos dois cursos, Bacharelado e Licenciatura em Filosofia.
- 2) Em atendimento às metas da Pró-Reitoria de Graduação:
 - Implantação de uma secretaria de atendimento aos discentes, com recursos humanos e materiais com capacidade de atender às suas demandas, contribuindo para sua satisfação, e, por conseguinte, reduzindo a evasão escolar.
 - Implantação de um acervo específico para atender aos discentes dos cursos de Filosofia, o que também contribui para a redução da evasão escolar.
 - Implantação de uma página da Filosofia no portal da UNIRIO, de modo a agilizar e melhorar a comunicação.
 - Participação na coordenação da "Comissão de Elaboração do Currículo Mínimo de Filosofia do Estado do Rio de Janeiro", em parceria com a Secretaria de Estado de Educação e da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, representada pelo CEDERJ.
- 3) Em atendimento às metas da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa:
 - Implantação e/ou consolidação de grupos, núcleos ou laboratórios de pesquisa, aglutinando os professores em torno de propostas de pesquisa. Há presentemente quatro grupos ou laboratórios institucionalizados tanto na UNIRIO como no CNPq: “Estudos Políticos”, “Filosofia Pop – POPLAB”, “Grupo de Estudos em Filosofia e Ontologia da Natureza – GEFONT”; "Núcleo de Linguagens e Mídias – NULMI".
- 4) Em atendimento às metas da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura:
 - Realização das “Semanas de Filosofia”, sempre no encerramento do segundo semestre do ano letivo, com a participação dos docentes e discentes da Faculdade, bem como professores visitantes, de modo a contribuir para a formação integral dos discentes.
- 5) Em atendimento às metas da PROPLAN e PROAD relativas à infraestrutura física e administrativa:
 - Instalação e/ou consolidação da direção da Faculdade, da secretaria administrativa dos cursos e das coordenações do Bacharelado e da Licenciatura.



CCBS (ENFERMAGEM)

Objetivo: Desenvolver política de qualificação dos servidores docentes.

Metas: 100% dos professores qualificados (Doutorado).

Ações: Estimular a atualização profissional e pedagógica dos docentes.

Objetivo: Estimular a capacitação dos servidores técnicos - administrativos

Metas: 100% dos servidores docentes e técnicos – administrativos da EEAP nos cursos de capacitação.

Ações: 2.1 Ampliar os acessos aos programas de qualificação profissional em nível de pós-graduação. 2.2 . Ampliar a oferta de cursos de capacitação estabelecendo parcerias com Instituições conveniadas. 2.3 Propor cursos de capacitação de acordo com a demanda junto as Instituições conveniadas.

Objetivo: Empregar tecnologia de informação e comunicação.

Metas: 100 % do corpo docente capacitado/ preparado para atuar na modalidade Ensino a Distância (EAD)

Ações: 3.1 Fomentar a oferta de cursos de capacitação para os docentes da EEAP na modalidade de Ensino a Distância em Parceria com a Coordenação de Ensino a Distância da UNIRIO e a Universidade Aberta do Brasil. 3.2 Implantar a adequar a infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação. 3.3 Monitorar o processo de avaliação contínua em todos os segmentos dos cursos (graduação e pós graduação).

Objetivo: Desenvolver pesquisas na Graduação e Pós Graduação vinculadas aos Programas da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto.

Metas: Participação de 100% dos docentes, profissionais de enfermagem, profissionais especialistas das diversas áreas do conhecimento dos cenários de ensino.

Ações: Fomentar estudos e pesquisas que analisem a necessidade de articulação entre formação, currículo e mundo do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais do País.

Objetivo: Estender a sociedade os benefícios da aplicação científica e tecnológica gerada na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto

Metas: Envolvimento do corpo social da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto nas atividades de extensão direcionadas à comunidade em parceria com os profissionais da Educação Continuada/ Educação em Serviço dos diversos cenários de ensino prático

Ações: Fomentar a ampliação da oferta de atividades de extensão junto à comunidade envolvendo Graduação e Pós-Graduação e os cenários de ensino prático. 6.2 Implantar laboratórios temáticos de ensino, pesquisa e extensão com participação da comunidade. 6.3. Implementar projetos e cursos de Extensão nas áreas de conhecimento da saúde incentivando a interdisciplinaridade. 6.4. Reafirmar convênio com entidades públicas e privadas, Organizações e Movimentos Sociais.



Objetivo: Garantir o acesso às condições de estudo e convivência dos alunos de Graduação e Pós Graduação.

Metas: 7.1 Um professor para cada 10 alunos conforme Lei do Estágio vigente

(A Lei Nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008); 7.2 Ampliar o acesso aos espaços de convivência

Ações: 7.1 Fomentar programa de incentivo às atividades de cultura, esporte, lazer e saúde; 7.1 Promover, junto à comunidade, debates relacionado às atividades de cultura, esporte, lazer e saúde; 7.2 Modernizar o acervo bibliográfico; 7.3 Criar estruturas adequadas à realização de práticas acadêmicos/profissionais.

Objetivo: Adotar políticas de inclusão, consoantes a proposta do Plano Nacional de Assistência aos estudantes das instituições públicas de ensino superior (IES) que permitam uma permanência de estudantes em risco social, garantindo a excelência de sua formação acadêmica.

Metas: 8.1 Envolvimento de 100% dos servidores docentes e técnicos – administrativos da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. 8.2 Permanência de 100% dos discentes no curso de graduação da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto.

Ações: 8.1 Ampliar o preenchimento de vagas na graduação e pós graduação da EEAP, com vistas à consolidação do curso de graduação em Enfermagem. 8.2 Identificar áreas de conhecimento e demandas regionais para proposição de cursos à distância, tendo como referência a qualidade acadêmica. 8.3 Combater a evasão através da criação de fóruns de discussões e práticas pedagógicas para os cursos de graduação e pós graduação. 8.4 Encaminhar à unidade de atendimento ao discente da EEAP, para diversas formas de orientação, estabelecendo uma interface (estudante – administração). 8.5 Promover e intensificar as relações de cada curso com a respectiva área do conhecimento e de atuação profissional, tendo em vista a introdução de práticas cada vez mais adequadas para a formação discente.

Objetivo: Garantir ao egresso do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, condições de desenvolver suas potencialidades, análise crítica, tomada de decisões e indagação da realidade social ampliando a oferta dos cursos de Lato e Stricto Senso.

Metas: 100 % dos egressos

Ações: 8.1 Fomentar programas de pós graduação que incentivem, baseado no projeto pedagógico da EEAP, a formação integral e adequada do egresso através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência durante toda a formação. 8.2 Criar cursos de especialização que atendam o perfil sócio- demográfico- epidemiológico da área de conhecimento. 8.3 Ampliar a oferta de vagas nos cursos de Pós Graduação. 8.4 Apresentar propostas de interface do curso de graduação com a pós graduação.

CCBS (MEDICINA)

Objetivos estabelecidos para 2012:

No ensino:



1. Promover a reforma curricular de modo a adequar o currículo de medicina às Diretrizes Curriculares Nacionais, promovendo a interdisciplinaridade, contemplando carga horária para atividades complementares – Estratégias de ação: elaborar e aprovar um novo projeto pedagógico.

2. Incentivar os professores do Núcleo Docente Estruturante a estudar e discutir a criação de um novo currículo que permita articular a formação médica com as necessidades do mercado de trabalho e da sociedade em geral – Estratégias de ação: realizar reuniões para promover o debate e a construção do novo Projeto Pedagógico.

3. Promover a avaliação interna: 1- avaliação discente (auto-avaliação dos alunos, exame clínico objetivo estruturado, teste do progresso); 2- Avaliação docente (por meio de questionário respondido pelo aluno sobre o desempenho do professor); 3- Avaliação do Curso (avaliação semestral das disciplinas, de modo a acompanhar o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, estabelecendo estratégias para a melhoria contínua). – Estratégias de ação: aprimorar os instrumentos de avaliação e utilização dos seus resultados para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

4. Estimular a adoção de metodologias ativas de ensino que permitam a participação do aluno no processo de ensino-aprendizagem – Estratégias de ação: elaborar e aprovar um novo projeto pedagógico.

5. Buscar ampliar os convênios com as redes municipal, estadual, federal e privada de modo a propiciar novos cenários de prática – Estratégias de ação: em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação, buscar novos convênios.

Na infraestrutura:

6. Adequar a infraestrutura da nova sede da escola de medicina e cirurgia para atender aos portadores de necessidades especiais com a instalação de elevadores e banheiros especiais – Estratégias de ação: fiscalizar a reforma da nova sede da EMC para que sejam cumpridas todas as exigências de acessibilidade e segurança.

Na mobilidade acadêmica:

7. Firmar convênios com instituições de ensino superior, no âmbito nacional e internacional, que possam contribuir para a formação discente e o aprimoramento docente – Estratégias de ação: em parceria com a Coordenação de Relações Internacionais, buscar ampliar os convênios para mobilidade acadêmica de docentes e discentes.

Na qualificação e capacitação do corpo docente e dos técnicos administrativos

8. Estimular a qualificação do corpo docente em programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) – Estratégias de ação: qualificar os docentes que ainda não possuem mestrado ou doutorado.

9. Promover a capacitação dos docentes para trabalharem com as metodologias participativas de ensino e com o currículo interdisciplinar – Estratégias de ação: realizar cursos de capacitação.



10. Estimular a qualificação do corpo dos técnicos administrativos em programas de pós-graduação lato sensu e *stricto sensu* – Estratégias de ação: qualificar os técnicos administrativos em cursos de especialização, mestrado e doutorado.

CCJP (DECANIA)

- Ampliação do acervo da biblioteca setorial do CCJP;
- Aprimoramento das informações disponibilizadas no SIE;
- Melhoria das instalações pertinentes as salas de aula e locais reservados a promoção de eventos;
- Instalação de salas nas dependências do Mestrado em Direito e Políticas Públicas;
- Implementação de medidas visando a integração dos três cursos do CCJP;
- Implementação do estágio docente do mestrado;
- Apoio a consecução dos programas e projetos de pesquisa e extensão;
- Institucionalização das Comissões de Matrículas que atendem as diferentes escolas.

COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - CRI

Partindo-se do PDI 2011-2016 da UNIRIO, em seus objetivos 2, 5, 6 e 8 os quais estão diretamente ligados à competência desta Coordenação, desenvolveu-se o seguinte Plano de ações para o ano de 2012:

Objetivo 2 - Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional.

2.7 (Incentivar a Mobilidade Estudantil):

- Incrementar em até 50% a mobilidade *in* de estudantes originários de IES conveniadas com o cenário internacional;
- Incrementar em até 50% a mobilidade *out* de estudantes UNIRIO em IES conveniadas no cenário internacional;
- Estimular, junto às unidades acadêmicas da UNIRIO, a designação de, ao menos, um docente como responsável da mobilidade de estudantes de sua unidade;
- Estimular, no âmbito da UNIRIO, a oferta de disciplina isolada para alunos provenientes de IES do cenário internacional não conveniadas com a UNIRIO, normatizada a partir da Resolução N° 3.874 de 01/03/2012;
- Apresentar aos Conselhos Superiores minuta de resolução que normatize a estruturação de um Programa de Bolsas para apoio à Mobilidade Internacional de alunos UNIRIO;



- Intensificar as relações com as diferentes unidades acadêmicas da UNIRIO, no sentido de assessorá-las nos procedimentos de mobilidade de seus alunos;
- Participar na Semana de Integração Acadêmica na UNIRIO, com um espaço de discussão sobre a mobilidade estudantil;
- Estruturar na UNIRIO uma comissão que participe do acolhimento e recepção dos alunos estrangeiros em mobilidade na UNIRIO;
- Participar na ampliação do acesso dos estudantes a cursos de línguas estrangeiras.

Objetivo 5 - 5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de Pós-Graduação *stricto sensu*.

5.3(Internacionalização dos cursos de Pós-Graduação *Strictu Sensu*):

- Disponibilizar, através da página web da CRI, o catálogo de cursos de Pós-Graduação *Strictu Sensu*, oferecidos na UNIRIO;
- Estimular a estruturação de projetos de pesquisa multicêntricos em que participem docentes e discentes da UNIRIO junto à IES do cenário internacional, priorizando aquelas com as quais a UNIRIO tem Acordo de Cooperação;
- Estimular a realização de seminários, congressos, workshops internacionais sediados na UNIRIO;
- Estimular os docentes das unidades acadêmicas da UNIRIO a intensificar os contatos e diálogo com seus pares das IES conveniadas com a UNIRIO no cenário internacional.

Objetivo 6 - Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais.

6.1 (Fomentar parcerias, acordos e convênios a fim de subsidiar as atividades de ensino, pesquisas científicas e inovação):

- Ampliar em até 50% as parcerias com IES do cenário internacional, formalizadas através de Acordos de Mútua Cooperação;
- Estimular a integração da UNIRIO em diversas redes do cenário internacional que estimulem o desenvolvimento acadêmico e a inovação;
- Participação da UNIRIO na visita técnica à Universidade do Porto;
- Fortalecer a participação da UNIRIO no Grupo Tordesillas, Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras e a Rede de Macro Universidades de América Latina e Caribe;



- Articular a integração da UNIRIO dentro do Consórcio Erasmus Mundus;
- Participar de visita com fins de articulação interinstitucional junto à Universidade de Roma “Foro Italico”;

6.2 (Firmar acordos, convênios e ajustes de diversas espécies com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras):

- Participar de visita à Universidade Pública de Navarra (Espanha), para fins de cooperação interinstitucional;
- Ampliar a visibilidade da UNIRIO no cenário internacional;
- Assessorar a Reitoria nos processos de formalização de parcerias com o cenário internacional;
- Cuidar para que os acordos assinados entre a UNIRIO e IES do cenário internacional cumpram os requisitos institucionais e jurídico-legais requeridos para que se garanta sua legitimidade, dentro da instituição e fora;
- Divulgar, através da página web da CRI, todos os acordos assinados entre a UNIRIO e IES do cenário internacional, visando à transparência na sua gestão.

6.3 (Fomentar a política de internacionalização, fortalecendo as parcerias existentes com excelência acadêmica, assim como as relações com a África e América do Sul):

- Fortalecer e ampliar o diálogo Sul/ Sul, através da ampliação das parcerias com IES de excelência acadêmica desses países;
- Fortalecer/ampliar as ações com a Universidade Pedagógica de Moçambique, nas áreas de artes e história;
- Formalizar, através de aditivos a parceria entre a UNIRIO e a Universidad Distrital de Bogotá, para trabalhos conjuntos na área de Artes Cênicas e no Programa de Extensão de Línguas Estrangeiras (PELE);
- Estabelecer parceria com redes do Cone Sul;
- Realizar o evento “O (Re)descobrimento da América pela UNIRIO” que permita ampliar o conhecimento que sua comunidade universitária tem sobre América Latina e Caribe;

Objetivo 8 - Promover melhorias no processo organizacional.

8.4 (Aperfeiçoar a gestão dos processos acadêmicos):



- Propor/participar na elaboração de normativas que dentro da UNIRIO regulem a mobilidade docente e de servidores técnico-administrativos;
- Estimular a otimização do sistema de matrícula de alunos em mobilidade internacional (*in e out*);
- Acompanhar os procedimentos de registro, emissão de históricos, declaração e tramitação de candidaturas de alunos em mobilidade, para que cumpram as normas institucionais;
- Assessorar as unidades acadêmicas e a Reitoria da UNIRIO nas ações de internacionalização;
- Manter a dinâmica de trabalho em equipe com os diversos órgãos e instâncias de gestão da UNIRIO, incentivando a co-responsabilidade na internacionalização desta universidade.

PROExC

O planejamento das ações de extensão segue o modelo participativo proposto na gestão da PROExC. Assim, as decisões quanto aos rumos da extensão são apresentadas, regularmente, à Câmara de Extensão, que tem função consultiva e deliberativa. Na atual gestão, iniciada em julho de 2011, a representatividade da referida Câmara foi ampliada e atualmente todos os coordenadores de projetos e programas têm voz e voto nas decisões sobre os rumos da extensão universitária na UNIRIO.

O fluxo do planejamento segue um calendário anual, envolvendo os editais de distribuição de bolsas e os editais de fomento à Extensão (PROEXT, FAPERJ). Todas as demais atividades são de fluxo contínuo e envolvem as ações cotidianas juntos aos projetos e os eventos dentro e fora da universidade.



2.2 ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

HUGG

Características físicas das edificações

O hospital teve seu início de funcionamento no ano de 1929, o que evidencia a antiguidade de suas edificações e instalações que apresentam acentuado desgaste em várias áreas, como também espaços fora dos requisitos atuais para área de saúde. Soma-se a isso, o fato do HUGG ser um imóvel tombado pelo Patrimônio Municipal do Rio de Janeiro, conforme Decreto nº 23.236, de 05 de agosto de 2003, o que traz inúmeras limitações para conformidade do ambiente hospitalar as novas demandas, tais como o crescimento da população atendida e o significativo avanço tecnológico.

Assim para que as atividades do Hospital possam ser desenvolvidas são necessárias inúmeras reformas e adaptações nos diferentes setores do HUGG. Essas adequações estão sendo realizadas, conforme o apresentado no Quadro A.7, a partir do estabelecimento de prioridades que englobam situações emergenciais, atendimentos específicos, bem como sua abrangência em relação ao maior impacto para o alcance dos objetivos da unidade.

Recursos Humanos

Nos últimos anos não houve ingresso em número suficiente para a recomposição do quadro de recursos humanos, fato este que traz notórios prejuízos ao bom desempenho do Hospital nas suas diferentes áreas de atuação, quer na assistência, no ensino e na pesquisa.

No quesito assistência, por exemplo, há número insuficiente de médicos em diferentes especialidades, assim como existem apenas quatro Fisioterapeutas para atendimento de todo Hospital, como também inexistem Fonoaudiólogos no quadro efetivo, além do reduzido número de Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem. Contribui ainda para dificultar o bom funcionamento do nosocômio a insuficiência, também, na área de apoio administrativo.

Dessa forma, para atender as necessidades de cumprimento de seus objetivos a força de trabalho do Hospital é composta de 642 servidores efetivos e 455 bolsistas que representam 42% do total.

Recursos Orçamentários

A despesa com o custeio no exercício de 2012 foi da ordem de R\$ 30.325.414,00, contudo a receita do Hospital com base nos recursos oriundos do SUS foi de R\$ 13.446.666,00 e do projeto REHUF foi de R\$ 6.920.641,82, dos quais o valor de R\$ 1.780.886,26 são relativos a parcela do exercício de 2011, isto posto fica claro a necessidade de complementação por parte da Universidade para minimizar a insuficiência de recursos orçamentários que, ainda assim, não foram suficientes para garantir todos os compromissos com os prestadores de serviços continuados, que tiveram seus empenhos somente até o mês de setembro de 2012.



CLA (DECANIA)

- Preservar a produção acadêmica;
- Produzir instrumentos de incentivo e de difusão da produção acadêmica, assim como a promoção e integração em todos os campos do conhecimento;
- Fomentar pesquisas, projetos e programas de nivelamento e aprimoramento, incentivando a inserção dos discentes no mercado de trabalho;
- Incentivar a Mobilidade Estudantil;
- Melhorar os indicadores e a visibilidade dos cursos de graduação;
- Criar fóruns de discussão entre a universidade, a comunidade acadêmica e a sociedade em geral;
- Internacionalizar os cursos de Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu;
- Implantar programa para atendimento aos estudantes portadores de necessidades especiais;
- Criar programa de incentivo às atividades de cultura, esporte, lazer e saúde;
- Adequar os espaços físicos dos ambientes de trabalho de acordo com as necessidades funcionais e realidade institucional.

CLA (INSTITUTO VILLA-LOBOS)

- Preservar a produção acadêmica;
- Produzir instrumentos de incentivo e de difusão da produção acadêmica, assim como a promoção e integração em todos os campos do conhecimento;
- Fomentar pesquisas, projetos e programas de nivelamento e aprimoramento, incentivando a inserção dos discentes no mercado de trabalho;
- Incentivar a Mobilidade Estudantil;
- Melhorar os indicadores e a visibilidade dos cursos de graduação;
- Criar fóruns de discussão entre a universidade, a comunidade acadêmica e a sociedade em geral;
- Internacionalizar os cursos de Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu;
- Implantar programa para atendimento aos estudantes portadores de necessidades especiais;
- Criar programa de incentivo às atividades de cultura, esporte, lazer e saúde;
- Adequar os espaços físicos dos ambientes de trabalho de acordo com as necessidades funcionais e realidade institucional.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ESPECÍFICOS DO IVL

- Ampliar a oferta de vagas por meio da expansão e interiorização da Rede Federal de Educação Superior, da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e do Sistema Universidade Aberta do Brasil.
- Criar cursos de Licenciatura em Música na modalidade à Distância; 2014; 1 curso novo.



- Assegurar, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária.
- Inserir, nos novos projetos político-pedagógicos dos cursos de Licenciatura e Bacharelados em Música, dispositivo regulador do aproveitamento de pelo menos 10% dos créditos em programas e projetos de extensão; 2012; 4 bacharelados.
- Fomentar a ampliação da oferta de estágio como parte da formação de nível superior.
- Criar e/ou consolidar laboratórios e núcleos de exercício preparatório da profissão (para estágios, atividades complementares e prática curricular) em artes e em letras dentro da Universidade; 2015; 9 laboratórios/núcleos consolidados (Núcleos de Música Contemporânea, Música Antiga, Música Popular, Núcleo Orquestral, Núcleo de Ópera, Laboratório de Memória das Artes e da Cultura).
- Criar convênios e acordos de Cooperação com órgãos de cultura estatais, de autarquias e de empresas privadas para que estudantes dos Bacharelados e das Licenciaturas do IVL ampliem suas oportunidades de estágio e de experimentação de exercício profissional; 2017; 12 acordos e/ou convênios.
- Consolidar e ampliar programas e ações de incentivo à mobilidade estudantil e docente em cursos de graduação, em âmbito nacional e internacional, tendo em vista o enriquecimento da formação de nível superior.
- Consolidar convênios e acordos de cooperação com instituições nacionais e internacionais para propiciar mobilidade acadêmica de estudantes de graduação e de pós-graduação nos moldes do convênio ANDIFES e dos convênios nacionais e internacionais subsidiados pela CAPES (como Capes-Cofecub, Capes-Grice etc). Previsão de até 2018 de 24 novos convênios, sendo 12 nacionais e 12 internacionais.
- Mapear a demanda e fomentar a oferta de formação de pessoal de nível superior considerando as necessidades do desenvolvimento do país, a inovação tecnológica e a melhoria da qualidade da educação básica.
- Criar novas habilitações para o Bacharelado em Música (cravo, bandolim, violão de câmara, piano acompanhamento), considerando a necessidade de desenvolvimento cultural e artístico do país.
- Criar curso de bacharelado em Produção Musical (proposto pelo Plano da UNIRIO para o REUNI).
- Os NDEs estão trabalhando para tentar implementar essas novas habilitações em 2013 com previsão de 30 novas vagas anuais abertas e com 1 curso novo com 20 vagas anuais abertas.
- Institucionalizar programa de composição de acervo digital de referências bibliográficas para os cursos de graduação.
- Constituir novas coleções digitais de pesquisa do IVL e do outros Centros no Laboratório de Memória das Artes e da Cultura (LAMAC), para a consulta por alunos de graduação, pós-graduação e por pesquisadores. O LAMAC foi inaugurado em 2012 e já conta com atividades de alunos e professores dos cursos do IVL
- Constituir novas coleções digitais de pesquisa do CLA e do outros Centros no Laboratório de Memória das Artes e da Cultura (LAMAC), para a consulta por alunos de graduação, pós-graduação e por pesquisadores



Metas da Unidade Organizacional:

- Estabelecer e revisar regimentos, regulamentos e documentos regulatórios do IVL e de seus.
- Consolidar Laboratórios de Multi-usuários, valorizando o trabalho solidário, transdisciplinar e realizado em equipe, no campo da pesquisa em arte, letras e cultura.
- Ampliar o quadro de pessoal técnico especializado, de pessoal técnico-administrativo e de docentes.
- Ampliar e renovar as instalações e espaços físicos

Ações da Unidade Organizacional:

- Abrir vagas, para contratação por concurso público, de técnicos especializados; 2015; 30 contratados.
- Abrir vagas, para contratação por concurso público, de funcionários técnico-administrativos; 2016; 12 contratados.
- Abrir vagas, para contratação de docentes para cursos novos e ampliação dos já consolidados; 2016, 36 contratados, sendo aproximadamente 12 para cada uma das sub-áreas de conhecimento Música .

COMSO

Os principais riscos para atender aos objetivos traçados pela COMSO são deficiência de pessoal para realização das tarefas planejadas e a falta de uma cultura de comunicação plenamente constituída dentro da Universidade, o que dificulta a argumentação em diferentes situações.

Para minimizar os impactos de tais riscos, a COMSO tem buscado prover a Reitoria e o Departamento de Recursos Humanos de informações sobre a importância de integrar ao quadro da COMSO profissionais como programador visual, *webdesigner*, bem como pessoal administrativo – e, mais recentemente, da necessidade de recomposição do quadro de jornalistas e de relações públicas. A Unidade tem em vista ações para fortalecer a cultura de comunicação na instituição, mas necessita de mais pessoal para planejar e instituí-las.

Uma das principais ações planejadas pela COMSO para 2012 foi a criação de um informativo impresso de periodicidade quinzenal de difusão das atividades realizadas dentro da Universidade. No entanto, a empresa contratada para o serviço não demonstrou capacidade técnica para sua realização e o empenho teve que ser cancelado. Com a redistribuição e cessão de duas jornalistas da COMSO para outra IFES, não será possível dar continuidade ao processo até que o quadro seja recomposto. Esse é um dos exemplos que reiteram a atual necessidade de pessoal da Unidade.

ARQUIVO CENTRAL

O Arquivo Central vem envidando esforços para consolidar uma política de gestão de documentos no âmbito da UNIRIO. Apesar de todo apoio da superior administração, há ainda carência de



recursos humanos, de espaço físico para a instalação da sede do Arquivo Central e de algumas Unidades de Arquivo e Protocolo Setoriais e a carência de um software de gestão arquivística de documentos. No ano de 2012, esses elementos limitaram o melhor desempenho das funções e atividades do Arquivo Central. Inclusive, tais carências já foram relatadas e solicitadas às unidades organizacionais competentes.

PROGRAD

Vincula-se ao plano estratégico da PROGRAD as iniciativas de: produzir instrumentos de incentivo e de difusão da produção acadêmica, realizar eventos de promoção e integração em todos os campos do conhecimento, ampliar a oferta de cursos e o preenchimento de vagas na graduação, em todas as modalidades, gerir os Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, aumentar a oferta de bolsas para discentes, fomentar a formação e qualificação de professores para a Educação Básica, fomentar a atuação acadêmica no HUGG, melhorar indicadores dos cursos de graduação, construir políticas e práticas para comunicação organizacional, firmar acordos, convênios e ajustes de diversas espécies com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, definir as áreas necessárias a execução dos processos organizacionais, revisar os marcos regulatórios da Universidade (Estatuto, Regimento Geral e Regimentos Internos), adequar cargos e funções à nova estrutura organizacional, automatizar processos através do uso de sistemas de informação, aperfeiçoar a gestão dos Processos Acadêmicos, aperfeiçoar a gestão dos Processos Administrativos, aperfeiçoar o processo de avaliação institucional, Consolidar programas de capacitação permanente para servidores, adequar a infraestrutura do HUGG para melhorar suas condições de atuação acadêmica, ampliar o espaço físico para atender às demandas do crescimento acadêmico, expandir fisicamente a UNIRIO no interior do Estado do RJ, implantar serviços informatizados compatíveis com as demandas administrativas e acadêmicas, Adequar a infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação à nova realidade institucional, Promover estudos quanto às reais necessidades de redimensionamento e redistribuição dos recursos humanos da classe dos servidores técnicos administrativos, diante do crescimento da Universidade, Promover, junto ao órgãos competentes do governo federal a fundamentação e argumentações técnicas para a reposição das vagas necessárias para adequar o quadro de servidores técnico administrativos às demandas atuais e futuras para o bom desempenho da Universidade, obtendo os códigos de vagas e autorizações para os concursos públicos necessários.

A identificação dos programas temáticos, de apoio à gestão, objetivos e ações planejadas para que a universidade, por meio da PROGRAD possa atingir no, exercício de referência, os objetivos atingidos estão indicados no quadro A.9 – execução do plano de metas ou de ações executadas pela PROGRAD, no ano base 2012.



BIBLIOTECA CENTRAL

Com o crescimento da universidade e o aumento da comunidade acadêmica, muitos pontos frágeis da administração tornaram-se muito mais visíveis e necessitaram ser revistos e readequados à nova situação. No campo da Biblioteca Central, realizamos um trabalho de registro dos macroprocessos do setor, mas o trabalho de análise crítica e adequação dos processos não foi realizado devido a problemas externos à Biblioteca, como a descontinuidade do serviço na Pró-Reitoria de Planejamento. Porém, no âmbito das atividades da Biblioteca, aprimoramos os itens para coleta de dados levando em consideração as recomendações da IFLA e nos preparamos para seguir a metodologia da Norma internacional (ISO 11620) para construção de indicadores de desempenho para as bibliotecas. Diante deste contexto, consideramos como principais problemas a serem sanados:

1. Quadro de pessoal insuficiente: ações empreendidas: realização de concurso público para preenchimento de 14 vagas de bibliotecários; e a contratação de recepcionistas de bibliotecas (15 postos). Este último item específico gerou muitos problemas, uma vez que a empresa contratada deixou muito a desejar ao não cumprir com as obrigações trabalhistas da equipe contratada, ocasionando descontinuidade em muitos momentos na prestação do serviço.
2. Problemas de Infraestrutura: demora no atendimento de solicitações de serviços de informática (acesso a rede lógica e manutenção de equipamentos), manutenção, aquisição de materiais específicos de bibliotecas (suprimentos e mobiliário), serviços de engenharia (obras) e ampliação de espaços da Biblioteca Central e das unidades setoriais do CCBS - Medicina, Instituto Biomédico, e CCJP e construção de um depósito de obras; serviços de limpeza especificamente da Biblioteca da Medicina. Contexto: a universidade tem um déficit muito grande de serviços e de pessoal e a demora é entendida sob este aspecto, porém, a necessidade de sanar estes problemas se sobrepõe, gerando uma série de inconvenientes e insatisfações da comunidade. Ações empreendidas: sensibilizar a administração superior para os problemas e a necessidade de solucioná-los imediatamente.
3. Limitação interna: como a Biblioteca não é um órgão ordenador de despesas, suas limitações de atuação são muito grandes, em função de suas especificidades em serviços e suprimentos. A elaboração de termos de referência mais específicos tem sido uma busca constante, e também a busca por parceiros externos que nos permita adquirir itens muito específicos.
4. E, finalizando, a necessidade de melhorar a comunicação interna da UNIRIO, principalmente no que diz respeito aos fluxos, procedimentos e normas de alguns setores administrativos vitais para o bom andamento da universidade.



CCET (DECANIA)

- Elevar o conceito CAPES dos programas de pós-graduação do CCET, viabilizando a participação de discentes e docentes em congressos e incentivando a publicação em periódicos de boa classificação (Tabela de classificação dos periódicos Qualis da CAPES).
- Revisão dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de graduação vinculados ao CCET.
- Acompanhamento dos egressos.
- Pedidos de abertura de concursos para docentes e servidores técnico-administrativos em educação para os cursos de Engenharia de Produção e Licenciatura em Matemática.
- Criar rotinas de manutenção para as edificações e equipamentos do CCET.
- Criação e reformulação das páginas web do Centro, Escolas de Informática Aplicada, Engenharia de Produção, Matemática, Programa de Pós-Graduação em Informática e PROFMAT (Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional).

CCET (ENGENHARIA DE PRODUÇÃO)

Para alcançar os seus objetivos estratégicos, a Escola de Engenharia de Produção buscou:

- Trazer para o Curso de Bacharelado de Engenharia de Produção docentes de forma a ofertar-se as disciplinas que ainda não estavam sendo oferecidas por falta de professor, por meio de professores concursados, temporários e docentes de outras unidades institucionais. Com isso, conseguiu ampliar a oferta de disciplinas de 30 para 40, só deixando de oferecer de sua grade até o sexto período duas. Empenhou-se na obtenção de vagas para concursos, obtendo-se 9. Em 2013, continuará o foco na obtenção de docentes vindos por vagas em concursos já em andamento e em novas vagas que sejam surgirem, e até lá, acompanhar-se a questão de se manter os temporário até a posse dos concursados;
- Iniciaram no NDE do Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção os estudos de mudança do seu PPC;
- Buscou-se integrar os ingressantes, promovendo-se atividades de boas vindas;
- Promoveram-se projetos de extensão, realizando-se seminários, palestras e encontros, na UNIRIO, no Clube de Engenharia, na Fundação Casa de Rui Barbosa, no Espaço Tom Jobim (Jardim Botânico), na Escola e Engenharia da UFRJ, entre outros locais, participando-se de congressos e eventos como a Rio +20 e o Comitê Jogos Limpos, bem como das atividades da PROExC, contando com 8 bolsistas de extensão;
- Participou-se de editais da PROGRAD ganhando-se diversos, com projetos de ensino, inclusive de ensino à distância (Projeto CONVERGE.UNIRIO);
- Participou-se de pesquisas, participando-se como coorganizadores de importante congresso científico de engenharia realizado na UNIRIO e também se apresentando trabalhos em diversos congressos e seminários, desenvolvendo-se 4 pesquisas de IC com bolsas, sendo uma delas ganhadora do prêmio das Jornadas de IC, da PROPG;
- Buscou-se manter o atendimento aos discentes, docentes e à gestão da UNIRIO durante os 5 meses de greve, em que não se contou com nenhum funcionário e, após chegada de um



técnico administrativo, buscou-se a partir de novembro em conjunto com o servidor organizar a secretaria, criando-se rotinas de controle;

- Buscou-se atender a novos convênios com empresas com fins de estágio para os discentes;
- Foi consultado o CREA/RJ sobre os procedimentos de registro e se iniciou a preparação da documentação necessária;
- etc.

CCET (INFORMÁTICA)

- A Escola de Informática Aplicada convidou docentes de outras instituições para realizar palestras e seminários no CCET.
- Foi realizada a atualização do Projeto Pedagógico por ocasião da Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação pelo MEC. Nessa Atualização foi incluída a disciplina de LIBRAS como disciplina optativa do Curso.
- Docentes lotados no Departamento de Informática Aplicada iniciaram atividades no Projeto de Extensão Coleta Seletiva de Lixo na UNIRIO.
- Troca do mobiliário dos Laboratórios de Ensino da Escola de Informática.

CCET (MATEMÁTICA)

Do ponto de vista acadêmico, os projetos objetivados para 2012 foram concretizados com sucesso.

Com relação à gestão, a direção da Escola de Matemática, em conjunto com a nova coordenação do curso de Licenciatura, começou a pensar em estratégias para tentar aumentar a procura e diminuir a evasão do curso. Foi pensada a elaboração de um projeto de extensão para trazer alunos do Ensino Médio para a UNIRIO, com a finalidade de oferecer um apoio à aprendizagem e apresentar a Matemática de uma forma mais interessante e motivadora. Entretanto, a concretização desse projeto é prevista para 2013.

PROPG

- Estimular a Produção Científica.
- Apoiar e analisar o processo de avaliação dos Programas de Pós-Graduação (Coleta – CAPES).
- Possibilitar a capacitação sobre os processos administrativos desenvolvidos nas unidades da PROPG.
- Ampliar os Programas de Pós-Graduação.
- Elevar os conceitos dos cursos PPGs.
- Possibilitar doutorandos realizarem parte de suas pesquisas no exterior.



- Estimular a inserção de graduandos no método científico, possibilitando a integração ensino-pesquisa-extensão.
- Avaliar resultados e classificação de alunos de graduação aprovados no edital de iniciação científica.
- Divulgar a ciência.
- Divulgar as pesquisas produção científica do aluno de iniciação.
- Apoiar e gerenciar as pesquisas cadastradas e as bolsas de iniciação científica.
- Solicitar envio de relatórios parciais e finais e divulgar durante a Semana de Integração Acadêmica.

CCH

A Decania do CCH na execução de suas responsabilidades institucionais identificou alguns problemas que justificaram alterações nos seus planos de ação e até mesmo criação de estratégias para atender provisoriamente demandas do Centro Acadêmico. Os principais problemas encontrados por esta Decania, ao longo deste exercício, foram: não possuir autonomia orçamentária e financeira para realização de pequenas obras, reparos, consertos, manutenção de suas dependências; falta de material de consumo e permanente para atuação dos setores acadêmicos e administrativos, a falta de material dificulta a promoção de um ambiente propício ao bom desempenho de nossas atividades; morosidade da administração superior em atender às inúmeras solicitações de manutenção predial; a carência de espaço físico, dentre os demais problemas, é a nossa maior preocupação, em função da criação de cursos de graduação, de pós-graduação, de expansão de cursos já existentes, aumento do número de discentes e contratação de dezenas de docentes e técnico-administrativos que necessitam de espaços destinados à sua atuação.

Em suma, a carência de espaço físico, a restrição orçamentária, a falta de manutenção predial de nossas dependências, dificultaram a execução de nossos planos estratégicos e as principais medidas adotadas para sanar essas dificuldades foram: realizamos pequeno reparo no 1º andar do Prédio Padre José de Anchieta, com recursos próprios do Prof. Dr. Luiz Cleber Gak, visando solucionar provisoriamente, até que as instancias superiores atendam nossas solicitações, as frequências inundações do referido Prédio, a cada forte chuva; a realização de obra em sala do no subsolo do Prédio do CCH para abrigar o Arquivo Setorial do CCH, realizada também com recursos próprios; a morosidade para iniciar reforma da fachada do Prédio do CCH, uma vez que as placas de granito estão soltando, pondo em risco a vida dos transeuntes, alunos, professores, servidores técnico-administrativos, visitantes, todos que transitam por nossas dependências, justificou a medida extrema que tomamos ao isolar o local com fitas adesivas, fechando parcialmente a entrada principal do Prédio; a frequente falta de materiais básicos de consumo e materiais permanentes justificou o pedido de suprimento de fundos para o Prof. Dr. Luiz Cleber Gak, Decano do CCH, para o Prof. Dr. Antônio Carlos de Carvalho, Diretor da Escola de Turismologia e Substituto eventual do Decano, e para o servidor técnico-administrativo Reynaldo Araújo de Mello Silva, em exercício na Secretaria Administrativa do CCH. A Decania do CCH utilizará os suprimentos de fundos para aquisição de matérias, que não constem em nosso almoxarifado e para realização de



pequenos consertos, para conservação e manutenção de nossas dependências. Por fim, a Decania do CCH, com apoio e colaboração de outras unidades, tais como a Escola de Enfermagem e o Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, utiliza-se de salas de aula de outros Centros Acadêmicos para sanar provisoriamente a demanda por ampliação de nosso espaço físico, em função da demora no início das obras do prédio novo do CCH.

CCH (ARQUIVOLOGIA)

- Aumento do quadro docente;
- Incentivo ao cadastramento de projetos de pesquisa pelos professores no DPq;
- Incentivo ao aumento de publicações dos resultados das pesquisas dos professores;
- Incentivo ao crescimento de participação dos professores e alunos nos eventos da área com apresentação de trabalhos;
- Incentivo a uma maior participação dos alunos nos projetos de pesquisa dos professores;
- Incentivo ao aumento de pedidos de bolsas de Iniciação Científica pelos professores.

As limitações internas da universidade são realmente muito difíceis de transpor e prejudicam muito o trabalho a ser realizado. São bem graves os problemas de instalações e os problemas burocrático-administrativos que emperram todos os processos, um exemplo é o Protocolo Geral fechar às 15 horas, e o do CCH ter o seu horário de funcionamento reduzido. Mas, no momento o problema mais sério é o da tecnologia, o funcionamento precário de internet e mais precário ainda do SIE. A UNIRIO está inserindo cada vez mais processos (além da parte acadêmica, a pesquisa, o protocolo, solicitações à DTIC, etc.) e o SIE tem ficado cada vez mais fora do ar. Isso vai impedindo a todas as pessoas que realizem os seus trabalhos.

CCH (EDUCAÇÃO)

- Implantação do 3º e 4º períodos do curso de Pedagogia vespertino;
- Continuidade da implantação do Curso de Pedagogia em Moçambique, por meio da oferta dos dois primeiros períodos do curso, com disciplinas vinculadas às especificidades sociais e culturais daquele país e elaboração e implementação do plano de trabalho com a Universidade dos Açores;
- Criação e implantação do curso de Especialização em Educação Infantil;
- Oferta de novas turmas dos cursos de Especialização em Educação Especial (Deficiência Mental, Deficiência Visual e Deficiência Auditiva), conforme descrito no Quadro A.4;
- Criação do instrumento de avaliação interna do curso de Pedagogia pela Comissão Interna de Avaliação do Curso (CIAC);
- Criação e implantação da página da Escola de Educação;
- Lançamento da Revista Chronos em 2013;



- Início das atividades de comemoração dos 25 anos da Escola de Educação, por meio de um evento realizado em dezembro/2012, abrindo a “IV Semana de Educação” (IV Sedunirio), com continuidade prevista para junho de 2013;
- Acompanhamento das escolas públicas municipais e estaduais envolvidas no PIBID/UNIRIO por meio de reuniões nas escolas e na universidade;
- Reuniões periódicas de planejamento e estudo sobre o PIBID/UNIRIO com base nos desafios encontrados na formação de professores e nas escolas públicas;
- Realização de um curso de extensão com base na experiência e conhecimentos produzidos no PIBID/UNIRIO, para professores de escolas públicas e estudantes de licenciatura de outras Universidades;
- Intensificação da interlocução com outras universidades e da presença de estudantes e professores da Escola de Educação em eventos no país e internacionais, que tomem a docência como foco da discussão.
- Ratificação da perspectiva colaborativa entre graduandos e mestrandos em Educação visando ampliar os espaços de troca de conhecimento e de formação agregando os estudantes e os pesquisadores na instituição e em outros espaços de pesquisa;
- Apresentação mensal de filmes escolhidos pela comunidade, no Cine CCH. Esta é uma atividade de extensão e de pesquisa.
- Parceria com escolas públicas, particulares e espaços não escolares tendo como finalidade o aprimoramento das relações com a comunidade e o campo de trabalho enriquecendo a experiência discente (estágio).

CCH (HISTÓRIA)

As estratégias de atuação frente aos objetivos traçados visaram a plena realização do planejamento das ações da Escola de História (ver quadro A.7). Nesse sentido, as ações implementadas podem ser divididas em dez unidades, de acordo com o planejamento prévio:

- Garantia da produção, difusão e preservação do saber do conhecimento histórico: o corpo docente da Escola de História vem produzindo número significativo de livros, capítulos de livros e artigos, além de trabalhos apresentados em eventos nacionais e internacionais, que são tornados públicos de forma impressa e digital. A política da Escola de História tem sido a de estimular a participação dos professores em eventos científicos que são propulsores dessa produção acadêmica, sem deixar de garantir a permanência de todas as atividades docentes nos cursos de Licenciatura, Bacharelado e EAD, providenciando as substituições de docentes sempre que necessário. De forma igualmente importante, uma série de eventos foram realizados pela História de Escola, em parceria com o PPGH e Universidades do Brasil e do Exterior. Dentre os diversos eventos realizados durante o ano de 2012, destaca-se o Ciclo de Conferências Internacionais Sobre o Fascismo, realizado no auditório Paulo Freire e que contou com conferencistas nacionais e internacionais.
- Formação de cidadãos com consciência humanística, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício do magistério e pesquisa em



História: a adesão ao SISU tem promovido a ampliação do preenchimento das vagas oferecidas nas modalidades de Licenciatura e Bacharelado, respeitando a legislação vigente com relação às cotas sociais. A Licenciatura na modalidade Ensino à Distância através da parceria com o Consórcio CEDERJ apresenta uma procura bastante significativa nos cinco polos existentes. No entanto, a evasão de alunos ainda é um problema preocupante. Duas ações destacam-se nesse sentido: (a) a criação em 2012 de um CIAC (comissão interna de autoavaliação continuada) para cada uma das três modalidades de cursos da Escola de História, compostos por docentes, discentes e técnicos administrativos, com o intuito de diagnosticar as principais causas desse elevado índice de evasão especificamente com relação a cada uma dessas modalidades de curso de História. (b) o estímulo e ampliação de bolsas para discentes (a Escola de História conta com bolsistas de iniciação científica, monitoria, extensão, permanência e programa Jovens Talentos, além da implementação de bolsas de iniciação científica para os alunos do ensino à distância) e de participação em intercâmbios com universidades no Brasil e no exterior.

- Extensão dos benefícios da produção científica da Escola de História à sociedade: os docentes da Escola de História têm promovido projetos de extensão abertos à comunidade e que visam beneficia-la. Destaca-se o projeto que vem sendo realizado em forma de cursos que tem como objetivo ensinar os alunos de História e da comunidade a editar verbetes de interesse histórico na Wikipédia, uma vez que esse instrumento é amplamente utilizado pela comunidade em geral e nem sempre apresenta a qualidade e o rigor exigidos pelo conhecimento histórico. Tal projeto trouxe grande visibilidade para a Unirio, contando com reportagens no jornal O Globo e na Revista Piauí.
- Garantia do desenvolvimento de pesquisas na área de História, especialmente em vinculação com o Programa de Pós Graduação em História: todos os docentes da Escola de História são membros de núcleos, laboratórios e grupos de pesquisa registrados no CNPq. A Escola de História tem orientando os docentes novos, assim que assumem as suas funções, a se integrar nesses grupos de pesquisa e se qualificar para ingressar no Programa de Pós Graduação. É justamente através das pesquisas que os docentes têm produzido os trabalhos científicos e atuado em orientação de pesquisas de iniciação científica que são requisitos indispensáveis para a integração no corpo docente da Pós Graduação em História. Como decorrência dessa política da Escola de História, quase a totalidade dos docentes da Escola faz parte do corpo docente do PPGH.
- Manutenção de intercâmbio com entidades públicas ou privadas relacionadas à produção do conhecimento histórico e ao ensino de História: além das parcerias com as escolas públicas e privadas que recebem os nossos alunos para estágio da licenciatura, os museus e instituições de pesquisa que contribuem para a formação de dos alunos de bacharelado e as parcerias pontuais com as universidades federais do Rio de Janeiro e de outros estados do Brasil, destacam-se a parceria com o CEDERJ para a manutenção do Ensino à Distância e o recente convênio firmado com a Universidade de Michigan que prevê não apenas o intercâmbio de discentes e discentes entre as duas universidades, mas também a realização de cursos simultâneos em forma de vídeo conferência.
- Melhora das condições de estudo e convivência dos alunos da Escola de História: o projeto de extensão “Melhora do Acervo, Facilitação do Acesso aos Títulos e Estímulo à Frequência



à Biblioteca Central da UNIRIO”, realizado por docentes, discentes e funcionários da Escola de História e da Biblioteca Central da UNIRIO ao longo de 2011, promoveu um levantamento de toda a bibliografia de interesse da área de História existente na biblioteca e a catalogação daqueles títulos que ainda não estavam disponíveis para o público. Como consequência desse projeto, em 2012, foram revistas as listas bibliográficas das disciplinas obrigatórias dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em História e foram efetuadas compras de livros com recursos advindos de editais de agências de fomento à pesquisa, devidamente doados à biblioteca. Uma Comissão de Biblioteca formada por docentes está encarregada de acompanhar as novas aquisições e catalogações.

- Fomento da política de qualificação e capacitação de docentes: todo o quadro docente da Escola de História é doutorado em História, de forma que a meta atual é o pós doutoramento. Em 2012, dois professores retornaram do pós doutoramento no exterior e atualmente mais um professor está afastado para obter essa graduação. De acordo com o planejamento da Escola de História em consonância com o Departamento de História, ao final da década, a maior parte do quadro docente da Escola será formada de pós-doutores.
- Execução de projetos de otimização da infraestrutura física: através de recursos obtidos por docentes vinculados ao PPGH por meio de editais de instituições de fomento à pesquisa, foram reformadas três salas pertencentes ao programa de Pós Graduação em História, mas que são também utilizadas pela Escola de História e pelo Departamento de História: a sala de defesas, a sala das secretarias do PPGH e do Departamento de História e a sala multimídia. Além da reforma das salas, foram adquiridos também materiais permanentes, mobiliário e instalados equipamentos que já haviam sido adquiridos anteriormente.
- Desenvolvimento de soluções de tecnologia da informação e comunicação: além da manutenção do site da Escola de História e do PPGH que fornece as principais informações acerca do funcionamento dos cursos e do quadro docente, foi criado em 2012 o *Facebook* institucional da Escola de História, com o objetivo de agilizar as informações mais imediatas e cotidianas de interesse dos discentes e docentes.
- Adequação do quadro de servidores às necessidades da Escola de História: o quadro de coordenadores e tutores da EAD foi ampliado, a secretaria da Escola recebeu um técnico administrativo em substituição ao servidor que deixou a instituição e as contratações dos professores concursados estão em andamento.
- Finalmente, ressalta-se que dentre as dificuldades que mais impactaram a execução ao longo do exercício, os problemas relacionados ao sistema de informática e acesso a dados digitais têm sido os mais relevantes. Dificuldades de acesso ao SIE e repetidas quedas da rede de internet têm sido constantes e prejudicam principalmente as atividades administrativas cotidianas. Somado a isso, é digna de nota a urgência da substituição da rede elétrica do prédio José de Anchieta, que vem ampliando seus equipamentos eletrônicos sem a necessária manutenção da fiação existente.



A Escola de Museologia através de seu Projeto Político Pedagógico, implantado em 2008, tem como objetivo geral possibilitar aos graduandos uma sólida formação estruturada no Campo da Museologia, conciliando e equilibrando ensino geral, específico e aplicado. A partir deste objetivo tem sido desenvolvidas as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

ENSINO:

Este objetivo foi cumprido na medida em que os Cursos da Escola de Museologia foram oferecidos normalmente. As disciplinas do Curso de Museologia Integral e do Curso de Museologia Noturno forma oferecidas na sua integra em 2012-1. Em decorrência da greve de 2012, encontra-se ainda em oferecimento neste início do ano de 2013 as disciplinas de 2012-2, igualmente do Curso de Museologia Integral e do Curso de Museologia Noturno.

A Exposição Curricular organizada no sétimo período foi igualmente realizada restando, porém a da 2012-2, cujo projeto está em andamento.

Foram mantidos normalmente o componente Estágio Curricular de 2012-1, encontrando-se em fase de conclusão o Estágio Curricular de 2012-2.

Os convênios com museus e instituições congêneres da cidade do Rio de Janeiro para Estágio Curricular e não obrigatório permanecem em vigência, atendendo não apenas do oitavo período, mas de praticamente todos os períodos.

Aquisição de mais de 200 títulos específicos do campo de Museologia para atualizar o setor de Museologia da Biblioteca Central da UNIRIO.

Foram organizadas visitas a museus, instituições congêneres e monumentos do Rio de Janeiro, como apoio didático a várias disciplinas, dentre elas Museologia, Patrimônio e Memória, Museologia e Arte Brasileira I e Introdução à Museologia.

Foram organizadas excursões a São Paulo, a Itaipu e a São João Marcos no estado do Rio de Janeiro, como apoio didático às disciplinas Museologia e Arte Ocidental I e Arqueologia e Museus.

Reformulação de laboratórios e núcleos:

- Foram realizadas obras de reforma no espaço físico do Laboratório de Desenvolvimento de Exposições – LADEX.
- Foram instalados computadores no LADEX, no NUPRECON e no DAM - Diretório Acadêmico de Museologia.
- Foram instalados novos equipamentos no LADEX e no NUPRECON.

Regulamentação de laboratórios e núcleos:

- Aprovação do Regimento do Núcleo de Memória da Museologia no Brasil – NUMMUS no DEPM e no Conselho do CCH.
- Atualização e aprovação do Regimento do NUPRECON no DEPM e no Conselho do CCH.
- Aprovação de coordenadores para os referidos núcleos.

PESQUISA / EXTENSÃO:

As bolsas oferecidas pela universidade nas modalidades Permanência, Monitoria e Iniciação Científica têm sido mantidas.

Uma aluna da Escola de Museologia foi contemplada com a bolsa Jovens Talentos da Ciência.



Foi mantido durante o ano de 2012 o convênio firmado com o Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro (Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro) para realização do projeto de extensão Inventário do Acervo sob a guarda do Museu Histórico da Cidade, sendo concedidas, ao longo de todo o ano, seis bolsas para alunos da Escola de Museologia.

Foi elaborado um projeto de extensão e cultura 80 Anos da Escola de Museologia, que durou todo o ano e deu apoio a inúmeros eventos da Escola de Museologia, envolvendo dois bolsistas, vários outros alunos voluntários, professores e público externo. Um dos produtos deste projeto é o vídeo Escola de Museologia 80 Anos: A História de Todos Nós, com 50 minutos de duração.

Foi aprovado no DEPM e no DPq mais dois projetos de pesquisa Museus e Museologia: questões e aplicações sobre preservação de bens culturais e Condições Ambientais em que são Expostas as Imagens Devocionais nas Igrejas no Centro Histórico Carioca, cada um já contando com uma bolsista de Iniciação Científica.

INTERAÇÃO GRADUAÇÃO – PÓS-GRADUAÇÃO

Workshop Museologia e Patrimônio na América Latina: Perspectivas, realizado dentre os dias 12 e 13 de novembro, sendo coordenado pela Prof.^a Tereza Scheiner, coordenadora do PPG-PMUS, e pela Prof.^a Helena Uzeda, do DEPM/Escola de Museologia, com o apoio da Revista Eletrônica Jovem Museologia, dos alunos da graduação.

Além deste workshop a Escola de Museologia contou com vários mestrados do PPG-PMUS que realizaram seus estágios docência com professores da Escola de Museologia.

Realização de oficinas de Educação em Museus para os alunos da Escola de Museologia organizado e ministrado por três mestrados do PPG-PMUS.

CCH (SERVIÇO SOCIAL)

Dependemos, fundamentalmente, da administração central da universidade, do MEC e do MPOG para consolidar nossas ações neste primeiro momento, visto que, até setembro de 2012, a ESS/UNIRIO contava com três professores efetivos e sete temporários alocados na própria Escola.

Em tendo nosso quadro de recursos humanos necessários à implementação da ESS, buscar-se-á estimular os professores e desenvolverem projetos articulando universidade e comunidade, fortalecendo a noção de direitos, a compreensão do acesso aos mesmos e os saberes populares articulados aos acadêmicos.

CCH (FILOSOFIA)

Tendo como referência PDI da UNIRIO (os 14 objetivos estratégicos e suas metas) e as estratégias e metas propostas pela Faculdade de Filosofia para 2012, foram desenvolvidas as seguintes ações:

1) OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 - Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento.



1.1 - em relação à iniciativa estratégica da universidade "Produzir instrumentos de incentivo e de difusão da produção acadêmica", a Faculdade realizou ações preparatórias visando "implementar um *Portal de Filosofia* no sítio da UNIRIO": esta meta deve ser alcançada em 2013, mas sua preparação já foi iniciada: a) Faculdade de Filosofia e seus dois cursos possuem um sítio, criado por seus docentes, em 2011, sem o apoio do DTIC, apesar de ter sido solicitado à época. A questão do Portal da Filosofia foi discutida com o DTIC, mas problemas técnicos relacionados à inserção deste portal no sítio da universidade e à sua operacionalização foram apresentados e aguarda-se a resolução destas dificuldades para que, em 2013, o Portal esteja no ar. b) Uma destas dificuldades está no funcionamento da Internet no campus 458, CCH, em decorrência do tipo de estrutura que permite a chegada do sinal. O sinal é falho, há frequente intermitência da internet.

Situação da meta: cumprida parcialmente.

1.2 - em relação à iniciativa estratégica da universidade "Produzir instrumentos de incentivo e de difusão da produção acadêmica", a Faculdade realizou ações preparatórias visando "implementar uma revista eletrônica de Filosofia na UNIRIO": esta meta deve ser alcançada em 2013, mas sua preparação teve início em 2012: a) No âmbito docente, após a análise da proposta pelos NDEs, foi decidido que é necessário aguardar a efetivação de oito docentes aprovados em primeiro lugar em concursos realizados em 2010 e 2011 para que esta tarefa possa ser realizada. Esta espera deve-se ao fato de que o atual quantitativo do plantel docente não tem condições de realizar todas as atividades previstas. b) Os discentes prepararam uma revista da Graduação e já há uma versão prévia que está sendo analisada pelos estudantes e professores. c) Ademais, há a dificuldade de infraestrutura, pois a Faculdade de Filosofia possui somente um PC, que é utilizado na secretaria.

Situação da meta: cumprida parcialmente.

2) OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional (Estatuto).

2.1 - em relação à iniciativa estratégica da universidade "Ampliar a oferta de cursos e o preenchimento de vagas na graduação, em todas as modalidades", a Faculdade de Filosofia realizou ações que visaram "elevar oferta de disciplinas para atender à grade curricular - Filosofia", e esta meta foi cumprida parcialmente, porque: a) oito docentes aprovados em primeiro lugar em concursos realizados em 2010 e 2011 não foram contratados; b) a não construção do prédio do CCH impediu a ampliação da oferta de disciplinas, pois não há salas de aula disponíveis.

Situação da meta: cumprida parcialmente.

2.2 - em relação à iniciativa estratégica da universidade "Aumentar a oferta de bolsas para discentes", a Faculdade de Filosofia realizou ações que visaram "aumentar a oferta de bolsas para discentes" e a meta foi integralmente cumprida, graças à adesão dos docentes aos editais de Projetos de Ensino e de Iniciação Científica, as ações institucionais de apoio ao estudante (bolsa Permanência) e a adesão dos estudantes do primeiro período de 2012 na adesão ao Projeto Jovem Cientista.

Situação da meta: cumprida.



2.3 - em relação à iniciativa estratégica da universidade "Aumentar a oferta de bolsas para discentes", a Faculdade de Filosofia não realizou ações preparatórias que visaram "implementar o programa PIBID de incentivo à docência em 2013": esta meta deve ser alcançada em 2013, e sua preparação não foi iniciada em 2012 porque não houve a abertura de concursos para a contratação docentes ligados às disciplinas/área da Licenciatura. Este fato impediu que fosse elaborado o projeto do PIBID.

Situação da meta: não cumprida

2.4 - em relação à iniciativa estratégica da universidade "Incentivar Mobilidade Estudantil", a Faculdade de Filosofia realizou uma ação não prevista - "Oportunizar o acesso ao aprendizado de línguas estrangeiras" mediante a abertura de curso de extensão de Língua Alemã, nível básico (duração de 4 semestres), para estudantes da comunidade universitária, ministrado por docente vinculada à Faculdade.

Situação da meta: cumprida.

2.5 - em relação à iniciativa estratégica da universidade "Melhorar indicadores dos cursos de graduação", na meta do CCH, "Analisar o rendimento obtido pelos Cursos de Graduação no ENADE/INEP para o reforço dos pontos significativos e reformulação dos pontos desfavoráveis. (2012-2020) - 80% dos cursos", a Faculdade de Filosofia desenvolveu as ações de, após a divulgação da avaliação do INEP dos dois cursos (Bacharelado e Licenciatura em Filosofia): realizar reuniões avaliativas dos NDEs; b) apresentar e discutir estes resultados com os gestores da universidade.

Situação da meta: cumprida.

3) OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 - Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na instituição (Estatuto):

3.1 - em relação à iniciativa estratégica da universidade "Dar visibilidade às ações da universidade", a Faculdade de Filosofia desenvolveu a ação de "Incentivar a realização de eventos científicos, locais ou nacionais" consolidando os eventos permanentes e realizando outros:

3.1.1) Realização de eventos de caráter contínuo:

a) Aula Inaugural: prof. Dr. Walter Kohan, da UERJ - "Essa coisa estranha chamada Filosofia"

b) Semana de Filosofia da Unirio: em 2013 foi realizada a terceira edição, em que docentes da Faculdade de Filosofia apresentaram palestras e estudantes das graduações apresentaram comunicações em mesas-redondas.

3.1.2) Realização de eventos:

a) Palestra com os professores doutores Ben Pryor e Ammon Allred, da University of Toledo - Ohio/USA - "Provocações - pensando no futuro da Educação Superior";

b) palestra do professor Dr. André Bueno, da Universidade Estadual do Paraná, sobre "Pensamento chinês";



c) Realização do evento "Filosofias Outras" na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da UNIRIO;

d) III Olimpíada Latino-Americana de Filosofia - realizada na Universidade Católica de Petrópolis - a Faculdade de Filosofia/UNIRIO foi uma das entidades apoiadoras; professores participaram do evento como palestrantes e os estudantes das palestras e oficinas;

e) PRÉ - ENEFIL/Encontro Nacional de Estudantes de Filosofia - a Faculdade de Filosofia participou de uma sessão do evento.

3.1.3) Adesão a Editais:

a) Adesão dos professores ao Edital de Monitoria 2012: ampliação do quantitativo de bolsas a estudantes dos cursos de Filosofia;

b) Adesão dos professores ao Edital de Iniciação Científica 2012: ampliação do quantitativo de bolsas a estudantes dos cursos de Filosofia;

c) Adesão dos professores ao Edital de Apoio aos Docentes Recém Contratados (DRC)

d) Adesão dos estudantes do primeiro período de 2012 ao Edital Jovens Talentos da Ciência - uma bolsa

e) Adesão de docentes ao Edital FAPERJ/Instalação Docente, no período de 2012.

Situação da meta: cumprida.

3.2 - em relação à meta estratégica da universidade "Fomentar programas, projetos e cursos de extensão", a Faculdade de Filosofia, a Faculdade de Filosofia realizou ações extensionistas: a) projeto de Extensão III Semana de Filosofia da Unirio; b) projeto de Extensão "Língua Alemã (nível básico), desenvolvido por docente vinculada à Faculdade.

Situação da meta: cumprida.

4) OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 - Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de Pós-Graduação *stricto sensu* (Estatuto).

4.1 - em relação à iniciativa estratégica da universidade "Incentivar a criação de linhas de pesquisa e o fortalecimento das existentes", a Faculdade de Filosofia, em 2012, constituiu a Comissão de Pós-Graduação para preparar o APCN do Programa de Pós-Graduação em Filosofia, a ser enviado à CAPES em 2013. A meta é ter este programa aprovado para 2014. Ao longo de 2012, grupos e laboratórios registrados no SIE consolidaram sua operação. Entretanto, o funcionamento é precário porque falta espaço para eles devido a não construção do novo prédio do CCH. Os grupos de pesquisa são o embrião das linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Filosofia, que está sendo elaborado.

Situação da meta: cumprida parcialmente.

4.2 - em relação à iniciativa estratégica da universidade "Fomentar a criação de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e ampliação dos cursos existentes", a Faculdade de Filosofia realizou a



ação visando "Implementar o programa de pós-graduação em Filosofia (Mestrado)" ao implementar a Comissão da Pós-Graduação em Filosofia, que está elaborando a APCN a ser apresentada à CAPES em 2013.

Situação da meta: cumprida.

4.2.1 - Contudo, não realizou a ação preparatória visando, " Implementar um programa de pós-graduação *lato-sensu* em Filosofia", em 2013, porque Colegiado da Faculdade constatou que o atual quantitativo do plantel docente não consegue dar conta das duas graduações em Filosofia, das 21 disciplinas obrigatórias semestrais ministradas para outros cursos, e também da especialização sem a efetivação de oito aprovados em primeiro lugar em concursos realizados em 2010 e 2011. Estes docentes não foram contratados.

Situação da meta: não cumprida.

5) OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 - Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais (Estatuto).

5.1 - em relação à iniciativa estratégica da universidade " Fomentar parcerias, acordos e convênios a fim de subsidiar as atividades de ensino, de pesquisa, científicas e tecnológicas", a Faculdade de Filosofia desenvolveu ações que visam "incentivar o intercâmbio de pesquisadores, núcleos, grupos ou laboratórios de pesquisa com outras instituições locais ou nacionais - Filosofia": a) dois professores estão em Pós-Doutorado em instituições internacionais. b) Entretanto, a inexistência de espaço físico, devido à não construção do prédio do CCH, não permite que pesquisadores externos, cadastrados em grupos ou laboratórios, possam ser recebidos no espaço da Unirio, de modo apropriado.

Situação da meta: cumprida parcialmente.

5.2 - em relação à iniciativa estratégica da universidade "Fomentar parcerias, acordos e convênios a fim de subsidiar as atividades de ensino, de pesquisa, científicas e tecnológicas", a Faculdade de Filosofia desenvolveu a ação, não prevista para 2012, que visa "Ampliar a participação docente na captação de financiamentos associada à articulação de redes e intercâmbios nacionais", mediante a adesão de 24 docentes ao Edital da FAPERJ/2012 _ Instalação Docente.

6) OBJETIVO ESTRATÉGICO 8 - Promover melhorias no processo organizacional.

6.1 - em relação à iniciativa estratégica "Aperfeiçoar o processo de avaliação institucional", a Faculdade de Filosofia desenvolveu ações que visaram "Implementar CPA da Faculdade de Filosofia", cumprindo a meta estabelecida.

Situação da meta: cumprida.

7) OBJETIVO ESTRATÉGICO 9 - Melhorar condições de estudo e convivência dos alunos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão.

7.1 - em relação à iniciativa estratégica da universidade "Ampliar acervo Bibliográfico", a Faculdade desenvolveu ações que cumpriram parcialmente a meta "elevar oferta da bibliografia básica e complementar para atender à graduação": a) O Colegiado instituiu uma Comissão para acompanhar a situação da aquisição dos livros junto à Biblioteca Central e à PROAD, pois, desde o



final de 2010. foi entregue à Biblioteca Central uma lista com os livros das bibliografias básicas e complementares das disciplinas visando a aquisição; tal compra ainda não ocorreu por problemas administrativos; b) elaboração de lista de livros, a partir da enviada em 2010, para serem adquiridos mediante o Edital da FAPERJ; estes livros foram comprados e já estão disponíveis para uso.

Situação da meta: cumprida parcialmente.

8) OBJETIVO ESTRATÉGICO 12 - Assegurar a execução dos projetos de otimização da infraestrutura física.

8.1 - em relação à iniciativa estratégica da universidade "Adequar o espaço físico existente à nova realidade institucional", a Faculdade de Filosofia realizou ações que visaram a realização da meta "Instalar 1 (uma) sala adequada para a secretaria das graduações em Filosofia – bacharelado e licenciatura". Entretanto esta meta foi parcialmente cumprida: a) a sala possui menos de 16 m quadrados e nela funcionam a Secretaria dos dois cursos, a direção da Faculdade de Filosofia e as duas Coordenações. Há apenas um computador PC para o uso das duas secretárias, apesar de já ter sido solicitado um quantitativo que atenda a secretaria, as coordenações e a direção; há apenas uma impressora, que é um modelo antigo, sem a função de xerox, scanner e fax, apesar de também já ter sido solicitada pelo menos uma. A documentação dos alunos que entraram em 2012 está numa caixa porque não há espaço para mais um arquivo; b) houve dificuldades recorrentes de acesso à internet na sala da Faculdade/Secretarias/Coordenações e o wireless não funciona adequadamente. c) houve dificuldades no acesso ao SIE, inoperante e/ou fora do ar.

Situação da meta: cumprida parcialmente.

8.2 - em relação à iniciativa estratégica da universidade "Adequar o espaço físico existente à nova realidade institucional", a Faculdade de Filosofia realizou ações que visaram a realização da meta "Instalar 1 (uma) sala adequada para uma sala comum (graduação e pós-graduação) de professores - Filosofia" ", mas a meta não foi cumprida porque não há espaço físico disponível: a) Inexistência de espaço físico no atual prédio do CCH; b) O novo prédio do CCH não foi construído ainda, apesar de ter sido previsto para 2009.

Situação da meta: não cumprida.

8.3 - em relação à iniciativa estratégica da universidade "Adequar o espaço físico existente à nova realidade institucional", a Faculdade de Filosofia realizou ações que visaram a realização da meta "Instalar 1 (uma) sala para estágio curricular da Licenciatura", mas a meta não foi cumprida porque não há espaço físico disponível: a) Inexistência de espaço físico no atual prédio do CCH; b) O novo prédio do CCH não foi construído ainda, apesar de ter sido previsto para 2009.

Situação da meta: não cumprida.

8.4 - em relação à iniciativa estratégica da universidade "Adequar o espaço físico existente à nova realidade institucional", a Faculdade de Filosofia realizou ações que visaram a realização da meta "Instalar 6 (seis) salas para os núcleos, laboratórios e grupos de pesquisa existentes (POPLAB, GFONT) bem como para os novos (em preparação)", mas a meta não foi cumprida porque não há espaço físico disponível: a) Inexistência de espaço físico no atual prédio do CCH; b) O novo prédio do CCH não foi construído ainda, apesar de ter sido previsto para 2009.



Situação da meta: não cumprida.

8.5 - em relação à iniciativa estratégica da universidade "Adequar o espaço físico existente à nova realidade institucional", a Faculdade de Filosofia realizou ações que visaram a realização da meta "Instalar 6 (seis) salas de aula para as graduações em Filosofia", e a meta foi cumprida parcialmente porque: 1) Inexistência de espaço físico no atual prédio do CCH; 2) O novo prédio do CCH não foi construído ainda, apesar de ter sido previsto para 2009. 3) As aulas ocorrem frequentemente em salas cedidas pela Escola de Enfermagem ou pelo CCET.

Situação da meta: cumprida parcialmente.

8.6 - em relação à iniciativa estratégica da universidade "Adequar o espaço físico existente à nova realidade institucional", a Faculdade de Filosofia realizou ações que visaram a realização da meta "Instalar 3 (três) salas de aula adicionais para as graduações em Filosofia", mas a meta não foi cumprida porque não há espaço físico disponível: a) Inexistência de espaço físico no atual prédio do CCH; b) O novo prédio do CCH não foi construído ainda, apesar de ter sido previsto para 2009.

Situação da meta: não cumprida.

8.7 - em relação à iniciativa estratégica da universidade "Adequar o espaço físico existente à nova realidade institucional", a Faculdade de Filosofia realizou ações que visaram a realização da meta "Instalar 1 (uma) sala para o CA de Filosofia", mas a meta não foi cumprida porque não há espaço físico disponível: a) Inexistência de espaço físico no atual prédio do CCH; b) O novo prédio do CCH não foi construído ainda, apesar de ter sido previsto para 2009.

Situação da meta: não cumprida.

8.8 - em relação à iniciativa estratégica da universidade "Ampliar o espaço físico para atender às demandas do crescimento acadêmico", a Faculdade de Filosofia realizou ações que visaram a realização da meta "Aumentar espaço físico da Faculdade de Filosofia", mas a meta não foi cumprida porque não há espaço físico disponível: a) Inexistência de espaço físico no atual prédio do CCH; b) O novo prédio do CCH não foi construído ainda, apesar de ter sido previsto para 2009; c) A Faculdade de Filosofia funciona na sala 219 do prédio Pe. Anchieta, que tem menos de 16 metros quadrados, e divide o espaço com a secretaria dos dois cursos e com as duas coordenações.

Situação da meta: não cumprida.

9) OBJETIVO ESTRATÉGICO 14 - Adequar o quadro dos servidores às necessidades institucionais.

9.1 - em relação à iniciativa estratégica da universidade "Promover estudos quanto às reais necessidades de redimensionamento e redistribuição dos recursos humanos da classe dos servidores técnicos administrativos, diante do crescimento da Universidade", a Faculdade de Filosofia realizou ações que visaram o cumprimento da meta "Contratar 2 (dois) técnicos administrativos para a secretaria das graduações em Filosofia – bacharelado e licenciatura", e a meta foi cumprida parcialmente porque: a) há duas secretárias: uma é do quadro efetivo da Unirio; a segunda é uma anistiada do Ministério da Comunicação, que não pertence ao quadro efetivo da universidade. 2) Entretanto, aguarda-se a designação, pelo DRH, do segundo funcionário efetivo, cuja carga horária



é absolutamente necessária para a realização dos trabalhos administrativos da Faculdade e das coordenações dos cursos.

Situação da meta: cumprida parcialmente.

CCBS (IBIO)

Os cursos novos de graduação se encontram em etapa de obtenção do Reconhecimento junto ao MEC e, com isso, têm sido tomadas as providências necessárias para o cumprimento/atendimento dos requisitos mínimos. Os Núcleos Docentes Estruturantes e Comissões Internas de Autoavaliação têm realizado reuniões e discutido sobre a implantação do Projeto Pedagógico dos Cursos.

A criação das FCC's e a nomeação dos coordenadores de curso representam um avanço significativo para a gestão acadêmico nas escolas/institutos/faculdades no âmbito da UNIRIO.

A retomada no processo de contratação dos docentes (concursos já realizados e concursos a serem realizados), também foi importante para assegurar a plena execução dos Projetos Pedagógicos.

Por outro lado, podem ser destacadas como aspectos negativos as limitações em espaço físico e em pessoal técnico-administrativo. Com o expressivo aumento dos corpos discente e docente, faz-se urgente a previsão de contratação de técnicos de laboratório (para auxiliar nas atividades laboratoriais de ensino e pesquisa) e técnicos da área administrativa (para auxiliar nas inúmeras demandas acadêmico-administrativas). Há a previsão de construção de um prédio novo (cerca de 500m² de área útil) e no presente momento uma empresa licitada para elaboração do projeto tem dialogado com Comissão de Professores do Instituto de Biociências em busca de uma proposta que equacione as necessidades mínimas de espaço físico. Como medidas emergenciais, foram realizados estudos de re-distribuição e adequação de espaços já existentes no prédio do Instituto para alocar, pelo menos provisoriamente, os novos docentes e assim lhes oferecer condições para trabalho.

CCBS (ENFERMAGEM)

- Estimular a atualização profissional e pedagógica dos docentes.
- Ampliar os acessos aos programas de qualificação profissional em nível de pós-graduação.
- Ampliar a oferta de cursos de capacitação estabelecendo parcerias com Instituições conveniadas.
- Propor cursos de capacitação de acordo com a demanda junto as Instituições conveniadas
- Fomentar a oferta de cursos de capacitação para os docentes da EEAP na modalidade de Ensino a Distância em Parceria com a Coordenação de Ensino a Distância da UNIRIO e a Universidade Aberta do Brasil.
- Implantar e adequar a infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação.



- Monitorar o processo de avaliação contínua em todos os segmentos dos cursos (graduação e pós-graduação).
- Fomentar estudos e pesquisas que analisem a necessidade de articulação entre formação, currículo e mundo do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais do País.
- Fomentar a ampliação da oferta de atividades de extensão junto à comunidade envolvendo Graduação e Pós-Graduação e os cenários de ensino prático.
- Fomentar programa de incentivo às atividades de cultura, esporte, lazer e saúde.
- Promover, junto à comunidade, debates relacionados às atividades de cultura, esporte, lazer e saúde.
- Modernizar o acervo bibliográfico.
- Criar estruturas adequadas à realização de práticas acadêmicos/profissionais.
- Ampliar o preenchimento de vagas na graduação e pós-graduação da EEAP, com vistas à consolidação do curso de graduação em Enfermagem.
- Identificar áreas de conhecimento e demandas regionais para proposição de cursos à distância, tendo como referência a qualidade acadêmica.
- Combater a evasão através da criação de fóruns de discussões e práticas pedagógicas para os cursos de graduação e pós-graduação.
- Encaminhar à unidade de atendimento ao discente da EEAP, para diversas formas de orientação, estabelecendo uma interface (estudante – administração).
- Promover e intensificar as relações de cada curso com a respectiva área do conhecimento e de atuação profissional, tendo em vista a introdução de práticas cada vez mais adequadas para a formação discente.
- Fomentar programas de pós-graduação que incentivem, baseado no projeto pedagógico da EEAP, a formação integral e adequada do egresso através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência durante toda a formação.
- Criar cursos de especialização que atendam o perfil sócio- demográfico- epidemiológico da área de conhecimento.
- Ampliar a oferta de vagas nos cursos de Pós Graduação.
- Apresentar propostas de interface do curso de graduação com a pós-graduação.

PRINCIPAIS RISCOS:

Necessidade de maior quantitativo de servidores docentes e técnico-administrativos. Necessidade de maior fomento a produção acadêmica; maior produção de instrumentos de difusão da produção acadêmica; maior apoio a realização de eventos de promoção e integração da produção acadêmica; facilitação do acesso à produção científica da UNIRIO em revista de pesquisa online, de forma a elevar a sua visibilidade e impacto.

AÇÕES IMPLEMENTADAS:

Atualização do projeto pedagógico e implantação com ampliação de mais um semestre no curso (no segundo semestre de 2012). Renovação das comissões e de revalidação de diplomas de estrangeiros, bem como a criação da comissão interna de avaliação de curso. Ampliação da pós-graduação com a



criação do Curso de Residência Multiprofissional e elaboração do projeto do mestrado profissional. Favorecimento da participação de docentes e discentes em eventos científicos nacionais e internacionais.

CCBS (MEDICINA)

A partir dos objetivos anteriormente descritos (Quadro 2.1), a Escola de Medicina e Cirurgia desenvolveu as seguintes estratégias de atuação:

1. Promover a Reforma Curricular do Curso de Medicina de modo a adequar o currículo de medicina às Diretrizes Curriculares Nacionais, promovendo a interdisciplinaridade, contemplando carga horária para atividades complementares – Meta estabelecida no PDI: 150 discentes atendidos por ano a partir da implantação do novo currículo. *Status:* em andamento, contudo nenhum discente foi atendido até o momento, pois o novo currículo ainda não foi implementado – Ao longo do ano de 2012, a direção da Escola de Medicina e Cirurgia reuniu várias vezes com os membros do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado para debater sobre a elaboração do novo Projeto Pedagógico do Curso de Medicina que implantará um novo currículo que permita articular a formação médica com as necessidades do mercado de trabalho e da sociedade em geral. O novo Projeto Pedagógico, aprovado pelo Colegiado e em processo de aprovação pelas demais instâncias necessárias (Conselho do CCBS, CONSUNI, CONSEPE), promoverá a ampla reforma curricular do curso de medicina e deverá entrar em vigor a partir do segundo semestre letivo de 2013. A partir desse novo Projeto Pedagógico, a Escola de Medicina e Cirurgia se adequará às Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Medicina, desenvolvendo um ensino mais atualizado, com currículo integrado, de caráter interdisciplinar, que propicie a formação de médicos competentes, éticos, humanistas, crítico-reflexivos e capazes de atuar na atenção integral à saúde, com 5% da carga horária total do curso destinadas ao desenvolvimento de atividades complementares de modo que o estudante do curso de medicina possa realizar atividades que agregam conhecimentos e experiências para sua formação, estimulando-o à prática de estudos independentes, à interdisciplinaridade e ao reconhecimento da importância de atualização profissional permanente.
2. Promover a avaliação interna – Meta estabelecida no PDI: 3 avaliações por ano. *Status:* foram realizadas 2 avaliações em 2012 – A direção da Escola de Medicina desde o segundo semestre de 2009, ampliou seu sistema de avaliação, realizando sistematicamente, ao final de cada período letivo, um instrumento padronizado de avaliação do curso, das disciplinas e dos docentes aplicado aos discentes, no qual manifestam suas críticas e sugestões. A partir disso, têm sido elaborados relatórios, os quais são discutidos pelo Colegiado e



encaminhados às chefias de departamento e responsáveis por disciplinas. Em 2011, a EMC realizou o seu primeiro Teste do Progresso, com uma participação de 367 estudantes (44% do total de alunos matriculados), sendo seus resultados analisados, divulgados, apresentados e discutidos no Colegiado de Curso e departamentos. Os alunos, individualmente, obtiveram sua nota, em consulta, via internet, para sua autoavaliação. Em 2012, por conta da greve docente, não foi realizada a segunda edição do Teste do Progresso, no entanto, a EMC está estudando a possibilidade de participar, em 2013, do Teste do Progresso Interinstitucional que está sendo organizado pela Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM). Visando a capacitação docente, a direção da Escola de Medicina e Cirurgia enviou cinco docentes, no ano de 2012, para realizarem, sob a orientação da ABEM, treinamento para elaboração de questões de múltipla escolha, com vistas a realização, em outubro de 2013, de um teste do progresso interinstitucional.

3. Estimular a adoção de metodologias ativas de ensino que permitam a participação do aluno no processo de ensino-aprendizagem - Meta estabelecida no PDI: 150 discentes atendidos por ano. Status: em andamento, contudo nenhum discente foi atendido até o momento, pois o novo currículo ainda não foi implementado – O novo Projeto Pedagógico, que já foi aprovado pelo Colegiado e está em processo de aprovação nas instâncias superiores, assentará o curso de medicina na relação ensinar-aprender, com foco na aprendizagem (centrada no aluno), de modo a favorecer a reflexão, a autonomia, a auto-avaliação, a iniciativa, a responsabilidade e o autodesenvolvimento dos indivíduos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, as metodologias aplicadas deverão propiciar o trabalho interdisciplinar e capacitar o estudante para a educação continuada e permanente.
4. Buscar ampliar os convênios com as redes municipal, estadual, federal e privada de modo a propiciar novos cenários de prática – Meta estabelecida no PDI: 2 convênios por ano. Status: A Escola de Medicina e Cirurgia tem buscado incentivar a ampliação dos convênios entre a UNIRIO com instituições de saúde das redes municipal, estadual, federal e privada de modo a propiciar ao estudante de medicina a vivência em cenários de prática nos mais diferentes níveis de atenção à saúde. Além da inserção do estudante no período do Internato, os graduando em medicina estão sendo estimulados a participar, o mais precocemente possível, em cenários de atenção básica à saúde, o que tem sido feito, eficientemente, pela disciplina de Epidemiologia. A partir da implantação do novo currículo, haverá necessidade de ampliar ainda mais esses convênios, pois os alunos serão inseridos desde o primeiro período do curso em espaços de prática em saúde.
5. Adequar a infraestrutura da nova sede da escola de medicina e cirurgia para atender aos portadores de necessidades especiais com a instalação de elevadores e banheiros especiais - Meta estabelecida no PDI: 1elevador e 4 banheiros especiais até 2012. Status: A direção da Escola de Medicina e Cirurgia tem acompanhado de perto o desenvolvimento da obra de reforma da nova sede para que sejam atendidas todas as exigências indispensáveis para garantir a segurança e a acessibilidade de todos os estudantes e funcionários de nossa escola,



inclusive aos portadores de necessidades especiais. Por motivos alheios à nossa competência, a obra ainda não foi finalizada e está fase de acabamento e acertos. Até o momento, o elevador está instalado, mas faltando finalizar a parte elétrica para seu funcionamento.

6. Firmar convênios com instituições de ensino superior, no âmbito nacional e internacional, que possam contribuir para a formação discente e o aprimoramento docente – Meta estabelecida no PDI: 5 docentes e 20 discentes por ano até 2016. Status: No ano de 2012, a Escola de Medicina e Cirurgia, por meio da articulação com a Coordenação de Relações Internacionais, buscou ampliar os convênios com instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras para promover a mobilidade acadêmica de discentes e docentes, estimulando o intercâmbio e a troca de conhecimentos e experiências entre a UNIRIO e essas instituições. Nesse ano, a Escola de Medicina e Cirurgia teve 2 estudantes que fizeram mobilidade acadêmica nacional e 14 estudantes que fizeram mobilidade acadêmica internacional e recebeu 9 estudantes de universidades estrangeiras conveniadas. Além disso, 7 estudantes do curso de medicina foram selecionados a participar do Programa Ciência sem Fronteira, que também promove o intercâmbio interinstitucional. Até o momento, não houve participação docente no programa de mobilidade acadêmica nacional ou internacional.
7. Estimular os docentes a se qualificarem em programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) – Meta estabelecida no PDI: 4 docentes por ano até 2014. Status: Até dezembro de 2012, 3 docentes concluíram o Doutorado e 9 docentes estão inscritos oficialmente em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado).
8. Promover cursos e seminários para capacitar os docentes a trabalharem com as metodologias participativas de ensino e com o currículo interdisciplinar – Meta estabelecida no PDI: 2 cursos por ano até 2014. Status: Até o momento a Escola de Medicina e Cirurgia promoveu, em parceria com a Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM), o IV Congresso de Educação Médica da Regional RJ/ES que debateu, sob a temática da segurança, a questão das metodologias participativas, os instrumentos de avaliação formativa e estruturada e outros temas que propiciem uma educação formativa. Os cursos de capacitação ainda não foram realizados visto que a direção desta escola está buscando profissionais com experiência na área de metodologias participativas que possam capacitar o corpo docente do curso de medicina.
9. Estimular os técnicos administrativos a se qualificarem em programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* – Meta estabelecida no PDI: a meta estabelecida no PDI é 4 técnicos administrativos até 2014. Status: No ano de 2012, 4 assistentes em administração se inscreveram em Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* e estão com seus cursos na área de Gestão Pública em andamento e 1 técnico em assuntos educacionais está finalizando seu Doutorado em Literatura Comparada.



CCJP (DECANIA)

- Adoção de iniciativas com vistas ao restauro da parte tombada do imóvel onde funciona o CCJP;
- Previsão da implantação de um núcleo integrado de pesquisa ao qual estarão vinculados: a revista do centro, um banco de dados sobre produção docente e discente, informações relativas ao fomento a pesquisa visando ampliar significativamente a pesquisa docente e discente do CCJP.

AUDIN

NÃO SE APLICA.

PROAD

As principais dificuldades encontradas para atingimento dos objetivos da PROAD estão relacionadas com a grande demanda para recuperação das instalações físicas da Universidade que possui edificações antigas (algumas construídas no início do século passado). Assim, vários espaços da UNIRIO apresentam desgastes evidentes. Por outro lado, o dinamismo das ações de ensino, pesquisa e extensão apresentam uma demanda crescente para contratações de serviços e aquisição de bens. Somam-se ainda a insuficiência de pessoal, restrições orçamentárias e a limitação dos espaços físicos existentes. Nesse contexto, a estratégia adotada pela PROAD consiste na atuação em três vertentes.

1 – ABRANGÊNCIA: priorização para realização de ações que atendam o maior número de membros da comunidade universitária, tais como reforma do restaurante escola da Av. Pasteur, 296 e contratação de empresas para manutenção predial, realização de eventos e serviços gráficos.

2 – DEMANDAS ESPECÍFICAS: Priorização de atendimentos específicos, tais como a aquisição de mobiliários, materiais de consumo e equipamentos para laboratórios, reformas e melhorias nos blocos III e IV do Centro de Letras e Artes (CLA).

3 – SITUAÇÕES EMERGENCIAIS: realização imediata para situações que possam causar danos aos bens ou pessoas.

CRI

Conforme o plano de ação elaborado pela CRI, no intuito de obter êxito nos objetivos do PDI em consonância com a finalidade e competência desta Coordenação, abaixo relacionamos as ações realizadas pela CRI. Entretanto, ressaltamos que a greve que ocorrera de maio a setembro de 2012



foi obstáculo para que esta unidade organizacional alcançasse 100% de êxito nas estratégias planejadas para o ano em questão.

Objetivo 2 - Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional.

2.7 (Incentivar a Mobilidade Estudantil):

- *Incrementar em até 50% a mobilidade in de estudantes originários de IES conveniadas com o cenário internacional;*

No ano de 2012 recebemos em nossa universidade 30 estudantes (detalhamento vide tabela abaixo). O que representou 114 % de crescimento da *mobilidade in* em relação ao ano de 2011. É importante registrar que em virtude da greve, alunos que tinham formalizado sua candidatura para o segundo semestre de 2012, não conseguiram participar do programa de mobilidade acadêmica.

- *Incrementar em até 50% a mobilidade out de estudantes UNIRIO em IES conveniadas no cenário internacional;*

Em 2012 29 estudantes da nossa universidade participaram do Programa de Mobilidade Acadêmica, representando -38% de decréscimo na *mobilidade out* em relação ao ano de 2011. Esta situação pode-se explicar pela ocorrência da greve da universidade.

- *Estimular, junto às unidades acadêmicas da UNIRIO, a designação de, ao menos, um docente como responsável da mobilidade de estudantes de sua unidade;*

Devido à greve, as reuniões que estavam previstas junto às decanias dos Centros Acadêmicos e à direção das Escolas para tratar do assunto acima referido não puderam acontecer, sendo então esta ação realocada para o plano de ação desta unidade organizacional para o ano de 2013.

- *Estimular, no âmbito da UNIRIO, a oferta de disciplina isolada para alunos provenientes de IES do cenário internacional não conveniadas com a UNIRIO, normatizada a partir da Resolução Nº 3.874 de 01/03/2012;*

No ano de 2012 recebemos algumas candidaturas na modalidade de disciplina isolada que não se efetivaram por causa da greve, tendo em vista que estas eram para o segundo semestre letivo que teve seu calendário alterado devido à greve, ocasionando, assim, um descompasso entre o calendário letivo das IES no cenário internacional e o nosso o que impossibilitou os estudantes virem realizar a mobilidade.

- *Apresentar aos Conselhos Superiores minuta de resolução que normatize a estruturação de um Programa de Bolsas para apoio à Mobilidade Internacional de alunos UNIRIO;*

Reuniões junto à PROGRAD e à DACE foram realizadas para a elaboração de uma minuta de resolução a ser apresentada junto aos Conselhos Superiores, no entanto, não houve tempo hábil para a apresentação da mesma devido à greve.

No entanto, a UNIRIO foi beneficiada com 01 bolsa para mobilidade internacional discente, dentro do Programa Fórmula Santander 2012. tendo sido selecionada 01 aluna do curso de graduação de nutrição.

- *Intensificar as relações com as diferentes unidades acadêmicas da UNIRIO, no sentido de assessorá-las nos procedimentos de mobilidade de seus alunos;*



Para alcançar êxito nesta ação, foram realizadas reuniões junto à direção das Escolas de Medicina e Cirurgia, Nutrição e a direção do IVL. Porém, a reunião coletiva junto às direções/coordenação de todas as escolas, onde faríamos uma capacitação sobre os procedimentos de mobilidade acadêmica não teve tempo para acontecer também devido à greve. Sendo, então, esta meta realocada no plano de ação para o ano de 2013.

- *Participar na Semana de Integração Acadêmica na UNIRIO, com um espaço de discussão sobre a mobilidade estudantil;*

Esta ação foi realocada no plano de ação 2013 desta coordenação pois, devido à greve, a SIA foi realocada para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia dificultando a operacionalização da participação da CRI conforme previsto.

- *Estruturar na UNIRIO uma comissão que participe do acolhimento e recepção dos alunos estrangeiros em mobilidade na UNIRIO;*

Foi feita uma reunião junto à DACE para se pensar a operacionalização desse processo de acolhimento a partir de um programa de apadrinhamento no qual os bolsistas *Permanência*, que assim o desejassem, estariam com a incumbência de apadrinhar os alunos de mobilidade in que chegassem em nossa universidade. Ressaltamos que essa ação estará tendo continuidade no ano de 2013 quando então iremos formalizar, a partir de uma normativa elaborada em conjunto com a DACE, os procedimentos para este programa que estará sob a coordenação da CRI.

- *Participar na ampliação do acesso dos estudantes a cursos de línguas estrangeiras.*

No ano de 2012 a retomada do curso de Espanhol oferecido à comunidade (estudantes, professores e técnicos) de nossa universidade não aconteceu porque a greve nos impossibilitou de receber em nossa universidade os professores que estariam vindo da Universidade de La Rioja (Espanha) e da Universidade Distrital (Colômbia) para ministrarem as aulas, formalizados por acordos aditivos junto às respectivas universidades com as quais temos acordo de cooperação. Esta meta já está sendo providenciada para sua efetivação no ano de 2013.

Além do Espanhol, a UNIRIO aderiu ao Programa Inglês sem Fronteiras (IsF), o qual está sob a coordenação da CRI. O IsF trata-se de um programa elaborado pela SESu/MEC em parceria com a CAPES para dar suporte aos estudantes candidatos ao Programa Ciência sem Fronteiras. A criação do Programa IsF foi motivada pela demanda de ampliação de estudantes com proficiência em língua inglesa para participarem junto ao programa Csf nos países anglófonos, bem como avaliar o nível de proficiência em língua inglesa dos estudantes das IES. Informamos que a CRI realizará ações que darão suporte para a realização das metas referentes ao programa IsF para o ano de 2013, de acordo com as possibilidades orçamentárias previstas para o ano em questão.

Objetivo 5 – Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de Pós-Graduação *stricto sensu*.

5.3(Internacionalização dos cursos de Pós-Graduação *Strictu Sensu*):

- *Disponibilizar, através da página web da CRI, o catálogo de cursos de Pós-Graduação Strictu Sensu, oferecidos na UNIRIO;*



Ação realocada no plano de ação desta unidade para o ano de 2013 quando disponibilizaremos em nossa página o catálogo elaborado pela PROPG em 2012.

- *Estimular a estruturação de projetos de pesquisa multicêntricos em que participem docentes e discentes da UNIRIO junto à IES do cenário internacional, priorizando aquelas com as quais a UNIRIO tem Acordo de Cooperação;*

Em 2011 a CRI liderou a interlocução entre a UNIRIO e as universidades de La Rioja (Espanha), Roma 4 (Foro Itálico) e o Comitê Europeu para Superdotação, bem com as universidades co-irmãs UFRJ, UFF e UERJ no intuito de se elaborar um grupo para fomentar ações de pesquisa, ensino e extensão sobre a temática da educação inclusiva o que ocasionou então, em 30/07/2012, a criação do Grupo Interdisciplinar de Educação Inclusão (GIEI) sob a coordenação da UNIRIO.

- *Estimular a realização de seminários, congressos, workshops internacionais sediados na UNIRIO;*

No ano de 2012, mesmo em greve, a CRI, em parceria com a PROGRAD, PROPG, DACE e CEAD, realizou no auditório Vera Janacopulos, em 30 de julho uma webconferência com a participação da Universidade de Roma (Foro Itálico) representada pelo grupo de pesquisa coordenado pela Professora Doutora Lucia de Anna, Professora Doutora Waltraud Rosner que na época era a presidente do Comitê Europeu de Superdotação, a Universidade Distrital representado pelo Diretor de Relações Internacionais Professor Dr. Alexis Adamy Ortiz Morales e com a presença da Professora Sylvia Sastre Riba da Universidade de La Rioja que esteve aqui na UNIRIO para participar na qualidade de palestrante do V Encontro Nacional do ConBraSd a convite de nossa universidade que foi uma das parceiras deste evento que aconteceu na UFF de 25 a 27/07/2012 do onde se oficializou a criação do GIEI.

- *Estimular os docentes das unidades acadêmicas da UNIRIO a intensificar os contatos e diálogo com seus pares das IES conveniadas com a UNIRIO no cenário internacional.*

Em 2012 a nossa Universidade, em virtude do I Colóquio de Educação Inclusiva que aconteceu em agosto de 2011, organizado pela CRI, como aula de abertura do semestre letivo da Faculdade de Educação no ano em questão, foi convidada pela universidade de Roma (Foro Itálico) para assinar acordo de cooperação celebrado com a UNIRIO, em evento acadêmico internacional que envolveu todas as universidades da Itália. Em virtude desta parceria, recebemos em nossa universidade em junho, por ocasião da Rio+20, os professores doutores Lucia de Anna e Pasquale Moliterni para realização de uma agenda de trabalho junto à CEAD e à Escola de Nutrição.

É igualmente importante registrar que a UNIRIO, através de processo seletivo coordenado pela CRI, atendeu à designação de 03 bolsas para mobilidade internacional, dentro do Programa Jovens Professores e Pesquisadores, do Banco Santander, que beneficiou 02 docentes do CLA e 01 do CCBS.

Objetivo 6 - Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais.

6.1 (Fomentar parcerias, acordos e convênios a fim de subsidiar as atividades de ensino, pesquisas científicas e inovação):



- *Ampliar em até 50% as parcerias com IES do cenário internacional, formalizadas através de Acordos de Mútua Cooperação;*
A ampliação das parcerias e sua formalização a través de Acordos de Cooperação, na proporção prevista no planejamento para o ano de 2012, se viu afetada pela greve que afetou às universidades públicas brasileiras, entre elas a UNIRIO, no entanto, do ponto de vista qualitativo, importantes parcerias se firmaram abrindo assim oportunidades de diálogo acadêmico para nossa comunidade universitária, entre as que podemos citar: a Parceria UNIRIO, com a Universidade de Michigan, com a Universidade da Sorbonne 3, Universidade de Roma – Foro Itálico, Fundação Index, entre outras.
Foram igualmente assinados, na Universidade Distrital, na Colômbia, no mês de agosto de 2012, dois Aditivos ao Acordo de cooperação que temos vigente junto a essa universidade: um na área de Artes Cênicas e outro para a cooperação da UD com a UNIRIO, na disponibilização de um professor de espanhol, para capacitar os membros da comunidade universitária da UNIRIO na cultura e idioma espanhol.
- *Estimular a integração da UNIRIO em diversas redes do cenário internacional que estimulem o desenvolvimento acadêmico e a inovação;*
A CRI esteve presente em eventos internacionais direcionados às políticas públicas de internacionalização das IES brasileiras, eventos esses que fazem interlocução com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais que se articulam socialmente em prol de políticas públicas que favoreçam o crescimento ações de ensino, pesquisa e extensão no cenário internacional. Exemplo de tais eventos foi o Congresso das Américas sobre Educação Internacional que aconteceu em abril de 2012, na cidade de Rio de Janeiro, onde participou na qualidade de co-organizador do referido evento, assim como, nas reuniões de gestão junto a Rede de Assessorias Internacionais das Instituições de Ensino Superior do Rio de Janeiro (REARI) da qual a UNIRIO é membro fundador;
- *Participação da UNIRIO na visita técnica à Universidade do Porto;*
A participação da UNIRIO na visita técnica à Universidade do Porto foi uma importante oportunidade de aproximação e fortalecimento das relações interinstitucionais, assim como a forma de otimizar os esforços de ambas universidades na tramitação de documentação, identificação de critérios e conhecer as normativas que ambas universidades utilizam como base dentro de seus processos de mobilidade docente e discente. Foi por outro lado, a possibilidade concreta de estabelecer um trabalho entre o ICBAS (UP) e a Escola de Medicina da UNIRIO, no sentido de fazer da experiência de internato dos alunos do curso de medicina de ambas universidades, a possibilidade de desenvolverem projetos de pesquisa que forem orientados por professores de ambas instituições e que correspondessem às prioridades de aprendizado de ambos cursos, o que se constituiu uma experiência inovadora dentro desse acordo de cooperação.
- *Fortalecer a participação da UNIRIO no Grupo Tordesillas, Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras e a Rede de Macro Universidades de América Latina e Caribe;*
A UNIRIO conservou durante o ano 2012, sua liderança e status de: Coordenação do Grupo Tordesillas no Brasil, Coordenador do Grupo de Trabalho de Mobilidade dentro do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras e sua participação ativa dentro da Rede de macro Universidades de América Latina e Caribe.



- Articular a integração da UNIRIO dentro do Consórcio Erasmus Mundus;
Foi formalizado, através da CRI, perante a Universidade do Porto, nosso interesse de integrar o Consórcio Erasmus Mundus e estamos no aguardo de resposta.
- Participar de visita com fins de articulação interinstitucional junto à Universidade de Roma “Foro Italico”;
A participação da UNIRIO na visita à Universidade de Roma – Foro Itálico, se traduziu na assinatura de um Acordo de Mutua Cooperação entre essas universidades e sua posterior integração na Grupo Interdisciplinar de Educação e Inclusão, criado na UNIRIO em 30 de julho de 2012.

Para termos êxito nas metas acima relacionadas, a CRI participou dos seguintes eventos:

- Reuniões promovidas pelo Grupo Tordesillas realizadas no mês de junho em Curitiba (Reunião de Coordenação) e de 07 a 13 de dezembro em Salamanca (Espanha), quando ocorreu o XIII Encontro de Reitores do Grupo Tordesillas;
- Reuniões junto ao MEC, ao Ministério de Relações Exteriores e a CAPES, ANDIFES para tratarmos da internacionalização das universidades no contexto brasileiro;
- Participação ativa nas reuniões e Assembleia de Reitores do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras, tanto como membro ativo da referida rede, como responsável pela Coordenação do GT de Mobilidade. A última dessas reuniões ocorreu de 28 a 30 de novembro de 2012 na Universidade Federal de Paraná, em Curitiba.

6.2 (Firmar acordos, convênios e ajustes de diversas espécies com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras):

- Participar de visita à Universidade Pública de Navarra (Espanha), para fins de cooperação interinstitucional;
A referida visita ocorreu em maio de 2012 com o intuito de fortalecer e ampliar as relações interinstitucionais entre a UNIRIO e a Universidade Pública de Navarra (UPNA) particularmente no que se refere à representação de ambas instituições, como Direção e Vice Direção do Programa de Enfermagem do Grupo Tordesillas, na gestão 2012-2014 e nas possibilidades de se assinar um Aditivo entre as Escolas de Direito de ambas universidades. Este último aspecto se viu frustrado pela greve da UNIRIO, no entanto, espera-se dar continuidade a essas negociações no ano em curso.
- Ampliar a visibilidade da UNIRIO no cenário internacional;
A participação em diversos fóruns, assim como, o fato de assumir posições de liderança dentro das redes nas quais a UNIRIO encontra-se inserida além das visitas realizadas às instituições parceiras no cenário internacional forma importantes na ampliação da visibilidade e reconhecimento do trabalho da UNIRIO.
- Assessorar a Reitoria nos processos de formalização de parcerias com o cenário internacional;
Faz parte das atribuições da CRI prestar assessoria à Reitoria nesse processo, o que tem sido feito dentro da maior lisura e comprometimento ético e profissional.



- Cuidar para que os acordos assinados entre a UNIRIO e IES do cenário internacional cumpram os requisitos institucionais e jurídico-legais requeridos para que se garanta sua legitimidade, dentro da instituição e fora;
A CRI tem o cuidado de que os Acordos assinados pela UNIRIO com instituições de ensino superior do cenário internacional correspondam a interesses e prioridades institucionais estritamente e que os mesmos cumpram as normas jurídicas previstas nesse caso.
- Divulgar, através da página web da CRI, todos os acordos assinados entre a UNIRIO e IES do cenário internacional, visando à transparência na sua gestão.
Na página web da CRI, no endereço (<http://www2.unirio.br/unirio/relacoesinternacionais>) é possível ter acesso à listagem das Universidades (discriminadas por países) com as quais a UNIRIO tem assinado Acordo de Cooperação, assim como à página web dessas universidades.

As metas descritas acima foram realizadas da seguinte forma:

- Todos eventos que a UNIRIO foi representada por meio desta coordenação estão disponíveis através da página web da CRI. Está sendo providenciada para 2013 a publicação dos Acordos de Cooperação Acadêmica bem como todos os acordos assinados entre a UNIRIO e IES do cenário internacional, visando à transparência na gestão.
- Em 27 de setembro de 2012 foi assinado o acordo de cooperação da UNIRIO junto à universidade de Michigan, quando recebemos em nossa universidade a sua Magnífica Reitora e comitiva. Ressaltamos que a nossa universidade foi a primeira a ter no Estado do Rio de Janeiro convênio com a respectiva universidade americana uma das principais dos EUA.

6.3 (Fomentar a política de internacionalização, fortalecendo as parcerias existentes com excelência acadêmica, assim como as relações com a África e América do Sul):

- *Fortalecer e ampliar o diálogo Sul/ Sul, através da ampliação das parcerias com IES de excelência acadêmica desses países;*

Foram abertos, pela CRI, processos para consulta às instâncias cabíveis que devem conduzir à formalização de Acordos com universidades da Colômbia, Bolívia e Angola.

1. Ainda no final de junho (25 a 29) recebemos na UNIRIO a Comitiva de Professores da Universidade Pedagógica de Moçambique com a qual temos um acordo de cooperação para a realização de uma agenda de trabalho com a CEAD (Pedagogia à distância), com Escola de Educação representada pela professora Antonia Barbosa Pincano, com a direção das Escolas de Medicina e Cirurgia, Escola de Nutrição.
2. Também recebemos uma docente da Universidade Surcolombiana da Colômbia, cujo intuito era a solicitação da cooperação na estruturação de um curso de doutorado em Ciências da Saúde, cotando com a colaboração do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UNIRIO.
3. Da mesma forma da visita do Magnífico Reitor e da Coordenadora de Relações Internacionais à Colômbia, no mês de agosto de 2012, resultou na elaboração de um Memorando de Entendimentos entre a UNIRIO e o Ministério da Cultura da República Colômbia para anos 2012 – 2014.



- *Formalizar, através de aditivos a parceria entre a UNIRIO e a Universidad Distrital de Bogotá, para trabalhos conjuntos na área de Artes Cênicas e no Programa de Extensão de Línguas Estrangeiras (PELE);*

Foram assinados dois Aditivos junto à Universidade Distrital da Colômbia m na área de Artes Cênicas e outro dentro do Programa de Extensão em Línguas Estrangeiras (PELE).

4. 1. Estabelecer parceria com redes do Cone Sul;

Esta meta ainda não foi alcançada.

- *Realizar o evento “O (Re)descobrimento da América pela UNIRIO” que permita ampliar o conhecimento que sua comunidade universitária tem sobre América Latina e Caribe;*

Não foi possível a realização deste evento em razão da greve das universidades públicas no Brasil. Mas o mesmo está sendo já previsto para ser realizado em outubro de 2013, durante a realização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, sob a denominação de “América Latina é aqui”.

Este evento foi realocado no planejamento de 2013 para ser realizado na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

Objetivo 8 - Promover melhorias no processo organizacional.

8.4 (Aperfeiçoar a gestão dos processos acadêmicos):

- *Propor/participar na elaboração de normativas que dentro da UNIRIO regulem a mobilidade docente e de servidores técnico-administrativos;*

Esta ação foi realocada para o planejamento para 2013 pois, devido à greve, não tivemos como mobilizar todos os representantes das partes interessadas, em um processo democrático, para articularmos as normativas em questão.

- *Estimular a otimização do sistema de matrícula de alunos em mobilidade internacional (in e out);*

Foram feitas reuniões junto à PROGRAD a qual foi representada por sua Pró-Reitora para vermos a possibilidade de estarmos isentando o estudante de *mobilidade in* da abertura de CPF para matricular-se junto às escolas.

- *Acompanhar os procedimentos de registro, emissão de históricos, declaração e tramitação de candidaturas de alunos em mobilidade, para que cumpram as normas institucionais;*

Esta coordenação tem dado assessoria às escolas dos cursos no intuito de se otimizar a abertura e o andamento dos processos de candidatura relativos à *mobilidade in* e à *mobilidade out*, de maneira a torná-los mais céleres.

- *Assessorar as unidades acadêmicas e a Reitoria da UNIRIO nas ações de internacionalização;*

- *Manter a dinâmica de trabalho em equipe com os diversos órgãos e instâncias de gestão da UNIRIO, incentivando a co-responsabilidade na internacionalização desta universidade.*

Ambas as metas acima têm sido desenvolvidas por esta Coordenação ao promover reuniões de fluxo contínuo junto às direções das escolas de forma a ampliar a co-responsabilidade na internacionalização da UNIRIO.



PROExC

Implementar na UNIRIO as políticas dos Fóruns de Extensão, de acordo com o seu PPI.

- Coordenar as políticas da UNIRIO de Extensão Universitária, visando à relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.
- Participar criticamente da elaboração de planos e da efetivação de ações de extensão, em intercâmbio com outras Instituições, voltadas para o desenvolvimento econômico, social, político e cultural das comunidades local, regional e nacional, visando à autossustentabilidade.
- Democratizar o conhecimento acadêmico, comprometendo a comunidade universitária com questões de relevância social.
- Ampliar o acesso da comunidade universitária, bem como de todos os segmentos sociais, aos bens culturais e aos instrumentos de sua produção.
- Definir mecanismos que possibilitem a permanência qualificada na Universidade de estudantes de origem popular.
- Contribuir para o fortalecimento da organização livre, consciente, responsável e participativa do estudante e a sua integração na vida universitária.
- Promover a integração da comunidade universitária, viabilizando atividades acadêmicas, literárias, esportivas, recreativas, culturais e de lazer, tendo em vista a busca da melhoria da qualidade de vida no *campus* e no entorno socioeconômico da UNIRIO.



2.3 EXECUÇÃO DO PLANO DE METAS OU DE AÇÕES

PERSPECTIVAS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (desdobramento de objetivos) (agrupamento de ações)	AÇÕES PROPOSTAS PELAS UNIDADES	METAS ALCANÇADAS EM 2012	MOTIVOS e JUSTIFICATIVAS para o não atingimento das metas estabelecidas ou a não execução da ação planejada	UNIDADE RESPONSÁVEL
Resultados Institucionais	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento (Estatuto)	1.1 Preservar a produção acadêmica.	1.1.1 Digitalizar a produção científica da Universidade a partir da Pesquisa e Extensão.	0%	Não foi atribuída como competência do Arquivo Central	AC
			1.1.2 Implantar Projeto de extensão de Digitalização do Banco de Peças teatrais	100%		BC
			1.1.3 Constituir novas coleções digitais de pesquisa do CLA e do outros Centros no Laboratório de Memória das Artes e da Cultura (LAMAC), para a consulta por alunos de graduação, pós-graduação e por pesquisadores			CLA
			1.1.4 Implantar a Banco de Dados de Teses e Dissertações e o Repositório Institucional	50%	Tivemos dificuldades em customizar o Repositório Institucional que irá abrigar o banco de dados de Teses e dissertações, abrir o VPN para o IBICT	BC
		1.2 Produzir instrumentos de incentivo e de difusão da produção acadêmica.	1.2.1 Criar a revista do programa de pós-graduação - Serviço	0	Falta de Professores (até outubro tínhamos 3 efetivos da ESS e 7 temporários)	CCH



Social			
1.2.2 Incentivar projetos de pesquisa do corpo docente do PPGH da área de ensino de História que resultem em produtos didáticos e paradidáticos, para ampla distribuição e composição de acervos de escolas da região fluminense.	5	Desenvolvimento adiantado	CCH
1.2.3 Implementar um "Portal de Filosofia" no sítio da UNIRIO	0	A Faculdade de Filosofia e seus dois cursos possuem um sítio, criado por seus docentes sem o apoio do DTIC, apesar de ter sido solicitado à época. A questão do portal foi discutida, mas problemas técnicos de inserção do Portal da Filosofia no sítio da universidade foram apresentados e há grandes dificuldades que devem ser resolvidas para que, em 2013, ele esteja no ar	CCH
1.2.4 Implementar uma revista eletrônica de Filosofia na UNIRIO	0	1) No âmbito docente, aguarda-se a efetivação de docentes aprovados em primeiro lugar em concursos realizados em 2010 e 2011 para que esta tarefa possa ser realizada em 2013. 2) Os discentes prepararam uma revista da Graduação e já há uma versão prévia que está sendo analisada pelos estudantes e professores	CCH
1.2.5 Publicar dois livros sobre Museologia e Patrimônio	0	Em fase final a edição do livro do O ICOFOM LAM 2012, já com ISBN, a ser lançado no final do 1o. semestre de 2013, em formato d e-book, sem seguida será editado o livro do IV SIAM, com textos já aprovados pelos pareceristas	CCH
1.2.6 Publicar Número especial da Revista Goeldi	100%		CCH



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

			1.2.7 Implantar bibliotecas virtuais para os cursos em EAD, contemplando a acessibilidade aos portadores de deficiência, através da aquisição de livros eletrônicos	30%	CEAD em parceria com a Profa da Biblioteconomia está desenvolvendo projeto de extensão(PROEXC) de uma Biblioteca Circulante que se iniciará em dois pólos de apoio presencial. Os coordenadores de cursos na modalidade de Ead se reuniram com a direção da Biblioteca Central para fazerem a listagem de livros básicos para compra de livros eletrônicos com recursos da rubrica permanente do orçamento UNIRIO para CEAD	CEAD
Resultados Institucionais			1.2.8 Criar um núcleo de pesquisa e produção de materiais didáticos/novas mídias e de ferramentas de comunicação, com a criação de normas e procedimentos para funcionamento do núcleo.	50%	A UNIRIO está adquirindo os equipamentos para o núcleo	CEAD
			1.2.9 Garantir a qualidade do conhecimento produzido no Brasil e veiculado através de periódicos e revistas indexadas, no cenário internacional			CRI
			1.2.10 Lançar periódicos e livros de docentes, produzidos nos centros acadêmicos, com disponibilização eletrônica via Web. (2014- 2020) - 5 livros		Não se aplica - atemporal	PROGRAD



		1.2.11 Estimular o desenvolvimento de metodologias ativas de produção de materiais didático-pedagógicos na modalidade presencial e semipresencial. (2012-2020) -70% do corpo docente		em processo de construção	PROGRAD
	1.3 Realizar eventos de promoção e integração em todos os campos do conhecimento.	1.3.1 Realizar o IV Seminário de Pesquisa em Museologia dos Países de Língua Portuguesa e Espanhola (2012) e ICOFOM LAM 2012	100%		CCH
		1.3.2 Realizar o VI Seminário sobre Educação Diferenciada e Etnoconhecimento (2012) - PPG-Pmus	0	Em fase final. Devido à greve, o seminário foi adiado e será realizado em 2013	CCH
		1.3.3 Realização da VII Semana de Integração no estado de SP, na Bahia ou no Pará; realização da VIII Semana no exterior - PPG-Mus	100%		
		1.3.4 Obter recursos para participação de docentes e discentes em eventos internacionais, para apresentação de resultados das pesquisas desenvolvidas no Programa - PPG-Pmus	100%		CCH
		1.3.5 Promover Participação de docentes e discentes no ENANCIB	100%		CCH



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

			(2011/2012/2013) - PPG-Pmus			
			1.3.6 Ampliar o número de eventos oficiais que envolvam os cursos de graduação - (2012 - 2020) - 04 evento/ano.		em processo de construção	PROGRAD
			1.3.7 Realizar seminários internos/externos voltados à assistência estudantil em EAD	20%	Em 2012 já houve a primeira reunião para elaboração do projeto de evento de integração de alunos presenciais com alunos na modalidade a distância entre a coordenação da CEAD e o DCE	CEAD

Resultados Institucionais	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional (Estatuto)	2.1 Fomentar pesquisas/projetos incentivando a inserção dos discentes no mercado de trabalho.	2.1.1 Fomentar estudos e projetos com intuito de criar laboratório de conservação, estimulando a inserção dos discentes no mercado de trabalho.	0%	Não foi atribuída como competência do Arquivo Central	AC
			2.1.2 Elaborar estudos para reforçar e incentivar a integração efetiva de nossos cursos no Sistema Único de Saúde			CCBS
			2.1.3 Criar e/ou consolidar laboratórios e núcleos de exercício preparatório da profissão (para estágios, atividades complementares e prática curricular) em artes e em letras dentro da Universidade			CLA



		2.1.4 Criar laboratório de aplicação de ensino do teatro para funcionar como ambiente de estágio, ou seja, como aplicação do ensino do teatro, em ambiente controlado, uma vez que a UNIRIO não dispõe de colégio de aplicação			CLA
		2.1.5 Propor estágios supervisionados em parceria com a Escola de Arquivologia e o AC, visando a qualificação dos discentes em atividades arquivísticas da UNIRIO.	1%	Ampliar parceria.	AC
		2.1.6 Fornecer vagas para estágio curricular de biblioteconomia	25 vagas		BC
		2.1.7 Estimular a participação dos alunos da Licenciatura em Matemática em ações afirmativas (como participação em cursos comunitários preparatórios para o ENEM) para democratizar o acesso à UNIRIO	100%	Os discentes da Licenciatura em Matemática participam dessas atividades nas instituições onde realizam o Estágio Supervisionado	CCET
	2.2 Fomentar Programas de Nivelamento e Aprimoramento da processo de ensino-aprendizagem	2.2.1 Apoiar e incentivar a criação de Programas de Capacitação Técnica para alunos oriundos do ensino médio nas diversas subáreas do CCBS			CCBS



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

			2.2.2 Criar e consolidar Programas de Nivelamento	100%	Nos fins de semana, os professores do Departamento de Matemática e Estatística ministram aulas de nivelamento para os professores do Ensino Médio interessados em ingressar no PROFMAT	CCET
			2.2.3 Desenvolver em parceria com a Escola de Educação um planejamento para aprimorar a formação pedagógica dos discentes da Licenciatura em Matemática	100%	Aprovação no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Minuta de Estágio Supervisionado para os discentes da Licenciatura em Matemática	CCET
			2.2.4 Estimular a adoção de metodologias ativas de ensino que permitam a participação do aluno no processo de ensino-aprendizagem (EMC)			CCBS
		2.3 Ampliar a oferta de cursos e o preenchimento de vagas na graduação, em todas as modalidades.	2.3.1 Aumentar o ingresso de alunos, passando de 60 para 70 vagas no Curso de Enfermagem			CCBS
Resultados Institucionais			2.3.2 Criar grupo de trabalho para implementar o Curso de Bacharelado em Biblioteconomia na modalidade à distância (2012-2016) bem como o Curso de Licenciatura em Biblioteconomia (2017-2020)	3	1. Existe uma comissão formada para analisar a implementação do Curso de Bacharelado à distância. A Universidade Aberta do Brasil (UAB) possui uma comissão responsável pelo Projeto Político Pedagógico do Curso, que foi disponibilizado no final de 2012 para as comissões das Escolas de Biblioteconomia. Nesse momento, a Comissão responsável na Unirio está discutindo a proposta desse projeto político para encaminhá-la ao Colegiado da Escola de Biblioteconomia. 1. A Coordenação do Curso de Licenciatura em Biblioteconomia ainda está analisando quais tomadas de decisões	CCH



			são mais adequadas para implantação do curso de Licenciatura em Biblioteconomia modalidade à Distância. Assim como, quais as propostas definidas no Projeto Político Pedagógico proposto pela UAB	
	2.3.3 Implantar a organização e estrutura do curso à distância (2015) - Biblioteconomia	3	1. Nesse momento, a Comissão responsável na Unirio está discutindo a proposta desse projeto político para encaminhá-la ao Colegiado da Escola de Biblioteconomia. 1. Decidir junto aos membros do colegiado da Escola de Biblioteconomia pela implementação do curso a partir do projeto político pedagógico desenvolvido pela Comissão da Universidade Aberta do Brasil	CCH
	2.3.4 Criar e implementar o Curso de Ciências Sociais	3	Aprovado, mas não implantado	CCH
	2.3.5 Implantar os sétimo e oitavo períodos do curso de Licenciatura em História EAD nos cinco polos	100%		CCH
	2.3.6 Criar habilitação na área de relações internacionais	50%	Esta ação encontra-se condicionada ao restauro e reforma do conjunto arquitetônico do imóvel onde está alocado o Centro de Ciências Jurídicas e Políticas e a ampliação do quadro docente efetivo	CCJP
	2.3.7 Criar curso de graduação em economia	0%	Esta ação encontra-se condicionada ao restauro e reforma do conjunto arquitetônico do imóvel onde está alocado o Centro de Ciências Jurídicas e Políticas e a ampliação do quadro docente efetivo	CCJP
	2.3.8 Implantar cursos de graduação/bacharelado em ciências biológicas, matemática, história,	50%	Cursos de matemática, turismo e história em consolidação com oferta regular de vagas através do vestibular do consórcio CEDERJ. O curso de biblioteconomia está sendo	CEAD



turismo, biblioteconomia, engenharia de produção e administração - CEAD		construído nacionalmente pela CAPES e Conselho Federal de Bibliotecários	
2.3.9 Ofertar sete cursos nas áreas: educação especial (deficiência mental, auditiva, visual e altas habilidades, voltados à formação continuada de professores); gestão pública municipal; gestão de organização pública de saúde; e formação de equipes da estratégia de saúde da família - CEAD	50%	Os cursos na área de educação especial estão em processo de construção de editais para suas reofertas, em três modalidades: Deficiência Auditiva; Deficiência Metal e Deficiência Visual. Os editais com os recursos para que haja viabilidade foram disponibilizados pela CAPES ao final de 2012 e as propostas somente serão submetidas no início de 2013. O mesmo ocorre com os cursos de Gestão Pública Municipal e Organização Pública de Saúde, que também estão em fase de elaboração de editais para reoferta em 2013, através do edital PNAP 2013 da CAPES. Esses cursos terão uma oferta de 2000 vagas, somadas e atenderão 20 polos. Ao final de 2012 as turmas de Gestão Pública Municipal e Organização Pública de Saúde, edital 2010, se formaram.	CEAD
2.3.10 Ampliar a oferta de Cursos de Graduação - Ano 2012 a 2020 - 50% vagas.		Em processo de construção	PROGRAD
2.3.11 Interiorizar os Cursos de Graduação no Estado de Rio de Janeiro - Ano 2012 a 2020 - 20% de cursos		Em processo de construção	PROGRAD
2.3.12 Ampliar o quantitativo de Cursos de Graduação na modalidade semipresencial (2012-2020) - 50% dos cursos.		Em processo de construção	PROGRAD



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

		2.3.13 Ampliar o número de polos dos Cursos de Graduação em Turismo, Matemática e História - (2012-2020) 20% dos polos		Em processo de construção	PROGRAD
		2.3.14 Ampliar o número de vagas dos Cursos de Graduação presenciais nas unidades acadêmicas na sede (2012-2020)- 50% vagas		Em processo de construção	PROGRAD
Resultados Institucionais		2.3.15 Criar de vagas nos Cursos de Graduação presenciais nas unidades acadêmicas no interior do Estado do Rio de Janeiro - (2012-2020) - 20% vagas		Em processo de construção	PROGRAD
		2.3.16 Consolidar os Cursos de Graduação - Ano 2012 a 2020 - 50% de cursos		Em processo de construção	PROGRAD
		2.3.17 Consolidar o Processo Seletivo Discente - ENEM (SISU, Transferência, Reingresso e outros) - 2012 a 2020 - 50% dos certames		Em processo de construção	PROGRAD
		2.3.18 Elevar oferta de disciplinas para atender à grade curricular - Filosofia	5	Aguarda-se a efetivação de docentes aprovados em primeiro lugar em concursos realizados em 2010 e 2011	CCH



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

		2.3.19 Incentivar a participação do corpo docente do PPGH no curso de EAD de História da UNIRIO, visando a formação e identificação de alunos advindos de grupos sociais interiorizados, com perfil para a pós-graduação	100%		CCH
	2.4 Gerir os Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos de Graduação	2.4.1 Promover a reforma curricular do curso de Medicina de modo a contemplar carga horária para atividades complementares			CCBS
		2.4.2 Estimular os professores do Núcleo Docente Estruturante para a construção de um novo currículo que permita articular a formação médica com as necessidades do mercado de trabalho e da sociedade em geral			CCBS
		2.4.3 Promover a reforma curricular de modo a adequar o currículo de medicina às diretrizes curriculares nacionais, promovendo a interdisciplinaridade			CCBS
		2.4.4 Estimular reformas curriculares dos cursos de graduação	50%	As reformas curriculares dos cursos Bacharelado em Sistemas de Informação e Engenharia de Produção estão em fase de discussão nos respectivos Núcleos Docentes	CCET



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

				Estruturantes. Aprovação no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de reforma curricular do Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática a Distância.		
			2.4.5 Ofertar disciplinas nos cursos de graduação, sob a forma de educação a distância, observado o estabelecimento do limite de 20% da carga horária total do curso	100%	Em 2012 iniciamos o oferecimento de 12 disciplinas de cursos de graduação presencial dos quatro centros de ensino da UNIRIO e terminará em abril de 2013 com possível continuidade em 2013.	CEAD
			2.4.6 Promover seminários com cada centro para viabilizar a inserção da extensão nos currículos			PROExC
			2.4.7 Consolidar os Cursos de Graduação na modalidade semipresencial (2012-2020) - 80% dos cursos		Em processo de construção	PROGRAD
Resultados Institucionais			2.4.8 Ofertar disciplinas nos Cursos de Graduação, integral ou parcial, sob a forma de educação a distância, observado o estabelecimento do limite de 20% da carga horária total do curso. (2012-2020) - 70% cursos.		Em processo de construção	PROGRAD



2.4.9 Verificar a coerência dos conteúdos curriculares com as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN dos Cursos de Graduação (2012 - 2020) - 70% dos cursos		Em processo de construção	PROGRAD
2.4.10 Coordenar a adequação e atualização dos ementários e programas analíticos dos componentes curriculares dos Cursos de Graduação, considerando o perfil do egresso (2013-2020) - 70% dos cursos		Não se aplica- atemporal	PROGRAD
2.4.11 Realizar a revisão de Projetos Político-Pedagógicos dos cursos de graduação presenciais do Centro de Letras e Artes para garantir que, no mínimo, 10% do total de créditos sejam aproveitados em programas e projetos de extensão			CLA
2.4.12 Inserir, nos novos projetos político-pedagógicos dos Bacharelados em Teatro (Direção Teatral, Interpretação, Teoria do Teatro e Cenografia, dispositivo regulador do aproveitamento de pelo menos 10% dos créditos			CLA



		em programas e projetos de extensão			
		2.4.13 Acompanhar e coordenar a elaboração de projetos pedagógicos dos cursos semipresenciais e presenciais (2012-2020) - 70% dos cursos dos cursos atuais		Em processo de construção	PROGRAD
		2.4.14 Elaborar ou atualizar os projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação. (2012-2020) - 70% dos cursos atuais		Em processo de construção	PROGRAD
		2.4.15 Identificar as habilitações/ ênfases do curso de Engenharia de Produção a serem criadas e nomear as comissões elaboradoras dos Projetos Políticos Pedagógicos	50%	A Comissão foi nomeada e está elaborando parecer sobre o assunto.	CCET
		2.4.16 Reformular os programas das disciplinas ofertadas, definindo livros e textos adequados	50%	Para cada Curso de Graduação do CCET foi nomeada Comissão responsável pela elaboração de propostas de reformulação dos Projetos Políticos Pedagógicos.	CCET
		2.4.17 Elaborar Projeto Político Pedagógico por um grupo de trabalho para o Curso de Bacharelado	5	Os novos cursos de graduação implantados já elaboraram seus projetos pedagógicos.	CCH



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

			(2012-2013) e de Licenciatura (2017-2018)			
Resultados Institucionais			2.4.18 Monitorar participação efetiva dos Núcleos Docentes Estruturantes - NDE, no que tange à formulação, implementação e desenvolvimento dos Cursos de Graduação (2012-2020) - 70% dos cursos de graduação.		Em processo de construção	PROGRAD
			2.4.19 Implementar o Núcleo Docente Estruturante dos cursos novos de graduação. (2013-2020) - 70% dos novos cursos		Não se aplica- atemporal	PROGRAD
		2.5 Aumentar a oferta de bolsas para discentes	2.5.1 Aumentar a oferta de bolsas (Monitoria, IC, PIBIC, Extensão, Permanência, PIBID, PET) - Filosofia	100%		CCH
			2.5.2 Implementar programa PIBID de incentivo à docência - Filosofia	0	Tema já discutido pelos docentes dos NDEs e a ser desenvolvido em 2013. Aguarda-se a contratação de docentes concursados ligados às disciplinas da Licenciatura	CCH
			2.5.3 Ampliar o número de bolsas de extensão a distância			PROExC
			2.5.4 Ampliar o quantitativo de bolsas de Monitoria. (2012-2020) - 200% de bolsas de monitoria		Em processo de construção	PROGRAD



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

		2.5.5 Implantar, executar e coordenar a incubadora de Grupos PET. (2012-2020) -246 bolsas (224 discentes; 2 técnicos; 20 docentes).		Em processo de construção	PROGRAD
		2.5.6 Implantar e implementar o Programa de Bolsa Estágio de Graduação. (2012-2020) - 252 bolsas estágio.		Em processo de construção	PROGRAD
		2.5.7 Implantar e implementar o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) de Graduação. (2012-2020) - 50 bolsas PIBID		Em processo de construção	PROGRAD
		2.5.8 Implantar, implementar e coordenar a incubadora Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) - (2012-2020) - 50 bolsas		Em processo de construção	PROGRAD
		2.5.9 Elaborar e lançar editais para fomentar: (a) Bolsas de Iniciação Científica, (b) Bolsas de Tecnologia e Inovação (c) Bolsas de Apoio Técnico; plurianual; 3 editais por ano	3	—	PROPG
		2.5.10 Solicitar Bolsas Permanência, Iniciação Científica e Extensão, enquadrando-os em	0%	Não foi atribuída como competência do Arquivo Central	AC



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

			projetos do AC			
Resultados Institucionais			2.5.11 Integrar-se em projetos de extensão a fim de adquirir bolsas para disponibilizá-las na formação dos discentes do ensino superior.	0%	Não foi atribuída como competência do Arquivo Central	AC
			2.5.12 Apoiar o sucesso acadêmico mediante a concessão de bolsas	30%	A meta não foi alcançada plenamente, mas decania do CCJP tem se empenhado na ampliação de concessão de bolsas, junto aos órgãos competentes da UNIRIO, de monitoria, de iniciação científica; bem como na divulgação da oferta de bolsas de permanência. Além do mais alunos do CCJP, mediante concurso obtiveram bolsas relativas ao Programa "Jovens Talentos"	CCJP
		2.6 Fomentar a formação e qualificação de professores para a Educação Básica	2.6.1 Ampliar a participação no PARFOR para atender turmas especiais para a formação de professores de Filosofia	0	NSA	CCH
			2.6.2 Estimular o acesso de professores de educação básica nos cursos de mestrado e doutorado de História, com a criação de linha de pesquisa no PPGH que inclua o Ensino de História, para o desenvolvimento de pesquisas sobre o tema e apoio à formação continuada do professor	3	Primeira fase	CCH



		de História.		
		2.6.3 Orientar a formação de cursos de licenciatura que propiciem melhor desempenho dos professores na Educação Básica. (2013-2020) - 70% dos cursos de licenciatura a serem criados		Não se aplica- atemporal PROGRAD
		2.6.4 Articular junto a Pró-Reitoria de Pós Graduação (PROPG) a oferta cursos de educação continuada para os egressos dos cursos de formação de professores. (2013-2020) - 10 reuniões		Não se aplica- atemporal PROGRAD
		2.6.5 Formar professores para o ensino médio (Técnico em Biblioteconomia)	2	1. A Escola de Biblioteconomia - Coordenação de Licenciatura está em contato com a FAETEC-RJ a fim de firmar um convênio de Estágio e de Cooperação Técnica. Os documentos estão sendo analisados pela FAETEC-RJ. A previsão para a consolidação do convênio está prevista para no máximo final do 1º semestre de 2013. CCH



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

		2.6.6 Ampliar a oferta de vagas dos cursos de Licenciatura em Pedagogia, Matemática, História e Turismo a serem ofertados em parceria com as demais universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro	0	Em função de reorganização das ofertadas o quantitativo de alunos foi estagnado me 2012 para pode se trabalhar a formação qualitativamente e a infra-estrutura para o bom funcionamento dos cursos	CEAD
		2.6.7 Criar cursos de Licenciatura em Teatro e em Música na modalidade à Distância			CLA
		2.6.8 Articular junto à Pró-Reitoria de Pós Graduação (PROPG) e à Coordenação de Ensino a distância (CEAD) a oferta cursos de educação continuada semipresenciais para os egressos dos cursos de formação de professores. (2013-2020) - 10 reuniões		Não se aplica- atemporal	PROGRAD
		2.6.9 Formar professores para o ensino médio (Técnico em Biblioteconomia)	2	1. A Escola de Biblioteconomia - Coordenação de Licenciatura está em contato com a FAETEC-RJ a fim de firmar um convênio de Estágio e de Cooperação Técnica. Os documentos estão sendo analisados pela FAETEC-RJ. A previsão para a consolidação do convênio está prevista para no máximo final do 1º semestre de 2013	CCH
		2.6.10 Consolidar o Curso de Licenciatura em Biblioteconomia (2011-2020)	2	1. A Coordenação do Curso de Licenciatura em Biblioteconomia tem realizado ações de discussão e divulgação do curso. A estrutura do curso foi apresentado no Encontro das Escolas de Biblioteconomia no último	CCH



					<p>Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias ocorrido em setembro de 2012, onde autoridades da área referendarão a importância do curso para a sociedade.</p> <p>2. A Escola de Biblioteconomia - Coordenação de Licenciatura desenvolveu o Primeiro Seminário de Pesquisa em Ensino de Biblioteconomia.</p> <p>3. Outras atividades estão sendo planejadas e serão propostas nesse intervalo de tempo previamente definido</p>	
Resultados Institucionais			2.6.11 Apoiar a criação do Fórum de Licenciaturas	50%	Está em processo de discussão com as direções dos cursos de Licenciatura da UNIRIO	CCET
			2.6.12 Criar comissão de acompanhamento do Plano Nacional de Formação de Professores	50%	Está em processo de Implantação	CCET
			2.6.13 Afirmar junto aos cursos de Licenciatura a necessidade de constante atualização do corpo docente, bem como corrigir as deficiências recorrentes dos cursos de formação inicial - (2012-2020) - 70% dos cursos de licenciatura		Em processo de construção	PROGRAD
		2.7 Incentivar Mobilidade Estudantil	2.7.1 Implantar programas e ações de incentivo à mobilidade estudantil e docente em cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância, em âmbito	100%	A resolução já prevê a inclusão de alunos na modalidade de EAD	CEAD



nacional e internacional, tendo em vista o enriquecimento da formação de nível superior			
2.7.2 Estimular a mobilidade acadêmica internacional nas IES brasileiras, de forma organizada e respeitando as normas institucionais e a autonomia Universitária			CRI
2.7.3 Estruturar Programas de Bolsas para Mobilidade Acadêmica Internacional nas IES brasileiras que contem com o apoio orçamentário do Governo Federal			CRI
2.7.4 Apoiar a formação no exterior de bolsistas de Iniciação Científica; plurianual; mínimo de 20% de bolsistas IC	10%	Maioria dos candidatos apresentam insuficiência do idioma estrangeiro, além do CsF não atender todas as áreas de conhecimento	PROPG
2.7.5 Oportunizar o acesso ao aprendizado de línguas estrangeiras	Em fase reimplatação	Aguardamos a finalização de convênios com instituições internacionais de ensino	DACE
2.7.6 Reconfigurar currículos, atualização das regulamentações e dos atos acadêmicos para possibilitar a mobilidade e flexibilidade curricular	100%	Atualização de Resoluções como a 2828 de dezembro de 2005 para atender ao oferecimento de disciplinas dos cursos presenciais na modalidade a distância	CEAD



			2.7.7 Propor e participar na elaboração da Resolução que normatize a Mobilidade Docente Internacional na UNIRIO		CRI
			2.7.8 Propor e participar na elaboração da Resolução que normatize a Implantação/Implementação do Programa de Bolsas de Apoio à Mobilidade Acadêmica Internacional na UNIRIO		CRI
Resultados Institucionais			2.7.9 Propor e participar na elaboração da Resolução que normatize a Oferta de Disciplina Isolada para alunos de IES do cenário internacional não conveniadas com a UNIRIO		CRI
			2.7.10 Participar, junto com a PROGRAD e a DACE, da elaboração de uma normativa para a implantação/ implementação de um Programa de Bolsas de Apoio Mobilidade Acadêmica Internacional na UNIRIO que será apresentada aos Conselhos Superiores da UNIRIO para sua aprovação		CRI



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

		2.7.11 Trabalhar, junto a outras instâncias da UNIRIO, na manutenção e ampliação de oferta de cursos de língua estrangeira, priorizando aquelas línguas dos países com os quais a UNIRIO tem mais diálogo acadêmico.			CRI
	2.8 Fomentar a atuação acadêmica no HUGG	2.8.1 Criar condições acadêmicas adequadas para que o hospital universitário (HUGG) exerça o seu papel de unidade educacional: a) Manutenção do atual Programa de Residência Médica, com ampliação de 27 bolsas; b) Dedicção de 80% dos leitos ativos ao SUS. (2012-2020) - 27 bolsas e 80% dos leitos existentes		Em processo de construção	PROGRAD
	2.9 Melhorar indicadores dos cursos de graduação	2.9.1 Aumentar a taxa média de conclusão dos cursos de graduação			CCJP
2.9.2 Elevar a relação estudante/professor		90%	A relação aproximada vinte alunos por professor conseguiu ser alcançada devido a a contratação de professores temporários, o que representa uma situação que deve ser efetivada a partir da contratação de professores efetivos do quadro	CCJP	
2.9.3 Melhorar os conceitos dos Cursos de Graduação junto ao MEC. (2012-2020) - 50% dos			em processo de construção	PROGRAD	



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

			cursos			
			2.9.4 Dar visibilidade junto aos Diretores de Cursos de Licenciatura os resultados dos exames internacionais e nacionais que visam a aferir o desempenho das escolas, dos alunos e dos professores, buscando a melhoria desses cursos. 2012-2020. 70% dos cursos de Licenciatura. (2014-2020) - 10 reuniões		Em processo de construção	PROGRAD
			2.9.5 Realizar Seminários Internos Bianaais de Acompanhamento e Avaliação do curso de Licenciatura EAD para a discussão e avaliação das políticas formuladas pelo NDE	100%		CCH
			2.9.6 Desenvolver um programa de avaliação dos cursos em EAD	50%	A avaliação da CPA em 2012 incluiu questões voltadas aos alunos de EAD, mas é necessário aprimorar o sistema de avaliação	CEAD
Resultados Institucionais			2.9.7 Orientar as CIAC's na elaboração de instrumentos de avaliação continuada dos cursos de graduação. (2012-2020) - 70% dos cursos de graduação		Em processo de construção	PROGRAD



		2.9.8 Implantar e implementar as Comissões Internas de Avaliação de Cursos (CIAC). (2012-2020) - 70% dos cursos de graduação.		Em processo de construção	PROGRAD
		2.9.9 Aprimorar os instrumentos de avaliação interna (auto avaliação dos alunos, avaliação semestral das disciplinas, exame clínico estruturado, teste do progresso) de modo a acompanhar o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, estabelecendo estratégias para a melhoria contínua			CCBS
		2.9.10 Desenvolver instrumentos de avaliação (avaliação das disciplinas, exame físico estruturado, teste do progresso) do ensino-aprendizagem e promover seu constante aprimoramento			CCBS
		2.9.11 Analisar o rendimento obtido pelos Cursos de Graduação no ENADE/INEP para o reforço dos pontos significativos e reformulação dos pontos desfavoráveis. (2012-2020) - 80% dos cursos.	5	1) Faculdade de Filosofia: após a divulgação da avaliação do INEP dos dois cursos (Bacharelado e Licenciatura em Filosofia), houve reuniões avaliativas dos NDEs, cujos resultados foram discutidos com os gestores da universidade	CCH



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

			2.9.12 Avaliar de forma continuada os cursos de graduação. (2012-2020) - 50% cursos		Em processo de construção	PROGRAD
			2.9.13 Avaliar os indicadores acadêmicos dos cursos de graduação. (2012-2020) - 70% dos cursos de graduação		Em processo de construção	PROGRAD
			2.9.14 Analisar o rendimento obtido pelos cursos de graduação no ENADE/INEP para o reforço dos pontos significativos e reformulação dos pontos desfavoráveis. (2012-2020) 80% dos cursos		Em processo de construção	PROGRAD
			2.9.15 Realizar reuniões sistemáticas com os Núcleos Docentes estruturantes (NDE) para esclarecimentos sobre os SINAES. (2012-2020) - 70% dos cursos		Em processo de construção	PROGRAD
			2.9.16 Contribuir com o desenvolvimento de critérios de qualidade no item bibliotecas nas avaliações de cursos	—		BC

Resultados Institucionais	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na	3.1. Dar visibilidade às ações da universidade	3.1.2 Elaborar publicações técnicas sobre métodos arquivísticos.	10%	Rever as publicações técnicas em vigor e publicar novas no site do Arquivo Central	AC
----------------------------------	--	--	--	-----	--	----



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

instituição (Estatuto)	3.1.2	Divulgar as práticas pedagógicas realizadas na Licenciatura em Matemática	100%	Divulgação pelo site da Escola de Matemática das principais atividades realizadas em 2012.	CCET	
	3.1.3	Implantar o Centro de Cultura da UNIRIO, no novo prédio do CCH			PROExC	
	3.1.4	Incentivar a realização de eventos científicos, locais ou nacionais - Filosofia	100%		CCH	
	3.1.5	Desenvolver Pesquisas e eventos em conjunto com instituições nacionais (2011/2013) - PPG-Pmus	100%		CCH	
	3.1.6	Implementar selo editorial de Filosofia para a editora da UNIRIO	0	Meta a ser alcançada em 2014	CCH	
	3.2.Fomentar programas, projetos e cursos de extensão	3.2.1	Realizar cursos de extensão capacitando grupos historicamente desfavorecidos, para desenvolvimento de técnicas de conservação preventiva.	0%	Não foi atribuída como competência do Arquivo Central	AC
		3.2.2	Promover programas de difusão do acervo arquivístico de acordo com a legislação vigente.	60%	Carência de espaço físico, recursos humanos e recurso tecnológicos	AC
		3.2.3	Implantar Programa de extensão de incentivo ao hábito de leitura entre jovens leitores	100%		BC
		3.2.4	Implantar Programa de extensão universidade	100%		BC



			cidadã			
			3.2.5 Criar programas específicos para populações do campo e indígena, a partir de projetos de professores do CLA que já atuem em pesquisa e extensão com foco em questões culturais associadas a populações afrodescendentes, indígenas ou outras que tenham sido historicamente desfavorecidas por desigualdades sociais			CLA
			3.2.6 Apoiar Projeto Universidade Solidária (Instituto Benjamin Constant)			PROExC
			3.2.7 Implantar programas de extensão que atendam às demandas sociais nos cursos de modalidade EAD	100%	Lançamento do edital "Território e Trabalho" de estímulo ao ensino, pesquisa e extensão para alunos de EAD com vistas ao desenvolvimento local	CEAD
			3.2.8 Criar eixos estruturantes que agrupem os projetos de extensão			PROExC
			3.2.9 Estimular os docentes a elaborar projetos de Extensão	100%	O Projeto de Coleta Seletiva de Lixo, coordenado por docente do Curso Engenharia de Produção, é referência no Estado do Rio de Janeiro	CCET
Resultados Institucionais			3.2.10 Viabilizar a oferta de cursos de extensão, com o auxílio da CEAD	100%	Professores do CCET participam do Projeto CONVERGE.	CCET



3.2.11 Enfatizar as ações complementares, incentivando a implementação de projetos de extensão, através do Núcleo de Pesquisa, Experimentação e Estudos na Área da Saúde da Mulher e da Criança (NuPEEMC)			CCBS
3.2.12 Criar um Edital Anual para fomento de novos projetos de extensão			PROExC
3.2.13 Apoiar Curso Preparatório de Acesso			PROExC
3.2.14 Ampliar o número de vagas do pré-vestibular comunitário	0%	O Programa de Extensão relativo ao pré-vestibular comunitário deixou de funcionar nas instalações do prédio do CCJP, por falta de espaço físico, sendo que tal espaço foi destinado para o funcionamento do Programa de Pós-Graduação em Direito	CCJP
3.2.15 Apoiar e incentivar a criação de Núcleos de Excelência em Produção Tecnológica nas subáreas das Ciências Biológicas e da Saúde com competência instalada			CCBS
3.2.16 Obter maiores recursos para pesquisas de campo e atividades de extensão (2012/2013) - PPGMus	Meta alcançada		CCH
3.2.17 Instalar o Grupo de Estudos em Avaliação Institucional - GEA	0	Tendo em vista que a CPA não foi reestruturada no ano de 2012, as atividades prioritizadas por esta Comissão foram os	CPA



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

			projetos de autoavaliação institucional, o monitoramento do processo avaliativo, bem como a elaboração dos relatórios de autoavaliação para envio ao E-Mec	
3.3 Criar fóruns de discussão entre a universidade, a comunidade acadêmica e a sociedade	3.3.1 Disponibilizar no portal do AC espaço para discussão do cenário arquivístico nacional e internacional.	10%	O Arquivo Central realizou eventos e cursos de capacitação no cenário arquivístico nacional	AC
	3.3.2 Realizar o evento Conhecendo a UNIRIO, nas semanas de Integração Acadêmica e de Ciência e Tecnologia			PROExC
	3.3.3 Discutir Projeto Político-Pedagógico de cursos de graduação, tendo em vista a necessidade de destinar pelo menos 10% da carga horária de cada disciplina a atividades de extensão			PROExC
	3.3.4 Fomentar o intercâmbio de discussões sobre avaliação institucional no âmbito do município do Rio de Janeiro, com a criação de um fórum fundamentado na perspectiva da prática de uma avaliação participativa emancipatória	80%	Foram realizados contatos com os Coordenadores de CPA's das seguintes Instituições: UFRJ, UFF, CEFET/RJ e UFRRJ que manifestaram sua concordância em participar da organização	CPA
3.4 Ampliar os serviços oferecidos pela BC	3.4.1 Promover ações de divulgação da Biblioteca	0	Não lançamos o catálogo por falta de pessoal	BC



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

					para finalizar o projeto	
			3.4.2 Criar a sociedade de amigos da Biblioteca	0	Não conseguimos sensibilizar a comunidade para tal ação	BC
			3.4.3 Implantar o serviço de auto atendimento para cópias de documentos	0	Não conseguimos estabelecer o convênio com empresas interessadas na exploração do serviço	BC
Resultados Institucionais	4. Garantir a transparência organizacional	4.1 Desenvolver iniciativas de Transparência organizacional	4.1.1 Implantar programa de Maturidade em Transparência organizacional	0	Em fase de implementação do Decreto nº 7.724/2012.	PROPLAN
			4.1.2 Associar-se às iniciativas do Governo Federal para Transparência de Informação	0	Em fase de implementação do Decreto nº 7.724/2012.	PROPLAN
			4.1.3 Estabelecer programas de prestação de serviços ao cidadão	0	Em fase de estudo.	PROPLAN
			4.1.4 Implantar as políticas do Governo Eletrônico, para que os documentos arquivísticos contemplem os atributos de validade legal.	0%	Carência de espaço físico, recursos humanos e recurso tecnológicos	AC
		4.2 Promover a transparência das informações institucionais para a sociedade	4.2.1 Elaborar o Plano Anual de AUDIN (PAINT) para ser entregue na Controladoria Geral da União - Regional/ Rio de Janeiro -	100%		AUDIN



	CGU/RJ			
	4.2.2 Elaborar o Relatório Anual de AUDIN (RAINT) para ser entregue na Controladoria Geral da União - Regional / Rio de Janeiro - CGU/RJ	100%		AUDIN
	4.2.3 Elaborar relatórios trimestrais para encaminhar para CGU/RJ	100%		AUDIN
	4.2.4 Fomentar o uso dos resultados das avaliações institucionais, estimulando a comunicação interna e externa para a análise dos relatórios de auto avaliação e avaliação institucional externa	0%	Embora os resultados da avaliação conste do Relatório Final de Autoavaliação enviado ao E-Mec, estes não foram publicizados de forma sistemática, apenas nas participações da CPA junto aos cursos, durante a avaliação externa dos mesmos	CPA
	4.2.5 Ampliar a participação da comunidade externa nos processos de auto avaliação institucional	60%	A participação da comunidade externa se deu durante o processo de autoavaliação realizado no ano de 2012. Na avaliação a ser realizada no ano de 2013 serão incluídos os usuários do projeto Fábrica de Cuidados	CPA
	4.2.6 Manter a página de transparência no Portal da UNIRIO, complementando as informações disponíveis no Portal da	1 página		PROPLAN



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

			Transparência Pública			
		4.3 Construir políticas e práticas para comunicação organizacional	4.3.1 Aperfeiçoar as páginas individuais do corpo docente no sítio eletrônico do PPGH, voltadas para a universalização do acesso com disponibilização da produção docente em formato eletrônico, bem como para a criação de canais de comunicação e integração com a rede de professores, pesquisadores e profissionais da área.	5	Desenvolvimento adiantado	CCH
			4.3.2 Criar um manual de aplicação da logomarca da UNIRIO, estando esta ação condicionada à integração ao quadro da COMSO, profissionais de design gráfico, web design e tecnologia da informação	0	Previsto para 2016 no PDI. Ação condicionada à integração ao quadro da COMSO, profissionais de design gráfico (programador visual)	COMSO
Resultados Institucionais			4.3.3 Realizar uma pesquisa de clima interno e comunicação interna para diagnosticar a atual situação destes itens junto à comunidade da UNIRIO	0	Devido à cessão da servidora Ana Carolina (relações públicas) ao NIS, não foi possível realizar a pesquisa com apenas uma profissional de relações públicas	COMSO



4.3.4 Criar informativo impresso de periodicidade quinzenal de difusão das atividades realizadas dentro da Universidade e que seja, para seu público interno, um veículo que ajude a identificação com a Instituição	0	A empresa contratada para o serviço não demonstrou capacidade técnica para sua realização e o empenho foi cancelado. Com a redistribuição e cessão de duas jornalistas da COMSO para outra IFES, não será possível dar continuidade ao processo até que o quadro seja recomposto	COMSO
4.3.5 Criar intranet que se ocupe da comunicação entre técnico-administrativos, docentes e pesquisadores, possibilitando que assuntos de interesse exclusivamente interno possam ser difundidos para atender às necessidades do público-alvo, sem que estes precisem ocupar espaço na página inicial da UNIRIO	10%	Previsto para 2016 no PDI. Depende da contratação de profissionais de desenvolvimento de web. COMSO já iniciou a elaboração do projeto, que será implantado junto com o DRH	COMSO
4.3.6 Ampliar e qualificar o uso das redes sociais junto ao público discente, com criação de blog e de perfil no face book; maior difusão do twitter e do canal do youtube já existentes; além de outras redes que se fizerem presentes no dia a dia dos estudantes	50%	A atualização e o monitoramento diário do Twitter estão sendo feitos pela jornalista da COMSO. O blog e o facebook não serão criados por falta de pessoal para atualizar as ferramentas. Porém, foram criadas páginas do facebook para divulgação da SNCT e SIA. Canal do youtube da COMSO será desativado, pois o setor não produz conteúdo em vídeo para abastecê-lo	COMSO



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

		4.3.7 Destinar espaços aos alunos no informativo impresso da UNIRIO, em matérias sugeridas pelos próprios discentes e/ou que envolvam suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e assuntos estudantis	0	Não foi criado o informativo, conforme explicitado no item 4.3.4	COMSO
		4.3.8 Disponibilizar em espaço virtual vinculado ao site da UNIRIO informações direcionadas aos estudantes de Graduação, em formato de manual para os novos alunos	0	Previsto para 2013 no PDI, mas depende da recomposição do quadro de jornalistas da COMSO e da contratação de profissional de web design	COMSO
		4.3.9 Reformular o Portal de Internet da UNIRIO em convergência de forças com a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação da UNIRIO (DTIC)	70%	O novo portal está em processo de desenvolvimento, com previsão para entrar no ar no primeiro semestre de 2013	COMSO
		4.3.10 Estruturar um banco de fontes de docentes e pesquisadores da UNIRIO, identificando as áreas de interesse e/ou de atuação destes profissionais, a fim de que o material possa ser utilizado como fonte de consulta desta Coordenação e que estes professores e pesquisadores possam ser identificados como porta-	100%	O banco de fontes já foi estruturado e é continuamente atualizado	COMSO



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

			vozes da instituição em matérias jornalísticas			
Resultados Institucionais			4.3.11 Criar um boletim informativo eletrônico institucional e de divulgação científica (newsletter) a ser disponibilizada aos públicos de interesse da UNIRIO (outras IES, órgãos de fomento, discentes atuais, egressos, ingressantes, entre outros)	0	Previsto para 2016 no PDI. Será necessária a integração de profissionais de design, webdesign e tecnologia da informação ao quadro da COMSO.	COMSO
			4.3.12 Dotar a imprensa de material informativo que apresente a Instituição (press kit), contendo folder impresso, bloco de anotações, caneta e release que estiver sendo divulgado no momento	0	Previsto para fim de 2013 no PDI. Depende da contratação de programador visual e da recomposição do quadro de jornalistas da COMSO	COMSO
			4.3.13 Criar o site da Coordenação de Comunicação Social (COMSO), para fornecer materiais de divulgação para os veículos jornalísticos e demais públicos de interesse da UNIRIO, a fim de que	100%	Foi criado o site no padrão Plone, mas ainda não funciona como Sala de Imprensa. Depende da recomposição do quadro de jornalistas da COMSO	COMSO



este site funcione no formato de Sala de Imprensa			
4.3.14 Utilizar e qualificar o uso das redes sociais também junto ao público externo, utilizando as mesmas ferramentas aplicáveis ao contato com o público discente (criação de blog e de perfil no face book; maior difusão do twitter e do canal do youtube já existentes; além de outras redes que se fizerem presentes)	50%	Conforme explicitado no item 4.3.6	COMSO
4.3.15 Executar a criação de uma Ouvidoria da Universidade, em atendimento à dimensão 4 - “Comunicação com a Sociedade”, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior	100%	A COMSO fez pesquisa junto a outras Ifes para verificar o funcionamento de suas ouvidorias e apresentou proposta ao Reitor, que está responsável por designar o Ouvidor	COMSO
4.3.16 Divulgar ampla e continuamente os editais de fomento à pesquisa; plurianual; 100%.	100%	Meta atingida	PROGRAD



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

		4.3.17 Socializar, na comunidade universitária da UNIRIO, informações sobre normativas, procedimentos e prazos relativos ao programa de mobilidade internacional.			CRI
		4.3.18 Oferecer aos públicos externos de interesse da UNIRIO (outras IES, órgãos de fomento, visitantes convidados, representantes de instituições nacionais e internacionais, entre outros) kit de material informativo que apresente a Instituição, contendo folder impresso e brindes, como bloco de anotações e caneta	33,30%	A COMSO produziu kit de caneta e lapiseira (brindes), por solicitação da Reitoria. Os demais itens estão previstos para o fim de 2013 e dependem de programador visual	COMSO
		4.2.19 Elaborar o catálogo de cursos de graduação (2012-2020) - 1 catálogo/ ano	100%	Meta atingida - 2012	PROGRAD
Resultados Institucionais		4.2.20 Elaborar o manual do aluno dos cursos de graduação (2012-2020) - 1 manual/ ano		Em processo de construção	PROGRAD
		4.3.21 Elaborar "folders" e cartazes dos programas, eventos e projetos de ensino de graduação - (2012-2020) - 15 ações/ano		Em processo de construção	PROGRAD



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

			4.3.22 Ampliar os meios de comunicação para divulgar bolsas e auxílios			DACE
Processos Internos	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de Pós-Graduação stricto sensu (Estatuto)	5.1 Incentivar a criação de linhas de pesquisa e o fortalecimento das existentes	5.1.1 Incentivar linhas de pesquisa relativas à documentação arquivística, que possibilitem o resgate da memória da história dos cursos.	0%	Não foi atribuída como competência do Arquivo Central	AC
			5.1.2 Desenvolvimento e fortalecimento dos projetos de pesquisa institucionalizados e cadastrados no Diretório de Pesquisa do CNPq no âmbito das duas linhas do Mestrado: Biblioteconomia, Cultura e Sociedade (Linha 1) e Organização e Representação do Conhecimento (Linha 2)	100%		CCH
			5.1.3 Fortalecer, em nível de pós-graduação, projetos e programas de pesquisa institucionalizada - Serviço Social	0	Quantidade ainda insuficiente de Professores Efetivos; falta de espaço físico para a consolidação de laboratórios e núcleos; falta de equipamentos	CCH
			5.1.4 Implementar projetos de pesquisa vinculados aos núcleos, grupos ou laboratórios de pesquisa institucionalizados no programa de Mestrado - Filosofia	2	Há grupos e laboratórios registrados no SIE e em operação. Entretanto, o funcionamento é precário porque falta espaço para eles devido a não construção do novo prédio do CCH. Os grupos de pesquisa são o embrião das linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Filosofia, que está sendo elaborado	CCH



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

		5.1.5 Implementar projetos de pesquisa vinculados aos núcleos, grupos ou laboratórios de pesquisa institucionalizados no programa de Doutorado	100%		CCH
		5.1.6 Indicar pesquisas do Programa para Bolsas de Produtividade - PPG-Mus	100%		CCH
		5.1.7 Apoiar a atuação em rede dos grupos de pesquisa institucionalmente cadastrados; plurianual; mínimo de 10% de docentes dos PPGs.	20%	Superávit: dobro do esperado	PROPG
		5.1.8 Elaborar e lançar editais para fomentar: (a) publicação científica, tecnológica, artística e cultural. (b) projetos de pesquisa e (c) infraestrutura das pós-graduações; plurianual; 3 editais por ano	3		PROPG
		5.1.9 Abrir canais de articulações com a CAPES e com Agências de Fomento: CNPq, FAPERJ, FINEP, Participar de reuniões e submeter projetos			CCBS



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Processos Internos		5.1.10 Consolidar a participação de estudantes de graduação em atividades de Iniciação Científica no interior dos projetos de pesquisa coordenados por docentes-pesquisadores que integrem os Programas de pós-graduação em Música e em Artes Cênicas, bem como nos projetos coordenados por professores-doutores integrantes do corpo docente da Escola de Letras (recentemente criada)			CLA
		5.1.11 Elevar o número de participantes (docentes e alunos) dos núcleos, grupos ou laboratórios de pesquisa existentes do programa de Mestrado	100%		CCH
	5.2 Fomentar a criação de cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu e ampliação dos cursos existentes	5.2.1 Apoiar e incentivar a criação de cursos de pós-graduação stricto-sensu nas diversas subáreas das Ciências Biológicas e da Saúde			CCBS
		5.2.2 Ampliar a oferta de mestrado acadêmico, profissional e doutorado, em âmbito nacional, apresentar proposta para implementação do MINTER e DINTER			CCBS



(mestrado e doutorado na modalidade a distância) da EEAP			
5.2.3 Criar Programa de Doutorado em Informática	0	A proposta foi submetida, mas não foi aprovada pela CAPES. A proposta não foi aprovada pela CAPES e a coordenação do Programa já está analisando os pontos fracos apontados e o melhor modo de eliminá-los.	CCET
5.2.4 Criar Programa de Mestrado Acadêmico em Matemática	0	Está em estudo a elaboração da proposta à CAPES.	CCET
5.2.5 Criar Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrados Acadêmico e Profissional) e Lato Sensu em Engenharia de Produção	0	Aguarda-se o reconhecimento pelo MEC do Curso Engenharia de Produção para que seja iniciada a elaboração das propostas.	CCET
5.2.6 Fortalecer as pesquisas na área de Biblioteconomia a partir do desenvolvimento do Mestrado Profissional em Biblioteconomia	100%		CCH
5.2.7 Implementar o programa de pós-graduação em Filosofia (Mestrado)	2	O Colegiado da Faculdade de Filosofia instituiu a Comissão da Pós-Graduação em Filosofia, que está elaborando a APCN a ser apresentada à CAPES em 2013.	CCH



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

		5.2.8 Implementar o programa de pós-graduação em Filosofia (Doutorado)	0	Meta a ser alcançada em 2017.	CCH
		5.2.9 Implementar um programa de pós-graduação lato-sensu em Filosofia	0	O Colegiado da Faculdade constatou o o atual quantitativo do plantel docente não consegue dar conta das duas graduações em Filosofia, das 21 disciplinas obrigatórias semestrais ministradas em outros cursos e da especialização sem a efetivação de oito aprovados em primeiro lugar em concursos realizados em 2010 e 2011. Aguarda-se esta efetivação.	CCH
		5.2.10 Criar o Programa de Pós-Graduação em Serviço Social	0	Quantidade insuficiente de Professores Efetivos; falta de espaço físico para a consolidação de laboratórios e núcleos; falta de equipamentos	CCH
		5.2.11 Ampliar progressivamente a capacidade de titulação em nível de mestrado, com o aumento do número de vagas oferecidas nas turmas de ingresso no curso, levando ao aumento das cotas de bolsas Capes - PPGH	8	Em fase final	CCH
		5.2.12 Implantar e implementar o Programa de Pós-Graduação em Arquivologia	100%		CCH
Processos Internos		5.2.13 Implantar e implementar o Programa de Pós-Graduação em Turismologia	2	Em vias de implantação (Mestrado Profissional em Turismo e Meio Ambiente)	CCH



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

5.2.14 Implantar e implementar o Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais	0	Em fase de estudo no âmbito do Departamento.	CCH
5.2.15 Implantar cursos de pós-graduação stricto sensu/ mestrado profissionalizante oferecendo cursos nas áreas de Educação Especial, Administração Pública e Matemática	20%	A UNIRIO participou de Grupo de Trabalho que está desenvolvendo a proposta de mestrado Profissionalizante em Administração Pública	CEAD
5.2.16 Criar o Mestrado Profissional em "Atuação, Formação e Ensino", a partir da junção das atuais linhas de pesquisa "Processos Formativos e Atuação Cênica" e "Processos Cênicos em Educação";			CLA
5.2.17 Criar Mestrado Interdisciplinar Profissional - "Letras, Artes e Mídia";			CLA
5.2.18 Criar Mestrado Semipresencial na subárea "Música e Educação"			CLA
5.2.19 Criar Mestrado Profissional na subárea "Práticas Interpretativas";			CLA
5.2.20 Fortalecer os programas de pós-graduação com vistas à elevação do conceito CAPES; plurianual; elevar progressivamente o		A avaliação trienal ocorrerá em 2013	PROPG



conceito de 75% dos programas a cada triênio. - 5.9			
5.2.21 Criar cursos de pós-graduação stricto sensu a distância; 2020; 10 cursos	—	Foram criados apenas 2 cursos lato sensu a distância	PROPG
5.2.22 Desenvolver cursos presenciais e à distância gerenciados pelo PPG-PMUS	100%		CCH
5.2.23 Instituir o Mestrado Interdisciplinar à Distância em Arte, Crítica e Culturas Contemporâneas (Teatro, Música, Artes Visuais, Performance, Literaturas e Mídia), como um modo de interiorizar o ensino de arte em nível de pós-graduação stricto-sensu no Estado do Rio de Janeiro e na região sudeste			CLA
5.2.24 Criar cursos de pós-graduação lato-sensu nas áreas de ensino da música e do teatro, bem como de atuação, cenografia, performance, didática do instrumento musical e formação de professores especializados na área de música			CLA



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

			5.2.25 Criar cursos de: (a) doutorado, (b) mestrado acadêmico e (c) mestrado profissional; 2020; no mínimo 1 curso por graduação	3	Entretanto em cursos de graduação que já possuíam cursos de pós-graduação	PROPG
Processos Internos			5.2.26 Solicitar via PROPG aumento do quantitativo de bolsas DS-CAPES, chegando a vinte (20) bolsas de Mestrado e dez (10) de Doutorado (2012) - PPG-PMus	3	O aumento do quantitativo de bolsas tem sido solicitado todos os semestres, mas até o final de 2012 o PPG-PMUS contava apenas com 11 bolsas DS-CAPES de mestrado e 5 de mestrado, tendo feito jus a 01 bolsa de mestrado da quota da PROPG.. A partir de março de 2013 o Programa terá 35 Mestrandos e 24 Doutorandos e portanto há uma carência de bolsas de cerca de 40%. Continuaremos solicitando o aumento das quotas para o Programa	CCH
			5.2.27 Solicitar via PROPG o aumento do quantitativo de bolsas REUNI, chegando a seis (06) bolsas de Mestrado e três (03) de Doutorado (2012) - PPG-Pmus	3	Apesar das solicitações, o Programa finalizou 2012 com apenas 01 bolsa REUNI de Doutorado, foi concedida mais uma bolsa REUNI de Mestrado, totalizando 07	CCH
			5.2.28 Solicitar à FAPERJ duas (02) bolsas de pesquisa para doutorandos (2102/2013)	100%		CCH
		5.3 Internacionalizar os cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu	5.3.1 Aproveitar, ao máximo, cota de bolsas sandwicks disponibilizadas por agências de fomento para alunos de Pós-Graduação, com estímulo aos discentes dos Programas de Pós-Graduação			CLA



		atualmente existentes e daqueles que venham a ser instituídos, para que realizem, em instituições estrangeiras, parte de sua formação e de sua pesquisa		
		5.3.2 Apoiar a internacionalização dos cursos de pós-graduação stricto sensu; plurianual; mínimo de 10% de discentes dos PPGs.	20%	Superávit: dobro do esperado
		5.3.3 Incentivar a dupla titulação entre cursos de pós-graduação brasileiros reconhecidos pela CAPES e similares do cenário internacional, que apresentem condições acadêmicas favoráveis para tanto		CRI
		5.3.4 Estimular que a produção do conhecimento a partir do diálogo interinstitucional entre pesquisadores das IES brasileiras com IES de reconhecido prestígio acadêmico internacional		CRI
		5.3.5 Estimular a incorporação de pesquisadores de reconhecido mérito acadêmico do cenário		CRI



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

			internacional, dentro dos Diretórios de Pesquisa do CNPq e CAPES			
		5.4 Melhorar indicadores de pós-graduação e pesquisa	5.4.1 Elevar o conceito do programa de pós-graduação em Filosofia (Mestrado)	0	A APCN está em fase de elaboração e ainda será apresentada à CAPES	CCH
			5.4.2 Aumentar as produções, credenciar novos pesquisadores de outras áreas com produção que atenda orientações da CAPES			CCBS
Processos Internos			5.4.3 Ampliar progressivamente a capacidade de titulação em nível de mestrado, com o aumento de dissertações defendidas no prazo estabelecido pela área de História, dentre outras ações voltadas para melhorar a pontuação do Programa junto à Capes e o consequente aumento de cotas de bolsas Capes	5	Desenvolvimento adiantado	CCH
			5.4.4 Integração dos docentes e discentes dos cursos de graduação e pós-graduação em Biblioteconomia que desenvolvem pesquisas nas duas linhas de pesquisas de modo a estimular a produção científica em periódicos e	5	Planejamento e Execução do Seminário de Pesquisa em Biblioteconomia no âmbito da graduação e pós-graduação	CCH



		eventos consagrados na área – elevar a taxa de produção científica em 50% em periódicos e eventos pontuados pela CAPES - 5.9			
		5.4.5 Estimular publicações em periódicos de boa classificação	100%	Aumento do número de artigos publicados em periódicos Qualis A e da participação de docentes em eventos internacionais	CCET
6. Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais (Estatuto)	6.1. Fomentar parcerias, acordos e convênios a fim de subsidiar as atividades de ensino, de pesquisa, científicas e tecnológicas	6.1.1 Estreitar os laços de intercâmbio técnico e científico entre as outras IFES e as Instituições Públicas e/ou Privadas para fomentar as práticas arquivísticas implementadas.	0%	Não foi atribuída como competência do Arquivo Central	AC
		6.1.2 Incentivar o intercâmbio de pesquisadores, núcleos, grupos ou laboratórios de pesquisa com outras instituições locais ou nacionais - Filosofia	3	Inexistência de espaço físico adequado: há pesquisadores externos cadastrados em grupos ou laboratórios, mas não há espaço físico para recebê-los de modo apropriado. 2) Dois professores estão em Pós-doutorado em instituições internacionais	CCH
		6.1.3 Ampliar a participação docente na captação de financiamentos associada à articulação de redes e intercâmbios nacionais, por meio da participação de docentes em PRONEX/CNPq/Faperj; Edital Pensa Rio (FAPERJ);	9	Em fase final	CCH



			PRONEM/FAPERJ; Programas de Cooperação Internacional em Matéria de Ciências Sociais para os Países da CPLP; Edital de Cooperação Internacional do CNPq - PPGH			
		6.2. Firmar acordos, convênios e ajustes de diversas espécies com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras	6.2.1 Estabelecer consórcios com instituições públicas ou privadas na área de documentação arquivística, em termos de cooperação técnica, a fim de tornar eficiente a aplicação da gestão de documentos.	10%	O Arquivo Central realizou eventos e cursos de capacitação no cenário arquivístico nacional	AC
			6.2.2 Participar de intercâmbio de eventos culturais referentes a acervos arquivísticos.	10%	O Arquivo Central realizou eventos e cursos de capacitação no cenário arquivístico nacional	AC
			6.2.3 Ampliar a participação das bibliotecas da UNIRIO em redes de informação, serviços e associações profissionais	—		BC
Processos Internos			6.2.4 Firmar convênios com as redes municipal, estadual, federal e privada de modo a propiciar novos cenários de prática			CCBS



6.2.5 Firmar convênios com instituições de ensino superior, no âmbito nacional e internacional, que possam contribuir para a formação discente e o aprimoramento docente (EMC)			CCBS
6.2.6 Firmar convênios com as redes federal, estadual, municipal e particular de saúde			CCBS
6.2.7 Estimular a abertura de convênios com universidades internacionais para ampliar o intercâmbio entre discentes de graduação e pós-graduação	50%	Início do processo de abertura de convênios com instituições européias. A abertura de convênios com instituições americanas está em fase de discussão	CCET
6.2.8 Estabelecer parcerias com Escolas do Ensino Médio da rede pública e privada para fortalecer o estágio em ensino de Biblioteconomia (2011-2020)	100%		CCH
6.2.9 Formar em um ano um banco contendo pelo menos cinco novas parcerias por ano - Biblioteconomia	2	Em análise pelos coordenadores de curso e diretora da Escola de Biblioteconomia. 1. Devido a complexidade da questão até o final de 2013 , a comissão responsável pela implementação desse banco definirá as tomadas de decisões inerentes ao processo	CCH



6.2.10 Elaborar projetos de pesquisa interinstitucionais que envolvam alunos e professores de ambas as graduações e da pós-graduação da UNIRIO, em parceria com outras instituições de pesquisa - História	100%		CCH
6.2.11 Criar convênios e acordos de Cooperação com órgãos de cultura estatais, de autarquias e de empresas privadas para que estudantes dos Bacharelados e das Licenciaturas do CLA ampliem suas oportunidades de estágio e de experimentação de exercício profissional			CLA
6.2.12 Consolidar convênios e acordos de cooperação com instituições nacionais e internacionais para propiciar mobilidade acadêmica de estudantes de graduação e de pós-graduação nos moldes do convênio ANDIFES e dos convênios internacionais subsidiados pela CAPES (como Capes-Cofecub, Capes-Grice etc.);			CLA



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

			6.2.13 Criar um consórcio entre as Instituições Públicas de Ensino Superior do RJ		GR
			6.2.14 Estabelecer convênio entre as Instituições Federais de Ensino Superior do RJ, com vistas ao desenvolvimento de atividades ensino, pesquisa e extensão		GR
Processos Internos			6.2.15 Aumentar o número de convênios e parcerias com instituições da Sociedade Civil que possibilitem a ampliação do campo de atuação de projetos e programas de extensão		PROExC
			6.2.16 Ampliar o quantitativo de convênios com instituições de ensino, para aperfeiçoar as práticas de ensino e de aprendizagem nos cursos de Licenciatura. (2012-2020) -70% do quantitativo atual	Em processo de construção	PROGRAD
			6.2.17 Ampliar o quantitativo de convênios com instituições de ensino, visando o intercâmbio científico e tecnológico (2012-2020) - 70% do quantitativo atual	Em processo de construção	PROGRAD



		6.2.18 Incentivar a mobilidade docente e estudantil, internacional e nacional, em nível de graduação. (2012-2020) - 30% dos estudantes e dos docentes	Em processo de construção	PROGRAD
		6.2.19 Fortalecer o Plano de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR, por meio da colaboração eficaz entre a Universidade e as Secretarias de Estado e Município. (2012-2020)- 20 reuniões	Em processo de construção	PROGRAD
		6.2.20 Participar de programas de desenvolvimento sustentável das macrorregiões que compõem o Estado Rio de Janeiro, por meio de intercâmbios entre a Universidade, prefeituras, empresas e a sociedade civil organizada. (2013-2020) - 2 programas	Em processo de construção	PROGRAD
		6.2.21 Ampliar o quantitativo de convênios com instituições de ensino, visando a formação de profissionais para o magistério (2012-2020) -70% do quantitativo atual	Em processo de construção	PROGRAD



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

			6.2.22 Firmar convênios entre as instituições públicas de ensino superior do Estado do Rio de Janeiro para assegurar a possibilidade de que seus estudantes de graduação e pós-graduação possam cursar disciplinas e compartilhar laboratórios entre si; plurianual; 100% das Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro		Em andamento	PROPG
Processos Internos			6.2.23 Firmar acordos de cooperação e convênios com instituições públicas e privadas para o financiamento de programas de pós-graduação, especialmente os cursos de mestrado profissional; plurianual; financiamento de 100% de bolsas para alunos de pós-graduação stricto		Até o momento só foi conseguido a liberação do discente funcionário	PROPG
			6.2.24 Estabelecer acordos de cooperação e convênios com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, para promover intercâmbio científico e tecnológico; plurianual; atingir o mínimo de 1 acordo de cooperação/convênio por	1	Cooperação entre o Programa de História e o MAST	PROPG



		PPG		
		6.2.25 Institucionalizar parcerias já existentes e buscar novos interlocutores		PROExC
		6.2.26 Estabelecer convênios com livrarias, centros culturais e organizações desportivas, estimulando ações geradoras de prazer, saúde e bem estar		DACE
		6.2.27 Manter as parcerias com IES do cenário internacional estruturadas dentro da trajetória institucional de internacionalização da UNIRIO, sempre que o trabalho desenvolvido esteja sendo satisfatório para ambas as partes		CRI
		6.2.28 Conduzir as negociações interinstitucionais inerentes à formalização das relações entre a UNIRIO e potenciais parceiros institucionais do cenário internacional		CRI



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

	7. Promover melhorias na estrutura organizacional	7.1 Definir as áreas necessárias a execução dos processos organizacionais	7.1.1 Revisar a estrutura organizacional a fim de implementar mudanças necessárias ao melhor funcionamento da organização	0	Aguardando a revisão do Estatuto pela Comissão de Elaboração do Novo Estatuto da UNIRIO.	PROPLAN
			7.1.2 Criar as Divisões de Tecnologia da Informação, Divulgação e Marketing, Armazém e novas unidades de atendimento especializado de acordo com a nova estrutura da universidade	0	Pedido apresentado a Reitoria e a PROPLAN que o devolveu solicitando aguardar a discussão do novo Estatuto da Universidade	BC
			7.1.3 Atualizar o organograma do CCET	0	O processo não foi iniciado por estar aguardando apresentação do novo Estatuto da UNIRIO	CCET
			7.1.4 Elaborar proposta de um Centro de Inovação Tecnológica para apreciação dos Conselhos Superiores da UNIRIO e aprovação, elaboração e aplicação do plano de expansão de pessoal e equipes profissionais multidisciplinares	100%	Proposta revista na medida em que a CEAd terá uma nova proposta de estrutura no novo estatuto da UNIRIO. Apresentação de solicitação ao magnífico Reitor e ao diretor do DRH para composição de Quadros Técnicos na EAD (solicitação de Concurso Público). Cabe apontar o encaminhamento e apresentação à Reitoria de 02 propostas de estrutura organizacional realizadas pela CEAD, a do Centro propriamente e a da Diretoria, no ano de 2012	CEAD
Processos Internos			7.1.5 Transformar a Coordenação de Educação a Distância (CEAD) para um centro de inovação e produção tecnológica para a EAD (Reconfiguração da ordem de serviço nº 01	100%	Proposta revista na medida em que a CEAd terá uma nova proposta de estrutura no novo estatuto da UNIRIO. Apresentação de solicitação ao magnífico Reitor e ao diretor do DRH para composição de Quadros Técnicos na EAD(solicitação de Concurso Público). Cabe apontar o encaminhamento e	CEAD



de 2008; atualização das normas internas pertinentes ao assunto)		apresentação à Reitoria de 02 propostas de estrutura organizacional realizadas pela CEAD, a do Centro propriamente e a da Diretoria, no ano de 2012	
7.1.6 Criar um núcleo de pesquisa e produção de materiais didáticos/ novas mídias e de ferramentas de comunicação	0	Somente após a criação do Núcleo que já está sendo comprado equipamentos para o mesmo	CEAD
7.1.7 Criar a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis			DACE
7.1.8 Criar a Pró Reitoria de Gestão de Pessoas na UNIRIO	0%	Não faz parte das metas estabelecidas pela CPA	CPA
7.1.9 Criar o Departamento de Serviço Social da UNIRIO	0%	Não faz parte das metas estabelecidas pela CPA	CPA
7.1.10 Transformar a Coordenadoria de Cultura em Departamento de Cultura			PROExC
7.1.11 Reorganizar a estrutura administrativa (2012-2020) - 100% da estrutura atual		Em processo de construção	PROGRAD
7.1.12 Redirecionar a Coordenação de Educação a Distância (CEAD) para a PROGRAD, com vistas a consolidação, expansão e interiorização dos cursos de graduação semipresenciais. (2012) -		Não realizado. Aguardando a reestruturação estatutária	PROGRAD



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

		1 alteração na estrutura organizacional.			
		7.1.13 Elaborar proposta de nova estrutura organizacional da PROGRAD. (2012-2020) - 1 estrutura		Em processo de construção	PROGRAD
		7.1.14 Criar a Coordenadoria de Pesquisa e Inovação Científica para gerenciar a elaboração de projetos para concorrer a editais de instituições de fomento à pesquisa; 2012; 2 técnico-administrativos		Processo na PROPLAN desde setembro	PROPG
		7.1.15 Criar a Editora da UNIRIO (deve estar no Objetivo de Estrutura Organizacional).	0	Falta de definição de espaço físico e de estrutura da Universidade	CCH
		7.1.16 Normatizar níveis hierárquicos e terminologia entre as unidades acadêmicas e administrativas do CCET	0	O processo não foi iniciado por estar aguardando apresentação do novo Estatuto da UNIRIO.	CCET
	7.2 Revisar os marcos regulatórios da Universidade (Estatuto, Regimento Geral e Regimentos Internos)	7.2.1 Revisar os marcos regulatórios da Universidade (Estatuto, Regimento Geral e Regimentos Internos)	0	Aguardando a revisão do Estatuto pela Comissão de Elaboração do Novo Estatuto da UNIRIO.	PROPLAN



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

			7.2.2 Elaborar um Regimento Interno para a Coordenação de Comunicação Social, em conformidade com o Estatuto da UNIRIO e o Regimento Geral da Universidade	0	Previsto para 2014 no PDI. O Regimento interno estará em conformidade com o Estatuto da UNIRIO, em fase de discussão, e com o Regimento Geral da Universidade	COMSO
Processos Internos			7.2.3 Revisar e aprovar, perante a comunidade universitária, o Estatuto e o Regimento da UNIRIO			GR
			7.2.4 Elaborar as atividades e atribuições dos departamentos da PROGRAD. (2012-2013) - 1 manual de rotinas - iniciativa de marcos regulatórios		Em processo de construção	PROGRAD
			7.2.5 Aprovar, nas instâncias de deliberação coletiva (Colegiados das Escolas, dos Programas de Pós-Graduação e do Centro), novos regimentos das Escolas, dos Programas de pós-graduação e do Centro, a partir da discussão do Estatuto e do Regimento da Universidade			CLA
			7.2.6 Aprovar, nas instâncias de deliberação Coletiva competentes, documentos regulatórios do funcionamento do Laboratório de Memória			CLA



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

das Artes e da Cultura (LAMAC)			
7.2.7 Participar na elaboração do Regimento Geral e Estatuto da UNIRIO			CRI
7.2.8 Criar o Regimento Interno das diversas unidades organizacionais da UNIRIO			GR
7.2.9 Mudar o regimento interno da Câmara de Extensão, garantindo voz e voto a todos os coordenadores de projetos e programas e a um representante do DCE			PROExC
7.2.10 Ampliar a atuação dos servidores do Departamento de Recursos Humanos - DRH - junto à comunidade funcional, a fim de prestar esclarecimentos e atuar na agilização dos procedimentos administrativos quanto a seus registros funcionais, benefícios, etc.			PROAD
7.2.11 Ampliar a composição da Câmara de Graduação (2012) - 1 ação	100%	Ação realizada	PROGRAD



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

			7.2.12 Ampliar as atribuições da Câmara de Graduação (2012) - 1 ação	100%	Ação realizada	PROGRAD
			7.2.13 Determinar a composição do Comitê de Ensino de Graduação - (2012) - 1 ação		Não realizado. Aguardando a reestruturação da PROGRAD	PROGRAD
			7.2.14 Determinar as atribuições do Comitê de Ensino de Graduação (2012) - 1 ação		Não realizado. Aguardando a reestruturação da PROGRAD	PROGRAD
			7.2.15 Criar o Regulamento da PROGRAD. (2012-2013) - 1 Regulamento		Em processo de construção	PROGRAD
Processos Internos		7.3 Adequar cargos e funções à nova estrutura organizacional	7.2.16 Compatibilizar a estrutura administrativa de cargos e gratificações da BC com outros órgãos suplementares de informação das IFES	0	Ainda não foi considerado pela administração superior. Aguardando momento oportuno.	BC
			7.3.1 Ampliar o quantitativo de cargos de direção e funções gratificadas da PROGRAD, diante da nova proposta de reestruturação organizacional. (2012) - 100% dos cargos e funções da estrutura atual e das propostas futuras	0	Não realizado por decisão superior	PROGRAD
	8. Promover melhorias no processo organizacional	8.1 Aperfeiçoar a gestão do processo orçamentário	8.1.1 Implementar a descentralização administrativa	0	Aguardando a revisão do Estatuto pela Comissão de Elaboração do Novo Estatuto da	PROPLAN



		UNIRIO.		
		8.1.2 Aperfeiçoar a capacidade organizacional para a execução de orçamentos próprios e de orçamentos especiais	15 unidades contempladas	PROPLAN
		8.1.3 Agilizar o controle das informações contábeis, orçamentárias e financeiras	100%	PROPLAN
		8.1.4 Avaliar a capacidade de ampliação dos recursos financeiros alocados na UNIRIO para fomentar a pesquisa; 2020; elevar em 30% os recursos a cada ano	0	PROPG
		8.1.5 Avaliar a capacidade de ampliação dos recursos financeiros alocados para infraestrutura de pesquisa e pós-graduação; 2020; elevar em 30% os recursos a cada ano.	0	PROPG
	8.2 Automatizar processos através do uso de sistemas de informação	8.2.1 Concluir a implantação do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - SCDP		PROAD
		8.2.2 Providenciar a inscrição de inadimplentes no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal - CADIN		PROAD



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

		8.2.3 Criar e atualização (em meio eletrônico) de um manual da Instituição com as instruções e a operacionalização dos procedimentos administrativos e acadêmicos no que tange às atividades de graduação. (2013-2020) - 1 manual		Não se aplica- atemporal	PROGRAD
	8.3 Aperfeiçoar os processos arquivísticos	8.3.1 Eliminar os documentos com prazo de guarda expirado.	30%	Aguardando prazo de retenção e carência de espaço físico, recursos humanos e recurso tecnológicos	AC
		8.3.2 Elaborar projetos de atuação técnica e de pesquisa a fim de efetivar a organização dos acervos arquivísticos da UNIRIO e da manutenção de sua memória.	35%	Carência de espaço físico, recursos humanos e recurso tecnológicos	AC
		8.3.3 Treinar usuários para classificação de documentos, de acordo com a TTDD meio e fim, objetivando classificá-los no momento de sua produção.	80%	Carência de espaço físico e de recursos humanos	AC
Processos Internos		8.3.4 Estabelecer parcerias internas com o objetivo de modelar/habilitar o módulo de arquivo do SIE.	10%	Carência de recursos humanos e parceria com a DTIC	AC



8.3.5 Determinar o prazo de guarda e a destinação dos prontuários de acordo com a legislação vigente.	0%	Carência de espaço físico, recursos humanos e recurso tecnológicos	AC
8.3.6 Disponibilizar as informações dos prontuários implementando o Arquivo Nosológico a fim de subsidiar a pesquisa científica.	0%	Carência de espaço físico, recursos humanos e recurso tecnológicos	AC
8.3.7 Inventariar o acervo de valor permanente do AC.	0%	Carência de espaço físico, recursos humanos e recurso tecnológicos	AC
8.3.8 Descrever o acervo permanente do AC.	10%	Carência de espaço físico, recursos humanos e recurso tecnológicos	AC
8.3.9 Desenvolver instrumentos de pesquisa para o AC.	10%	Carência de espaço físico, recursos humanos e recurso tecnológicos	AC
8.3.10 Tratar tecnicamente o acervo iconográfico recolhido ao AC.	10%	Carência de espaço físico, recursos humanos e recurso tecnológicos	AC
8.3.11 Estabelecer critérios para os documentos serem microfilmados ou digitalizados.	10%	Em fase de estudos. Carência de espaço físico, recursos humanos e recurso tecnológicos	AC
8.3.12 Supervisionar a microfilmagem ou a digitalização.	0%	Em fase de estudos. Carência de espaço físico, recursos humanos e recurso tecnológicos	AC



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

		8.3.13 Identificar e classificar os acervos arquivísticos da UNIRIO que ainda se encontram acumulados.	0%	Carência de espaço físico, recursos humanos e recurso tecnológicos.	AC
	8.4 Aperfeiçoar a gestão dos Processos Acadêmicos	8.4.1 Consolidar os trabalhos do NDE e da Comissão de Acompanhamento de Reestruturação Curricular e implantar as atualizações curriculares que forem propostas no sentido do aprimoramento permanente da qualidade dos cursos - História	5	IMPLANTAÇÃO DE UM NOVO NDE ADEQUADO ÀS NOVAS COORDENAÇÕES DE BACHARELADO E LICENCIATURA CRIADAS NO FINAL DE 2012	CCH
		8.4.2 Aprimorar os trabalhos da Comissão de Matrícula da Escola, de modo que, através de um acompanhamento permanente dos alunos em suas trajetórias acadêmicas, sejam geradas reflexões – a partir da identificação e do diagnóstico sobre questões que possam dificultar os trajetos acadêmicos no curso – que ajudem a embasar a formulação, pelo NDE, de políticas de aprimoramento do curso - História	0	Em processo de construção	PROGRAD



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

			8.4.3 Monitorar a participação dos Núcleos docentes estruturantes (NDE) no que tange a formulação, implementação e desenvolvimento dos cursos de formação de professores. (2012-2020) - 70% dos cursos	0	Em processo de construção	PROGRAD
Processos Internos			8.4.4 Revisar os procedimentos atuais e mapeamento dos processos administrativos da graduação. (2012-2020) - 80% dos procedimentos e processos	0	Em processo de construção	PROGRAD
			8.4.5 Cadastrar todos os projetos de pesquisa desenvolvidos por docentes, discentes e técnico administrativos da UNIRIO; 2020; 100% de projetos cadastrados	—	Todos os projetos de discentes e docentes estão cadastrados mas o sistema eletrônico acadêmico da UNIRIO é instável. O cadastramento dos projetos dos servidores técnico administrativo está em andamento	PROPG
			8.4.6 Induzir a elaboração de editais de fomento à pesquisa; plurianual; 1 edital por ano.			BC
			8.4.7 Esquematizar como esta elevação (meta 12.3 do PNE) acontecerá dentro dos programas curriculares e a capacidade instalada de docentes e espaços			CCBS



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

	8.5 Aperfeiçoar a gestão dos Processos Administrativos	8.5.1 Formalizar os novos procedimentos do uso do Cartão Cooperativo no âmbito da UNIRIO		PROAD
		8.5.2 Aprimorar o controle de gastos com o consumo de: energia elétrica, gás canalizado e água e esgoto		PROAD
		8.5.3 Incluir critérios de sustentabilidade ambiental nas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas		PROAD
		8.5.4 Incluir nas próximas licitações especificações de produtos produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável		PROAD
		8.5.5 Elaborar de um manual de procedimentos e fluxos das atividades para os controles acadêmico e administrativo, visando à otimização das atividades da PROGRAD. (2012-2014). 1 manual e 1 conjunto de fluxos	Em processo de construção	PROGRAD



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

			8.5.6 Transferir os procedimentos atuais e mapeamento dos processos administrativos, referentes a seleção docente para a unidade gestora de pessoas (2012) - 100% dos processos		Não realizado. Aguardando a implantação da PROGEPE	PROGRAD
			8.5.7 Atuar junto à PROAD e à Divisão de Engenharia para viabilizar as solicitações de manutenção	100%	Nomeação de técnico-administrativo responsável por encaminhar as demandas relativas à manutenção das instalações do CCET	CCET
			8.5.8 Cumprir e fazer cumprir as determinações legais que regulam os processos de internacionalização na UNIRIO em seus diferentes aspectos			CRI
Processos Internos			8.5.9 Solicitar assessoria, sempre que necessário, para fundamentar o processo de decisões inerentes ao exercício profissional na CRI/UNIRIO			CRI
			8.5.10 Estimular e fortalecer o trabalho em equipe entre a CRI e outras instâncias acadêmico/administrativas da UNIRIO.			CRI
		8.6 Aperfeiçoar o processo de avaliação institucional	8.6.1 Construir um Instrumento de Avaliação Interna, elaborado coletivamente (docentes,	0	Ainda em fase de elaboração	CCH



discentes e técnicos administrativos)			
8.6.2 Aperfeiçoar os processos de avaliação do corpo docente, por meio da Comissão de Acompanhamento Docente, para subsidiar a definição de critérios de credenciamento e reconhecimento no PPGH, considerando o progressivo amadurecimento do corpo docente e a consolidação do Programa	3	Primeira Fase	CCH
8.6.3 Implantar a Comissão Interna de Auto Avaliação, constituída por professores, técnicos e alunos, para a elaboração de diagnósticos de auto avaliação do curso, de modo a aperfeiçoar os instrumentos em relação aos que já são utilizados - História	100%		CCH
8.6.4 Acompanhar a execução do PDI, através de sistema de gestão de planejamento estratégico	0	Mudança de dirigente na Pró-Reitoria de Planejamento.	PROPLAN



		8.6.5 Indicar as direções de Escolas/Institutos/Faculdades a participação plena dos servidores técnicos e corpo discente no processo de auto avaliação dos cursos de graduação. (2012-2020) - 70% dos cursos de graduação	0	Em processo de construção	PROGRAD
		8.6.6 Elaborar, implantar e implementar um instrumento de acompanhamento e avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação. (2013-2020) - 70% dos cursos de graduação	0	Não se aplica- atemporal	PROGRAD
		8.6.7 Avaliar anualmente o resultado do fomento à pesquisa; 2020; 100% dos solicitantes.		Em andamento	PROPG
		8.6.8 Avaliar quantitativamente a produção científica, cultural e artística; 2020; 100% dos solicitantes.		Em andamento	PROPG
		8.6.9 Fortalecer as Equipes Setoriais de Trabalho da CPA, garantindo a participação de seus membros nos colegiados de cursos	0%	Assim como a CPA, as EST's também não foram reestruturadas. Tal processo deverá ser feito em 2013	CPA



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Processos Internos	8.6.10 Garantir que as questões avaliatórias contemplem as demandas institucionais e da comunidade universitária, colhendo subsídios junto às Pró-Reitorias Acadêmicas e Administrativas, aos Órgãos Suplementares e à comunidade acadêmica	80%	Estão sendo realizados através dos processos avaliativos institucionais	CPA
	8.6.11 Criar Grupos de Trabalho nas unidades acadêmicas para atuarem em conjunto com a CPA	0	Está em processo de implantação.	CCET
	8.6.12 Implementar CPA da Faculdade de Filosofia	100%		CCH
	8.6.13 Apoiar a CPA nas ações de sensibilização da comunidade universitária nos processos avaliativos vigentes - obj 4	—	Esta Meta deve pertencer a outra unidade organizacional	CPA
	8.6.14 Transformar a Câmara de Extensão em fórum de avaliação permanente			PROExC
	8.6.15 Fomentar o uso dos resultados das avaliações institucionais, assessorando as direções de Escolas, Faculdades e Institutos no procedimentos relativos à auto avaliação anual de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração	100%	Ao longo do ano de 2012 a CPA participou das avaliações externas dos cursos de graduação presencial e a distância.	CPA



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

		8.6.16 Monitorar o PDI, juntamente com o DAINF	0%	Não foi realizado planejamento conjunto para tal	CPA	
9. Melhorar condições de estudo e convivência dos alunos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão	9.1 Ampliar acervo Bibliográfico	9.1.1 Ampliar as coleções bibliográficas digitais existentes	90% do orçamento	Finalizamos o ano com dez processos parados ou em andamento, porém não finalizados	BC	
		9.1.2 Disponibilizar coleções digitais aos polos de EAD	0	Ainda não foi possível abrir o acesso ao servidor de acesso a todos os alunos da graduação da UNIRIO	BC	
		9.1.3 Ampliar as coleções digitais existentes	60%	Adquirimos bases da área de Medicina, Ciência da Informação e Ciências Humanas	BC	
		9.1.4 Adquirir a bibliografia básica de todos os cursos de graduação	30%	Projeto em andamento. Estamos dando prioridade aos cursos que sofreram e sofrerão avaliação do INEP	BC	
		9.1.5 Disponibilizar literaturas atuais de Enfermagem e de Atenção Primária a Saúde, na Biblioteca Setorial da EEAP e do Instituto Biomédico				CCBS
		9.1.6 Elevar oferta da bibliografia básica e complementar para atender à graduação -	5	1) No final de 2010 a lista com os livros das bibliografias básicas e complementares foram entregues à BC para aquisição; 2) Ela ainda não ocorreu por problemas administrativos;	CCH	



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

			Filosofia		3) O Colegiado instituiu uma Comissão para acompanhar a situação da aquisição dos livros junto à Biblioteca Central e à PROAD. 4) Em 2012 ocorreu a aquisição de alguns poucos exemplares pelo Edital da FAPERJ		
		9.2 Implantar programa para atendimento aos estudantes portadores de necessidades especiais	9.2.1 Adquirir equipamentos especiais para atender as necessidades especiais	0	Não conseguimos dimensionar as necessidades durante o ano de 2012	BC	
			9.2.2 Adquirir ônibus rodoviários com acessibilidade			DACE	
			9.2.3 Adaptar ônibus para acessibilidade			DACE	
		9.3 Implantar programa de manutenção permanente do acervo bibliográfico	9.3.1 Encadernar livros desgastados pelo uso e esgotados no mercado	4000 volumes		BC	
			9.3.2 Estabelecer programa de higienização, re-encadernação, pequenos reparos da coleção de obras especiais		Licitação em andamento para contratação dos serviços	BC	
Processos Internos		9.4 Criar áreas de convivência	9.4.1 Criar a área de convivência na ante sala Multimídia da BC		Projeto não finalizado pela Engenharia	BC	
			9.4.2 Elaborar estudo junto à Coordenação de Engenharia para planejamento de áreas de convivência nas unidades acadêmicas	0	Mudança de dirigente na Pró-Reitoria de Planejamento.	PROPLAN	
		9.5 Ampliar programa de assistência estudantil	9.5.1 Flexibilizar horários e roteiros do transporte intercampi			Em andamento- aguardando viabilização pelo Setor de Transportes.	DACE
			9.5.2 Aumentar a verba destinada à assistência ao			A quantidade de recursos é determinada pelo MEC	DACE



estudante			
9.5.3 Aumentar o número de bolsas e auxílios	300 para 360 bolsas	Ampliação do número de Bolsas (300 para 360)	DACE
9.5.4 Aumentar o valor das bolsas e auxílios	-	Bolsa Permanência de R\$360,00 para R\$400,00/ Auxílio Alimentação de R\$132,00 para R\$185,00/ Auxílio Moradia de R\$300,00 para R\$340,00	DACE
9.5.5 Criar o Auxílio-Transporte		Ampliamos a frota do Intercampi	DACE
9.5.6 Implantar o apoio a material didático		As Escolas não encaminharam solicitação de materiais específicos	DACE
9.5.7 Apoiar a participação de bolsistas permanência em Congressos e Encontros de cunho acadêmico			DACE
9.5.8 Traçar perfil socioeconômico de alunos solicitantes de todas as modalidades de bolsa e auxílio	602		DACE
9.5.9 Participar junto à Coordenação de Engenharia do acompanhamento da construção do Restaurante Escola	Atendido		DACE
9.5.10 Elaborar Termo de Referência para implantação do serviço de alimentação no			DACE



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

		Restaurante Escola			
		9.5.11 Contribuir com a equipe multiprofissional na elaboração dos projetos de implantação de novas unidades do Restaurante Escola		Em andamento	DACE
		9.5.12 Participar junto à Coordenação de Engenharia do acompanhamento de construção das novas unidades do Restaurante Escola			DACE
		9.5.13 Elaborar Termo de Referência para implantação dos serviços de alimentação das novas unidades do Restaurante Escola	3 termos	3 termos (equipamentos, consultorias e prestador de serviços)	DACE
	9.6 Criar programa de incentivo às atividades de cultura, esporte, lazer e saúde	9.6.1 Propiciar ao aluno atividades de cultura, esporte e lazer fora e no âmbito da Universidade	46 estudantes		DACE
		9.6.2 Apoiar financeiramente a realização de eventos internos e a participação em eventos externos	290 estudantes		DACE
		9.6.3 Adquirir material esportivo e a prestação de serviços em caráter temporário de profissionais que exerçam atividade de arbitragem e			DACE



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

			treinamento desportivo			
Processos Internos			9.6.4 Implantar o atendimento nutricional aberto a toda comunidade universitária (implantado em Novembro de 2011)	168		DACE
			9.6.5 Desenvolver projeto de educação nutricional coletiva		Em elaboração, aguardando início das atividades do Restaurante Escola	DACE
			9.6.6 Zelar pela qualidade da alimentação oferecida nos diversos campi	37 visitas / 16 reuniões / 2 relatórios / 2 termos de referência	37 visitas técnicas com relatórios / 16 reuniões / 2 relatórios Técnicos gerais reunindo os resultados das visitas técnicas / 2 termos de referência para prestadores de serviços	DACE
			9.6.7 Custear passagens para eventos da Política Estudantil	72 estudantes		DACE
Pessoas & Recursos	10. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	10.1 Equipar adequadamente os ambientes de trabalho	10.1.1 Climatizar as bibliotecas Central, Medicina, IB e Enfermagem	0	Projeto não finalizado pela Engenharia	BC
			10.1.2 Adquirir equipamentos para copa (geladeira, micro-ondas, filtros)	10%	Conseguimos apenas os filtros d'água. Os demais pedidos não foram atendidos pelo Setor de Compras	BC
			10.1.3 Adquirir esterilizadores, purificadores de ar, ventilador	5%	Atendido parcialmente (2 esterilizadores)	BC



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

		10.1.4 Instalar equipamentos de refrigeração de ambiente no conjunto das salas (administrativas, de laboratórios e de aula) do CLA			CLA
	10.2 Adequar os espaços físicos dos ambientes de trabalho de acordo com as necessidades funcionais	10.2.1 Ampliar os espaços físicos dos Departamentos de Recursos Humanos - DRH, Atividades de Apoio - DAA e Financeiro - DF, visando melhorar as condições das instalações de trabalho dos servidores da PROAD			PROAD
		10.2.2 Assegurar aos servidores condições de trabalho com eficiência e qualidade			PROAD
		10.2.3 Melhorar a qualidade de vida e asseio dos servidores, adequando os banheiros femininos e masculinos do 4º andar do prédio da atual Escola de Nutrição e instalar banheiro masculino no 5º andar do atual prédio da Escola de Nutrição			PROAD
11. Fomentar política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico administrativos	11.1 Consolidar programas de capacitação permanente para servidores	11.1.1 Capacitar os servidores das diversas unidades nos procedimentos arquivísticos.	0%	Não foi atribuída como competência do Arquivo Central	AC



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

			11.1.2 Executar o plano de atualização e capacitação profissional dos servidores que atuam nas bibliotecas	50%	Os servidores optaram por cursos de qualificação de longa duração	BC
			11.1.3 Sistematizar e padronizar por áreas do conhecimento a oferta das ações de treinamento já desenvolvidas	100%		BC
			11.1.4 Incentivar a capacitação dos servidores			CCBS
			11.1.5 Promover curso e seminários para capacitar os docentes a trabalharem com as metodologias participativas de ensino e com o currículo interdisciplinar			CCBS
Pessoas & Recursos			11.1.6 Incentivar a participação de professores, técnicos e estudantes em palestras e cursos de capacitação em tecnologia da informação	100%	Participação de docentes e servidores técnico-administrativos em workshops de Tecnologia de Informação	CCET
			11.1.7 Qualificar docentes, técnico administrativos e tutores do curso à distância (2015)		A Coordenação do Curso de História -EAD tem agido junto à Coordenação de Tutoria no sentido de selecionar sempre tutores mestres/mestrandos e doutores/doutorandos	CCH
ão deç			11.1.8 Qualificar o PPGH por meio da qualificação do corpo docente, para expandir o financiamento das agências de fomento, incentivando a	5	Desenvolvimento adiantado	CCH



participação do corpo docente na editoria de revistas QUALIS.			
11.1.9 Implantar 16 cursos de extensão num total de 4 cursos oferecidos a cada dois anos voltados aos servidores, tutores e docentes da Unirio	50%	Em 2012 dois cursos foram implantados, o da PROPG e o de Capacitação em EAD	CEAD
11.1.10 Estimular e capacitar docentes e funcionários técnico-administrativos para a utilização das ferramentas do SIE nas ações de caráter administrativo e acadêmico			CLA
11.1.11 Estimular Qualificação profissional do corpo técnico da DACE	8 participações	8 participações em seminários e 2 cursos, todos voltados para a capacitação profissional	DACE
11.1.12 Implementar, a partir do Departamento de Recursos Humanos, uma política de capacitação dos servidores técnico administrativos, conforme sua área de atuação			GR
11.1.13 Qualificar os funcionários da PROExC para a gestão descentralizada de recursos			PROExC



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

		11.1.14 Promover cursos de capacitação e reciclagem para servidores em suas respectivas áreas de atuação			PROAD
		11.1.15 Implantar política de capacitação e treinamento de servidores, através de projeto para desenvolvimento e qualificação permanente dos servidores visando sua formação integral.			PROAD
		11.1.16 Qualificar, capacitar e treinar dos profissionais técnico administrativos e docentes para os novos instrumentos de avaliação do SINAES. (2012-2020) - 10 cursos	0	Em processo de construção	PROGRAD
		11.1.17 Criar o Curso de Formação Continuada para aprimorar a qualificação docente diante dos processos de melhoria dos cursos de Licenciatura. (2014-2020) - 50% dos docentes dos cursos de Licenciatura	0	Não se aplica- atemporal	PROGRAD
		11.1.18 Oportunizar o acesso ao aprendizado de línguas estrangeiras			DACE



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Pessoas & Recursos		11.1.19 Implementar cursos de atualização para docentes sobre o uso de metodologias de ensino e aprendizagem apropriadas à alunos portadores de necessidades especiais.(2014-2020) - 10 cursos		Não se aplica- atemporal	PROGRAD
		11.1.20 Implantar o Curso de Gestão Acadêmica visando o desenvolvimento e aprimoramento de competências para "saber pensar" os problemas do cotidiano de uma unidade acadêmica. (2013-2020) - 07 turmas de curso		Não se aplica- atemporal	PROGRAD
		11.1.21 Capacitar os membros das Equipes Setoriais de Trabalho da CPA	0%	Atividade não priorizada no ano de 2012	CPA
		11.1.21 Elaborar curso de capacitação a distância em Auto avaliação Institucional	0%	Tal atividade deverá ter inicio em 2013	CPA
	11.2 Consolidar programas de qualificação permanente para servidores	11.2.1 Estimulo à realização de pesquisas de pós-doutoramento em 50% do corpo permanente do Programa - PPG-PMUS	5	DOIS PROFESSORES DO PROGRAMA REALIZARAM PESQUISAS DE PÓS-DOUTORAMENTO EM 2011 E 2012. UM PROFESSOR JÁ SOLICITOU BOLSA PARA PÓS-DOUTORAMENTO EM 2013. EM 2013, SERÁ CRIADA UMA TABELA DE PREFERENCIAS PARA PÓS-DOUTORAMENTO, QUE NO CAMPO DA MUSEOLOGIA IMPLICA QUASE SEMPRE EM AFASTAMENTO DO PAÍS.	CCH



			O PROGRAMA RECEBEU TAMBÉM PEDIDOS DE REALIZAÇÃO DE PÓS-DOUTORAMENTO DE PESQUISADORES EXTERNOS, O QUE DEVERÁ OCORRER A PARTIR DE 2013.		
		11.2.2 Incentivar os servidores do AC a fazerem cursos de pós-graduação.	0%	Não foi atribuída como competência do Arquivo Central	AC
		11.2.3 Estimular os docentes a se qualificarem em programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado)			CCBS
		11.2.4 Estimular os técnicos-administrativos a se qualificarem em programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu			CCBS
		11.2.5 Conseguir aporte financeiro para que os pesquisadores possam participar de eventos nacionais e internacionais.	100%	Três docentes do Curso Bacharelado em Sistemas de Informação conseguiram recursos para participar de congressos na Europa	CCET
		11.2.6 Incentivar a participação de professores do CCET em congressos, simpósios, fóruns etc., voltados para o ensino e pesquisa.	100%	Aumento da participação de docentes do CCET em eventos internacionais	CCET
		11.2.7 Estabelecer um programa de saída dos docentes dos departamentos, visando critérios e estímulos para que os docentes possam			CCBS



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

			ter condições de liberações, a partir de substituições nas saídas acadêmicas			
	12. Assegurar a execução dos projetos de otimização da infraestrutura física	12.1 Implantar laboratórios temáticos de pesquisa e extensão	12.1.1 Criar um laboratório de Conservação e Preservação de Documentos Arquivísticos.	10%	Em fase de estudos. Carência de espaço físico, recursos humanos e recurso tecnológicos	AC
			12.1.2 Propor a criação de um Laboratório de Conservação para higienizar o acervo, restaurar o acervo danificado e armazenar o acervo em condições adequadas de temperatura e umidade.	10%	Em fase de estudos. Carência de espaço físico, recursos humanos e recurso tecnológicos	AC
			12.1.3 Implantar um laboratório para atender ao curso na modalidade à distância no âmbito da Escola de Biblioteconomia por um grupo de trabalho (2012-2014)	2	1. A Comissão da Criação do Curso de Biblioteconomia modalidade à distância está planejando a criação de um laboratório	CCH
Pessoas & Recursos			12.1.4 Criar laboratórios de pesquisa nos polos apoiados pelos núcleos de pesquisa da Escola de História; até 2020, 5 laboratórios de pesquisa em polos da Licenciatura EAD.		Em novembro de 2011 foi criado o “Centro de Memória, Pesquisa e Documentação de Cantagalo (CMPD-CANTAGALO)”, que conta com financiamento da FAPERJ/APOIO A INSTITUIÇÕES DE PESQUISA E ENSINO SEDIADAS NO RIO DE JANEIRO-2012. EM 2011, o polo de PIRAÍ foi contemplado num projeto aprovado pela FAPERJ (PRONEM-2011) para Organização	CCH



				do acervo documental, sob a coordenação do Prof. Ricardo Salles. Os demais pólos estão em processo de criação de seus laboratórios e têm começado a estruturar pesquisas. Em 2012 foram implantadas 10 bolsas de Iniciação Científica distribuídas entre os 5 pólos de HISTÓRIA-EAD	
		12.1.5 Consolidar laboratórios aprovados para financiamento em edital da FINEP em 2009			CLA
	12.2 Adequar o espaço físico existente à nova realidade institucional	12.2.1 Racionalizar o uso dos espaços físicos da UNIRIO com a aplicação dos procedimentos de Gestão de Documentos, baseada na classificação por assunto, de acordo com as Tabelas de Temporalidade e Destinação de Documentos relativas às atividades meio e fim.	30%	Carência de espaço físico, recursos humanos e recurso tecnológicos	AC
		12.2.2 Elaborar e realizar projeto de iluminação para o jardim do CLA			CLA
		12.2.3 Criar uma nova portaria voltada para dentro do Campus 458	0	Projeto não finalizado pela Engenharia	BC
		12.2.4 Trocar piso das áreas de trabalho;	0	Projeto não finalizado pela Engenharia	BC
		12.2.5 Ampliar as instalações físicas da Biblioteca Setorial de Medicina adaptando o	0	Projeto não finalizado pela Engenharia	BC



espaço para atividade de ensino e pesquisa			
12.2.6 Trocar as janelas da BC, realizar a pintura externa e interna da Biblioteca	0	Projeto não finalizado pela Engenharia	BC
12.2.7 Elaborar estudo que demonstre a necessidade de reparos do prédio atual da Decania do CCBS			CCBS
12.2.8 Manter os espaços físicos da EEAP (piso, escada, parede, porta, banheiro) em condições adequadas para funcionamento			CCBS
12.2.9 Criar materiais de comunicação visual e sinalização (placas e adesivos indicativos de setores da Universidade) padronizados para os campi da UNIRIO, estando esta ação condicionada à integração ao quadro da COMSO profissionais de design gráfico, web design e tecnologia da informação	0	Previsto para 2016 no PDI. Ação condicionada à integração ao quadro da COMSO profissionais de design gráfico (programador visual)	COMSO
12.2.10 Instalar 1 (uma) sala adequada para a secretaria das graduações em Filosofia – bacharelado e licenciatura	8	A sala possui menos de 15 m quadrados e nela funcionam a Secretaria dos dois cursos, a direção da Faculdade de Filosofia e as duas Coordenações. Há apenas um computador PC para o uso das duas secretárias, apesar de já ter sido solicitado um quantitativo que atenda	CCH



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

				a secretaria, as coordenações e a direção; há apenas uma impressora, que é um modelo antigo, sem a função de xerox ou scanner, apesar de também já ter sido solicitada pelo menos uma. A documentação dos alunos que entraram em 2012 está numa caixa porque não há espaço para mais um arquivo		
			12.2.11 Instalar 1 (uma) sala adequada para uma sala comum (graduação e pós-graduação) de professores - Filosofia	0	1) Inexistência de espaço físico no atual prédio do CCH; 2) O novo prédio do CCH não foi construído ainda, apesar de ter sido previsto para 2009	CCH
			12.2.12 Instalar 1 (uma) sala para estágio curricular da licenciatura (Filosofia)	0	1) Inexistência de espaço físico no CCH; 2) O novo prédio do CCH não foi construído ainda, apesar de ter sido previsto para 2009	CCH
Pessoas & Recursos			12.2.13 Instalar 6 (seis) salas para os núcleos, laboratórios e grupos de pesquisa existentes (POPLAB, GFONT) bem como para os novos (em preparação)	0	1) Inexistência de espaço físico no CCH; 2) O novo prédio do CCH não foi construído ainda, apesar de ser previsto para 2009	CCH
			12.2.14 Instalar 6 (seis) salas de aula para as graduações em Filosofia	0	1) Inexistência de espaço físico no atual prédio do CCH; 2) O novo prédio do CCH não foi construído ainda, apesar de ter sido previsto para 2009. 3) As aulas ocorrem frequentemente em salas cedidas pela Escola de Enfermagem ou pelo CCET	CCH
			12.2.15 Instalar 3 (três) salas de aula adicionais para as graduações em Filosofia	0	1) Inexistência de espaço físico no atual prédio do CCH; 2) O novo prédio do CCH não foi construído ainda, apesar de ter sido previsto para 2009	CCH
			12.2.16 Instalar 1 (uma) sala para o CA de Filosofia	0	1) Inexistência de espaço físico no atual prédio do CCH; 2) O novo prédio do CCH não foi construído ainda, apesar de ser previsto para 2009	CCH



			12.2.17 Solicitar e Acompanhar a reforma do auditório Paulo Freire	8	Resolveram o problema da acessibilidade, mas não resolveram o problema da acústica. Não foi feito o rebaixamento do teto nem revestimento acústico isolando o barulho que vem dos sanitários do segundo andar. Quando as descargas dos vasos sanitários são acionadas o barulho repercute no auditório. Foi instalado aparelho de data-show a partir de recursos do REUNI. Foi feito também a instalação de nova aparelhagem de som	CCH
			12.2.18 Solicitar e acompanhar a Reforma dos prédios do CCH e Padre José de Anchieta	2	Os fragmentos da fachada do CCH que ameaçavam cair já foram removidos, faltando porém a sua recomposição. O problema decorrente do mau cheiro da fossa do subsolo do prédio do CCH foi resolvido com a instalação de canos que levam os dejetos diretamente para o esgoto da rua. Foram instalados ralos nos sanitários do subsolo do prédio do CCH visando igualmente diminuir o mau cheiro exalado. Foi construída uma copa no subsolo para uso dos professores, alunos e técnicos administrativos. Faltam obras de impermeabilização da caixa d'água e do terraço do CCH cujos vazamentos constantes, inclusive de águas pluviais, colocam seriamente em risco a estrutura do prédio do CCH. Aparentemente foi solucionado o problema das enchentes por águas pluviais, nos laboratórios do subsolo do prédio do CCH e no térreo do prédio José de Anchieta, uma vez que não ocorreram inundações com as tempestades nos meses de dezembro/2012 e janeiro/2013. Foi feita a substituição do piso do segundo andar do prédio José de Anchieta, no entanto, falta a reforma da platibanda do terraço que apresenta problemas de umidade e descolamentos de revestimentos. Falta	CCH



		também resolver o problema da proliferação de pombos nos nichos das fachadas por meio de fechamento com telas metálicas. Falta também uma pintura geral no prédio	
12.2.19 Garantir espaços adequados e compatíveis para o desenvolvimento pleno das atividades de cada Escola do CCH e seus respectivos Programas de Pós-Graduação	Meta parcialmente alcançada	As recém criadas Faculdade de Filosofia e Escola de Serviço Social foram instaladas provisoriamente em salas do prédio José de Anchieta., no entanto faltam salas de aula. As aulas dos cursos noturnos novos do CCH (Filosofia, Serviço Social e Museologia) estão improvisadas em salas do prédio da Enfermagem, do CCET, do CLA e em laboratórios do CCH. O Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia foi instalado num espaço destinado à Copa do quarto andar do prédio do CCH. O Programa de Pós-Graduação em Arquivologia foi instalado no laboratório de Arquivologia, no subsolo do prédio do CCH	CCH
12.2.20 Obter colocação de divisórias na sala 410 do CCH - solicitado desde 2006 e ainda não atendido (2011) - PPG-PMUS	100%		CCH
12.2.21 Obter cessão de espaços para o PPG-PMUS (sala de alunos, salas para Linhas de Pesquisa 01, 02 e 03, sala de professores) + Sala Inteligente + uma (01) sala de aula para Mestrado/Doutorado em Museologia e Patrimônio + espaço para instalação do NUCLEM + espaço para implantação da sala multiuso proposta em	100%		CCH



Edital FINEP 2008			
12.2.22 Reformar o segundo e terceiro andar do prédio principal a fim de disponibilizar novas salas de aula	20%	Em relação a esta ação foi solicitado junto à Coordenação de Engenharia da Vice-Reitoria da UNIRIO de tomar as providências necessárias visando o restauro dos andares da parte tombada do prédio do CCJP. Encontra-se em fase de elaboração do projeto arquitetônico pela firma licitada	CCJP
12.2.23 Criar salas de experimentação artística			CLA
12.2.24 Criar salas de orientação e de atendimento a discentes para os professores pesquisadores contratados em regime de 40 horas semanais ou de dedicação exclusiva			CLA
12.2.25 Criar mini auditórios / salas de defesa de dissertações de mestrado e teses de doutorado / salas de conferências			CLA



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

			12.2.26 Realizar pintura de paredes, portas e janelas em todos os prédios do CLA (Blocos II, III, IV e V), bem como revisão das instalações hidráulicas e elétricas, e, ainda, revisão dos telhados			CLA
Pessoas & Recursos			12.2.27 Contratar empresa especializada em manutenção predial para melhorar as condições das instalações físicas			PROAD
			12.2.28 Adequar a instituição com espaços visando promover a separação dos resíduos recicláveis e descartados, bem como sua destinação, conforme Decreto nº 5.940/2006, através da contratação de empresa especializada na coleta seletiva dos resíduos recicláveis.			PROAD
		12.3 Adequar as instalações físicas das unidades à acessibilidade de portadores de necessidades especiais	12.3.1 Adaptar a calçada do jardim do CLA para utilização mais adequada por usuários de cadeiras de rodas			CLA
			12.3.2 Adequar as instalações físicas das unidades do Sistema de Bibliotecas para atender portadores de deficiência	60%	Falta o funcionamento do elevador na Bibliotecas do Instituto Biomédico e CCJP	BC



		12.3.3 Adequar a infraestrutura da nova sede da Escola de Medicina e Cirurgia (que abrigará toda a parte administrativa desta escola e 2 anfiteatros para aulas) para atender aos portadores de necessidades especiais com a instalação de elevadores e banheiros especiais			CCBS
		12.3.4 Adaptar banheiros do andar térreo para adequá-los a necessidades de pessoas com deficiência de locomoção			CLA
		12.3.5 Garantir o perfeito funcionamento do elevador em uso no CLA, com eventual mudança de empresa de manutenção, junto à aquisição e instalação de novo elevador			CLA
		12.2.6 Adequar as instalações físicas para atender aos portadores de necessidades especiais			PROAD



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

	12.4 Adequar a infraestrutura do HUGG para melhorar suas condições de atuação acadêmica	12.4.1 Criar condições acadêmicas adequadas para que o hospital universitário (HUGG) exerça o seu papel de unidade educacional: a) Manutenção do atual Programa de Residência Médica, com ampliação de 27 bolsas; b) Dedicção de 80% dos leitos ativos ao SUS. (2012-2020) - 27 bolsas e 80% dos leitos existentes	0	Em processo de construção	PROGRAD
		12.4.2 Criar o Arquivo Nosológico do HUGG e organizar o acervo de prontuários de pacientes, atendendo a critérios de credenciamento do SUS e do MEC e a pesquisa nos curso da área da saúde.	10%	Em fase de estudos. Carência de espaço físico, recursos humanos e recurso tecnológicos.	AC
	12.5 Ampliar o espaço físico para atender às demandas do crescimento acadêmico	12.5.1 Ampliar a área destinada ao acervo	0	Projeto não finalizado pela Engenharia.	BC
		12.5.2 Ampliar as áreas físicas das bibliotecas	0	Projeto não finalizado pela Engenharia.	BC
Pessoas & Recursos		12.5.3 Elaborar estudo que demonstre a necessidade de criação de 01 auditório para a decania			CCBS
		12.5.4 Construir ou adquirir 01 (um) prédio de seis andares para alocar a pós-graduação (mestrado			CCBS



acadêmico; mestrado profissional, doutorado e os laboratórios de pesquisa) da EEAP			
12.5.5 Construir 01 (um) anfiteatro no 2º andar do prédio da EEAP			CCBS
12.5.6 Construir o 3º andar do prédio anexo ao CCET	0	Aguarda parecer da viabilidade pela Coordenação de Engenharia.	CCET
12.5.7 Aumentar espaço físico da Faculdade de Filosofia	5	1) Inexistência de espaço físico no CCH; 2) O novo prédio do CCH não foi construído ainda, apesar de ser previsto para 2009. 3) A Faculdade de Filosofia funciona na sala 219 do prédio Pe. Anchieta, que tem menos de 15 metros quadrados, e divide o espaço com a secretaria dos dois cursos e com as duas coordenações.	CCH
12.5.8 Acompanhar a construção do novo prédio do Centro de Ciências Humanas e Sociais	2	Desde o início do ano de 2012 o canteiro de obras já foi delimitado e cercado, mas as obras não tiveram início em decorrência de questões legais suscitadas pela empresa IBEG. Ao longo de todo o ano de 2012 o canteiro de obras permanece parado trazendo atropelos cotidianos a professores, alunos e funcionários, por ter reduzido o estacionamento em grande parte, e, sobretudo, trazendo grandes prejuízos ao funcionamento das aulas dos cursos novos, sobretudo no horário noturno.	CCH



12.5.9 Instalar o PPG-PMUS em prédio próprio, na Urca, com espaços específicos para todas as necessidades do Programa, inclusive biblioteca e salas de aula (a partir de 2013)	0	Não foram obtidos recursos no triênio, a meta prossegue para o triênio 2013-2015	CCH
12.5.10 Aumentar a extensão do prédio anexo - CCJP	20%	Em relação a esta ação foi solicitado junto à Coordenação de Engenharia da Vice-Reitoria da UNIRIO de tomar as providências necessárias visando o restauro dos andares da parte tombada do prédio do CCJP. Encontra-se em fase de elaboração do projeto arquitetônico pela firma licitada	CCJP
12.5.11 Construir o terceiro andar no atual imóvel utilizado pela CEAD contemplando a acessibilidade aos portadores de deficiência	0	Os recursos que foram destinados a essa ampliação estrutural (R\$ 500.000,00) não foram executados, a alegação foi o excesso de projetos sob a coordenação da Engenharia e por prioridade outros projetos foram contemplados. A acessibilidade continua prejudicada pela falta de um contrato de manutenção de elevador no prédio atual	CEAD
12.5.12 Construir o prédio novo do IVL previsto no REUNI/UNIRIO			CLA
12.5.13 Ampliar os espaços de atendimento (sala da Direção, atendimento psicossocial, nutricional e pedagógico)			DACE
12.5.14 Realizar a aquisição de novas instalações, bem como a ampliação e restauro dos imóveis existentes para atender à demanda da			GR



			Universidade		
			12.5.15 Definir espaço físico para atender novas instalações do Almoxarifado Central, com a construção e/ou aquisição de novas instalações, dotadas de espaços próprios para a guarda dos diversos tipos de materiais utilizados na UNIRIO, com uma área específica para recebimento de equipamentos, material permanente e guarda de equipamentos/material permanente para baixa e desfazimento		PROAD
Pessoas & Recursos			12.5.16 Construção de nova instalação, dotada de espaços próprios para a guarda dos diversos tipos veículos utilizados na UNIRIO, com uma área específica para os serviços de manutenção dos mesmos		PROAD
			12.5.17 Ampliar a área existente da infraestrutura física e o quantitativo de pessoal (2012-2020) - 100% da área existente e 100% de pessoal - PROGRAD	Em processo de construção	PROGRAD



		12.5.18 Apresentar a proposta de reforma e ampliação das instalações físicas da PROGRAD		Em processo de construção	PROGRAD
	12.6 Dotar os espaços físicos de mobiliário e outros materiais permanentes adequados à sua destinação	12.6.1 Adquirir uma máquina MOP	0	Não foi possível formar o processo de aquisição por falta de algumas especificações.	BC
		12.6.2 Adquirir mobiliário específico de Biblioteca (estantes, cadeiras, mesas, expositores, carrinhos, bibliocantos, caixas de periódicos, balcão de atendimento)	50%	Não fomos atendidos pela PROAD	BC
		12.6.3 Instalar circuito fechado de câmeras de TV	0	Dependemos da finalização dos projetos de reforma	BC
		12.6.4 Implantar armários tipo guarda-volumes	100%		BC
		12.6.5 Equipar e modernizar as instalações das salas de aula (ar, tomadas, Datashow, iluminação adequada; quadros adequados, banheiros e bebedouros adequados, etc.)	5	As salas de aula do segundo e terceiro andar foram pintadas. As portas e fechaduras quebradas foram substituídas. As tomadas foram padronizadas para o modelo atual. Foram instalados quadros brancos em todas as salas de aula. Foram instalados espelhos e novas saboneteiras em todos os sanitários. Foram colocadas novas luminárias em todo o prédio do CCH. Foram distribuídos aparelhos de data-shows para todas as Escolas, no entanto, não foram instalados nas salas de aula por falta de segurança e estrutura	CCH



				adequada. Foi feita uma revisão geral dos aparelhos de ar-condicionado das salas de aula. Faltam mais bebedouros, sobretudo no subsolo.	
			12.6.6 Padronizar a aquisição de mobiliário visando uma maior economicidade e celeridade		PROAD
			12.6.7 Contratar empresa especializada em gestão patrimonial, para inventariar os bens móveis, facilitando assim, o controle e a identificação imediata da localização do bem, além de sanar os apontamentos de AUDIN e Externa		PROAD
	12.7 Adequar a frota de veículos oficiais para atender à nova realidade institucional	12.7.1 Aumentar a frota dos veículos oficiais em função da expansão da Universidade e consequentes demandas por diversos serviços			PROAD
		12.7.2 Contratar empresa especializada em manutenção preventiva e corretiva dos veículos integrantes da frota da UNIRIO			PROAD



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

		12.8 Expandir fisicamente a UNIRIO no interior do Estado do RJ	12.8.1 Instituir de dois campi avançados, um no norte e um no sul do Estado do Rio de Janeiro, estabelecendo cursos de graduação que se relacionem com as atividades ligadas à realidade das regiões (2014-2020)	0	Não se aplica- atemporal	PROGRAD
Pessoas & Recursos	13. Assegurar o desenvolvimento de soluções de Tecnologia de Informação e Comunicação	13.1 Implantar serviços informatizados compatíveis com as demandas administrativas e acadêmicas	13.1.1 Instalar as salas inteligentes na BC e da Medicina	0	Dependemos da instalação programada para a universidade. Processo conduzido por DTIC e DAA	BC
			13.1.2 Adquirir software gerenciador de serviços de biblioteca compatível com o novo parque de TI da universidade	100%		BC
			13.1.3 Adquirir o serviço de integração de catálogos	0	Processo sendo avaliado pelo corpo técnico em parceria com a UFRJ	BC
			13.1.4 Propor a criação e organização do portal de periódicos e a incubadora de publicações da UNIRIO	100%		BC
			13.1.5 Consolidar a informatização da decania - CCBS			CCBS
			13.1.6 Implantar o software e customização do ambiente para o desenvolvimento do curso	100%		CCH



à distância por um grupo de trabalho (2014)			
13.1.7 Desenvolver softwares de integração contemplando a acessibilidade aos portadores de deficiência	50%	Criação do software para videoteca para surdos . A ação foi interrompida por não termos mais recursos para pagar o bolsista que estava desenvolvendo.	CEAD
13.1.8 Desenvolver software de integração do E-UNI, SIE, SIMEC, e-MEC, INFOAC, SISUAB e PINGIFES	50%	Em 2012 foi desenvolvida a integração do SIE com SISTACAD	CEAD
13.1.9 Criar um sistema de comunicação direta com os alunos - “fale conosco” - CEAD	100%	Criado um "fale conosco" na página da CEAD	CEAD
13.1.10 Implantar um serviço de avaliação permanente dos cursos em EAD oferecidos fora da Unirio visando à progressão funcional	50%	Existe a iniciativa de Bancos de Dados de Avaliação da Aprendizagem e Perfil Sócio-Econômico para a Pós-Graduação e Extensão. Quanto à Graduação, é realizada pelo Consórcio CEDERJ.	CEAD
13.1.11 Redefinir o website da PROExC de modo a permitir o registro on line de projetos e o envio de relatórios			PROExC
13.1.12 Refazer, padronizar e atualizar o portal da PROGRAD. (2012) - 1 portal	100%	Ação realizada	PROGRAD
13.1.13 Adquirir software que contemple o serviço de divulgação da BC	100%		BC



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

			13.1.14 Institucionalizar programa para digitalização de material de 20 (vinte) anos do mestrado em Enfermagem			CCBS
			13.1.15 Atingir a total informatização dos procedimentos administrativos, de fluxo de processos e informações e de controle acadêmico no CLA			CLA
Pessoas & Recursos			13.1.16 Implantar serviço para digitalização da produção científica da Universidade	0	Em fase de estudo.	PROPLAN
			13.1.17 Implantar serviço para criação de bibliotecas virtuais para os cursos em EAD, contemplando a acessibilidade aos portadores de deficiência	0	Em fase de estudo.	PROPLAN
			13.1.18 Prover condições técnicas para a implantação e gerenciamento de portais eletrônicos pelas unidades organizacionais	30%	Em fase de execução.	PROPLAN
			13.1.19 Prover condições técnicas para a implantação e gerenciamento de revistas eletrônicas pelas unidades acadêmicas	0	Em fase de estudo.	PROPLAN
			13.1.20 Contratar empresa especializada em digitalização de			PROAD



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

	documentos, visando melhor aproveitamento do espaço físico			
13.2 Adequar a infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação à nova realidade institucional	13.2.1 Obter instalação de pontos de rede e de wi-fi na sala 410 do CCH, onde se localizam a Coordenação e a Secretaria do Programa (2011) – solicitadas desde 2006 e ainda não atendidas	0	Não obtido da Universidade. Por motivos que desconhecemos	CCH
	13.2.2 Desenvolver projeto de rede lógica e física de informática e telefonia	0	Ação ligada a construção do segundo andar da CEAd que não possível em 2012	CEAD
	13.2.3 Adquirir equipamentos permanentes de informática e mobiliário. (2012-2014) - 50% do quantitativo atual		Em processo de construção	PROGRAD
	13.2.4 Propor a compra de material de informática e mobiliário de escritório. (2012) - 10 computadores; 5 mesas; 5 cadeiras 10 armários	100%	Ação realizada	PROGRAD
	13.2.5 Ampliar a rede de acesso à internet. (2012) - 100% da rede	100%	Ação realizada	PROGRAD
	13.2.6 Unificar a rede de impressão on-line. (2012) - 100% da rede de impressão	0	Não realizada devido às obras da PROGRAD que ainda se encontram em andamento	PROGRAD



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

			13.2.7 Efetivar a implementação do laboratório de informática para uso dos estudantes a ser estabelecido no CLA (REUNI)		CLA	
			13.2.8 Construir 2 laboratórios de informática para os cursos de graduação e pós-graduação do CCET	0	Está em estudo a conversão de salas de aula do 2º andar do prédio CCET/IBio em laboratórios de informática.	CCET
			13.2.9 Instalar os laboratórios de informática do REUNI	40%	Em fase de execução.	PROPLAN
			13.3.10 Prover infraestrutura de rede lógica e de telefonia	40%	Em fase de execução.	PROPLAN
Pessoas & Recursos	14. Adequar o quadro dos servidores às necessidades institucionais	14.1. Promover estudos quanto às reais necessidades de redimensionamento e	13.3.11 Manter atualizado parque de equipamentos do DTIC	30%	Em fase de execução.	PROPLAN



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

	redistribuição dos recursos humanos da classe dos servidores técnicos administrativos, diante do crescimento da Universidade	14.1.1 Reestruturar Departamento de Atividades Auxiliares com a criação de do cargo de Assistente de Atividades Administrativas (FG1), a criação da Função Gratificada de Secretária do Departamento e seguinte estrutura: - Coordenação de Atividades Auxiliares (CD4); Divisão de Transportes(FG1) e 1(um) Serviço(FG2); Divisão de Manutenção e Atividades Auxiliares e 2(dois) Serviços (FG2); Divisão de Patrimônio(FG1) e 2(dois) Serviços(FG2); Coordenação de Compras e Suprimentos(CD4); Divisão de Compras(FG1) e 1(um) Serviço(FG2); Almoxarifado Central(FG1) e 1(um) Serviço(FG2); Coordenação de Controle de Contratos e Convênios(CD4); Divisão de Acompanhamento e Execução dos Contratos e Convênios(FG1) e 2(dois) Serviços(FG2)		PROAD
--	--	--	--	-------



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

			14.1.2 Reestruturar o Departamento Financeiro com a criação do cargo de Assistente Financeiro e a criação da Função Gratificada de Secretária com a estrutura abaixo: - Coordenadoria de Contabilidade,(CD 4); - Divisão de Análise e Escrituração Contábil(FG1) e 1(um) Serviço(FG2); -Divisão de Execução Financeira (FG 1) e 1(um) Serviço(FG2); - Coordenadoria Financeira e Orçamentária(CD4); - Divisão de Análise e Controle Orçamentário (FG1) e 1(um) Serviço(FG2)		PROAD
--	--	--	---	--	-------



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Pessoas & Recursos			14.1.3 Reestruturar o Departamento de Recursos Humanos, com a criação do Cargo de Assistente de Pessoal(FG1), criação do cargo de Função Gratificada de Secretária(FG3) e a estrutura abaixo: Coordenadoria de Gerenciamento de Pessoas(CD4); Divisão de Seleção, Movimentação e Desenvolvimento Funcional(FG1), com 3(três) Serviços (FG2); Coordenadoria de Administração de Pessoal(CD4); Divisão de Legislação e Benefícios(FG1), com 3(três) Serviços (FG2); Divisão de Cadastro, Frequência e Pagamento de Pessoal(FG1), com 3(três) Serviços (FG2); Coordenadoria de Atenção Social e Saúde do Servidor(CD4); Divisão de Serviço Social e Atenção ao Servidor(FG1), com 1(um) Serviço (FG2); Divisão Médica de Pessoal(FG1), com 1(um) Serviço(FG2);		PROAD
--------------------	--	--	---	--	-------



14.1.4 Reestruturar Secretaria da PROAD, adequar os cargos de Assistente e Secretária para FG1 e FG2, respectivamente			PROAD
14.1.5 Expandir o corpo administrativo da decania do CCBS			CCBS
14.1.6 Repor o número de técnico-administrativos na graduação, pós-graduação, coordenações, direções e departamentos de ensino, num total de 18 (dezoito) novos servidores na EEAP			CCBS
14.1.7 Revisar quadro técnico-administrativo adequando o número total de servidores às dimensões necessárias a execução dos processos organizacionais	0	Em fase de estudo.	PROPLAN
14.1.8 Contratar 2 (dois) técnicos administrativos para a secretaria das graduações em Filosofia – bacharelado e licenciatura	5	1) Há duas secretárias: uma é do quadro efetivo da Unirio; a segunda é uma anistiada do Ministério da Comunicação. 2) Aguarda-se a chegada do segundo funcionário efetivo.	CCH
14.1.9 Melhorar atendimento aos alunos	5	Foi encaminhado um servidor para a Escola de Arquivologia. A Escola de Biblioteconomia recebeu um novo técnico administrativo em substituição a um técnico que havia se exonerado. A Escola de Serviço Social e a Faculdade de Filosofia receberam igualmente técnicos administrativos para atendimento aos alunos.	CCH



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

			14.1.10 Consolidar a implementação do Laboratório de Memória das Artes e da Cultura (LAMAC), com ações múltiplas (fixação de pessoal técnico, de acordos de Cooperação e de pesquisadores com atuação permanente no Laboratório)			CLA
			14.1.11 Recompôr o quadro de servidores da Pró-Reitoria de Administração - PROAD com base nas atuais necessidades face a expansão da UNIRIO			PROAD
Pessoas & Recursos			14.1.12 Fortalecer a Divisão de Pós-Graduação em sua tarefa de apoiar e coordenar técnica e administrativamente a elaboração e consolidação de novas propostas de cursos de pós-graduação stricto sensu; 2013; 5 técnicos administrativos	2 T.A.		PROPG
			14.1.13 Fortalecer a Divisão de Pesquisa em sua tarefa de gerenciar as pesquisas cadastradas e das bolsas de iniciação científica e de apoio técnico. 2013; 5 técnicos administrativos	2 T.A.		PROPG



		14.1.14 Ampliar a área existente da infraestrutura física e o quantitativo de pessoal (2012-2020) - 100% da área existente e 100% de pessoal - PROGRAD		Em processo de construção	PROGRAD
		14.1.15 Elaborar estudo para alocação de servidores técnicos-administrativos nas unidades de acordo com as necessidades levantadas nos processos organizacionais	0	Em fase de estudo.	PROPLAN
	14.2. Promover, junto ao órgãos competentes do governo federal a fundamentação e argumentações técnicas para a reposição das vagas necessárias para adequar o quadro de servidores técnico-administrativos às demandas atuais e futuras para o bom desempenho da Universidade, obtendo os códigos de vagas e autorizações para os concursos públicos necessários	14.2.1 Ampliar o quadro de bibliotecários, ter e manter uma equipe no quadro permanente	50%	Foi realizado o concurso com previsão para 14 vagas de bibliotecários	BC
		14.2.2 Ampliar o quadro de auxiliares de biblioteca	100%	Com apoio de terceirizados	BC
		14.2.3 Criar o cargo de recepcionistas de biblioteca	100%		BC
		14.2.4 Contratar servidores, docentes e técnico-administrativos, dedicados em tempo integral para apoiar o curso à distância (2014-2015)	0	Meta prevista para 2014-2015. Ainda em fase de elaboração.	CCH
		14.2.5 Realizar concurso público para docentes e técnicos-administrativos	0	Em 2012 a CEAD não foi contemplada com a ampliação de seu quadro de servidores. Em fato, houve uma diminuição significativa do mesmo, com a saída de um servidor da área	CEAD



				fundamental de Tecnologia de Informação. Hoje a CEAD conta com um servidor na área de TI apenas. Essa é uma emergência a ser sanada em 2013, juntamente com a disponibilização de mais vagas na área administrativa. Enviamos Memo para DRH solicitando vagas e concurso Público.	
			14.2.6 Abrir vagas, para contratação por concurso público, de técnicos especializados		CLA
			14.2.7 Abrir vagas, para contratação por concurso público, de funcionários técnico-administrativos		CLA
			14.2.8 Integrar ao quadro da COMSO profissionais de design gráfico, web design e tecnologia da informação	0	Não é competência da COMSO, uma vez que depende de autorização de vagas e realização de concurso COMSO
			14.2.9 Ampliar o quadro de pessoal técnico-administrativo: 3 nutricionistas, 2 pedagogos/área: psicopedagogia, 5 assistentes sociais, 4 psicólogos, 4 assistentes em administração, 1 fonoaudiólogo e 1 administrador		DACE
			14.2.10 Contratar novos servidores por concurso público		GR



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Pessoas & Recursos		14.2.11 Promover, em conjunto com a PROPLAN, um estudo das necessidades ideais de recursos humanos e redistribuição da força de trabalho de toda a Universidade.			PROAD
		14.2.12 Demonstrar as direções de Escolas/Institutos/Faculdades a importância de se compor o quadro docente com alta qualificação, dando prioridade do Doutorado, em regime de trabalho de 40 horas semanais -10 reuniões.		Ação suspensa em virtude da Lei 12.772/2012	PROGRAD
		14.2.13 Selecionar novos tutores e coordenadores de disciplina - História	100%		CCH
	14.3. Promover, junto aos órgãos competentes do governo federal as gestões necessárias visando adequar a quantidade de docentes às demandas atuais e futuras da universidade, para concessão de vagas e abertura dos concursos públicos	14.3.1 Ampliar o número de docentes de 37 (trinta e sete) para 60 (sessenta), ou seja mais 23 (vinte e três) docentes para atenderem na Graduação, Pós-Graduação (Residência, Mestrado e Doutorado) na EEAP			CCBS
		14.3.2 Ampliar quadro de docentes efetivos para as disciplinas práticas e de estágio da EEAP			CCBS
		14.3.3 Ampliar a estrutura de recursos humanos do CCET de acordo com as	100%	Houve nomeação de 2 docentes e 2 servidores técnico-administrativos para o CCET, mas a demanda não foi atendida.	CCET



necessidades e disponibilidade de vagas			
14.3.4 Contratar Novos professores da UNIRIO agregados ao quadro permanente do Programa (2012/2013) - PPG-PMUS	2	O Programa não contrata Professores. A proposta foi agregar ao Programa Professores contratados pela UNIRIO. Foi agregada como Professora Colaboradora uma docente do DEPM e, ao quadro permanente, uma pesquisadora do JBRJ. Está sendo aguardada a transferência de uma professora da UFSE e foi convidada uma professora do DEPM – Ambas deverão ser agregadas ao Programa a partir de 2013 – perfazendo um total de 04 novas docentes, todas Museólogas	CCH
14.3.5 Ampliar quadro de docentes efetivos para as disciplinas da EEAP			CCBS
14.3.6 Contratar servidores, docentes e técnico-administrativos, dedicados em tempo integral para apoiar o curso à distância (2014-2015)	0	Meta prevista para 2014-2015. Ainda em fase de elaboração.	CCH
14.3.7 Realizar concurso público para docentes e técnicos-administrativos	0	Em 2012 houve a abertura de edital de técnico-administrativo com a perspectiva mínima de uma vaga para a CEAD na área de TI. A vaga é de fundamental importância porém será necessário um número maior de servidores lotados na Coordenação de Educação à Distância.	CEAD
14.3.8 Selecionar novos tutores e coordenadores de disciplina - História	100%		CCH
14.3.9 Abrir vagas, para contratação de docentes para cursos novos e			CLA



			ampliação dos já consolidados			
			14.3.10 Elaborar estudo para planejamento da alocação de docentes de acordo com modelo baseado nas demandas acadêmicas e de gestão	0	Em fase de estudo.	PROPLAN
		14.4. Promover estudos visando a terceirização de serviços observadas as limitações impostas pela legislação própria	14.4.1 Identificar os setores mais carentes e solicitar abertura de concurso público ou de contratação de funcionários terceirizados	50%	Pedidos de realização de concursos para docentes e alocação de servidores técnico-administrativos foram enviados à PROGRAD e à PROPLAN, respectivamente. Metade das solicitações de contratação de terceirizados e abertura de concursos públicos não foram atendidas por restrições orçamentárias e impossibilidades legais.	CCET
			14.4.2 Elaborar estudo para terceirização de serviços essenciais não contemplados pelo PCCTAE	0	Em fase de estudo.	PROPLAN



2.4 INDICADORES

CEAD

1. Reestruturação da CEAD: A CEAD, no meio do ano de 2012, elaborou uma nova proposta de funcionograma. A mesma foi apreciada pela reitoria e tende a se estabelecer em 2013, com a disponibilização de mais servidores para a CEAD. A proposta visa sistematização e agilidade dos processos internos e externos, diminuindo a sobrecarga atual dos servidores.
2. Orçamento: Os recursos disponibilizados do orçamento próprio da UNIRIO à Coordenação de Educação à Distância em 2012 foram de R\$ 250.000,00, sendo que esse volume foi alocado para o custeio, sem contemplar materiais permanentes e obras de engenharia.
 - a. Desse total, R\$ 130.000,00 foram realizados para atender diversas demandas, como deslocamentos à Brasília, pagamento de bancas de seleção, confecção de materiais para os cursos à distância, serviços gráficos, compra de insumos, viabilização de eventos coletivos e formativos em EAD e implantação e pagamento de bolsas a alunos em EAD. A utilização do orçamento ocorreu de forma adequada, contemplando os custos fixos de materiais de consumo e derivados. Para 2013 o programa de concessão de 30 bolsas a alunos em EAD utilizará o volume de R\$ 120.000,00, fazendo com que o orçamento seja utilizado em sua totalidade.
 - b. A viabilidade dos cursos em EAD também é assegurada graças aos editais da CAPES, que contemplam o pagamento das bolsas de mais de centenas de tutores, coordenadores de disciplinas e afins. O montante de recursos necessários para a manutenção dos cursos é deveras superior aos recursos para custeio da CEAD, portanto é de suma importância que as parcerias sejam mantidas.
3. Editais para expansão da EAD: Em 2012 a CEAD auxiliou na elaboração de projetos para implantação de cursos de capacitação em EAD, como o programa de Uso de Tecnologias e o programa de Capacitação Anual. Esses projetos foram contemplados e prontamente tiveram sua aplicação dentro da CEAD, viabilizando a disponibilização de centenas de vagas para alunos de todas as esferas do serviço público. As seleções de tutores e alunos ocorreram conforme o cronograma permitiu, devido ao movimento de greve que ocorrera desde meados do ano até setembro. Todos os cursos já estão em andamento e novos editais de reofertas já se encontram em elaboração, tanto para o programa de capacitação quanto para outros cursos.
4. Realização de Seminários: Em 2012, cada escola de curso na modalidade a distância ofereceu seminários, porém a CEAD, além de dar suporte a esses seminários com seus servidores e seus recursos, também realizou um seminário específico, contando com o apoio da FINEP. O evento discutiu a EAD em diversas linhas, fazendo com que a Educação à Distância na UNIRIO se consolidasse no mapa das universidades que pensam na emancipação da educação brasileira. O seminário ocorreu nos dias 22 e 23 de novembro e espera que o mesmo seja ampliado para 2013.
5. Oferta de Cursos de Graduação e Especialização: No vestibular 2013 os cursos de graduação ofertados pela UNIRIO juntamente com o CEDERJ, disponibilizou 250 vagas no curso de História, 185 vagas no curso de Matemática, 323 vagas em Pedagogia e 80 vagas em turismo, mostrando uma evolução numérica no curso de Matemática que, em 2012, ofertou



- 10 vagas a menos. O Programa Nacional de Formação em Administração Pública formou duas turmas na CEAD, contempladas nos cursos de Gestão Pública Municipal e Organização Pública de Saúde.
6. Implantação de Bolsas para alunos em EAD: Ao final de 2012, a UNIRIO autorizou a criação de 30 bolsas contemplando todos os cursos de graduação em EAD ofertados pela UNIRIO. Esse programa de bolsas foi concretizado através do Programa Território e Trabalho, criado pela CEAD e que se estenderá até, no mínimo, outubro de 2013. Essas bolsas sairão do custeio da CEAD e são acompanhadas pelas coordenações dos cursos juntamente com a equipe administrativa da CEAD.
 7. Implantação de Programa de Extensão: Em 2012 o Programa de Capacitação Anual Continuada foi implantado pela CEAD, ofertando 600 vagas para a capacitação de servidores públicos. Esse programa terá continuação em 2013 com uma menor oferta de vagas.
 8. Ampliação Física da CEAD: O prédio onde a CEAD está localizada carece de uma estrutura com acessibilidade e também de mais salas para ampliação da oferta dos cursos. Isso somente será possível com a construção de outro pavimento ou mudança para outro local adequado.
 9. Estrutura lógica, física e TI: Hoje esta já está subdimensionada, pelo crescimento de cursos e alunos necessitando de maior espaço em servidores da UNIRIO. Necessitamos de expansão da rede telefônica, de espaços físicos e equipamentos.
 10. Quadro de servidores da CEAD: A CEAD possui em seu quadro atual seis servidores efetivos, sendo que apenas um é da área de TI. Em 2012 havia dois na área. Para 2013 é fundamental que haja a ampliação do quadro. A área de TI necessita de mais três servidores e a área administrativa também de mais três, sem falarmos da necessidade de termos a equipe multiprofissional tão necessária a metodologia de EAD, como por exemplo: web design, design instrucional, revisor de português, diagramador, etc.

ARQUIVO CENTRAL

Com a implantação, em 2011, do módulo de Arquivo e Protocolo, do software SIE, a UNIRIO avançou bastante no processo de gestão de documentos, uma vez que tal software viabiliza a classificação dos documentos de arquivo, de acordo com as tabelas de temporalidade das atividades meio e fim, na origem. O que significa dizer o número de 6.468 (seis mil quatrocentos e sessenta oito) processos administrativos abertos no ano de 2012 que já podem receber a destinação correta, ou seja, eliminação ou guarda permanente.

PROGRAD

Os indicadores de desempenho da gestão, desenvolvidos pela PROGRAD, se relacionam às ações propostas e respectivas metas iniciadas e alcançadas em 2012.



100% das ações previstas para iniciar em 2012 tiveram êxito.

50% das metas previstas para execução no ano de 2012 foram realizadas em sua plenitude. As demais não foram atingidas considerando os processos normativos em andamento junto aos órgãos colegiados e unidades acadêmicas da universidade.

Na efetividade desse resultado – eficiência e eficácia, as finalidades e competências institucionais, os macroprocessos finalísticos, os principais parceiros, o planejamento das ações, as estratégias de atuação frente aos objetivos estratégicos e a execução do plano de metas ou de ações desta Pró-Reitoria foram mensurados a partir de um planejamento prévio discutido, apresentado e executado no âmbito do coletivo. Compõem os resultados a execução de 100% das seguintes demandas:

1. Portarias de posse de Bancas de Avaliação de Concurso Público de Títulos e Provas.
2. Resolução nº 3.875, de 01/03/2012, que dispõe sobre as normas de concursos públicos de provas e títulos para a carreira de magistério superior - Classe Adjunto, Assistente e Auxiliar.
3. Ordem de Serviço PROGRAD nº 006 de 29/11/2012, que dispõe sobre critérios para a solicitação de concursos visando a ocupação de vagas docentes na UNIRIO.
4. Acompanhamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na UNIRIO - Encaminhamento de relatórios e outros documentos à CAPES.
5. Levantamento de dados e informações para a confecção da Agenda com o Manual do Aluno (integrados) contendo informações acadêmicas de interesse do alunado - dados fornecidos pelos Coordenadores de Cursos, e demais Pró-Reitorias, e também com base nos arquivos do DDRA - Aguardando licitação encaminhado para diagramação e editoração.
6. Manutenção do Website da PROGRAD - Colaboração DDRA e DDRAD - no ar.
7. Análise de Projetos de Ensino - Participação no processo de análise de projetos de ensino que visam à obtenção de bolsas de monitoria no ano de 2012. Ação conjunta entre DDRA e DDRAD.
8. Emissão de Diplomas de Graduação e Pós-Graduação : 1394 Diplomas de Graduação ; 119 Diplomas de Mestrado ; 33 Diplomas de Doutorado, totalizando 1546 diplomas expedidos;
9. Revalidação de Diplomas de Graduação = 23 revalidações
10. Concessão e Monitoramento de bolsas de estudo de Graduação (monitoria) = 400 bolsas
11. Concessão e Monitoramento de bolsas de estudo de Graduação (PET) = 24 bolsas
12. Concessão e Monitoramento de bolsas de estudo de Graduação (PEC-G) = 44 bolsas
13. Concessão e Monitoramento de vagas em Cursos de Graduação (PARFOR) = 58 vagas para os cursos de licenciatura em: Pedagogia, Matemática, Biologia, História e Letras
14. Semana de Integração Acadêmica - Participação da organização do evento e emissão de certificados de participação. Ação conjunta com a PROPG, PROExC e COMSO.
15. Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - Participação da organização do evento e emissão de certificados de participação. Ação conjunta com a PROPG, PROExC e COMSO.
16. Participação em oficinas do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação (FORGRAD)
17. Edital 3 - Processo seletivo Simplificado para Professor Substituto (DOU 17/01/2012)
18. Edital 35 - Processo seletivo Simplificado para Professor Substituto (DOU 25/05/2012)
19. Edital 01 - Concurso Público de Provas e Títulos (DOU 13/01/2012)
20. Edital 12 - Processo seletivo Simplificado para Professor Temporário (DOU 05/03/2012)



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

21. Edital 64 - Concurso Público de Provas e Títulos (DOU 06/11/2012)
22. Edital 38 - Processo seletivo Simplificado para Professor Temporário (DOU 06/06/2012)
23. Edital 65 - Concurso Público de Provas e Títulos (DOU 27/11/2012)
24. Edital 66 - Concurso Público de Provas e Títulos (DOU 27/11/2012)
25. Editais de homologação de resultados dos processos seletivos, homologados pelo CONSEPE e publicados no DOU
26. Publicação no DOU dos processos dos pedidos de afastamento docente, no país e para o exterior, com ônus e ônus limitado.
27. Afastamentos Docentes realizados: 107 Eventos no país; 103 Eventos no país com ônus; 123 Eventos no exterior; 24 Eventos no exterior com ônus; 5 Pós-graduação; 28 Pedidos de passagem discente; 1 Afastamento parcial; 11 Afastamentos exterior ônus capes, totalizando 402 pedidos de afastamento docente.
28. Acompanhamento dos pedidos de progressão funcional e de regime de trabalho docente: 171 pedidos de progressão Horizontal; 25 pedidos de progressão Vertical; 23 pedidos de progressão Vertical por titulação.
29. Acompanhamento dos pedidos de modificação de regime de trabalho docente: 8 no CCBS; 2 no CLA; 1 no CCH e 2 no CCJP.
30. Processo de Seleção para o Ensino de Graduação (SISU) - 1ª edição
31. Processo de Seleção de Residência Médica.
32. Processo de Seleção de Residência Multidisciplinar .
33. Processo de Seletivo Discente - Artes Cênicas e Música (THE)
34. Participação no Processo de Seleção EAD
35. Participações de Reuniões SiSU
36. Participação no Processo de Seleção de Bolsas de Monitoria de Graduação
37. Projeto VISES - UNIRIO vai a Escola - 38 visitas no Estado do Rio de Janeiro
38. Reuniões Técnicas na Secretaria de Ensino Superior - SeSU
39. Reuniões Técnicas no INEP
40. Participação em Comissão Organizadora de Eventos - FORGRAD Nacional
41. Congressos, Fóruns e Seminários -
42. Apoio logístico a processos seletivos:
43. Concurso de Qualificação – Fundação Instituto QUADRIX
44. Concurso para Professor – Prefeitura do Rio de Janeiro
45. Concurso TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL – Fundação Carlos Chagas
46. Concurso Público DIPLOMACIA INSTITUTO RIO BRANCO – CESPE/UNB
47. Capacitação de Corretores em Redação – CESPE/UNB
48. Concurso Professor Espanhol / Matemática – Prefeitura do Rio de Janeiro
49. Concurso Público DIPLOMACIA INSTITUTO RIO BRANCO – CESPE/UNB
50. Concurso Guarda Parques - INEA - Fundação Euclides da Cunha
51. Concurso Público PROFESSOR I – INGLÊS – Prefeitura do Rio de Janeiro
52. -1º Fase Vestibular Estadual 2012 – UERJ
53. Concurso Polícia Federal – Papiloscopista – CESPE/UNB
54. Concurso Procurador da Fazenda Nacional PFN/2012 CENTRESAF/RJ - MF
55. Processo Seletivo de Estagiário / Ministério Público



56. 2º Fase Vestibular Estadual 2012 – UERJ
57. Concurso AUDITOR-FISCAL DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL – AFTN/2012 - CENTRESAF/RJ - MF
58. Concurso AUDITOR-FISCAL DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL – AFTN/2012 - CENTRESAF/RJ – MF
59. Concurso Pós- Graduação de Sistema de Informação - POSCOMP
60. Capacitação de Corretores em Redação – CESPE/UNB
61. Concurso Público para IBAMA – CESPE/UNB
62. Concurso Público INCA - Fundação Euclides da Cunha
63. Concurso Público para Provimento de Cargos da UNIRIO – COSEA
64. Concurso Público – Fundação QUADRIX
65. 2º Fase Vestibular Estadual
66. Concurso Publico para Professor – Prefeitura do Rio de Janeiro
67. Criação de disciplinas: 8
68. Alteração de denominação de cursos na modalidade semipresencial: 4
69. Ajustes e Reformas Curriculares: 5
70. Criação de Normas para Procedimentos Acadêmicos: 11

PROAD

A PROAD não possui indicadores próprios.

BIBLIOTECA CENTRAL

Todas as bibliotecas da UNIRIO trabalham com cinco macroindicadores: Produtos e Serviços, Desenvolvimento de Coleções, Gestão de Pessoas, Infraestrutura, e Extensão Universitária. A cada grupo correspondem dois tipos de indicadores. O primeiro, meramente quantitativo e o segundo com indicadores de qualidade. Estamos em fase de avaliação de indicadores de qualidade propostos pela norma ISO 11620. Sua efetiva aplicação poderá ser implantada durante o ano de 2013 mediante o aumento do quadro de bibliotecários e auxiliares e a participação de professores e alunos do Curso de Engenharia de Produção.

No macroindicador de produtos e serviços incluímos os indicadores de frequência, tipo de obras consultadas, obras emprestadas por modalidade de empréstimos, coleções e tipo de usuários, inscrições de usuários, usuários treinados por tipo de segmento, orientações especiais, elaboração de fichas catalográficas e utilização de espaços especiais. Estes indicadores têm como objetivo acompanhar a oferta de serviços em todas as bibliotecas.

O método de coleta de dados é diário através de acompanhamento do uso dos serviços. Os dados numéricos são consolidados em estatísticas mensais e encaminhados à direção da Biblioteca Central. O acompanhamento e a interpretação destes dados são utilizados para o planejamento dos serviços tradicionais e de novos serviços propostos.

O macroindicador de desenvolvimento de coleções inclui tipo de suporte (se impresso, eletrônico, ou multimídia), modalidade de aquisição, tipo de verba, origem do item (se mercado internacional



ou nacional) e processamento técnico (catalogação e classificação). Obedece aos mesmos objetivos, método de coleta e interpretação dos indicadores de Produtos e serviços.

O macroindicador de gestão de pessoas acompanha as atividades de capacitação e qualificação de cada servidor, acompanhando o número de eventos de que cada um participou durante o ano e a produção técnica de cada um. Assim como as condições de trabalho de cada unidade. O objetivo deste acompanhamento é buscar meios de fornecer as condições ideais de atuação profissional e dessa forma contribuir para o crescimento institucional. A interpretação é realizada junto com a avaliação de cada servidor.

O macroindicador de infraestrutura trata de questões de uso de laboratórios de informática existentes nas unidades e demais instalações, manutenção predial e equipamentos, segurança patrimonial e física de usuários e servidores, e acessibilidade. A mensuração se faz através de acompanhamento mensal de vários itens que são elencados no plano de ação anual e no decorrer das atividades diárias das unidades do Sistema. O objetivo é garantir o melhor uso da estrutura existente para atendimento das metas institucionais.

O macroindicador de Extensão universitária acompanha todas as atividades previstas no plano de ação da Biblioteca Central, que abriga um Programa de Extensão e várias ações extensionistas em parceria com diversas Escolas da UNIRIO. A mensuração se faz como produtos e serviços e a interpretação se faz de forma coletiva com a comunidade beneficiária.

COMSO

1. Número de acessos das seções de Notícias e de Eventos do site da UNIRIO, para verificar o alcance dos textos publicados – verificação realizada por meio da ferramenta Google Analytics.
2. Número de pessoas conectadas ao perfil de notícias da UNIRIO no Twitter, para verificar o alcance das mensagens publicadas na rede social – verificação realizada por meio da própria rede.
3. Número de registros de atendimentos à imprensa, para avaliar a efetividade de retorno às solicitações feitas pelos meios de comunicação – verificação realizada por meio de banco de dados estruturado pela COMSO.

AUDIN

NÃO SE APLICA PORQUE SÓ HOUVE A ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS EXIGIDOS PELA CGU ANUALMENTE SEM A IMPLANTAÇÃO DE NENHUM CÁLCULO PARA MENSURAÇÃO DA EFETIVIDADE DOS PROCESSOS.

CLA (DECANIA)

O CLA possui indicadores de desempenho através da Escola de Teatro – ET, Instituto Villa Lobos – IVL e a Escola de Letras – EL, com os seus respectivos objetivos estratégicos, unidades de medida e fontes de dados correspondente. Através do monitoramento e revisão destes indicadores, será possível um controle sobre as metas, estratégias e ações da Unidade Organizacional em questão.



Metas:

1. Estabelecer regimentos, regulamentos e documentos regulatórios do Centro de Letras e Artes.
2. Consolidar Laboratórios de Multi-usuários, valorizando o trabalho solidário e transdisciplinar, no campo da pesquisa em arte, letras e cultura. Criação de espetáculo de Opera Rock Cômica, Os Spamalots.
3. Elevar o número de matrículas na pós-graduação *stricto sensu* – Cursos plenamente consolidados com acréscimos nos credenciamentos de novos docentes orientadores da UNIRIO e de outras Universidades
4. Implantar, de modo organizado e coerente com as linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação e dos Departamentos de Ensino do CLA, cursos de pós-graduação *lato-sensu*. Foram criados os cursos de mestrado e doutorado *Stricto Sensu* em Artes Cênicas e Música, e o Mestrado profissionalizante, em Artes Cênicas e nomeados seus coordenadores. Foi criado o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu: *Teatro Musicado*
5. Ampliar o quadro de pessoal técnico-administrativo qualificado e de docentes. Foram recebidos cinco novos funcionários concursados e um terceirizado para o LAMAC. A secretaria de Administração recebeu funcionários transferidos de outros órgãos federais, através da lei da anistia
6. Ampliar as instalações e espaços físicos. Acompanhamento de projetos de reforma dos Blocos II, III, IV e V e de projeto de construção do Bloco I. O projeto arquitetônico do Bloco I encontra-se em fase de finalização. Os projetos de reforma dos blocos II, III, IV e V, encontram-se em fase de finalização

Estratégias:

1. Redigir, de modo participativo e democrático, contando com representantes dos três segmentos (discente, docente e técnico-administrativo) regimentos e regulamentos.
2. Criar novos cursos de Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado. Foi criado o curso de Mestrado Profissional de Ensino de Teatro,
3. Construção de edifício e de salas de experimentação e criação artística, de salas de aula expositivas, de espaços para grupos de pesquisa, de atendimento e orientação a discentes. Acompanhamento de projeto – Foram realizadas as reformas de Salas de Aula e Laboratórios nos Blocos II, segundo e terceiro andares e no Bloco III, segundo, terceiro, e sexto andares.

Ações da Unidade Organizacional:

1. Aprovar, nas instâncias de deliberação coletiva (Colegiados das Escolas, dos Programas de Pós-Graduação e do Centro), novos regimentos das Escolas, dos programas de Pós-Graduação e do Centro, a partir da discussão do Estatuto e do Regimento da Universidade. Em andamento
2. Aprovar, nas instâncias de deliberação Coletiva competentes, documentos regulatórios do funcionamento do Laboratório de Memória das Artes e da Cultura (LAMAC). Em 2012, foi



aprovado dois documentos regulatórios (um regimento e uma normatização dos procedimentos de utilização do Laboratório pelos pesquisadores).

3. Consolidar laboratórios aprovados para financiamento em edital da FINEP em 2009. Em 2012, foram consolidados oito laboratórios.
4. Efetivar a implementação do laboratório de informática para uso dos Estudantes a ser estabelecido no CLA (REUNI). Em 2012, o laboratório de informática concluiu suas obras, faltando a instalação dos computadores e ligação com a rede
5. Inserir, nos novos projetos político-pedagógicos dos Bacharelados em Teatro (Direção Teatral, Interpretação, Teoria do Teatro e Cenografia, dispositivo regulador do aproveitamento de pelo menos 10% dos créditos em programas e projetos de extensão. Em 2012, foram os quatro 4 bacharelados pelo Conselho de Centro.

PROPG

Indicadores do Fomento a Pesquisa:

*Porcentagem da verba executada em editais de fomento a pesquisa em relação a verba da dotação orçamentária para esta ação em 2012.

Fórmula: $(R\$ \text{ executado} / R\$ \text{ disponível}) * 100$

Utilidade: aferir a capacidade de administrar o recurso disponível para o desenvolvimento da pesquisa institucional.

Indicadores da Pesquisa Institucional:

* Índice de pesquisadores de excelência

Fórmula: $(\text{pesquisadores da UNIRIO com bolsa Produtividade do CNPq/números de doutores associados à PPG}) * 100$

Utilidade: Aferir a capacidade de desenvolvimento dos pesquisadores da UNIRIO.

* Taxa de crescimento de projetos de pesquisa da UNIRIO no último quinquênio

Fórmula: $(\text{números de projetos de pesquisa de PG 5ºano} - \text{números de projetos de pesquisa de PG 1ºano}) / \text{números de projetos de pesquisa de PG 5ºano} * 100$

Utilidade: aferir a taxa de crescimento projetos de pesquisa da UNIRIO.

* Taxa de crescimento de docentes com projetos de pesquisa da UNIRIO no último quinquênio

Fórmula: $(\text{números de docentes com projetos de pesquisa de PG 5ºano} - \text{números de docentes com projetos de pesquisa de PG 1ºano}) / \text{números de docentes com projetos de pesquisa de PG 5ºano} * 100$

Utilidade: aferir a taxa de crescimento de docentes com projetos de pesquisa da UNIRIO.

* Índice de produção científica

Fórmula: $(\text{número de artigos, livros e capítulos de livro/números de doutores}) * 100$



Utilidade: determinar a capacidade de produção científica da UNIRIO.

Indicadores da Pós-Graduação:

* Taxa de crescimento de cursos de PG da UNIRIO no último quinquênio

Fórmula: $((\text{números de cursos de PG 5ºano} - \text{números de cursos de PG 1ºano}) / \text{números de cursos de PG 5ºano}) * 100$

Utilidade: aferir a taxa de crescimento dos cursos de PG da UNIRIO.

*Índice de crescimento da UNIRIO na PG brasileira

Fórmula: $(\text{taxa de crescimento da UNIRIO no quinquênio} / \text{taxa de crescimento do Brasil no quinquênio}) * 100$

Utilidade: aferir o crescimento dos cursos de PG da UNIRIO no cenário brasileiro.

* Taxa de crescimento de doutores de PG da UNIRIO no último quinquênio

Fórmula: $(\text{números de doutores de PG 5ºano} - \text{números de doutores de PG 1ºano}) / \text{números de doutores de PG 5ºano} * 100$

Utilidade: aferir a taxa de crescimento **doutores** de PG da UNIRIO.

*Índice de crescimento dos doutores na UNIRIO em comparação ao cenário nacional

Fórmula: $(\text{taxa de crescimento da UNIRIO no quinquênio} / \text{taxa de crescimento Brasileiro no quinquênio}) * 100$

Utilidade: aferir o aumento de doutores na UNIRIO frente ao cenário da pós-graduação brasileira.

* Taxa de crescimento de discentes de PG da UNIRIO no último quinquênio

Fórmula: $(\text{números de discentes de PG 5ºano} - \text{números de discentes de PG 1ºano}) / \text{números de discentes de PG 5ºano} * 100$

Utilidade: aferir a taxa de crescimento **discentes** de PG da UNIRIO.

*Índice de crescimento dos discentes na UNIRIO em comparação ao cenário nacional

Fórmula: $(\text{taxa de crescimento da UNIRIO no quinquênio} / \text{taxa de crescimento Brasileiro no quinquênio}) * 100$

Utilidade: aferir o aumento de pós-graduandos da UNIRIO no cenário da pós-graduação brasileira.

* Taxa de ampliação da porcentagem de bolsistas nos cursos de PG da UNIRIO no último quinquênio

Fórmula: $(\text{porcentagem de bolsistas nos cursos de PG no 5ºano} - \text{porcentagem de bolsistas nos cursos de PG no 1ºano}) / \text{números de porcentagem de bolsistas nos cursos de PG 5ºano} * 100$

Utilidade: aferir a capacidade de aquisição de bolsas de PG a UNIRIO.

* Conceito CAPES dos cursos de Pós-Graduação

Fórmula: Conceito estimado por avaliação trienal da CAPES.

Utilidade: Aferi o grau de desenvolvimento dos cursos de PG da UNIRIO.



CCET

INDICADORES DO CCET	
Número de servidores técnico-administrativos	Aumento de 3 servidores
Número de docentes	Aumento de 2 docentes
Qualificação de Docentes	5 novos doutores
Avaliação de Cursos de Graduação pelo MEC	2 cursos avaliados com conceito 4,0.
Avaliação do PROFMAT (Mestrado Profissional em Matemática) pela Sociedade brasileira de Matemática	Curso avaliado com conceito 4,0.
Crescimento de Vagas nos Cursos de Graduação	estável
Taxa de Evasão nos Cursos de Graduação	redução
Taxa de Sucesso nos Cursos de Graduação	aumento
Crescimento de Vagas nos Cursos de Pós-Graduação	estável
Participação de Docentes em Congressos e Seminários	aumento
Docentes com Bolsa de Produtividade no CNPq	redução
Número de docentes coordenadores de Projetos de Extensão	aumento
Número de discentes participantes de Projetos de Extensão	aumento
Número de eventos realizados ou apoiados pela Decania	5 eventos
Projetos desenvolvidos pela Decania	Implantação da Incubadora de Empresas – Projeto FAPERJ

CCH

O CCH possui 14 cursos de graduação presenciais e 3 a Distância; 8 cursos de pós-graduação stricto sensu, dos quais 6 são mestrados e 2 doutorados. Os cursos e especialização (Lato sensu) são em número de 4. Para 2013 deverá haver mais um doutorado, em História, já aprovado. Existem ainda projetos em andamento de mais um mestrado e mais uma graduação, ambos em Ciências Sociais.

Quadro geral de cursos:

Cursos de Graduação Presenciais: 14

- Arquivologia (bacharelado/noturno) – 80 vagas anuais
- Biblioteconomia (Bacharelado/matutino) – 100 vagas anuais
- Biblioteconomia (Bacharelado/noturno) – 100 vagas anuais
- Biblioteconomia (Licenciatura/noturno) – 80 vagas anuais
- Filosofia (Bacharelado/integral) – 30 vagas anuais
- Filosofia (Licenciatura/integral) – 30 vagas anuais
- História (Bacharelado/matutino) – 60 vagas anuais
- História (Licenciatura/matutino) – 60 vagas anuais
- Museologia (Bacharelado/integral) – 100 vagas anuais
- Museologia (Bacharelado/noturno) – 30 vagas anuais
- Pedagogia (Licenciatura /matutino) – 100 vagas anuais



- Pedagogia (Licenciatura/noturno) – 100 vagas anuais
- Serviço Social (Bacharelado/noturno) – 60 vagas anuais
- Turismo (Bacharelado/integral) – 50 vagas anuais

Cursos de Graduação em Educação a Distância: 3

- História (Licenciatura) – 450 vagas anuais
- Pedagogia (Licenciatura) – 1.220 vagas anuais
- Turismo (Bacharelado) -

Cursos de Pós Graduação Stricto Sensu: 8

- Arquivologia (Mestrado Profissional)
- Biblioteconomia (Mestrado Profissional)
- Educação (Mestrado)
- História (Mestrado)
- Memória Social (Mestrado)
- Memória Social (Doutorado)
- Museologia e Patrimônio (Mestrado)
- Museologia e Patrimônio (Doutorado)

Cursos de Pós Graduação Lato Sensu: 4

- História Militar Brasileira
- Gestão Escolar – EAD
- Educação Especial – EAD
- Organização do Conhecimento para a Recuperação da Informação

CPA

Os indicadores elencados para atingimento das Metas estabelecidas pela CPA no PDI seguem abaixo relacionados.

3.2.17 – Meta: Instalar o Grupo de Estudos em Avaliação Institucional – GEA – Embora o indicador estabelecido pela CPA para verificação do atingimento da meta no primeiro ano tenha sido o estabelecimento de pelo menos duas linhas de estudo, a meta deixou de ser alcançada tendo em vista que a CPA não foi reestruturada no ano de 2012, as atividades priorizadas por esta Comissão foram os projetos de autoavaliação institucional, o monitoramento do processo avaliativo, bem como a elaboração dos relatórios de autoavaliação para envio ao E-Mec.

3.3.4 – Meta: Fomentar o intercâmbio de discussões sobre avaliação institucional no âmbito do Município do Rio de Janeiro, com a criação de um fórum fundamentado na perspectiva da prática de uma avaliação participativa emancipatória – o indicador estabelecido foi a resposta positiva da maioria simples das CPA's do Município do Rio de Janeiro para a criação do Fórum – foram realizados contatos com os Coordenadores de CPA's das seguintes Instituições: UFRJ, UFF,



CEFET/RJ e UFRRJ que manifestaram sua concordância em participar da organização. Atingiu-se 80%. Para 2013 está prevista a instalação do Fórum Municipal.

4.2.4 – Meta: Fomentar o uso dos resultados das avaliações institucionais, estimulando a comunicação interna e externa para a análise dos relatórios de auto avaliação e avaliação institucional externa – o indicador estabelecido foi a realização de 2 reuniões anuais com cada Diretor de Escola, Instituto e Faculdade da UNIRIO, porém, a meta não foi atingida em razão da priorização dada pela CPA ao processo de autoavaliação. Cabe informar no entanto que os resultados da avaliação constam do Relatório Final de Autoavaliação enviado ao E-Mec, porém, estes não foram publicados de forma sistemática, apenas nas participações da CPA junto aos cursos, durante a avaliação externa dos mesmos.

4.2.5 – Meta: Ampliar a participação da comunidade externa nos processos de auto avaliação institucional – o indicador estabelecido previa que as comunidades envolvidas nos projetos de ensino, pesquisa e extensão da UNIRIO estariam participando da autoavaliação institucional anual. A participação da comunidade externa se deu durante o processo de autoavaliação realizado no ano de 2012, quando foram elencados 22 projetos de extensão realizados pela Universidade. Atingiu-se 60%. Na avaliação a ser realizada no ano de 2013 serão incluídos os usuários do projeto Fábrica de Cuidados, em razão de seu pleito de acreditação junto ao Sistema ARCU-SUL.

7.1.8 – Meta: Criar a Pró Reitoria de Gestão de Pessoas na UNIRIO – Esta meta não foi estabelecida pela CPA, porém, ela está sendo elaborada como proposta da Comissão Estatuinte da UNIRIO que se encontra em fase de conclusão dos trabalhos.

7.1.9 – Meta: Criar o Departamento de Serviço Social da UNIRIO – esta meta também não foi estabelecida pela CPA e sim pelo Serviço Social da Instituição (HUGG e DRH) que se encontra em fase de discussão para compor o Regimento Geral da UNIRIO.

8.6.9 – Meta: Fortalecer as Equipes Setoriais de Trabalho da CPA, garantindo a participação de seus membros nos colegiados de cursos. O indicador estabelecido foi a realização de quatro reuniões anuais até 2016, porém, assim como a CPA, as EST's também não foram reestruturadas. Tal processo deverá ser feito em 2013, a partir das CIAC's.

8.6.10 – Meta: Garantir que as questões avaliatórias contemplem as demandas institucionais e da comunidade universitária, colhendo subsídios junto às Pró-Reitorias Acadêmicas e Administrativas, aos Órgãos Suplementares e à comunidade acadêmica. O indicador estabelecido foi a elaboração de questões avaliatórias no texto do projeto anual de autoavaliação, nos instrumentos utilizados em consonância com as demandas das referidas instâncias, bem como da comunidade universitária como um todo. Foram realizados através dos processos avaliativos institucionais, atingindo 80%.

8.6.15 – Meta: Fomentar o uso dos resultados das avaliações institucionais, assessorando as direções de Escolas, Faculdades e Institutos nos procedimentos relativos à auto avaliação anual de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração. O indicador estabelecido foi a realização de reuniões anuais com cada Diretor de Escola, Instituto e Faculdade da UNIRIO. Ao longo do ano de 2012 a CPA participou das avaliações externas dos cursos de graduação presencial e a distância. Atingiu-se 100%.

8.6.16 – Meta: Monitorar o PDI, juntamente com o DAINF. O indicador estabelecido foi a análise do relatório anual quali-quantitativo. Não foi realizado planejamento conjunto para tal.



11.1.21 – Meta: Capacitar os membros das Equipes Setoriais de Trabalho da CPA. O indicador foi a realização de Seminário anual. Atividade não priorizada no ano de 2012, pelos motivos constantes dos itens anteriores.

11.1.21 – Meta: Elaborar curso de capacitação a distância em Auto avaliação Institucional. O indicador estabelecido foi a elaboração de edital do curso no portal da CEAD. Tal atividade deverá ser implementada em 2013, em função da escala de prioridades da CPA.

CCJP (DECANIA)

1. Existência de um número reduzido de salas de aula (10 no total e um auditório) para atender a uma demanda de cerca de 1170 alunos, em nível de graduação e a expansão do curso de mestrado;
2. Número limitado de professores efetivos no âmbito do CCJP, no total 58 docentes, frente a um número expressivo e crescente de bacharelados (perto de 1170) e de alunos da pós-graduação (perto de 20);
3. Baixa disponibilidade de secretários de ensino, no total de 3 servidores, diante desse quantitativo de alunos;
4. Baixa disponibilidade de técnico-administrativos, no total de 6 servidores, frente às demandas da decania, das três direções de escola, das três coordenações de cursos de graduação, dos quatro departamentos de ensino e da coordenação do programa de pós-graduação.

CRI

Levando-se em consideração que no plano de ação desta Coordenação havia uma previsão de 50% crescimento da mobilidade in e out, tomando como base o número de estudantes em mobilidade acadêmica internacional para 2011, usou-se a seguinte fórmula para chegarmos ao crescimento de 114% para mobilidade in (estudantes estrangeiros) e - 38% para mobilidade out (estudantes UNIRIO que vão para universidades parceiras):

Mobilidade IN

$$Z = [(Y/X) - 1] \times 100$$

$$X=14$$

$$Y=30$$

$$Z= 114\%$$

X= n° de mobilidades In em 2011

Y= n° de mobilidade In em 2012

Z = percentual de crescimento



Mobilidade OUT

$$Z = [(Y/X) - 1] \times 100$$

$$X = 47$$

$$Y = 29$$

$$Z = -38\%$$

X = nº de mobilidades OUT em 2011

Y = nº de mobilidade OUT em 2012

Z = percentual de crescimento

Raciocínio semelhante foi utilizado para chegarmos ao indicador referente aos Acordos de Cooperação entre a UNIRIO e as universidades no cenário internacional.

$$Z = [(Y/X) - 1] \times 100$$

$$X = 8$$

$$Y = 4$$

$$Z = -50\%$$

X = nº de acordos assinados em 2011

Y = nº de acordos assinados em 2012

Z = percentual de crescimento

PROExC

A extensão trabalha, basicamente, com dois níveis de indicadores: quantitativos e qualitativos.

Do ponto de vista qualitativo, a UNIRIO possuía, em 2012, 180 bolsas, distribuídas por 111 projetos e programas, que atenderam a um total de 117.960 pessoas.

Do ponto de vista qualitativo, avançamos no desenvolvimento de metodologias próprias à extensão, a partir da aprovação em CONSEPE do “Núcleo de Metodologias Participativas Profª Regina Lugarinho”, com sede no Instituto Biomédico, no centro, que tem se empenhado em aprofundar a reflexão sobre o uso dessas metodologias em nossa universidade.



3 PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.

3.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

COMSO

A COMSO é subordinada à Reitoria da UNIRIO e atende aos princípios da transparência; equidade (disponibilização mais ampla e indiscriminada aos cidadãos dos serviços governamentais); responsabilidade (sustentabilidade); e *accountability* (prestação de contas).

CEAD

A Coordenação está a atuar, monitorar e acompanhar os indicadores estratégicos planejados da política expansiva de educação à distância na UNIRIO, em consonância com a alta administração da UNIRIO e com o interesse público.

A CEAD realizou em 2012 um levantamento/diagnóstico de macroprocessos, e está construindo junto as Pró-Reitorias uma metodologia de tomada de decisões em relação ao que Compete a CEAD e as outras instâncias da UNIRIO. Temos uma Câmara Técnica de EAD que ajuda na tomada de decisões coletivas sobre a política de educação a Distância. Este trabalho se constitui em esforços para a institucionalização da EAD, que se apoia nos diagnósticos realizados pela CAPES para a Institucionalização da metodologia de ensino.

ARQUIVO CENTRAL

De acordo com a Resolução n.º. 3.693/2011, que dispõe sobre a reestruturação do Arquivo Central, esta unidade organizacional vem atuando na estrutura hierárquica de Direção do Arquivo Central, Gerência de Gestão de Documentos, Gerência de Documentação Permanente e Supervisões das Unidades de Arquivo e Protocolo Setoriais. Com essa estrutura organizacional busca-se o melhor desempenho do planejamento, da execução, do acompanhamento e do controle das atividades de Gestão de Documentos.

PROGRAD

A Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro frente às necessidades organizacionais e administrativo-acadêmicas impostas pelas demandas de nossa comunidade universitária e da sociedade, bem como em face à necessidade de modernização de sua composição, tem por finalidade o estabelecimento de políticas para a graduação, bem como, o planejamento, a coordenação, o monitoramento e a avaliação das atividades didáticas e pedagógicas do ensino de graduação na UNIRIO.

É constituída por uma Câmara de Graduação, uma Assessoria de Gabinete, uma Secretaria Administrativa, uma Secretaria de Apoio ao Estudante de Graduação, um Departamento de Documentação e Registro Acadêmico, uma Coordenação de Seleção e Acesso e um Departamento de Documentação e Registro de Atividades Docentes.



BIBLIOTECA CENTRAL

O Sistema de Bibliotecas da UNIRIO, como a universidade, está sujeito à auditoria externa de todos os órgãos de controle da União. Porém, nossas atividades são rotineiramente monitoradas pelas avaliações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) criado pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

O SINAES encontra-se dividido em duas agências: o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), voltado para o monitoramento do ensino superior (graduação), e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), voltada para a pós-graduação. Essas agências possuem uma série de mecanismos e instrumentos de avaliação que incluem as bibliotecas como “condições de infraestrutura”. No ano de 2012, o Sistema de Bibliotecas foi avaliado externamente para cursos de graduação onze vezes (cursos de Filosofia bacharelado e licenciatura; licenciatura e bacharelado em Letras; bacharelado em Museologia; bacharelado em Ciências Ambientais; bacharelado em Engenharia de Produção; História e Matemática em EAD; bacharelado em Nutrição noturno; bacharelado em Enfermagem - Arco-sul). E três vezes para a pós-graduação (cursos de História, Biblioteconomia, Engenharia de Produção).

No âmbito do controle interno, a estrutura administrativa do Sistema de Bibliotecas foi concebida para garantir a representatividade da comunidade acadêmica, conforme disposto em seu Regimento Interno (Resolução Nº 869 de 02 de maio de 1991).

- a) Conselho Biblioteconômico;
- b) Biblioteca Central;
- c) Bibliotecas Setoriais.

O Conselho Biblioteconômico é órgão deliberativo e consultivo em matéria de política e desenvolvimento do Sistema de Bibliotecas da UNIRIO, tem a representatividade da comunidade universitária na seguinte composição:

- a) Diretor da Biblioteca Central;
- b) Chefes das Bibliotecas Setoriais;
- c) 1 (um) representante do corpo docente de cada Centro Acadêmico;
- d) 1 (um) representante do corpo discente de cada Centro Acadêmico.

As demais unidades do Sistema com a Direção da Biblioteca Central, suas Divisões Técnicas e as Bibliotecas Setoriais são responsáveis pela gerência técnica, administrativa e política. Atuando sempre de acordo com normas nacionais e internacionais da área.

Todas as decisões estratégicas, o rol dos responsáveis, e demais políticas adotadas no âmbito da Biblioteca Central estão públicas através do *site* da Biblioteca, inclusive os relatórios de gestão. Desta forma, as ações desenvolvidas no âmbito desta unidade cumprem as premissas de



transparência, responsabilidade, controle, publicidade e equidade desejadas pela Governança do setor público.

HUGG

A UG não possui estrutura de governança independente da UNIRIO.

AUDIN

NÃO SE APLICA À AUDITORIA INTERNA.

PROAD

A PROAD não possui estrutura de governança própria.

PROPG

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPG, em sua estrutura de governança, prima pela transparência em todas as vertentes de suas unidades. A Unidade Acadêmica da Universidade tem acesso livre às diversas informações que competem à PROPG gerar, gerenciar, e informar. Assim, os itens descritos abaixo, encontram-se disponibilizados na página eletrônica da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa:

<http://www2.unirio.br/unirio/propg> e/ou

<http://www2.unirio.br/unirio/propg/departamento-de-pesquisa>

- Quadro efetivo de servidores da PROPG.
- Objetivos e atividades da PROPG.
- Política de Pesquisa e Pós-Graduação.
- Editais de Pesquisa, de Fomento à Pesquisa, de Bolsas para o Exterior em convênio com a CAPES e CNPq, nos Editais dos Programas de Pós-Graduação.
- Listagem de bolsistas de iniciação científica da UNIRIO e CNPq.
- Legislação referente à Pesquisa e Pós-Graduação.
- Formulários de solicitação de declarações e certificados.
- Formulário de solicitação de bolsas ou renovação de pesquisa.
- Formulário de criação de grupo de pesquisa.
- Informações sobre o Comitê de Ética em Pesquisa da UNIRIO (CEP-UNIRIO) e sobre o acesso à Plataforma Brasil.
- Manuais operacionais da UNIRIO.
- Composição das Câmaras de Pesquisa e de Bolsas e da Câmara de Pós-Graduação.
- Cursos de Pós-Graduação *Stricto sensu* e *Lato sensu*.
- Editais de Seleção para o ingresso nos cursos de Pós-Graduação.
- Informações sobre eventos nos âmbito da Pós-Graduação.



- Regulamentação da Pós-Graduação na UNIRIO.
- Links para as páginas das agências financiadoras e de fomento à pesquisa.

CRI

Do ponto de vista institucional esta Coordenação está hierarquicamente subordinada diretamente à Reitoria da UNIRIO. No entanto há uma garantia de autonomia dada à CRI, na gestão das relações internacionais desta universidade. Quando necessário, alguns processos de tomada de decisões ocorrem de maneira colegiada, a partir de uma comissão de apoio à CRI, criada pela Portaria N° 950 assinada pelo Magnífico Reitor em 31 de outubro de 2012. O intuito dessa comissão na CRI é garantir a transparência e co-responsabilidade na tomada de decisões, as quais devem ter como base as necessidades e prioridades da UNIRIO, do ponto de vista institucional.

Esta coordenação participou na proposta e elaboração da Minuta que deu origem à Resolução N° 3.874 de 01 de março de 2012, que dispõe sobre a inscrição em Disciplina Isolada nos cursos de graduação da UNIRIO e aprovada pelos Conselhos Superiores.

É importante registrar que a assessoria jurídico-legal requerida para a tramitação dos processos, particularmente de formalização de parcerias interinstitucionais com Instituições de Ensino Superior do Cenário Internacional, é dada pela Procuradoria Geral da UNIRIO.

É igualmente importante registrar que a Coordenadora de Relações Internacionais, participa diretamente, dando apoio ao nosso Magnífico Reitor, na operacionalização das atividades e compromissos adquiridos em razão da UNIRIO, ser responsável pela Coordenação do Grupo Tordesillas no Brasil (rede que envolve universidades de Espanha, Portugal e Brasil) e a Coordenação do GT de Mobilidade, dentro do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras.

PROExC

Todas as decisões sobre a extensão são homologadas pela Câmara de Extensão, na qual todos os coordenadores de projetos e programas cadastrados têm assento, assim como um representante dos bolsistas.



3.2 AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS

QUADRO A.3.1 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UNIRIO são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UNIRIO é adequada e eficiente.		X			
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			X		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			X		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UNIRIO na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			X		
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UNIRIO.			X		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UNIRIO.			X		
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da UNIRIO estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12. É prática da UNIRIO o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da UNIRIO a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UNIRIO ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		X			
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da UNIRIO instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				X	
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da UNIRIO.				X	
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UNIRIO, claramente estabelecidas.			X		
20. As atividades de controle adotadas pela UNIRIO são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

21. As atividades de controle adotadas pela UNIRIO possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UNIRIO são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			X		
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para a UNIRIO é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.			X		
24. As informações consideradas relevantes pela UNIRIO são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.			X		
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UNIRIO é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.			X		
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UNIRIO, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			X		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UNIRIO, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UNIRIO é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UNIRIO tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
30. O sistema de controle interno da UNIRIO tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			X		
Análise Crítica: Para uma melhor gestão pública é necessário planejamento, execução, acompanhamento e controle das funções e atividades da UNIRIO.					



3.4 SISTEMA DE CORREIÇÃO

AUDIN

Desconhecemos o sistema de correção na estrutura da UNIRIO.



3.5 CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU

A UNIRIO registra os seus processos disciplinares instaurados no Sistema CGU-PAD desde 2010. Por meio da Portaria n.º 865/2010, ratificada pela Portaria n.º 808/2012, designou o servidor José Carlos da Silva Rios para cadastrar e acompanhar todos os processos.

Fonte: AUDIN



4 PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.

4.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROGRAMAS DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UJ

4.1.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROGRAMAS TEMÁTICOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

QUADRO A.4.1 – PROGRAMA DE GOVERNO CONSTANTE DO PPA – TEMÁTICO

Identificação do Programa de Governo				
Código Programa	0089			
Título	Previdência de Inativos e Pensionistas da União			
Órgão Responsável	Atividades Padronizadas			
Fontes de Recursos (PPA e LOA) (em R\$ 1,00)				
Fontes de Recursos	Valores do Exercício 2012		g) Valor Remanescente (d – e)	
	e) Previsto no PPA	f) Fixado na LOA		
a) Orçamento Fiscal e da Seguridade Social			0,00	
b) Outras Fontes				
c) Subtotais (a + b)	0,00	0,00		
d) Valor Global Previsto no PPA				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)				
Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar		Valores Pagos
		Processados	Não Processados	
61.694.599,45	61.694.599,45	0,00	0,00	61.694.599,45
Objetivos Relacionados ao Programa				
Código	Descrição			Órgão ou Unidade Responsável pelo Gerenciamento
---	---			---

Fonte: Departamento Financeiro



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.1 – PROGRAMA DE GOVERNO CONSTANTE DO PPA – TEMÁTICO

Identificação do Programa de Governo				
Código Programa	2030			
Título	Educação Básica			
Órgão Responsável	Ministério da Educação			
Fontes de Recursos (PPA e LOA) (em R\$ 1,00)				
Fontes de Recursos	Valores do Exercício 2012		g) Valor Remanescente (d – e)	
	e) Previsto no PPA	f) Fixado na LOA		
a) Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	27.444.257.000,00	27.444.256.504,00	100.178.359.000,00	
b) Outras Fontes	0,00	0,00		
c) Subtotais (a + b)	27.444.257.000,00	27.444.256.504,00		
d) Valor Global Previsto no PPA	127.622.616.000,00			
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)				
Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar		Valores Pagos
		Processados	Não Processados	
4.567,50	0,00	0,00	4.567,50	0,00
Objetivos Relacionados ao Programa				
Código	Descrição			Órgão ou Unidade Responsável pelo Gerenciamento
0597	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.			Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Fonte: Departamentos de Orçamento e Financeiro



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.1 – PROGRAMA DE GOVERNO CONSTANTE DO PPA – TEMÁTICO

Identificação do Programa de Governo				
Código Programa	2032			
Título	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão			
Órgão Responsável	Ministério da Educação			
Fontes de Recursos (PPA e LOA) (em R\$ 1,00)				
Fontes de Recursos	Valores do Exercício 2012		g) Valor Remanescente (d – e)	
	e) Previsto no PPA	f) Fixado na LOA		
a) Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	11.167.424.000,00	11.165.885.882,00	42.309.070.000,00	
b) Outras Fontes	0,00	0,00		
c) Subtotais (a + b)	11.167.424.000,00	11.165.885.882,00		
d) Valor Global Previsto no PPA	53.476.494.000,00			
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)				
Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar		Valores Pagos
		Processados	Não Processados	
40.583.016,52	20.316.265,78	0,00	20.266.750,74	19.611.874,58
Objetivos Relacionados ao Programa				
Código	Descrição			Órgão ou Unidade Responsável pelo Gerenciamento
0803	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.			Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
0841	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.			Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
0841	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.			Hospital Universitário Gaffrée e Guinle - HUGG

Fonte: Departamentos de Orçamento e Financeiro



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.1 – PROGRAMA DE GOVERNO CONSTANTE DO PPA – TEMÁTICO

Identificação do Programa de Governo				
Código Programa	0901			
Título	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais			
Órgão Responsável	Atividades Padronizadas			
Fontes de Recursos (PPA e LOA) (em R\$ 1,00)				
Fontes de Recursos	Valores do Exercício 2012		g) Valor Remanescente (d – e)	
	e) Previsto no PPA	f) Fixado na LOA		
a) Orçamento Fiscal e da Seguridade Social			0,00	
b) Outras Fontes				
c) Subtotais (a + b)	0,00	0,00		
d) Valor Global Previsto no PPA				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)				
Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar		Valores Pagos
		Processados	Não Processados	
753.930,24	753.930,24	0,00	0,00	753.930,24
Objetivos Relacionados ao Programa				
Código	Descrição			Órgão ou Unidade Responsável pelo Gerenciamento
---	---			---

Fonte: Departamento Financeiro



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.1 – PROGRAMA DE GOVERNO CONSTANTE DO PPA – TEMÁTICO

Identificação do Programa de Governo				
Código Programa	2109			
Título	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			
Órgão Responsável	Ministério da Educação			
Fontes de Recursos (PPA e LOA) (em R\$ 1,00)				
Fontes de Recursos	Valores do Exercício 2012		g) Valor Remanescente (d – e)	
	e) Previsto no PPA	f) Fixado na LOA		
a) Orçamento Fiscal e da Seguridade Social			0,00	
b) Outras Fontes				
c) Subtotais (a + b)	0,00	0,00		
d) Valor Global Previsto no PPA				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)				
Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar		Valores Pagos
		Processados	Não Processados	
29.324.714,33	28.381.601,46	0,00	943.115,87	27.760.395,74
Objetivos Relacionados ao Programa				
Código	Descrição			Órgão ou Unidade Responsável pelo Gerenciamento
---	---			---

Fonte: Departamento Financeiro.



4.1.2 INFORMAÇÕES SOBRE OBJETIVOS VINCULADOS A PROGRAMAS TEMÁTICOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

QUADRO A.4.2 – OBJETIVOS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

NÃO SE APLICA

Identificação do Objetivo						
Código	0597					
Descrição	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.					
Programa	2030 – Educação Básica					
Órgão Responsável	Ministério da Educação					
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
Metas do Exercício Para o Objetivo						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada



QUADRO A.4.2 – OBJETIVOS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

NÃO SE APLICA

Identificação do Objetivo						
Código	0803					
Descrição	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.					
Programa	2032 – Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Órgão Responsável	Ministério da Educação					
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
Metas do Exercício Para o Objetivo						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada



QUADRO A.4.2 – OBJETIVOS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

NÃO SE APLICA

Identificação do Objetivo						
Código	0841					
Descrição	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.					
Programa	2032 – Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Órgão Responsável	Ministério da Educação					
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
Metas do Exercício Para o Objetivo						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada



4.1.3 INFORMAÇÕES SOBRE INICIATIVAS VINCULADAS A PROGRAMAS TEMÁTICOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

QUADRO A.4.3 – INICIATIVAS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

NÃO SE APLICA

Identificação da Iniciativa						
Código		03GE				
Descrição		Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos na saúde e ampliação de programas de Residência em Saúde, nas profissões, especialidades e regiões prioritárias para o país.				
Objetivo		0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.				
Órgão ou Unidade Responsável		Ministério da Educação				
Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada



QUADRO A.4.3 – INICIATIVAS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

NÃO SE APLICA

Identificação da Iniciativa						
Código		03GD				
Descrição		Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.				
Objetivo		0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.				
Órgão ou Unidade Responsável		Ministério da Educação				
Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada



QUADRO A.4.3 – INICIATIVAS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

NÃO SE APLICA

Identificação da Iniciativa						
Código		03GA				
Descrição		Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.				
Objetivo		0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.				
Órgão ou Unidade Responsável		Ministério da Educação				
Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada



QUADRO A.4.3 – INICIATIVAS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

NÃO SE APLICA

Identificação da Iniciativa						
Código	0390					
Descrição	Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no sistema nacional de pós-graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.					
Objetivo	0803 - Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada



QUADRO A.4.3 – INICIATIVAS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

NÃO SE APLICA

Identificação da Iniciativa						
Código	02BQ					
Descrição	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.					
Objetivo	0597 - Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

Obs: Nenhuma Unidade Respondeu.



4.1.4 INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES DE PROGRAMAS TEMÁTICOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

QUADRO A.4.4 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código		4086				
Descrição		Funcionamento dos Hospitais de Ensino Federais				
Iniciativa		03GE - Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos na saúde e ampliação de programas de Residência em Saúde, nas profissões, especialidades e regiões prioritárias para o país.				
Unidade Responsável		HUGG				
Unidade Orçamentária		26391 - Hospital Universitário Gaffrée e Guinle - HUGG				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
400.738,00	400.738,00	382.338,74	382.338,74	0,00	0,00	382.338,74
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Unidade mantida	Unidade	1		400.738,00	382.338,74

Fonte: Departamento de Orçamento e Hospital Universitário Gaffrée e Guinle.



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.4 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	20RX					
Descrição	Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais					
Iniciativa	03GE - Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos na saúde e ampliação de programas de Residência em Saúde, nas profissões, especialidades e regiões prioritárias para o país.					
Unidade Responsável	HUGG					
Unidade Orçamentária	26391 - Hospital Universitário Gaffrée e Guinle - HUGG					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.205.000,00	2.205.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Unidade reestruturada	Unidade	1		2.205.000,00	0,00
Análise Crítica: Recursos referentes a Emenda nº 27840015 do Deputado Federal Jean Wyllys - crédito bloqueado, conforme Ofício-Circular nº 05/2012 -GAB/SPO/SE/MEC.						

Fonte: Departamento de Orçamento e Hospital Universitário Gaffrée e Guinle.



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.4 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	8282					
Descrição	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais					
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Unidade Responsável	COPREUNI					
Unidade Orçamentária	26269 - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
24.779.223,00	28.191.183,00					
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Vaga disponibilizada	unidade	1.973		25.289.646,00	
OBS.:	Diferença entre dotação final e meta financeira prevista de Referente Crédito Bloqueado pela SOF Conta SIAFI 292120105.					2.901.537,00

Fonte: Departamento de Orçamento e Hospital Universitário Gaffrée e Guinle.



QUADRO A.4.4 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	6328					
Descrição	Universidade Aberta e a Distância					
Iniciativa	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.					
Unidade Responsável	CEAD Coordenadoria de Educação a Distância.					
Unidade Orçamentária	26269 - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
250.000,00	516.667,00	130.000,00	130.000,00	-	-	120.000,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Vaga disponibilizada	unidade	4.043		500.000,00	
1.1	Custeio da CEAD		100%	43%	250.000,00	108.000,00
1.2	Bolsas a alunos de EAD	Qtde mensal de bolsas	30	30	12.000,00	12.000,00
Análise Crítica Os recursos disponibilizados à CEAD atendem o custeio da coordenação de forma adequada, porém não seriam suficientes para atender às demandas dos cursos de graduação e pós em Ead. Boa parte dos recursos da CEAD foram solicitados para contratação de serviços de webdesing e afins, porém a demanda, apesar de encaminhada, não foi atendida no ano de 2012. O custeio das atividades dos cursos de graduação em EAD, como seminários, foram apoiados financeira e administrativamente pela CEAD. Além desse apoio, a CEAD utilizou seus recursos para a confecção de materiais didáticos para os cursos do Programa Nacional de Formação em Administração Pública e publicação de livro contendo os Trabalhos de Conclusão de Curso dos formandos. As metas de utilização dos recursos foram parcialmente alcançadas, porém ficou evidente que o tamanho do quadro de servidores da CEAD é um fator limitador para a ampliação dos cursos ofertados. Para o ano de 2013, será necessário que haja mais servidores lotados na CEAD e também recursos direcionados para equipamentos e materiais permanentes, visando ampliar a estrutura lógica						



de TI que é fundamental para o bom andamento do ensino à distância, que é baseado em tecnologias telemáticas.

Também é necessário que haja uma avaliação da estrutura predial da CEAD, visando oferecer acessibilidade às pessoas com necessidades especiais.

A implantação das bolsas aos alunos em EAD dos quatro cursos de graduação ocorreu de forma satisfatória e será mantida para 2013.

Fonte: Departamento de Orçamento e Coordenadoria de Educação a Distância.



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.4 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código		4002				
Descrição		Assistência ao Estudante de Ensino Superior				
Iniciativa		03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.				
Unidade Responsável		DACE – Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis				
Unidade Orçamentária		26269 - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
4.053.357,00	4.220.024,00					
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Aluno assistido	unidade	12.931		4.053.357,00	
OBSERVAÇÃO: Diferença entre dotação final e meta financeira prevista de R\$ 166.667,00 referente Crédito Bloqueado pela SOF Conta SIAFI 292120105.						

Fonte: Departamento de Orçamento



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.4 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	20RK					
Descrição	Funcionamento das Universidades Federais					
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Unidade Responsável	PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação					
Unidade Orçamentária	26269 - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
26.357.465,00	39.287.497,00	32.777.519,58	14.018.334,27			13.623.164,07
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Aluno matriculado	unidade	12.931	8.923	36.678.224,00	
OBS.: a) Diferença entre dotação final e meta financeira prevista 2.609.273,00 Referente Crédito Bloqueado pela SOF Conta SIAFI 292120105;						
b) Dotações inicial e final adotadas as informadas pelo Departamento de Orçamento e não pela PROGRAD.						

Fonte: Departamento de Orçamento e Pró-Reitoria de Graduação.



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.4 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código		20GK				
Descrição		Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão				
Iniciativa		0390 - Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.				
Unidade Responsável		PROGRAD / PROPG				
Unidade Orçamentária		26269 - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
4.109.099,00 DORC/PROGRAD: 4.109.099,00 PROPG: 1.990.800,00	4.463.635,00 DORC/PROGRAD: 4.404.736,00 PROPG: 1.830.249,07	PROGRAD: 4.269.529,44 PROPG: 239.449,07	PROGRAD: 3.592.084,01			PROGRAD: 3.592.084,01
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1PROGRAD	Projeto apoiado	Unidade	7	7	4.404.736,00	
2 PROPG	Bolsas de Iniciação Científica	R\$	300 bolsas	300 bolsas	1.296.000,00	1.296.000,00
	Bolsas REUNI Doutorado	R\$	5	5	113.000,00	113.000,00
	Edital nº 02/2012 de Fomento à Pesquisa	R\$	30 bolsas	30 bolsas	181.800,00	181.800,00
	Edital nº 02/2012 de Fomento à Pesquisa	R\$	22 processos de aquisição de equipamentos e material de consumo	20 processos com nota de empenho emitida	400.000,00	239.449,07
OBS.: Diferença entre dotação final e meta financeira prevista R\$ 58.899,00, Referente Crédito Bloqueado pela SOF Conta SIAFI 292120105.						

Fonte: Departamento de Orçamento e Pró-Reitorias de Graduação e de Pós-Graduação e Pesquisa.



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.4 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	20RJ					
Descrição	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para Educação Básica.					
Iniciativa	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a adequação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.					
Unidade Responsável	PROGRAD					
Unidade Orçamentária	26269 - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
170.000,00	259.000,00	4.567,50				
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pessoa beneficiada	unidade	95		170.000,00	
OBS.: Diferença entre dotação final e meta financeira prevista					89.000,00	
Referente Crédito Bloqueado pela SOF Conta SIAFI 292120105						

Fonte: Departamento de Orçamento e Pró-Reitoria de Graduação



4.1.5 INFORMAÇÕES SOBRE PROGRAMAS DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

QUADRO A.4.5 – PROGRAMA DE GOVERNO CONSTANTE DO PPA – DE GESTÃO E MANUTENÇÃO

Identificação do Programa de Governo						
Código Programa		2109				
Título		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				
Órgão Responsável		Ministério da Educação				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
DORC 119.605.958,00	DORC 132.654.383,00					
DF 28.346.885,00	DF 30.095.310,00	29.324.714,33	28.381.601,46	0,00	943.115,87	27.760.395,74

Fonte: Departamentos de Orçamento e Financeiro



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.5 – PROGRAMA DE GOVERNO CONSTANTE DO PPA – DE GESTÃO E MANUTENÇÃO

Identificação do Programa de Governo						
Código Programa		2032				
Título		Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				
Órgão Responsável		Ministério da Educação				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
DORC	DORC					
59.549.144,00	76.679.006,00					
DF	DF					
34.519.921,00	47.804.489,00	40.583.016,52	20.316.265,78	0,00	20.266.750,74	19.611.874,58

Fonte: Departamentos de Orçamento e Financeiro



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.5 – PROGRAMA DE GOVERNO CONSTANTE DO PPA – DE GESTÃO E MANUTENÇÃO

Identificação do Programa de Governo						
Código Programa		2030				
Título		Educação Básica				
Órgão Responsável		Ministério da Educação				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
170.000,00	259.000,00	4.567,50	0,00	0,00	4.567,50	0,00

Fonte: Departamentos de Orçamento e Financeiro



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.5 – PROGRAMA DE GOVERNO CONSTANTE DO PPA – DE GESTÃO E MANUTENÇÃO

Identificação do Programa de Governo						
Código Programa		0901				
Título		Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais				
Órgão Responsável		Atividades Padronizadas				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.002.885,00	990.917,00	753.930,24	753.930,24	0,00	0,00	753.930,24

Fonte: Departamentos de Orçamento e Financeiro



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.5 – PROGRAMA DE GOVERNO CONSTANTE DO PPA – DE GESTÃO E MANUTENÇÃO

Identificação do Programa de Governo						
Código Programa		0089				
Título		Previdência de Inativos e Pensionistas da União				
Órgão Responsável		Atividades Padronizadas				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
60.420.997,00	62.220.997,00					

Fonte: Departamento de Orçamento



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.5 – PROGRAMA DE GOVERNO CONSTANTE DO PPA – DE GESTÃO E MANUTENÇÃO

Identificação do Programa de Governo						
Código Programa		2109				
Título		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				
Órgão Responsável		Ministério da Educação				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
52.688.830,00	55.760.486,00					

Fonte: Departamento de Orçamento



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.5 – PROGRAMA DE GOVERNO CONSTANTE DO PPA – DE GESTÃO E MANUTENÇÃO

Identificação do Programa de Governo						
Código Programa		2032				
Título		Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				
Órgão Responsável		Ministério da Educação				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.605.738,00	2.605.738,00					

Fonte: Departamento de Orçamento.



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.5 – PROGRAMA DE GOVERNO CONSTANTE DO PPA – DE GESTÃO E MANUTENÇÃO

Identificação do Programa de Governo						
Código Programa		0089				
Título		Previdência de Inativos e Pensionistas da União				
Órgão Responsável		Atividades Padronizadas				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
DORC 1.015.298,00	DORC 2.555.298,00					
DF 60.420.997,00	DF 62.220.997,00	DF 61.694.599,45	DF 61.694.599,45	DF 0,00	DF 0,00	DF 61.694.599,45

Fonte: Departamentos de Orçamento e Financeiro



4.1.6 INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMAS DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	0181					
Descrição	Pagamento de Aposentados e Pensões - Servidores Civis					
Unidade Responsável	DRH					
Unidade Orçamentária	26269 - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
DORC/DF 60.420.997,00	DORC/DF 62.220.997,00	DF 61.694.599,45	DF 61.694.599,45	DF 0,00	DF 0,00	DF 61.694.599,45
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pessoa beneficiada		1327	1152	62.220.997,00	
Análise Crítica: A ação apresenta meta vinculada e não registrados problemas na execução orçamentária.						

Fonte: Departamento de Orçamento e Hospital Universitário Gaffrée e Guinle.



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	0005					
Descrição	Cumprimento de Sentença Judicial Transitado em Julgado (Precatórios)					
Unidade Responsável	DRH					
Unidade Orçamentária	26269 - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
903.500,00	891.532,00	738.027,90	738.027,90	0,00	0,00	738.027,90
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1					891.532,00	

Fonte: Departamentos de Orçamento, Financeiro e de Recursos Humanos

OBS.: DRH Valores das Ações das SJJ são requisitados diretamente pelos Juízos, ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e/ou Ministério da Educação, não tendo esta Instituição conhecimento dos mesmos.



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	00G5					
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.					
Unidade Responsável	DRH					
Unidade Orçamentária	26269 - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
99.385,00	99.385,00	15.902,34	15.902,34	0,00	0,00	15.902,34
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1					99.385,00	

Fonte: Departamentos de Orçamento, Financeiro e de Recursos Humanos.

OBS.: DRH Valores das Ações das SJTJ são requisitados diretamente pelos Juízos, ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e/ou Ministério da Educação, não tendo esta Instituição conhecimento dos mesmos.



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código		00H1				
Descrição		Pagamento de Pessoal Ativo da União				
Unidade Responsável		DRH				
Unidade Orçamentária		26269 - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
0,00	0,00					
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
					0,00	

Fonte: Departamentos de Orçamento e de Recursos Humanos.

OBS.: DRH: Esta Ação está contida no Quadro A.20-Ação 20TP



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	00H1					
Descrição	Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Unidade Responsável	HUGG					
Unidade Orçamentária	26391 - Hospital Universitário Gaffrée e Guinle - HUGG					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
0,00	0,00					
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	---	---	---	---	0,00	0,00
Observação: Não há dotação orçamentária para ação.						

Fonte: Departamento de Orçamento.



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	00IE					
Descrição	Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior					
Unidade Responsável	DRH					
Unidade Orçamentária	26269 - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	---	---	---		20.000,00	

Fonte: Departamentos de Orçamento e Financeiro.

OBS: O DRH não tem conhecimento dos valores ou metas da presente Ação.



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	09HB					
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Unidade Responsável	DRH					
Unidade Orçamentária	26269 - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
19.999.950,00	20.113.810,00					
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1					20.113.810,00	

Fonte: Departamentos de Orçamento e de Recursos Humanos.

OBS Valores administrados pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, não tendo esta Instituição ingerência sobre os mesmos



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	09HB					
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Unidade Responsável	HUGG					
Unidade Orçamentária	26391 - Hospital Universitário Gaffrée e Guinle - HUGG					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
8.266.646,00	8.546.646,00	8.279.578,24	8.279.578,24	0,00	0,00	8.279.578,24
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	---	---	---	---	8.546.646,00	8.279.578,24
Análise Crítica: A ação não apresenta meta vinculada e não foram registrados problemas na execução orçamentária.						

Fonte: Departamentos de Orçamento e Financeiro e Hospital Universitário Gaffrée e Guinle.



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	2004					
Descrição	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e Dependentes					
Unidade Responsável	DRH					
Unidade Orçamentária	26269 - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
636.000,00	873.926,00	829.536,13	829.536,13	0,00	0,00	829.536,13
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pessoa beneficiada	unidade	3694	606	873.926,00	

Fonte: Departamentos de Orçamento, Financeiro e de Recursos Humanos.



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	2004					
Descrição	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e Dependentes					
Unidade Responsável	HUGG					
Unidade Orçamentária	26391 - Hospital Universitário Gaffrée e Guinle - HUGG					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
360.000,00	501.923,00	474.243,93	474.243,93	0,00	0,00	474.243,93
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pessoa beneficiada	unidade	316	173	501.923,00	474.243,93
Análise Crítica: Meta realizada de acordo com a apresentação da documentação exigida pelas normas vigentes.						

Fonte: Departamento de Orçamento e Hospital Universitário Gaffrée e Guinle.



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	2010					
Descrição	Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	DRH					
Unidade Orçamentária	26269 - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
144.000,00	144.000,00	123.251,65	123.251,65	0,00	0,00	123.251,65
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Criança atendida	Unidade	398	205	144.000,00	

Fonte: Departamentos de Orçamento, Financeiro e de Recursos Humanos



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	2010					
Descrição	Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	HUGG					
Unidade Orçamentária	26391 - Hospital Universitário Gaffrée e Guinle - HUGG					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
114.000,00	114.000,00	102.938,04	102.938,04	0,00	0,00	102.938,04
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Criança atendida	unidade	107	107	114.000,00	102.938,04
Análise Crítica: meta realizada de acordo com a meta prevista.						

Fonte: Departamentos de Orçamento e Financeiro e Hospital Universitário Gaffrée e Guinle.



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	2011					
Descrição	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	DRH					
Unidade Orçamentária	26269 - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.860.000,00	2.095.000,00					
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor beneficiado	unidade	1095	1385	2.095.000,00	

Fonte: Departamentos de Orçamento e de Recursos Humanos



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	2011					
Descrição	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	HUGG					
Unidade Orçamentária	26391 - Hospital Universitário Gaffrée e Guinle - HUGG					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.464.000,00	1.472.518,00	1.464.143,21	1.464.143,21	0,00	0,00	1.434.143,21
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor beneficiado	unidade	792	523	1.472.518,00	1.434.143,21
Análise Crítica: Meta realizada de acordo com a apresentação da documentação exigida pelas normas vigentes.						

Fonte: Departamento de Orçamento e Hospital Universitário Gaffrée e Guinle.



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	2012					
Descrição	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	DRH					
Unidade Orçamentária	26269 - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
4.200.000,00	4.470.000,00					
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor beneficiado	unidade	1406	1901	4.470.000,00	

Fonte: Departamentos de Orçamento e de Recursos Humanos



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	2012					
Descrição	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	HUGG					
Unidade Orçamentária	26391 - Hospital Universitário Gaffrée e Guinle - HUGG					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.340.000,00	2.340.000,00	2.267.812,81	2.267.812,81	0,00	0,00	2.267.812,81
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor beneficiado	unidade	641	634	2.340.000,00	2.267.812,81
Análise Crítica: Meta realizada diferente da prevista considerando que servidores com dois vínculos optaram pelo recebimento por outro órgão.						

Fonte: Departamento de Orçamento e Hospital Universitário Gaffrée e Guinle.



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código		20CW				
Descrição		Assistência Médica aos Servidores e Empregados				
Unidade Responsável		DRH				
Unidade Orçamentária		26269 - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
130.935,00	130.935,00					
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor beneficiado	Unidade	727	0	130.935,00	

Fonte: Departamentos de Orçamento e de Recursos Humanos.



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	20CW					
Descrição	Assistência Médica aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	HUGG					
Unidade Orçamentária	26391 - Hospital Universitário Gaffrée e Guinle - HUGG					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
70.414,00	70.414,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor beneficiado	unidade	391	0	70.414,00	-
Análise Crítica: Meta não realizada em processo de análise para implementação.						

Fonte: Departamento de Orçamento e Hospital Universitário Gaffrée e Guinle.



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	20TP					
Descrição	Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Unidade Responsável	DRH					
Unidade Orçamentária	26269 - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
91.115.073,00	102.415.073,00					
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor ativo	Unidade	1361	1276	102.415.073,00	

Fonte: Departamentos de Orçamento e de Recursos Humanos



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	20TP					
Descrição	Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Unidade Responsável	HUGG					
Unidade Orçamentária	26391 - Hospital Universitário Gaffrée e Guinle - HUGG					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
40.073.770,00	42.714.985,00	41.700.547,33	41.700.547,33	0,00	0,00	41.700.547,33
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	---	---	---	---	42.714.985,00	41.700.547,33
Análise Crítica: A ação não apresenta Meta vinculada a mesma e não foram registrados problemas na execução orçamentária.						

Fonte: Departamento de Orçamento.



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código		4572				
Descrição		Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação				
Unidade Responsável						
Unidade Orçamentária		26269 - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.500.000,00	2.391.639,00					
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor capacitado	unidade	614		2.391.639,00	



4.2 INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA DESPESA

4.2.1 IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS DA UJ

QUADRO A.4.7 – IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS DA UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO	26269	154034
Hospital Universitário Gaffrée e Guinle - HUGG	26391	154035

Fonte: Departamento de Avaliação e Informações Institucionais



4.2.2 PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS

4.2.2.1 PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES

QUADRO A.4.8 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	49.355.714,00	37.931.129,00	0,00	0,00	4.749.152,00	4.530.420,00	
	PLOA	49.355.714,00	37.931.129,00	0,00	0,00	4.749.152,00	4.530.420,00	
	LOA	49.355.714,00	37.931.129,00	0,00	0,00	5.749.152,00	4.530.420,00	
CRÉDITOS	Suplementares	4.461.215,00	13.608.366,00	0,00	0,00	150.441,00	112.000,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-70.000,00
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		152528357,00	127401753,00	0,00	0,00	15397897,00	13633260,00	

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

QUADRO A.4.8 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes					
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO						
	PLOA						
	LOA						
CRÉDITOS	Suplementares						
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados						
Outras Operações							
Total							

Fonte: Departamento de Avaliação e Informações Institucionais – o formulário não foi encaminhado ao Departamento Financeiro por equívoco do DAINF.



4.2.2.2 PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL

QUADRO A.4.9 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	PLOA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	LOA	1.205.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
CRÉDITOS	Suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		1.205.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

QUADRO A.4.9 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO						
	PLOA						
	LOA						
CRÉDITOS	Suplementares						
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados						
Outras Operações							
Total							

Fonte: Departamento de Avaliação e Informações Institucionais – o formulário não foi encaminhado ao Departamento Financeiro por equívoco do DAINF.



4.2.2.3 RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA

QUADRO A.4.10 – QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO		54.104.866,00	42.461.549,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	PLOA		54.104.866,00	42.461.549,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	LOA		55.104.866,00	42.461.549,00	1.205.000,00	0,00	0,00	0,00
CRÉDITOS	Suplementares		4.611.656,00	13.720.366,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		0,00	-70.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		167926254,00	141035013,00	1205000,00	0,00	0,00	0,00	

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

QUADRO A.4.10 – QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO						
	PLOA						
	LOA						
CRÉDITOS	Suplementares						
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados						
Outras Operações							
Total							

Fonte: Departamento de Avaliação e Informações Institucionais – o formulário não foi encaminhado ao Departamento Financeiro por equívoco do DAINF.



4.2.2.4 ANÁLISE CRÍTICA

No exercício de 2012 não foram verificadas alterações relevantes nos créditos orçamentários, com a manutenção da matriz orçamentária.

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

Não foi feita análise crítica pelo Departamento Financeiro porque o mesmo não recebeu os quadros por equívoco do DAINF.

Fonte: Departamento de Avaliação e Informações Institucionais



4.2.3 MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITOS INTERNA E EXTERNA

QUADRO A.4.11 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	---	---	---	---	---	---
	Recebidos	26101	---	12122210920RH0001	0,00	0,00	3.151,29
		26101	---	12364203220RX0001	0,00	0,00	1.736.593,16
		26101	---	12364203240050001	0,00	0,00	5.162.658,30
Movimentação Externa	Concedidos	---	---	---	---	---	---
	Recebidos	36901	---	10302201520G80001	0,00	0,00	5.184.048,66
			36901	---	10302201585850033	0,00	0,00
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebadora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	---	---	---	---	---	---
	Recebidos	26101	---	12.364.2032.20RX.0001	2.382.962,40	0,00	0,00
Movimentação Externa	Concedidos	---	---	---	---	---	---
	Recebidos	---	---	---	---	---	---

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



QUADRO A.4.11 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos						
	Recebidos						
Movimentação Externa	Concedidos						
	Recebidos						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos						
	Recebidos						
Movimentação Externa	Concedidos						
	Recebidos						

Fonte: Departamento de Avaliação e Informações Institucionais – o formulário não foi encaminhado ao Departamento Financeiro por equívoco do DAINF.



4.2.4 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

4.2.4.1 EXECUÇÃO DA DESPESA COM CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

4.2.4.1.1 DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

QUADRO A.4.12 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a + b + c + d + e + f)	0,00	0,00	0,00	0,00
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
c) Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
d) Pregão	0,00	0,00	0,00	0,00
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (g + h)	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Dispensa	0,00	0,00	0,00	0,00
h) Inexigibilidade	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
i) Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
4. Pagamento de Pessoal (j + k)	57.133.407,48	54.093.680,05	57.133.407,48	54.093.680,05
j) Pagamento em Folha	57.133.407,48	54.093.680,05	57.133.407,48	54.093.680,05
k) Diárias	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Outros				
6. Total (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	57.133.407,48	54.093.680,05	57.133.407,48	54.093.680,05

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.12 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a + b + c + d + e + f)	17699139,11	38359520,89	17068417,48	7767040,68
a) Convite	0,00	16.333,56	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	0,00	326.836,45	0,00	0,00
c) Concorrência	782.259,45	15.415.961,15	782.259,45	0,00
d) Pregão	16.916.879,66	22.600.389,73	16.286.158,03	7.767.040,68
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (g + h)	9.620.587,76	10.731.055,81	9.301.266,61	6.935.457,55
g) Dispensa	5.920.939,08	6.220.484,27	5.838.989,82	4.765.272,93
h) Inexigibilidade	3.699.648,68	4.510.571,54	3.462.276,79	2.170.184,62
3. Regime de Execução Especial	163.533,62	156.811,42	163.533,62	155.601,54
i) Suprimento de Fundos	163.533,62	156.811,42	163.533,62	155.601,54
4. Pagamento de Pessoal (j + k)	190.887.407,15	179.440.256,90	190.886.412,80	179.357.859,95
j) Pagamento em Folha	190.405.871,63	178.878.150,43	190.405.871,63	178.864.085,43
k) Diárias	481.535,52	562.106,47	480.541,17	493.774,52
5. Outros	10.413.741,04	10.845.078,92	9.814.737,61	10.154.598,48
6. Total (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	228.784.408,68	239.532.723,94	227.234.368,12	204.370.558,20

Fonte: Departamento Financeiro



4.2.4.1.2 DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

QUADRO A.4.13 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1. Despesas de Pessoal								
319011	38.860.495,24	38.289.322,11	38.860.495,24	38.289.322,11	0,00	0,00	38.860.495,24	38.289.322,11
319013	8.279.578,24	8.089.640,72	8.279.578,24	8.089.640,72	0,00	0,00	8.279.578,24	8.089.640,72
319016	2.145.783,21	1.722.748,58	2.145.783,21	1.722.748,58	0,00	0,00	2.145.783,21	1.722.748,58
Demais elementos do grupo (1)	3.156.074,06	1.515.579,41	3.156.074,06	1.515.579,41	0,00	0,00	3.156.074,06	1.515.579,41
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
339046	2.267.812,81	2.298.788,63	2.267.812,81	2.298.788,63	0,00	0,00	2.267.812,81	2.298.788,63
339049	1.464.143,21	1.404.830,65	1.464.143,21	1.404.830,65	0,00	0,00	1.464.143,21	1.404.830,65
339093	474.243,93	353.764,00	474.243,93	353.764,00	0,00	0,00	474.243,93	353.764,00
Demais elementos do grupo (2)	485.276,78	419.005,95	485.276,78	419.005,95	0,00	0,00	485.276,78	419.005,95



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4. Investimentos								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Demais elementos do grupo (1) :319001,319003,319008,319091,319092

Demais elementos do grupo (2) :339008, 339047

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.13 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
319011	95.942.354,25	90.810.431,19	95.942.354,25	90.810.431,19	0,00	0,00	95.942.354,25	90.810.413,19
319001	51.388.592,38	49.398.455,46	51.388.592,38	49.398.455,46	0,00	0,00	51.388.592,38	49.398.455,46
319113	20.111.531,14	19.002.735,12	20.111.531,14	19.002.735,12	0,00	0,00	20.109.555,20	19.000.362,32
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	14.918.830,75	11.844.910,03	14.918.830,75	11.830.845,03	0,00	14.065,00	14.892.167,88	11.830.845,03
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
339037	12.967.963,61	8.210.782,44	11.411.975,04	5.649.943,00	1.555.988,57	2.560.849,44	11.411.975,04	5.034.543,12
339039	11.436.242,21	11.314.933,87	8.416.603,19	8.277.866,25	3.019.639,02	3.037.067,62	8.085.902,50	7.570.902,68
339018	6.004.063,00	0,00	5.979.998,00	0,00	24.065,00	0,00	5.979.998,00	0,00
339036	0,00	5.922.337,10	0,00	5.570.473,98	0,00	351.863,12	0,00	5.556.729,05
DEMAIS ELEMENTOS DO								



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

GRUPO	19.898.084,62	17.067.619,42	18.629.668,52	15.082.331,86	1.268.416,10	1.985.277,56	17.883.108,65	14.737.861,77
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4. Investimentos								
449052	17.681.824,67	10.244.876,24	1.568.443,89	1.413.028,52	16.113.380,78	8.831.847,72	1.095.663,89	410.907,42
449051	7.977.672,27	15.696.721,15	1.049.168,23	0,00	6.928.504,04	15.696.721,15	1.049.168,23	0,00
449039	256.322,70	21.294,72	132.650,00	19.520,16	123.672,70	1.774,56	132.650,00	19.520,16
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	1.260,00	0,00	1.260,00	0,00	0,00	0,00	1.260,00	0,00
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Departamento Financeiro



4.2.4.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UJ POR MOVIMENTAÇÃO

4.2.4.2.1 DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

QUADRO A.4.14 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a + b + c + d + e + f)	15.090.581,71	14.817.386,53	13.431.335,14	11.989.834,27
a) Convite		10.200,00		10.200,00
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência	229.363,16		229.363,16	
d) Pregão	14.861.218,55	14.807.186,53	13.201.971,98	11.979.634,27
e) Concurso				
f) Consulta				
2. Contratações Diretas (g + h)	3.466.379,59	4.356.514,97	3.009.792,42	3.400.896,90
g) Dispensa	2.917.744,86	3.610.654,19	2.705.818,56	3.115.669,32
h) Inexigibilidade	548.634,73	745.860,78	303.973,86	285.227,58
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
i) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (j + k)	5.212.282,27	4.894.892,20	5.212.282,27	4.894.892,20
j) Pagamento em Folha	5.212.282,27	4.894.892,20	5.212.282,27	4.894.892,20
k) Diárias				
5. Outros	7.024.331,89	4.260.908,04	6.406.790,63	4.258.610,95
6. Total (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	30.793.575,46	28.329.701,74	28.060.200,46	24.544.234,32

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.14 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a + b + c + d + e + f)	126.287,54	156.644,06	126.287,54	141.280,08
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
c) Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
d) Pregão	126.287,54	156.644,06	126.287,54	141.280,08
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (g + h)	174.158,96	2.446.431,54	174.158,96	2.446.431,54
g) Dispensa	171.146,07	2.445.591,54	171.146,07	2.445.591,54
h) Inexigibilidade	3.012,89	840,00	3.012,89	840,00
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
i) Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
4. Pagamento de Pessoal (j + k)	81.618,34	39.696,85	81.506,24	39.696,85
j) Pagamento em Folha	0,00	0,00	0,00	0,00
k) Diárias	81.618,34	39.696,85	81.506,24	39.696,85
5. Outros	182.230,77	250.989,00	181.609,47	249.938,20
6. Total (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	564.295,61	2.893.761,45	563.562,21	2.877.346,67

Fonte: Departamento Financeiro



4.2.4.2.2 DESPESAS TOTAIS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

QUADRO A.4.15 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1 – Despesas de Pessoal								
319001	-	62.671,16	-	62.671,16	-	-	-	62.671,16
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3 – Outras Despesas Correntes								
339030	8.593.713,77	10.254.778,75	7.042.744,22	7.958.486,48	1.550.969,55	2.296.292,27	5.736.068,39	6.632.166,06
339039	8.004.407,96	8.011.106,68	6.682.573,31	6.343.132,74	1.321.834,65	1.667.973,94	6.344.403,57	5.574.503,81
339036	6.992.358,53	4.501.863,30	6.983.529,95	4.002.388,55	327.574,61	499.474,75	6.367.780,52	4.000.826,55
Demais elementos do grupo (1)	9.189.714,81	9.123.934,13	8.862.140,20	8.689.305,75	8.828,58	434.628,38	8.862.140,20	8.073.170,78

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4 – Investimentos								
449051	6.733.605,76	8.740.907,69	993.224,62	1.273.717,06	5.740.381,14	7.467.190,63	520.444,62	200.895,96
449052	1.274.671,01	-	229.363,16	-	1.045.307,85	-	229.363,16	-
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5 – Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 – Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Demais elementos do grupo (1): 339004; 339037; 339047; 339092 e 339093

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.4.15 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1 – Despesas de Pessoal								
319011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
319113	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
319016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3 – Outras Despesas Correntes								
339033	127.224,40	543.693,27	126.287,54	156.644,06	936,86	387.049,21	126.287,54	141.280,08
339018	108.611,29	255.950,35	108.611,29	204.113,95	0,00	51.836,40	108.611,29	203.063,15
339014	81.618,34		81.618,34		0,00		81.506,24	
339039		2.468.001,54		2.438.971,54		29.030,00		2.438.971,54
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	112.311,18	175.920,15	97.967,75	94.031,90	14.343,43	81.888,25	97.346,45	94.031,90
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4 – Investimentos								



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

449051		297.870,00		0,00		297.870,00		0,00
449052	1.373.440,30	549.082,15	149.810,69	0,00	1.223.629,61	549.082,15	149.810,69	0,00
2º elemento de despesa	0,00		0,00		0,00		0,00	
3º elemento de despesa	0,00		0,00		0,00		0,00	
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	0,00		0,00		0,00		0,00	
5 – Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 – Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Departamento Financeiro

4.2.4.2.3 ANÁLISE CRÍTICA

A execução orçamentária teve como impacto a limitação de recursos orçamentários para investimentos, tendo sido o crédito liberado apenas no início do último trimestre do exercício.

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



5 PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.

5.1 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS

Conta 21211.11.00 sem movimentação

Conta 21212.11.00 sem movimentação

Conta 21213.11.00 sem movimentação

Conta 21215.22.00 sem movimentação

Conta 21219.22.00 sem movimentação

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



5.1.1 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

QUADRO A.5.1 – RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/n-1 (em R\$)	Movimento Devedor (em R\$)	Movimento Credor (em R\$)	Saldo Final em 31/12/n (em R\$)
Razões e Justificativas:					
Contas respectivas sem movimentação conforme Quadro A.4.15					

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2011 (em R\$)	Movimento Devedor (em R\$)	Movimento Credor (em R\$)	Saldo Final em 31/12/2012 (em R\$)
		0,00	0,00	0,00	0,00
Razões e Justificativas:					
CONFORME CONSULTA EFETUADA NO SIAFI NÃO HÁ SALDO NAS CONTAS: 212111100, 212121100, 212131100, 212152200 E 212192200 EM 31/12/2011 E 31/12/2012.					

Fonte: Departamento Financeiro

5.1.2 ANÁLISE CRÍTICA

Contas respectivas sem movimentação conforme Quadro A.4.15

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



5.2 PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

5.2.1 PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

QUADRO A.5.2 – SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/n
n - 1	12.365.559,97	7.003,60	10.986.021,33	1.372.535,04
n - 2	61.213,22	0,00	0,00	61.213,22
...				
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/n
n - 1	3.785.467,42	1.456,00	3.781.698,31	2.313,11
n - 2	191.350,21	0,00	120.684,33	70.665,88
Demais anos	4.265.703,09	0,00	9.643,80	4.256.059,29

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/n
2011	3.992.040,43	1.816,00	3.987.860,12	2.364,31
2010	423.418,53	1.260,00	348.877,23	73.281,30
2009	101.744,25	0,00	9.643,80	92.100,45
2008	3.963.993,86	0,00	0,00	3.936.993,86
2007	161.806,91	0,00	0,00	161.806,91
2006	150.770,76	0,00	0,00	150.770,76
2005	76.194,22	0,00	0,00	76.194,22
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/n
2011	39.385.072,88	155.720,03	19.258.010,00	19.971.342,85
2010	25.639.199,03	22.571.661,73	1.839.781,72	1.227.755,58
2009	287.582,40	47.993,35	57.664,34	181.924,71

Fonte: Departamento Financeiro

5.2.2 ANÁLISE CRÍTICA

A existência de Restos a Pagar foi decorrência de material permanente adquirido ao final do exercício de 2011 e entregue em 2012

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



5.3 TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS

5.3.1 RELAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO

QUADRO A.5.3 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: FUNDO NACIONAL DE SAUDE - MINISTÉRIO DA SAÚDE									
CNPJ: 00.530.493/0001-71					UG/GESTÃO: 257001 00001				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (em R\$)		Valores Repassados (em R\$)		Vigência		Situação
			Global	Contra-partida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	1ªTA/42/08	HUGG			13.446.666,00	45.615.362,00	01/07/1905		Adimplente

LEGENDA:

Modalidade: 1 – Convênio 2 – Contrato de Repasse 3 – Termo de Cooperação 4 – Termo de Compromisso	Situação da Transferência: 1 – Adimplente 2 – Inadimplente 3 – Inadimplência Suspensa 4 – Concluído 5 – Excluído 6 – Rescindido 7 – Arquivado
--	---

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO									
CNPJ: 34.023.077/0001-07					UG/GESTÃO: 15255/154034				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (em R\$)		Valores Repassados (em R\$)		Vigência		Situação
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	nº 69/2008	FUNRIO	5.814.442,74	-	-	5.814.442,74	26/11/2008	23/06/2013	1
2	nº 04/2011	FUNRIO	17.163.200,00	-	1.485.227,18	6.750.262,33	28/12/2010	31/07/2012	2
2	nº 09/2011	FUNRIO	248.536,70	-	-	248.536,70	28/12/2010	27/12/2012	1
2	nº 22/2011	FUNRIO	1.200.000,00	-	-	1.200.000,00	27/07/2011	26/07/2012	1
2	nº 21/2012	FUNRIO	297.325,60	-	297.325,60	297.325,60	20/04/2012	20/09/2012	1

Fonte: SISTEMA DE CONTROLE DA DICON, PROAD, DAA



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

5.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

QUADRO A.5.4 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	FUNDO NACIONAL DE SAÚDE - MINISTÉRIO DA SAÚDE					
CNPJ:	00.530.493/0001-71					
UG/GESTÃO:	257001 00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	0	0	0			
Contrato de Repasse	0	0	0			
Termo de Cooperação	1	1	1	13.446.666,00	13.815.999,00	11.520.020,00
Termo de Compromisso	0	0	0			
Totais	1	1	1	13.446.666,00	13.815.999,00	11.520.020,00

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



Ministério da Educação – MEC
 Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
 Relatório de Gestão 2012

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO					
CNPJ:	34.023.077/0001-07					
UG/GESTÃO:	15255/154034					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	1	3	6	1.782.552,78	9.148.703,39	2.617.375,95
Termo de Cooperação	0	0	0	-	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	1	3	6	1782552,78	9148703,39	2617375,95

Fonte: Divisão de Controle de Contratos, Convênios e Prestação de Contas.

5.3.3 INFORMAÇÕES SOBRE O CONJUNTO DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS QUE PERMANECERÃO VIGENTES NO EXERCÍCIO DE 2013 E SEGUINTE

QUADRO A.5.5 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2013 E EXERCÍCIOS SEGUINTE

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: FUNDO NACIONAL DE SAÚDE - MINISTÉRIO DA SAÚDE					
CNPJ:00.530.493/0001-71			UG/GESTÃO:257001 00001		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (em R\$)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio					0,00%
Contrato de Repasse					0,00%
Termo de Cooperação	1	45.615.362,00	45.615.362,00	13.200.000,00	100,00%
Termo de Compromisso					0,00%
Totais	1	45.615.362,00	45.615.362,00	13.200.000,00	100,00%

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO					
CNPJ: 34.023.077/0001-07		UG/GESTÃO: 15255/154034			
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (em R\$)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	1	5814442,74	5814442,74	0,00	100,00%
Contrato de Repasse	0	0,00	0,00	0,00	0,00%
Termo de Cooperação	0	0,00	0,00	0,00	0,00%
Termo de Compromisso	0	0,00	0,00	0,00	0,00%
Totais	1	5814442,74	5814442,74	0,00	100,00%

Fonte: Divisão de Controle de Contratos, Convênios e Prestação de Contas.



5.3.4 INFORMAÇÕES SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS, TERMOS DE COOPERAÇÃO E CONTRATOS DE REPASSE

QUADRO A.5.6 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO					
CNPJ: 34.023.077/0001-07		UG/GESTÃO: 15255/154034			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	1
		Montante Repassado	-	-	6.750.262,33
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	3
		Montante Repassado	-	-	1.745.862,30
2011	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	-	-	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	8
		Montante Repassado	-	-	2.857.971,49
2010	Contas Prestadas	Quantidade			0
		Montante Repassado			-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			1
		Montante Repassado			161.782,60
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: Departamento de Atividades de Apoio / Divisão de Controle de Contratos, Convênios e Prestação de Contas



QUADRO A.5.6 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE

NÃO HÁ INFORMAÇÃO PARA A SOLICITAÇÃO

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome:					
CNPJ:		UG/GESTÃO:			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2011	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2010	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



5.3.5 INFORMAÇÕES SOBRE A ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E DE CONTRATOS DE REPASSE

QUADRO A.5.7 – VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro					
CNPJ: 34.023.077/0001-07		UG/GESTÃO: 15255/154034			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2012	Quantidade de Contas Prestadas			0	0
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Quantidade	Contas Analisadas	0	0
			Contas Não Analisadas	0	0
		Montante Repassado (R\$)		0,00	0,00
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	0	0
			Quantidade Reprovada	0	1
			Quantidade de TCE	0	0
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	0	3
Montante Repassado (R\$)			0,00	1.745.862,30	
2011	Quantidade de contas prestadas			0	0
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		0	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		0	8
		Montante repassado (R\$)		0,00	2.857.971,49
2010	Quantidade de Contas Prestadas			0	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		0	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		0	1
		Montante Repassado (R\$)		0,00	161.782,60
Exercícios Anteriores a 2011	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		0	10
		Montante Repassado (R\$)		0,00	1.453.272,20

Fonte: Departamento de Atividades de Apoio / Divisão de Controle de Contratos, Convênios e Prestação de Contas.



Ministério da Educação – MEC
 Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
 Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.5.7 – VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: NÃO HÁ INFORMAÇÃO PARA A SOLICITAÇÃO					
CNPJ:		UG/GESTÃO:			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2012	Quantidade de Contas Prestadas				
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Quantidade	Contas Analisadas		
			Contas Não Analisadas		
		Montante Repassado			
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade		
Montante Repassado					
2011	Quantidade de contas prestadas				
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
		Montante repassado			
2010	Quantidade de Contas Prestadas				
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Exercícios Anteriores a 2011	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



5.3.6 ANÁLISE CRÍTICA

A UG não realiza transferências para outros órgãos como forma de descentralização e nas transferências recebidas não há registro de situação de inadimplência.

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



5.4 SUPRIMENTO DE FUNDOS

5.4.1 DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS

5.4.1.1 SUPRIMENTO DE FUNDOS – VISÃO GERAL

QUADRO A.5.8 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DE SUPREIMENTO DE FUNDOS

Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG	Valores			Total Geral
		Conta Tipo "B"	CPGF		
			Saque	Fatura	
	Observação: Conta 1.9.2.4.1.02.09 e Conta 1.9.9.1.1.06.00 - Suprimento de Fundos não movimentadas na UG				0,00
	Total Utilizado pela UNIRIO por Tipo de SF	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

QUADRO A.5.8 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DE SUPREIMENTO DE FUNDOS

Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG	Valores (em R\$)			Total Geral
		Conta Tipo "B"	CPGF		
			Saque	Fatura	
154034	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO		15.290,00	103.063,89	118.353,89
					0,00
	Total Utilizado pela UNIRIO por Tipo de SF	0,00	15.290,00	103.063,89	118.353,89

Fonte: Departamento Financeiro



5.4.1.2 SUPRIMENTO DE FUNDOS – CONTA TIPO “B”

QUADRO A.5.9 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS POR UG E POR SUPRIDO (CONTA TIPO “B”)

Valores em R\$ 1,00

Código da UG 1		Nome da UG						
Suprido	CPF	Empenho			Finalidade	Valor	Justificativa para a Não Utilização do CPGF	Nº Processo Prestação de Contas
		Nº	Data	ND				
						0,00		
						0,00		
				Total Utilizado pela UG		0,00		
Código da UG 2		Nome da UG						
Suprido	CPF	Empenho			Finalidade	Valor	Justificativa para a Não Utilização do CPGF	Nº Processo Prestação de Contas
		Nº	Data	ND				
						0,00		
						0,00		
				Total Utilizado pela UG		0,00		
				Total Utilizado pela UNIRIO		0,00		

Fonte: Departamento de Avaliação e Informações Institucionais – o Departamento Financeiro não prestou as informações em tempo hábil.



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.5.9 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS POR UG E POR SUPRIDO (CONTA TIPO “B”)

Valores em R\$ 1,00

Código da UG 1	Nome da UG			Finalidade	Valor (em R\$)	Justificativa para a Não Utilização do CPGF	Nº Processo Prestação de Contas
Suprido	CPF	Empenho					
		Nº	Data	ND			
Observação: Conta 1.9.2.4.1.02.09 e Conta 1.9.9.1.1.06.00 - Suprimento de Fundos não movimentadas na UG							
Total Utilizado pela UG					0,00		
Código da UG 2	Nome da UG			Finalidade	Valor (em R\$)	Justificativa para a Não Utilização do CPGF	Nº Processo Prestação de Contas
Suprido	CPF	Empenho					
		Nº	Data	ND			
Total Utilizado pela UG					0,00		
Total Utilizado pela UNIRIO					0,00		

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

Observação: Conta 1.9.2.4.1.02.09 e Conta 1.9.9.1.1.06.00 - Suprimento de Fundos não movimentadas na UG



5.4.1.3 SUPRIMENTO DE FUNDOS – CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (CPGF)

QUADRO A.5.10 – DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR

Valores em R\$ 1,00

Código da UG 1		Limite de Utilização da UG			
Portador	CPF	Valor do Limite Individual (em R\$)	Valor		Total (em R\$)
			Saque	Fatura	
Observação: Conta 1.9.2.4.1.02.09 e Conta 1.9.9.1.1.06.00 - Suprimento de Fundos não movimentadas na UG					
Total Utilizado pela UG			0,00	0,00	0,00
Código da UG 2		Limite de Utilização da UG			
Portador	CPF	Valor do Limite Individual (em R\$)	Valor		Total (em R\$)
			Saque	Fatura	
Total Utilizado pela UG			0,00	0,00	0,00
Total Utilizado pela UNIRIO			0,00	0,00	0,00

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

Observação: Conta 1.9.2.4.1.02.09 e Conta 1.9.9.1.1.06.00 - Suprimento de Fundos não movimentadas na UG

QUADRO A.5.10 – DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR

Código da UG 1		Limite de Utilização da UG			Valores em R\$ 1,00
Portador	CPF	Valor do Limite Individual (em R\$)	Valor		Total (em R\$)
			Saque	Fatura	
Observação: Conta 1.9.2.4.1.02.09 e Conta 1.9.9.1.1.06.00 - Suprimento de Fundos não movimentadas na UG					
Total Utilizado pela UG			0,00	0,00	0,00
Código da UG 2		Limite de Utilização da UG			
Portador	CPF	Valor do Limite Individual (em R\$)	Valor		Total (em R\$)
			Saque	Fatura	
Total Utilizado pela UG			0,00	0,00	0,00
Total Utilizado pela UNIRIO			0,00	0,00	0,00

Fonte: Departamento de Avaliação e Informações Institucionais – o Departamento Financeiro não prestou as informações em tempo hábil.



5.4.1.4 UTILIZAÇÃO DA CONTA TIPO “B” E DO CARTÃO CRÉDITO CORPORATIVO PELA UJ

QUADRO A.5.11 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO “B” E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA)

Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo “B”		Saque		Fatura		Total (em R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2012			62	15.290,00	52	103.063,89	118.353,89
2011			109	18.040,00	44	120.156,63	138.196,63
2010			57	9.120,00	38	84.672,60	93.792,60

Fonte: Departamento Financeiro

QUADRO A.5.11 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO “B” E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA)

Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos							
Observação: Conta 1.9.2.4.1.02.09 e Conta 1.9.9.1.1.06.00 - Suprimento de Fundos não movimentadas na UG							
Exercícios	Conta Tipo “B”		Saque		Fatura		Total (em R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2012							0,00
2011							0,00
2010							0,00

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



5.4.1.5 PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS

QUADRO A.5.12 - PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (CONTA TIPO “B” E CPGF)

Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2012		2011		2010		2010		2011		2012	
	Qtd.	Valor (em R\$)	Qtd.	Valor (em R\$)	Qtd.	Valor (em R\$)	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas							1	6.984,67			1	4.000,00
PC Aguardando Análise												
PC em Análise									4	29.636,35	7	51.000,00
PC não Aprovadas												
PC Aprovadas							16	96.366,11	17	117.409,36	17	85.821,33

Fonte: Departamento Financeiro



QUADRO A.5.12 - PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (CONTA TIPO “B” E CPGF)

Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos Observação: Conta 1.9.2.4.1.02.09 e Conta 1.9.9.1.1.06.00 - Suprimento de Fundos não movimentadas na UG												
Situação	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor (em R\$)	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas												
PC Aguardando Análise												
PC em Análise												
PC não Aprovadas												
PC Aprovadas												

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

5.4.1.6 ANÁLISE CRÍTICA

Conta 1.9.2.4.1.02.09 e Conta 1.9.9.1.1.06.00 - Suprimento de Fundos não movimentadas na UG.

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



5.5 RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB A GESTÃO DA UJ

5.5.1 RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB GESTÃO DA UJ

QUADRO A.5.13 – RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB GESTÃO DA UJ

A UG NÃO ARRECADA OU RENUNCIA TRIBUTO

Tributo	Legislação	Natureza da Renúncia	Objetivos Socioeconômicos	Contrapartida Exigida	Prazo de Vigência	Medidas de Compensação
		(LRF, art. 14, § 1º)				

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

QUADRO A.5.13 – RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB GESTÃO DA UJ

Tributo	Legislação	Natureza da Renúncia	Objetivos Socioeconômicos	Contrapartida Exigida	Prazo de Vigência	Medidas de Compensação
		(LRF, art. 14, § 1º)				

Fonte: Departamento de Avaliação e Informações Institucionais – o Departamento Financeiro não prestou as informações em tempo hábil.



5.5.2 VALORES RENUNCIADOS E RESPECTIVA CONTRAPARTIDA

QUADRO A.5.14 – VALORES RENUNCIADOS E RESPECTIVA CONTRAPARTIDA

A UG NÃO RENUNCIA TRIBUTO

Valores em R\$ 1,00

Valores (em R\$)	Ano Base n		Ano Base n-1		Ano Base n-2	
	Estimativa	Efetivo	Estimativa	Efetivo	Estimativa	Efetivo
Renúncia	-	-	-	-	-	-
Contrapartida		-	-	-	-	-
Medidas de Compensação	-	-	-	-	-	-

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

QUADRO A.5.14 – VALORES RENUNCIADOS E RESPECTIVA CONTRAPARTIDA

Valores em R\$ 1,00

Valores (em R\$)	Ano Base n		Ano Base n-1		Ano Base n-2	
	Estimativa	Efetivo	Estimativa	Efetivo	Estimativa	Efetivo
Renúncia	-	-	-	-	-	-
Contrapartida		-	-	-	-	-
Medidas de Compensação	-	-	-	-	-	-

Fonte: Departamento de Avaliação e Informações Institucionais – o Departamento Financeiro não prestou as informações em tempo hábil.



5.5.3 CONTRIBUINTES BENEFICIADOS PELA RENÚNCIA – PESSOA JURÍDICA E FÍSICA

QUADRO A.5.15 - CONTRIBUINTES BENEFICIADOS PELA RENÚNCIA – PESSOAS FÍSICAS

A UG NÃO ARRECADA OU RENUNCIA TRIBUTO

UF	2012		2011		2010	
	Quantidade	Valor Renunciado (em R\$)	Quantidade	Valor Renunciado (em R\$)	Quantidade	Valor Renunciado (em R\$)
AC						
AL						
AP						
AM						
BA						
CE						
DF						
ES						
GO						
MA						
MT						
MS						
MG						
PA						
PB						
PR						
PE						
PI						
RJ						
RN						
RS						
RO						
RR						
SC						
SP						
SE						
TO						
Total	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.5.15 - CONTRIBUINTES BENEFICIADOS PELA RENÚNCIA – PESSOAS FÍSICAS

UF	2012		2011		2010	
	Quantidade	Valor Renunciado (em R\$)	Quantidade	Valor Renunciado (em R\$)	Quantidade	Valor Renunciado (em R\$)
AC						
AL						
AP						
AM						
BA						
CE						
DF						
ES						
GO						
MA						
MT						
MS						
MG						
PA						
PB						
PR						
PE						
PI						
RJ						
RN						
RS						
RO						
RR						
SC						
SP						
SE						
TO						
Total	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: Departamento de Avaliação e Informações Institucionais – o Departamento Financeiro não prestou as informações em tempo hábil.



QUADRO A.5.16 - CONTRIBUINTES BENEFICIADOS PELA RENÚNCIA – PESSOAS JURÍDICAS

A UG NÃO ARRECADA OU RENUNCIA TRIBUTOS

UF	2012		2011		2010	
	Quantidade	Valor Renunciado (em R\$)	Quantidade	Valor Renunciado (em R\$)	Quantidade	Valor Renunciado (em R\$)
AC						
AL						
AP						
AM						
BA						
CE						
DF						
ES						
GO						
MA						
MT						
MS						
MG						
PA						
PB						
PR						
PE						
PI						
RJ						
RN						
RS						
RO						
RR						
SC						
SP						
SE						
TO						
Total	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.5.16 - CONTRIBUINTES BENEFICIADOS PELA RENÚNCIA – PESSOAS JURÍDICAS

UF	2012		2011		2010	
	Quantidade	Valor Renunciado (em R\$)	Quantidade	Valor Renunciado (em R\$)	Quantidade	Valor Renunciado (em R\$)
AC						
AL						
AP						
AM						
BA						
CE						
DF						
ES						
GO						
MA						
MT						
MS						
MG						
PA						
PB						
PR						
PE						
PI						
RJ						
RN						
RS						
RO						
RR						
SC						
SP						
SE						
TO						
Total	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: Departamento de Avaliação e Informações Institucionais – o Departamento Financeiro não prestou as informações em tempo hábil.



5.5.4 BENEFICIÁRIOS DA CONTRAPARTIDA DA RENÚNCIA TRIBUTÁRIA - PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICA

QUADRO A.5.17 - BENEFICIÁRIOS DA CONTRAPARTIDA DA RENÚNCIA – PESSOAS FÍSICAS

A UG NÃO ARRECADA OU RENUNCIA TRIBUTO

UF	2012		2011		2010	
	Quantidade	Valor Aplicado (em R\$)	Quantidade	Valor Aplicado (em R\$)	Quantidade	Valor Aplicado (em R\$)
AC						
AL						
AP						
AM						
BA						
CE						
DF						
ES						
GO						
MA						
MT						
MS						
MG						
PA						
PB						
PR						
PE						
PI						
RJ						
RN						
RS						
RO						
RR						
SC						
SP						
SE						
TO						
Total	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.5.17 - BENEFICIÁRIOS DA CONTRAPARTIDA DA RENÚNCIA – PESSOAS FÍSICAS

UF	2012		2011		2010	
	Quantidade	Valor Aplicado (em R\$)	Quantidade	Valor Aplicado (em R\$)	Quantidade	Valor Aplicado (em R\$)
AC						
AL						
AP						
AM						
BA						
CE						
DF						
ES						
GO						
MA						
MT						
MS						
MG						
PA						
PB						
PR						
PE						
PI						
RJ						
RN						
RS						
RO						
RR						
SC						
SP						
SE						
TO						
Total	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: Departamento de Avaliação e Informações Institucionais – o Departamento Financeiro não prestou as informações em tempo hábil.



Quadro A.5.18 - Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Jurídicas

A UG NÃO ARRECADA OU RENUNCIA TRIBUTO

UF	2012		2011		2010	
	Quantidade	Valor Aplicado (em R\$)	Quantidade	Valor Aplicado (em R\$)	Quantidade	Valor Aplicado (em R\$)
AC						
AL						
AP						
AM						
BA						
CE						
DF						
ES						
GO						
MA						
MT						
MS						
MG						
PA						
PB						
PR						
PE						
PI						
RJ						
RN						
RS						
RO						
RR						
SC						
SP						
SE						
TO						
Total	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



QUADRO A.5.18 - BENEFICIÁRIOS DA CONTRAPARTIDA DA RENÚNCIA – PESSOAS JURÍDICAS

UF	2012		2011		2010	
	Quantidade	Valor Aplicado (em R\$)	Quantidade	Valor Aplicado (em R\$)	Quantidade	Valor Aplicado (em R\$)
AC						
AL						
AP						
AM						
BA						
CE						
DF						
ES						
GO						
MA						
MT						
MS						
MG						
PA						
PB						
PR						
PE						
PI						
RJ						
RN						
RS						
RO						
RR						
SC						
SP						
SE						
TO						
Total	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: Departamento de Avaliação e Informações Institucionais – o Departamento Financeiro não prestou as informações em tempo hábil.



5.5.5 PROGRAMAS ORÇAMENTÁRIOS FINANCIADOS COM CONTRAPARTIDA DE RENÚNCIA DE RECEITA TRIBUTÁRIA

QUADRO A.5.19 - APLICAÇÃO DE RECURSOS DA RENÚNCIA DE RECEITA PELA PRÓPRIA UJ

A UG NÃO ARRECADA OU RENUNCIA TRIBUTO

Renúncia	Programas	Recursos Renunciados Aplicados (em R\$)			Recursos Orçamentários Liquidados (em R\$)		
		2012	2011	2010	2012	2011	2010

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

QUADRO A.5.19 - APLICAÇÃO DE RECURSOS DA RENÚNCIA DE RECEITA PELA PRÓPRIA UJ

Renúncia	Programas	Recursos Renunciados Aplicados (em R\$)			Recursos Orçamentários Liquidados (em R\$)		
		2012	2011	2010	2012	2011	2010

Fonte: Departamento de Avaliação e Informações Institucionais – o Departamento Financeiro não prestou as informações em tempo hábil.



5.5.6 PRESTAÇÕES DE CONTAS DE RENÚNCIA DE RECEITAS

QUADRO A.5.20 - PRESTAÇÕES DE CONTAS DE RENÚNCIA DE RECEITAS

A UG NÃO ARRECADA OU RENUNCIA TRIBUTO

Situação	2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor (em R\$)	Qtd.	Valor (em R\$)	Qtd.	Valor (em R\$)
PC não Apresentadas						
PC Aguardando Análise						
PC em Análise						
PC não Aprovadas						
PC Aprovadas						

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

QUADRO A.5.20 - PRESTAÇÕES DE CONTAS DE RENÚNCIA DE RECEITAS

Situação	2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor (em R\$)	Qtd.	Valor (em R\$)	Qtd.	Valor (em R\$)
PC não Apresentadas						
PC Aguardando Análise						
PC em Análise						
PC não Aprovadas						
PC Aprovadas						

Fonte: Departamento de Avaliação e Informações Institucionais – o Departamento Financeiro não prestou as informações em tempo hábil.



5.5.7 COMUNICAÇÕES À RFB

QUADRO A.5.21 - COMUNICAÇÕES À RFB

A UG NÃO ARRECADA OU RENUNCIA TRIBUTOS

Renúncia	2012				2011				2010			
	Comunicações		Valores Indevidamente Renunciados (em R\$)		Comunicações		Valores Indevidamente Renunciados (em R\$)		Comunicações		Valores Indevidamente Renunciados (em R\$)	
	Susp.	Canc.	Susp.	Canc.	Susp.	Canc.	Susp.	Canc.	Susp.	Canc.	Susp.	Canc.

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

QUADRO A.5.21 - COMUNICAÇÕES À RFB

Renúncia	2012				2011				2010			
	Comunicações		Valores Indevidamente Renunciados (em R\$)		Comunicações		Valores Indevidamente Renunciados (em R\$)		Comunicações		Valores Indevidamente Renunciados (em R\$)	
	Susp.	Canc.	Susp.	Canc.	Susp.	Canc.	Susp.	Canc.	Susp.	Canc.	Susp.	Canc.

Fonte: Departamento de Avaliação e Informações Institucionais – o Departamento Financeiro não prestou as informações em tempo hábil.



5.5.8 INDICADORES DE GESTÃO DA RENÚNCIA DE RECEITAS

QUADRO A.5.22 - INDICADORES DE GESTÃO DA RENÚNCIA DE RECEITAS

A UG NÃO ARRECADA OU RENUNCIA TRIBUTO

Ano	Metas				Renúncia/PIB (%)	Geração de empregos	
	Descrição	Indicador	Prev.	Real.	Nac.	Diretos	Indiretos
2012							
2011							
2010							

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

QUADRO A.5.22 - INDICADORES DE GESTÃO DA RENÚNCIA DE RECEITAS

Ano	Metas				Renúncia/PIB (%)	Geração de empregos	
	Descrição	Indicador	Prev.	Real.	Nac.	Diretos	Indiretos
2012							
2011							
2010							

Fonte: Departamento de Avaliação e Informações Institucionais – o Departamento Financeiro não prestou as informações em tempo hábil.

5.5.9 DECLARAÇÃO DE SITUAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DE RENÚNCIA FISCAL

A UG não arrecada ou renuncia a tributo.

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

A UG não arrecada ou renuncia a tributo.

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



5.5.10 FISCALIZAÇÕES REALIZADAS PELA RFB

QUADRO A.5.23 - AÇÕES DA RFB

A UG NÃO ARRECADA OU RENUNCIA TRIBUTO

Renúncia	Fiscalizações	Autos de Infração		Recolhimento	
		Qtd. Empresas	Valor (em R\$)	Qtd. Empresas	Valor (em R\$)
TOTAL	0	0	0,00	0	0,00

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

QUADRO A.5.23 - AÇÕES DA RFB

Renúncia	Fiscalizações	Autos de Infração		Recolhimento	
		Qtd. Empresas	Valor (em R\$)	Qtd. Empresas	Valor (em R\$)
TOTAL	0	0	0,00	0	0,00

Fonte: Departamento de Avaliação e Informações Institucionais – o Departamento Financeiro não prestou as informações em tempo hábil.



5.6 GESTÃO DE PRECATÓRIOS

5.6.2 REQUISIÇÕES E PRECATÓRIOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA

QUADRO A.5.25 – REQUISIÇÕES E PRECATÓRIOS – ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

Valores em R\$ 1,00

Precatórios - Requisição												
Administração Indireta												
Natureza	Quantidade de Requisição e Valor						Quantidade de Precatório e Valor					
	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
Alimentícia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comum	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Precatórios – Dotação e Pagamento												
Natureza	Dotação Orçamentária			Valores Pagos/Tipo de Credor (em R\$)						Saldos a Pagar (em R\$)		
				Pessoa Física			Pessoa Jurídica					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010	2012	2010	2011			
Alimentícia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-		
Comum	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-		
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Observações: A Instituição não possui essa informação. Valores das Ações das SJJ são requisitados diretamente pelos Juízos, ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e/ou Ministério da Educação.												

Fonte: Departamento de Recursos Humanos



5.6.3 ANÁLISE CRÍTICA

Nada a declarar.



6 PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.

6.1 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS

6.1.1 DEMONSTRAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO À DISPOSIÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	692	692	17	32
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	692	692	17	32
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	641	641	12	30
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	1	1	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	50	50	5	2
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	692	692	17	32

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

QUADRO A.6.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UNIRIO – SITUAÇÃO EM 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1927	1927	109	25
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1927	1927	109	25
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1914	1914	109	24
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	3	3	0	1
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	4	4	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	6	6	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	68	57	47	10
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública				
4. Total de Servidores (1+2+3)	1995	1984	156	35

Fonte: Departamento de Recursos Humanos



6.1.1.1 SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO EFETIVA DA UNIDADE JURISDICIONADA

QUADRO A.6.2 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO NA UJ – SITUAÇÃO EM 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	1
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	1
1.2. Exercício de Função de Confiança	0
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	0
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	4
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	0
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	4
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	3
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	0
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	1
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	2
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	0
4.1. Doença em Pessoa da Família	0
4.2. Capacitação	0
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	2
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	0
5.2. Serviço Militar	1
5.3. Atividade Política	0
5.4. Interesses Particulares	1
5.5. Mandato Classista	0
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	0
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	10

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.6.2 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UNIRIO – SITUAÇÃO EM 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	11
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	11
1.2. Exercício de Função de Confiança	0
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	0
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	0
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	0
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	0
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	0
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	0
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	0
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	0
4.1. Doença em Pessoa da Família	0
4.2. Capacitação	0
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	0
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	0
5.2. Serviço Militar	0
5.3. Atividade Política	0
5.4. Interesses Particulares	0
5.5. Mandato Classista	0
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	11

Fonte: Departamento de Recursos Humanos



6.1.2 QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

QUADRO A.6.3 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ (SITUAÇÃO EM 31 DEZEMBRO)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	4	4	1	1
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	4	4	1	1
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	4	4	1	1
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	26	25	3	4
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	25	24	3	4
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	1	1	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	30	29	4	5

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.6.3 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UNIRIO (SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	63	63	13	9
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	63	63	13	9
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	62	62	13	9
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas				
1.2.4. Sem Vínculo				
1.2.5. Aposentados				
2. Funções Gratificadas	151	150	43	37
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	151	150	43	37
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas				
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	214	213	56	46
Fonte: Departamento de Recursos Humanos				



6.1.2.1 QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO A IDADE

QUADRO A.6.4 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	23	148	184	188	70
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	23	148	184	188	70
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	2	4	7	10	6
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	3	1
2.3. Funções Gratificadas	2	4	7	7	5
3. Totais (1+2)	25	152	191	198	76

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

QUADRO A.6.4 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UNIRIO POR FAIXA ETÁRIA – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	154	475	703	765	329
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos					
1.2. Servidores de Carreira	145	448	688	759	329
1.3. Servidores com Contratos Temporários	9	27	15	6	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	0	0	0
2.1. Cargos de Natureza Especial					
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior					
2.3. Funções Gratificadas					
3. Totais (1+2)	154	475	703	765	329

Fonte: Departamento de Recursos Humanos e Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação



6.1.2.2 QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO A ESCOLARIDADE

QUADRO A.6.5 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE –
SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	0	6	32	49	195	178	125	26	2
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	6	32	49	195	178	125	26	2
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	1	1	3	4	9	8	1	2
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0	2	0	0	2
2.3. Funções Gratificadas	0	1	1	3	4	7	8	1	0
3. Totais (1+2)	0	7	33	52	199	187	133	27	4

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

QUADRO A.6.5 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UNIRIO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE -
SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	0	13	0	181	436	612	214	291	468
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos									
1.2. Servidores de Carreira	0	13	0	181	436	597	214	260	457
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	15	0	31	11
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	1	0	12	25	55	25	23	72
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	3	12	4	7	37
2.3. Funções Gratificadas	0	1	0	12	22	43	21	16	35
3. Totais (1+2)	0	14	0	193	461	667	239	314	540

Fonte: Departamento de Recursos Humanos



6.1.3 DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA

QUADRO A.6.6 – QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANOS ANTERIORES

Valores em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas (em R\$)	Despesas Variáveis (em R\$)						Despesas de Exercícios Anteriores (em R\$)	Decisões Judiciais (em R\$)	Total (em R\$)
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de Poder e Agentes Políticos										
Exercícios	2012									
	2011									
	2010									
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão										
Exercícios	2012									
	2011	22.842.062,43	19.209.799,03	12.323.926,38	6.043.562,71	4.197.854,49	1.204.437,55		136.863,00	65.958.505,59
	2010	34.118.209,94	24.133.521,19	16.173.367,88	3.873.911,56	5.649.369,50	1.758.988,07	46.081,72	61.301,23	86.171.361,87
Servidores com Contratos Temporários										
Exercícios	2012									
	2011	222.509,50		19.997,98	2.011,00	40.261,37				284.779,85
	2010	127.049,31		10.878,46	1.829,37	32.475,27		674,76		172.907,17
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença										
Exercícios	2012									
	2011	282.953,06	287.489,84	172.126,38	63.963,94	39.622,13	44.454,56			890.609,91
	2010	151.333,10	86.300,60	87.049,39	43.337,64		3.731,34	84,55		371.836,62



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2012										
	2011	58.462,45		4.942,48	2.824,26	9.420,89	996,00				76.646,08
	2010	105.910,25		16.945,64	2.824,26	8.208,00	913,00				134.801,15
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2012										
	2011	5.693.103,42	3.834.060,02	2.089.537,25	1.292.486,27	480.104,35	388.776,70			35.655,28	13.813.723,29
	2010	4.787.866,67	5.760.610,51	2.103.178,32	541.000,57	433.261,37	316.435,17	2.128,22		42.797,76	13.987.278,59
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2012										
	2011	6.793.205,82	4.260.980,65	3.290.770,18	1.773.521,53	1.238.695,22	516.580,29			155.728,18	18.029.481,87
	2010	7.800.892,01	4.252.304,56	2.583.080,38	541.286,16	1.173.900,38	416.744,35	15.566,10		173.288,46	16.957.062,40

Fonte: Departamento de Recursos Humanos



6.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

6.1.4.1 CLASSIFICAÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO O REGIME DE PROVENTOS E DE APOSENTADORIA

QUADRO A.6.7 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS 0 SITUAÇÃO APURADA EM 31 DE DEZEMBRO

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	39	15
1.1 Voluntária	35	14
1.2 Compulsória	0	0
1.3 Invalidez Permanente	4	1
1.4 Outras	0	0
2. Proporcional	8	0
2.1 Voluntária	3	0
2.2 Compulsória	1	0
2.3 Invalidez Permanente	4	0
2.4 Outras	0	0
3. Totais (1+2)	47	15

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

QUADRO A.6.7 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS 0 SITUAÇÃO APURADA EM 31 DE DEZEMBRO

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	668	29
1.1 Voluntária	556	29
1.2 Compulsória	27	0
1.3 Invalidez Permanente	85	0
1.4 Outras	0	0
2. Proporcional	257	1
2.1 Voluntária	200	0
2.2 Compulsória	32	0
2.3 Invalidez Permanente	25	1
2.4 Outras	0	0
3. Totais (1+2)	925	30

Fonte: Departamento de Recursos Humanos



6.1.4.2 DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS DAS PENSÕES PAGAS PELA UNIDADE JURISDICIONADA

QUADRO A.6.8 – INSTITUIDORES DE PENSÃO – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	1	0
1.1. Integral	0	0
1.2. Proporcional	1	0
2. Em Atividade	9	5
3. Total (1+2)	10	5

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

QUADRO A.6.8 – INSTITUIDORES DE PENSÃO – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	0	0
1.1. Integral		
1.2. Proporcional		
2. Em Atividade		
3. Total (1+2)	227	0

Fonte: Departamento de Recursos Humanos



6.1.5 ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS, FUNÇÕES E EMPREGOS PÚBLICOS

- 1) O controle que esta Instituição adota com a finalidade de detectar acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos somente é possível realizar através do SIAPE e no rol dos Órgãos integrantes do SIPEC. Esta Instituição também controla tal acumulação através de Declaração do Servidor na qual o mesmo atesta não ter outro emprego público ou, se acumula, dentro da carga horária permitida, há compatibilidade de horário.
- 2) Atualmente existe a apuração de 25 casos de acumulação de Dedicção Exclusiva e 175 casos de acumulação de cargos não permitidos e de carga horária que excedem 60 horas semanais.

Fonte: Departamento de Recursos Humanos

Informações centralizadas no Departamento de Recursos Humanos da Universidade.

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



6.1.6 PROVIDÊNCIAS ADOTADAS NOS CASOS DE ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS, FUNÇÕES E EMPREGOS PÚBLICOS

A Administração Superior desta Universidade instituiu Comissão própria, através da Portaria UNIRIO N° 787, de 28/08/2012, para a análise e apuração do ilícito, tendo sido constituídos 201 processos administrativos para tal apuração, com as devidas expedições das notificações para que os servidores apresentem suas justificativas. Este DRH ainda não tem conhecimento dos resultados apurados por aquela Comissão.

Fonte: Departamento de Recursos Humanos

Informações centralizadas no Departamento de Recursos Humanos da Universidade.

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



6.1.7 INFORMAÇÕES SOBRE OS ATOS DE PESSOAL SUJEITOS A REGISTROS E COMUNICAÇÃO

6.1.7.1 ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TRIBUNAL POR INTERMÉDIO DO SISAC

QUADRO A.6.9 – ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão				
Concessão de aposentadoria				
Concessão de pensão civil				
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório				
Totais	0	0	0	0

Fonte: Departamento de Avaliação e Informações Institucionais – o Departamento de Recursos Humanos não prestou as informações em tempo hábil.

QUADRO A.6.10 – ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento				
Cancelamento de concessão				
Cancelamento de desligamento				
Totais	0	0	0	0

Fonte: Departamento de Avaliação e Informações Institucionais – o Departamento de Recursos Humanos não prestou as informações em tempo hábil.



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

QUADRO A.6.11 – REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício Ano Base n			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão				
Concessão de aposentadoria				
Concessão de pensão civil				
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório				
Total	0	0	0	0
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento				
Cancelamento de concessão				
Cancelamento de desligamento				
Total	0	0	0	0

Fonte: Departamento de Avaliação e Informações Institucionais – o Departamento de Recursos Humanos não prestou as informações em tempo hábil.



6.1.7.2 ATOS SUJEITOS À REMESSA AO TCU EM MEIO FÍSICO

QUADRO A.6.12 – ATOS SUJEITOS À REMESSA FÍSICA AO TCU (ART. 14 DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao envio ao TCU		Quantidade de atos enviados ao TCU	
	Exercícios		Exercícios	
	Ano Base n	n-1	Ano Base n	n-1
Pensões graciosas ou indenizatórias				
Outros atos fora do SISAC (especificar)				
Totais	0	0	0	0

Fonte: Departamento de Avaliação e Informações Institucionais – o Departamento de Recursos Humanos não prestou as informações em tempo hábil.



6.1.7.3 INFORMAÇÕES DA ATUAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO (OCI) SOBRE OS ATOS

QUADRO A.6.13 – ATUAÇÃO DO OCI SOBRE OS ATOS SUBMETIDOS A REGISTRO

Tipos de Atos	Quantidade de atos com diligência pelo OCI		Quantidade de atos com parecer negativo do OCI	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	0	0	0	00
Concessão de aposentadoria	0	0	0	
Concessão de pensão civil				
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Totais	0	0	0	0

Fonte: Departamento de Recursos Humanos / DLB / SACP



6.1.8 INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS

**AS UG's NÃO POSSUEM INDICADORES GERENCIAIS DESENVOLVIDOS
SOBRE RECURSOS HUMANOS.**

Indicadores Gerenciais	
Absenteísmo	
Utiliza indicador?	
Se não, há previsão de implementação?	
Padrões utilizados	
Objetos mensurados	
Objetivos	
Metas fixadas	
Conclusões quantitativas	
Conclusões qualitativas	
Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais	
Utiliza indicador?	
Se não, há previsão de implementação?	
Padrões utilizados	
Objetos mensurados	
Objetivos	
Metas fixadas	
Conclusões quantitativas	
Conclusões qualitativas	
Rotatividade (turnover)	
Utiliza indicador?	
Se não, há previsão de implementação?	
Padrões utilizados	
Objetos mensurados	
Objetivos	
Metas fixadas	
Conclusões quantitativas	
Conclusões qualitativas	
Educação continuada	
Utiliza indicador?	
Se não, há previsão de implementação?	
Padrões utilizados	
Objetos mensurados	
Objetivos	
Metas fixadas	
Conclusões quantitativas	
Conclusões qualitativas	
Disciplina	



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Utiliza indicador?	
Se não, há previsão de implementação?	
Padrões utilizados	
Objetos mensurados	
Objetivos	
Metas fixadas	
Conclusões quantitativas	
Conclusões qualitativas	
Aposentadoria versus Reposição do quadro	
Utiliza indicador?	
Se não, há previsão de implementação?	
Padrões utilizados	
Objetos mensurados	
Objetivos	
Metas fixadas	
Conclusões quantitativas	
Conclusões qualitativas	
Outros	
Utiliza indicador?	
Se não, há previsão de implementação?	
Padrões utilizados	
Objetos mensurados	
Objetivos	
Metas fixadas	
Conclusões quantitativas	
Conclusões qualitativas	

Fonte: Departamento de Recursos Humanos / Hospital Universitário Gaffrée e Guinle
OBS: Não foi fornecida previsão de implementação pelas Unidades Gestoras



6.2 TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

6.2.1 INFORMAÇÕES SOBRE TERCEIRIZAÇÃO DE CARGOS E ATIVIDADES DO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO

QUADRO A.6.14 – CARGOS E ATIVIDADES INERENTES A CATEGORIAS FUNCIONAIS DO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE JURISDICIONADA

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2012	2011	2010		
Administrador	1	1	1	0	0
Assistente em Administração	42	44	38	4	6
Assistente Social	1	1	1	0	0
Auxiliar de Enfermagem	12	13	28	0	1
Auxiliar de Laboratório	1	1	1	0	0
Auxiliar de Serviços Gerais	1	1	1	0	0
Biólogo	4	3	6	1	0
Biomédico	2	2	0	0	0
Bioquímico	3	3	3	0	0
Biotecnóloga	1	1	1	0	0
Costureira	2	2	2	0	0
Eletricista	4	4	3	0	0
Enfermeiro	49	32	18	19	2
Farmacêutico	1	1	1	0	0
Faturista	6	6	7	0	0
Fisioterapeuta	34	28	21	9	3
Fonoaudiólogo	5	3	1	2	0
Instrumentadora	2	2	2	0	0
Maquero	6	3	4	4	1
Médico	69	48	41	27	6
Nutricionista	2	2	2	1	1
Psicólogo	1	1	1	0	0
Técnico de Espirometria	1	1	1	0	0
Técnico de Farmácia	2	2	2	1	1
Técnico em Enfermagem	190	162	85	35	7
Técnico em Informática	1	1	0	0	0
Técnico em Laboratório	10	10	7	3	0
Técnico em Radiologia	2	2	2	0	0
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
Aguardando aprovação, pelos Conselhos Superiores da Universidade, para adesão a EBSEH- Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, conforme Lei nº 12.550, de 15.12.2011 e Decreto nº 7.661, de 28.12.2011.					

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



QUADRO A.6.14 – CARGOS E ATIVIDADES INERENTES A CATEGORIAS FUNCIONAIS DO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE JURISDICIONADA

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2012	2011	2010		
Almoxarife	11	0	0	14	3
Auxiliar de Serviços Contábeis	4	3	0	1	0
Contínuo	33	37	0	27	31
Copeira	16	15	0	10	9
Eletricista de Espetáculo	6	3	0	4	1
Motorista	7	7	0	4	4
Motorista Rodoviário / Urbano	15	0	0	17	2
Recepcionista I	8	0	0	11	3
Recepcionista Especializada II	107	0	0	126	19
Recepcionista Especializada III - Bilíngue	1	0	0	1	0
Supervisor de Recepção Especializada	4	0	0	4	0

Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão

a) Atualmente a UNIRIO apresenta um quadro efetivo de pessoal técnico-administrativo bastante deficitário para a execução das atividades pertinentes a essa classe, pois além da extinção de vários cargos pela Lei nº 9.632/98, as poucas autorizações de Concursos e Provedimentos, ao longo de mais de 10 anos, não foram suficientes para atender a real necessidade de reposição da nossa força de trabalho. Havia uma expectativa para que, a exemplo do que aconteceu com o quadro de servidores docentes, para o qual foi criada a figura do professor equivalente, fosse elaborado, também, naqueles moldes, algo parecido para o quadro do servidor técnico-administrativo, o que nos proporcionaria obter condição de provimento dos cargos vagos que possuíamos em nosso quadro de pessoal no SIAPE, em decorrência das vacâncias ocorridas por exonerações, aposentadorias e óbitos. Porém, com o advento do Decreto Nº 7.237, em 19/06/2010, foi criado o Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativo (QRSTA), que fixou para esta Instituição, com base em nosso quadro de pessoal, em 30/06/2010, o quantitativo, como já acima mencionado, deficitário, da nossa força de trabalho. Desta forma, ficamos sem condições de repor essa força de trabalho, através de concursos, a não ser para os poucos cargos já anteriormente autorizados pelas Portarias/MEC, Nºs. 324, 326 e 468/2010.

Vale ressaltar que esta Instituição está desenvolvendo, com a implantação do seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, uma política de expansão, tanto na graduação, com a criação de Centros Acadêmicos e várias Escolas, quanto na pós-graduação, como o oferecimento de Cursos “Lato Sensu” e “Stricto Sensu”, bem como, também, na própria estrutura administrativa, motivo pelo qual, sem uma força de trabalho adequada, teremos dificuldades para a realização das atividades necessárias a uma boa administração institucional. Nessa conjuntura de expansão, o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, irá contribuir para que esses objetivos possam ser alcançados, na medida em que permitir melhores condições de infraestrutura física e administrativa. Isto posto, e com objetivo de sanar temporariamente tais deficiências, até que possamos ampliar o nosso QRSTA, através dos referidos concursos, torna-se necessário e imprescindível a contratação de serviços a serem executados de forma indireta e contínua. Para tanto, estes serviços terceirizados, encontram amparo nos §§ 1º e 2º, do Artigo 1º, do Decreto Nº 2.271/1997, na Lei Nº 10.520/2002, no Decreto Nº 5.540/2005, na Lei Complementar Nº 123/2006, na Lei Nº 8.666/1993, bem como, no Acórdão Nº 1.696/2010 – TCU – 2ª Câmara.

b) Esta IFES não possui nenhum cargo ou atividade inerente a categorias funcionais do plano de cargos da UNIRIO de modo que possam ser substituídas por servidores contratados por meio de concurso público, como também não existe o caso de nenhuma terceirização que não esteja amparada por ato legal ou normativo específico.



6.2.2 INFORMAÇÕES SOBRE A SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS EM DECORRÊNCIA DA REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO

QUADRO A.6.15 – RELAÇÃO DOS EMPREGADOS TERCEIRIZADOS SUBSTITUÍDOS EM DECORRÊNCIA DA REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO OU DE PROVIMENTO ADICIONAL AUTORIZADOS

NÃO HÁ INFORMAÇÃO PARA SOLICITAÇÃO

Nome do Empregado Terceirizado Substituído	Cargo que Ocupava no Órgão	D.O.U. de Publicação da Dispensa			
		Nº	Data	Seção	Página

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

QUADRO A.6.15 – RELAÇÃO DOS EMPREGADOS TERCEIRIZADOS SUBSTITUÍDOS EM DECORRÊNCIA DA REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO OU DE PROVIMENTO ADICIONAL AUTORIZADOS

Nome do Empregado Terceirizado Substituído	Cargo que Ocupava no Órgão	D.O.U. de Publicação da Dispensa			
		Nº	Data	Seção	Página

Fonte: Departamento de Avaliação e Informações Institucionais – o Departamento de Recursos Humanos não prestou as informações em tempo hábil.



6.2.3 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

QUADRO A.6.16 – AUTORIZAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS OU PROVIMENTO ADICIONAL PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS

Nome do Órgão Autorizado a Realizar o Concurso ou Provimento Adicional	Norma ou Expediente Autorizador, do Exercício e dos dois Anteriores		Quantidade Autorizada de Servidores
	Número	Data	

Fonte: Departamento de Avaliação e Informações Institucionais – o Departamento de Recursos Humanos não prestou as informações em tempo hábil.



6.2.4 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.6.17 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO													
UG/Gestão: 154034						CNPJ: 34023077/0001-07							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	V	O	fev/12	Confederal	01/01/2012	31/12/2013	139	139			1	1	P
Observações:													

Fonte: Departamento Financeiro

QUADRO A.6.17 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante													
Nome: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle													
UG/Gestão: 154035						CNPJ:34.023.077/0002-80							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2008	L	O	24	42.116.376/0001-06	2008	2013	76	76	3	3	0	0	P
Observações:													

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



6.2.5 INFORMAÇÕES SOBRE LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA ATIVIDADES NÃO ABRANGIDAS PELO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO

QUADRO A.6.18 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante													
Nome: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle													
UG/Gestão:154035							CNPJ: 34.023.077/0002-80						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	9	O	004/2009	06.061.165/0001-50	2009	2013	9	9	7	7	1	1	P
2009	12	O	003/2009	05.877.590/0001-59	2009	2013	0	0	7	7	0	0	P
Observações:													
LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis; 9. Manutenção de bens imóveis; 10. Brigadistas; 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes; 12. Outras. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													



QUADRO A.6.18 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante													
Nome:													
UG/Gestão:						CNPJ:							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
Observações:													
LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis; 9. Manutenção de bens imóveis; 10. Brigadistas; 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes; 12. Outras. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													

Fonte: Departamento de Avaliação e Informações Institucionais – o Departamento de Recursos Humanos não prestou as informações em tempo hábil.



6.2.6 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

QUADRO A.6.19 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

O DRH NÃO TEM REGISTROS DE ESTAGIÁRIOS CADASTRADOS NO SIAPE

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	0	0	0	0	0,00
1.1 Área Fim	0	0	0	0	
1.2 Área Meio	0	0	0	0	
2. Nível Médio	0	0	0	0	0,00
2.1 Área Fim	0	0	0	0	
2.2 Área Meio	0	0	0	0	
3. Total (1+2)	0	0	0	0	0,00

Fonte: Departamento de Recursos Humanos

QUADRO A.6.19 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	0	0	0	0	0,00
1.1 Área Fim	0	0	0	0	
1.2 Área Meio	0	0	0	0	
2. Nível Médio	0	0	0	0	0,00
2.1 Área Fim	0	0	0	0	
2.2 Área Meio	0	0	0	0	
3. Total (1+2)	0	0	0	0	0,00

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



7 PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.

7.1 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS

O Serviço de Transportes da UNIRIO está hierarquicamente vinculado à Divisão de Atividades Auxiliares do Departamento de Atividades de Apoio da Pró-Reitoria de Administração e é regulada pelo Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008, que por determinação de seu Art. 10 foi emitida pelo Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão emitiu a Instrução Normativa Nº 3, de 15 de maio de 2008.

As atividades que desenvolvemos alcançam todos os setores da universidade, tem como usuários de nossos serviços as três classes de pessoal (docentes, discentes e técnicos administrativos), bem como, apoio às atividades meio (apoio administrativo em geral) e fim (pesquisa e extensão) da UNIRIO.

Nossa frota é composta por:

- 3 (três) ônibus rodoviários
- 3 (três) ônibus urbanos
- 2 (dois) caminhões baú (1 em processo de baixa)
- 2 (dois) micro-ônibus
- 3 (três) pick-up
- 14 (quatorze) veículos de passageiros (4 em processo de baixa)
- 4 (quatro) Kombis (1 em processo de baixa)
- 3 (três) Vans

Pela classificação de acordo com o ANEXO I da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 3, DE 15 DE MAIO DE 2008:

- GRUPO III – 02 veículos- média de rodagem anual de 35.000 km, idade média dos veículos: 2 anos.
- GRUPO IV - Transporte de pessoal – 16 veículos – média de rodagem anual de 260.000 km, idade média de 7,4 anos.
- GRUPO IV - Transporte coletivo – 11 veículos – média de rodagem anual de 300.000 km, idade média de 4,8 anos.
- GRUPO IV - Transporte de carga leve – 03 veículos - média de rodagem anual de 19.000 km, idade média de 2 anos.
- GRUPO IV - Transporte de carga pesada – 02 veículos - média de rodagem anual de 1.500 km, idade média de 15,5 anos.

A frota da UNIRIO tem em média a idade de 6 anos de uso.

Foram gastos com a frota da UNIRIO no exercício de 2012 aproximadamente:

R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais) com combustíveis;

R\$ 48.000,00 (quarenta e oito mil reais) com manutenção;

R\$ 32.500,00 (trinta e dois mil, quinhentos reais) com seguro veicular;

Para a operacionalização desta frota, foi necessária a contratação de 15 motoristas, 1 contínuo e 1 recepcionista, além dos 5 motoristas, 1 mecânico (chefe do setor) e um anistiado pertencentes ao quadro permanente da UNIRIO.



A frota da universidade se mantém relativamente nova, tendo seis veículos antigos com processo de baixa e alienação em andamento. Há a necessidade de aquisição de um furgão mortuário para atender as necessidades do Instituto Biomédico.

Devido ao histórico de atendimento a demanda da universidade quanto ao tipo de serviço e qualidade do atendimento, foi escolhido a aquisição dos veículos em detrimento da locação o que tem melhorado a qualidade do atendimento do SERTRA.

Até o momento não foi instalado no SERTRA o módulo FROTA DO SIE, o que tem inviabilizado um maior controle da frota. Temos utilizado de ferramentas como ficha de controle de veículo preenchida a caneta e acompanhamento via planilha do Excel. Para o controle de abastecimento de veículos foi contratado uma empresa especializada que disponibiliza cartões de abastecimento o que nos permite abastecer nossos veículos em qualquer local do território nacional, com controle eficaz, via sistema on-line.

A UNIRIO não possui contrato de terceirização de veículos sendo todos os serviços atendidos por veículos próprios.



7.2.1 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL

QUADRO A.7.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UNIRIO	
		2012	2011
BRASIL	UF	7	7
	Rio de Janeiro	7	7
Subtotal Brasil		7	7
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
	Subtotal Exterior	0	0
Total (Brasil + Exterior)		7	7

Fonte: SCBI / DIVPAT / DAA / PROAD



7.2.2 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS

QUADRO A.7.2 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UNIRIO	
		2012	2011
BRASIL	UF 1	1	1
	Rio de Janeiro	1	1
Subtotal Brasil		1	1
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
	Subtotal Exterior	0	0
Total (Brasil + Exterior)		1	1

Fonte: SCBI / DIVPAT / DAA / PROAD



7.2.3 DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ

QUADRO A.7.3 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel (em R\$ 1,00)			Despesa no Exercício (em R\$ 1,00)	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
154034	6001.03168.500-6	3	4	3.678.606,53	15/05/2003			
154034	6001.03549.500-7	3	4	14.953.078,20	20/10/2004			
154034	6001.03610.500-8	3	4	10.156.389,69	21/10/2004			
154034	6001.03611.500-3	3	4	9.460.746,99	25/10/2004			
154034	6001.03613.500-4	3	4	15.372.051,84	22/10/2004			
154034	6001.03615.500-5	3	4	8.564.250,15	25/10/2004			
154034	6001.03360.500-2	3	4	950.000,00	09/05/2008			
Total							0,00	0,00

Fonte: SCBI / DIVPAT / DAA / PROAD



8 PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012.

8.1 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

QUADRO A.8.1 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	X monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
X	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	X aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
X	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para ano base.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para ano base, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
X	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em no ano base, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)?
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
X	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
X	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
X	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
X	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
X	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
X	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
X	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
X	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
X	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
X	http://www2.unirio.br/ctic/pdtic-2012-2013
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
X	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
(4)	são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
(4)	nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
(4)	são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
(4)	os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
(4)	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
(4)	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	



	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará no ano n+1, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
X	A instituição a publicará no ano n+1 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
X	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	

Fonte: Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação

8.2 ANÁLISE CRÍTICA

A DTIC vem investindo em infraestrutura para implantação de projetos voltados para a continuação do negócio e segurança da informação institucional. Para tanto, cabeamentos estruturados e contratação de links alternativos que funcionarão como redundância para os diversos *campi* da UNIRIO estão sendo contratados e terão as suas instalações finalizadas no ano de 2013.



9 PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.

9.1 GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

QUADRO A.9.1 – GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UNIRIO tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. · Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?			X		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				X	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. · Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?				X	
5. No último exercício, adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). · Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?			X		
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). · Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?		X			
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. · Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?		X			
	Sim ()		Não ()		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). · Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?			X		
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.				X	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					X
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.				X	
12. Nos últimos exercícios, a UNIRIO promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.		X			



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

· Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?					
13. Nos últimos exercícios, a UNIRIO promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.				X	
· Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?					
Considerações Gerais: O HUGG tem buscado contribuir positivamente com a Gestão Ambiental observando, na medida de suas limitações o atendimento a Instrução Normativa nº 01, de 19/01/2010, que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação dos serviços ou obras pela Administração Pública federal direta, autarquia e fundacional.					

Fonte: Coordenação de Engenharia / Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



9.2 CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

QUADRO A.9.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Valores em R\$ 1,00

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão	Resultados				
SEM INFORMAÇÃO						
Recurso Consumido	Quantidade	Valor (em R\$)				
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel	0	9500	6775	-	79.450,00	57.216,30
Água	51.332	42.914	47.655	661.255,54	503.901,75	457.419,61
Energia Elétrica	2.886.384	2.524.121	2.433.293	2.006.054,10	1.581.261,11	1.285.648,13
			Total	2.667.309,64	2.164.612,86	1.800.284,04

Fonte: Departamento de Atividade de Apoio

QUADRO A.9.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

O HUGG NÃO ESTÁ INSERIDO EM PROGRAMAS DE SUSTENTABILIDADE

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão	Resultados				
SEM INFORMAÇÃO						
Recurso Consumido	Quantidade	Valor (em R\$)				
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel						
Água						
Energia Elétrica						
			Total	0,00	0,00	0,00

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



10 PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.

10.1 DELIBERAÇÕES DO TCU E DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

10.1.1 DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

QUADRO A.10.1 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

UNIRIO					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal do Estado de Rio de Janeiro					260
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	012.711/2011-0	5596/2012 2ª Câmara	9.3.1	DE	Controle 55248-TCU/Sefip
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Estado de Rio de Janeiro					260
Descrição da Deliberação					
Faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, contados da ciência da deliberação, os pagamentos decorrentes dos atos impugnados, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Departamento de Recursos Humanos					60672
Síntese da Providência Adotada					
Pagamento excluído da Folha					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Os pagamentos decorrentes dos atos impugnados cessaram na folha de pagamento de out/2012, com a exclusão da respectiva rubrica.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não há.					
UNIRIO					
Denominação Completa					Código SIORG



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Universidade Federal do Estado de Rio de Janeiro						260
Deliberações do TCU						
Deliberações Expedidas pelo TCU						
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida	
2	012.711/2011-0	5596/2012 Câmara	2ª 9.3.2	DE	Controle TCU/Sefip	55248-
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação						Código SIORG
Universidade Federal do Estado de Rio de Janeiro						260
Descrição da Deliberação						
Dê ciência do inteiro teor desta deliberação ao interessado, alertando-o de que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recursos não o exime da devolução dos valores indevidamente percebidos após a notificação, em caso de não-provimento desses recursos						
Providências Adotadas						
Setor Responsável pela Implementação						Código SIORG
Departamento de Recursos Humanos						60672
Síntese da Providência Adotada						
Comunicação realizada						
Síntese dos Resultados Obtidos						
Encaminhado Ofício N° 186/2012/DRH ao interessado dando ciências do inteiro teor do Acórdão.						
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor						
Não há.						
UNIRIO						
Denominação Completa						Código SIORG
Universidade Federal do Estado de Rio de Janeiro						260
Deliberações do TCU						
Deliberações Expedidas pelo TCU						
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida	
3	012.711/2011-0	5596/2012 Câmara	2ª 9.3.3	DE	Controle TCU/Sefip	55248-
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação						Código SIORG



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Universidade Federal do Estado de Rio de Janeiro						260
Descrição da Deliberação						
No prazo de trinta dias, encaminhe a este Tribunal, por cópia, comprovantes da data em que o interessado tomou conhecimento da decisão desta Corte;						
Providências Adotadas						
Setor Responsável pela Implementação						Código SIORG
Departamento de Recursos Humanos						60672
Síntese da Providência Adotada						
Comprovante encaminhado ao TCU						
Síntese dos Resultados Obtidos						
Deliberação atendida através do Ofício nº 202/2012/DRH, de 26.09.2012.						
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor						
Não há.						
UNIRIO						
Denominação Completa						Código SIORG
Universidade Federal do Estado de Rio de Janeiro						260
Deliberações do TCU						
Deliberações Expedidas pelo TCU						
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida	
4	012.711/2011-0	5596/2012 Câmara	2ª	9.3.4	DE	Controle TCU/Sefip 55248-
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação						Código SIORG
Universidade Federal do Estado de Rio de Janeiro						260
Descrição da Deliberação						
emita novos atos, livres da irregularidade apontada, e submeta-os à apreciação do Tribunal no prazo de trinta dias, a contar da ciência da deliberação que declarou a ilegalidade dos atos originais, nos termos do § 1º do art. 15 da IN/TCU nº 55/2007						
Providências Adotadas						
Setor Responsável pela Implementação						Código SIORG
Departamento de Recursos Humanos						60672
Síntese da Providência Adotada						



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Emissão do ato efetuada no SISAC					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Emitido novo ato de Nº 10501304-04-2012-000055-6					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não há					
UNIRIO					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal do Estado de Rio de Janeiro					260
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
5	011.143/2012-6	3328/2012 - 2ª Câmara	1.6.1	DE	Controle 51484-TCU/Sefip
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Estado de Rio de Janeiro					260
Descrição da Deliberação					
Providencie o encaminhamento, no prazo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da ciência da presente decisão, por intermédio do sistema SISAC, de novo(s) ato(s) de concessão para o(s) interessado(s) constantes do presente processo, para apreciação por este Tribunal, corrigindo as falhas de lançamento identificadas no(s) ato(s) concessório(s);					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Departamento de Recursos Humanos					60672
Síntese da Providência Adotada					
Encaminhamento realizado					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Os novos atos, a saber: 10501304-04-2012-000043-02, 10501304-04-2012-000046-02 e 10501304-04-2012-000047-02, foram encaminhados por intermédio do SISAC e notificado à Sefip de tal fato, através do Ofício Nº 163/2012/DRH.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não há					



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

UNIRIO					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal do Estado de Rio de Janeiro					260
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
6	011.143/2012-6	3328/2012 – 2ª Câmara	1.6.2	DE	Controle TCU/Sefip 51484-
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Estado de Rio de Janeiro					260
Descrição da Deliberação					
Observe o correto preenchimento dos formulários de concessão no sistema SISAC, fazendo constar todas as informações necessárias ao exame dos atos, bem como garantindo a consistência dos dados fornecidos					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Departamento de Recursos Humanos					60672
Síntese da Providência Adotada					
Formulários foram preenchidos corretamente					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Foram observados todo o contido na Deliberação					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não há					
UNIRIO					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal do Estado de Rio de Janeiro					260
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

7	026.868/2011-3	550/2012 Câmara	- 2º	1.6.1	DE	Controle 46829/2012 TCU/Sefip	n.º
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação							Código SIORG
Universidade Federal do Estado de Rio de Janeiro							260
Descrição da Deliberação							
No prazo máximo de 15 (quinze) dias, contados a partir da ciência do presente Acórdão, encaminhe a esse Tribunal, por meio do sistema SISAC, o ato de cancelamento da aposentadoria do ex-servidor, relativa à matrícula Siape nº 26269-6611908, bem como o ato da aposentadoria vinculada à matrícula Siape nº 26269-0611908							
Providências Adotadas							
Sector Responsável pela Implementação							Código SIORG
Departamento de Recursos Humanos							60672
Síntese da Providência Adotada							
Encaminhamento realizado							
Síntese dos Resultados Obtidos							
Cancelada a aposentadoria relativa à Mat. SIAPE Nº 6611908 por meio do ato Nº 10501304-09-2012-000019-5. O ato de aposentadoria vinculada à Mat. SIAPE Nº 611908 é o de Nº 10501304-09-2012-000019-5.							
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor							
Não há							

Fonte: Auditoria Interna



10.1.2 DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

QUADRO A.10.2 - SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

NÃO HÁ DETERMINAÇÕES PENDENTES

UNIRIO					
Denominação Completa					Código SIORG
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Descrição da Deliberação					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Fonte: Auditoria Interna



10.1.3 RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

UNIRIO			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201108969/2010	2.1.1.6	Nota Técnica n.º 1.999/2012 NAC3/GAB/CGU Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
001. Definir a unidade responsável pela atualização do SIASG e verificar a infraestrutura necessária, em termos de equipamentos e programas, para dotar a área responsável pelo registro e acompanhamento de contratos dos recursos adequados para a realização do acompanhamento de contratos com a geração de informações gerenciais. 002. Verificar junto ao gestor do sistema a possibilidade de inclusão de contratos e de termos aditivos celebrados mas não cadastrados no SIASG na época devida. Caso seja possível, efetuar a inclusão. Caso negativo, manter a resposta anexada ao processo. 003. Implantar rotina no sentido de cadastrar tempestivamente os contratos e termos aditivos no SIASG.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			56086
Síntese da Providência Adotada			
001. Foram adotadas ações no sentido de adequar os procedimentos para o atendimento. 002. Cabe relatar que todos os Contratos foram devidamente publicados na Imprensa Nacional. 003. Rotinas implantadas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Rotinas implantadas e contratos publicados.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Os contratos n.ºs 10/2009-FURJ, 19/2009, 21/2009 e 52/2012 - FUNRIO apresentaram problemas no sistema relativos ao ano do empenho, inviabilizando o registro no SICON. O gestor esclareceu que foram esgotadas todas as tentativas junto ao SERPRO para resolver o problema.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201108969/2010	1.1.3.2	Nota Técnica n.º 1.999/2012 NAC3/GAB/CGU Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro		260	
Descrição da Recomendação			
001. Reavaliar os instrumentos firmados com a Fundação de Apoio, indicados como contratos de repasse no Relatório de Gestão 2010 (08, 10, 19 e 21/2009; 03, 04, 05, 06, 09 e 16/2010), haja vista a manifestação da Unidade no sentido de que se tratam de contratos administrativos, e ainda de fazerem referência à legislação de convênios. 003. Definir a unidade responsável pelo cadastramento e pela atualização de informações no SICONV, certificando-se quanto ao cadastramento das transferências concedidas e manutenção de informações atualizadas.004. Efetuar contato com o gestor do SIAFI e do SICONV para verificar a possibilidade de inclusão do convênio 069/2008 no SIAFI, realizando o cadastro, caso seja possível, ou mantendo a informação sobre a impossibilidade no processo.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Pró-Reitoria de Administração		56086	
Síntese da Providência Adotada			
O gestor esclareceu que a transferência registrada no SIAFI através do n.º 569763, no valor de R\$ 216.854,00 na modalidade de Convênio, foi a última, as demais transferências não foram registradas na época no SICONV. Recomendações implementadas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Todas as transferências são formalizadas por meio de contrato com a fundação de apoio.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201108969/2010	1.2.3.1	Relatório de Auditoria n.º 201203052
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
001. Providenciar o ressarcimento dos valores pagos a título de pagamento de Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (GECC), por parte dos servidores 03979342, 1076387, 0398227 e 0398550, que receberam para exercer função inerente a seu cargo na UNIRIO, sendo o pagamento, portanto, indevido na essência.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração/Departamento de Recursos Humanos			56086 / 60672
Síntese da Providência Adotada			
Abertura de processo administrativo com a finalidade de notificar os servidores elencados nesse item da obrigatoriedade de ressarcimento ao erário dos valores recebidos indevidamente a título de GECC.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Nada a declarar.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	201108969/2010	1.2.4.2	Relatório de Auditoria n.º 201203052
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
002. Agilizar o andamento do processo n.º 23102.002.405/2009-86, aberto para contratação de empresa prestadora de serviço de manutenção predial.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			56086
Síntese da Providência Adotada			
Contratada a empresa Cardeal Gestão Empresarial e Serviços Ltda.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Nada a declarar.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	201108969/2010	1.2.4.3	Relatório de Auditoria n.º 201203052
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
001. Somente liquidar e pagar as despesas relativas à aquisição do imóvel com recursos provenientes do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão (REUNI) da UNIRIO, quando forem cumpridos os seguintes requisitos: 1º elaborar estudo detalhado, que demonstre a necessidade inequívoca de aquisição de imóvel contendo as características levantadas para atendimento à expansão de vagas da Universidade. 2º após o resultado do estudo, promover nova consulta à Superintendência do Patrimônio da União (SPU), para se saber sobre a existência de imóvel que contemple as características levantadas naquele trabalho. 3º identificado o imóvel a ser adquirido, seja pela SPU, seja de forma direta, após pesquisa no mercado, avaliar o custo de adequação das futuras instalações para atendimento às necessidades da UNIRIO. 4º Caso reste comprovado que apenas o imóvel comercial localizado na Avenida Cidade de Lima, 147, com Rua Santo Cristo, 226, Rio de Janeiro, atende à necessidade da UNIRIO, somente proceder à aquisição, após os promitentes vendedores normalizarem previamente as pendências encontradas, quanto ao pagamento de tributos atrasados, quanto à regularização da titularidade do imóvel para o fechamento do contrato, e quanto			



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

à sua desocupação, uma vez que está em parte locado a terceiros.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria / Pró-Reitoria Administrativa			16713 / 56086
Síntese da Providência Adotada			
Não houve a aquisição do imóvel.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Nada a declarar.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	201108969/2010	1.2.4.4	Nota Técnica n.º 1.999/2012 NAC3/GAB/CGU Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
001. Apensar ao Processo de dispensa de licitação n.º 23102.002.590/2010-42, calçados no inciso XIII, da Lei 8.666/93, para contratação de serviços com Fundação de Apoio, plano de trabalho ou termo de referência, com indicação do objeto de forma precisa, suficiente e clara com todos os itens exigidos no art. 15 da IN MPOG n.º 02, de 30/04/2008.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			56086
Síntese da Providência Adotada			
O gestor do projeto, encaminhou o Plano de Trabalho anexado ao processo.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Exigência cumprida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	201108969/2010	1.2.4.5	Nota Técnica n.º 1.999/2012 NAC3/GAB/CGU Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Descrição da Recomendação			
003. Reavaliar o projeto do Curso de Extensão em Gastronomia, quanto à composição de seus recursos humanos: docente e pessoal administrativo, contratados de forma direta, sem concurso público ou processo seletivo, e sem comprovação de especialização para a função na qual foram investidos.			
004. Reavaliar o projeto do Curso de Extensão em Gastronomia, quanto à segregação das funções de planejamento, organização, coordenação geral, avaliação e controle das atividades, que atualmente encontram-se concentradas nas mãos da diretora da Escola de Nutrição.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			56086
Síntese da Providência Adotada			
Foi informado que o Curso de Extensão Tecnologia em Gastronomia encerrou suas atividades em dezembro de 2011.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O curso de gastronomia foi encerrado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	201108969/2010	1.2.2.1	Nota Técnica n.º 1.999/2012 NAC3/GAB/CGU Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
007. Apurar responsabilidade, pela prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva de elevadores, sem cobertura contratual, de novembro de 2010 a março de 2011, e pelo pagamento de R\$ 7,5 mil acima do contrato, em novembro de 2009.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			56086
Síntese da Providência Adotada			
007. Instaurado o processo n.º 23102.006.303/2012-35 de sindicância para a devida apuração.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação acatada.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	201108969/2010	1.1.2.2	Relatório de Auditoria n.º 201203052
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital Universitário Gaffrée e Guinle			16746
Descrição da Recomendação			
002. Registrar, no processo de aquisição, as informações que esclareçam eventual diferença entre a quantidade solicitada e a efetivamente autorizada para compra. 004. Dotar a área responsável pelas aquisições de bens e serviços de pessoal capacitado para garantir a tempestiva e adequada instauração e acompanhamento dos processos.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Direção do HUGG			83581
Síntese da Providência Adotada			
002. Solicitado junto ao Serviço de Compras e a Divisão Financeira do HUGG, de que registrem no processo de aquisição, as informações que esclareçam eventual diferença entre a quantidade solicitada e a efetivamente autorizada para compra. 004. Conforme indicado anteriormente, estamos aguardando a implementação do Projeto REHUF para recomposição do quadro de pessoal. Como forma de procurar reduzir as dificuldades de recursos humanos estamos recebendo por cessão, com base na Lei nº 8.878/94, servidores anistiados de outros órgãos (extintos ou não), para atuarem nas áreas administrativas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação acatada.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201108969/2010	1.1.2.3	Relatório de Auditoria n.º 201203052
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital Universitário Gaffrée e Guinle			16746
Descrição da Recomendação			
001. Verificar, no processo n.º 23102.500.339/2010-49, relacionado à nota de empenho 2010NE901076, a compatibilidade entre os valores cobrados em notas fiscais/faturas e o acertado com a empresa fornecedora em procedimento licitatório, na proposta comercial ou na justificativa de preço. Se o preço estiver incompatível, apurar a responsabilidade de quem autorizou o pagamento. 002. Ao autorizar a realização de serviços, certificar-se da existência de contrato vigente, de forma a não realizar pagamento sem cobertura contratual e prévio empenho. 003. Apurar responsabilidade pela prestação de serviço sem prévio empenho e sem contrato vigente. 004. Aprimorar os controles internos, tanto da área de realização da despesa, como da formalização dos processos, com o cumprimento de todas as exigências para caracterização das inexigibilidades e guarda de documentos.			



Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Direção do HUGG		83581	
Síntese da Providência Adotada			
001. Pagamentos efetuados de acordo com notas apresentadas, com a respectiva conferência e atesto da prestação do serviço pela área de enfermagem. 002. Orientação para a expressa observação da legislação vigente. 003. Existem artigos de uso hospitalar que só podem ser reprocessados ou esterilizados pelo processo de óxido de etileno e não sendo possível o respectivo procedimento no HUGG, foi imprescindível a continuidade da prestação de serviços, sob pena da descontinuidade das atividades assistenciais 004. Orientação as áreas para a formalização processual de forma a atender as exigências legais.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação acatada.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201108969/2010	1.1.2.4	Relatório de Auditoria n.º 201203052
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital Universitário Gaffrée e Guinle			16746
Descrição da Recomendação			
004. Apurar responsabilidade pelo pagamento sem cobertura contratual de serviços de nutrição e dietética (fornecimento de refeições aos pacientes, acompanhantes, servidores, residentes e plantonistas do HUGG) dentro dos períodos de 20/4/2009 a 31/03/2010 e 30/06/2010 a 19/04/2011.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Direção do HUGG		83581	
Síntese da Providência Adotada			
004. Embora já houvesse expirado o prazo de cobertura contratual de serviços de nutrição e dietética, o Hospital não poderia permitir a descontinuidade dos serviços, considerando que o mesmo é determinante para a atividade hospitalar. Dessa forma, o Gestor baseado no parágrafo único do art. 59 da Lei n.º 8.666/93, decidiu pela continuidade da prestação dos serviços e concomitantemente iniciou o procedimento licitatório, com a abertura do processo n.º 23102.500.048/2009-17, que resultou no Pregão Eletrônico SISPP N.º 1015/2011 e no contrato n.º 04/2011.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Nada a declarar.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201108969/2010	1.1.3.2	Nota Técnica n.º 1.999/2012 NAC3/GAB/CGU Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
002. Após adequada a classificação dos instrumentos vigentes, conforme recomendação 001, verificar a possibilidade de promover os respectivos registros nos sistemas exigidos pela legislação.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			56086
Síntese da Providência Adotada			
Atualmente todos os contratos com fundação de apoio são registrados no SIASG/SICON.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendações acatadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	Nota de Auditoria n.º 20118969/002 CGU-Regional/RJ	único	Relatório de Auditoria n.º 201203052
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Somente liquidar e pagar as despesas relativas à aquisição do imóvel com recursos provenientes do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão (REUNI) da UNIRIO, quando forem cumpridos os seguintes requisitos:1º Elaborar estudo detalhado, que demonstre a necessidade inequívoca de aquisição de imóvel contendo as características levantadas para atendimento à expansão de vagas da Universidade.2º Após o resultado do estudo, promover nova consulta à Superintendência do Patrimônio da União (SPU), para se saber sobre a existência de imóvel que contemple as características levantadas naquele trabalho.3º Identificado o imóvel a ser adquirido, seja pela SPU, seja de forma direta, após pesquisa no mercado, avaliar o custo de adequação das futuras instalações para atendimento às necessidades da UNIRIO.4º Caso reste comprovado que apenas o imóvel comercial localizado na Avenida Cidade de Lima, 147, com Rua Santo Cristo, 226, Rio de Janeiro, atende à necessidade da UNIRIO, somente proceder à aquisição, após os promitentes vendedores normalizarem previamente as pendências encontradas, quanto ao pagamento de tributos atrasados, quanto à regularização da titularidade do imóvel para o fechamento do contrato, e quanto à sua desocupação, uma vez que está em parte locado a terceiros.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Reitoria		16713	
Síntese da Providência Adotada			
Não foi realizada a compra do imóvel.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendações acatadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201108969/2010	1.2.4.5	Nota Técnica n.º 1.999/2012 NAC3/GAB/CGU Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
001. Apurar responsabilidade pelas irregularidades descritas neste item do relatório, como a contratação de docentes e pessoal administrativo cujos cargos constam do Plano de Cargos e Salários da UNIRIO, sem concurso público ou processo seletivo; prática de nepotismo; direcionamento das contratações de pessoal e realização de despesa sem o prévio empenho.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			56086
Síntese da Providência Adotada			
Instaurado o processo n.º 23102.006.304/2012-80.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendações acatadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	Nota de Auditoria n.º 20118969/001 CGU-Regional/RJ	1.2.2.1	Nota Técnica n.º 1.999/2012 NAC3/GAB/CGU Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Apurar responsabilidade, pela prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva de elevadores, sem cobertura contratual, de novembro de 2010 a março de 2011, e pelo pagamento de R\$ 7,5 mil acima do contrato, em novembro de 2009.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			56086
Síntese da Providência Adotada			
Instaurado o processo n.º 23102.006.303/2012-35 de sindicância para a devida apuração.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendações acatadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	Relatório de Demandas Especiais n.º 00218.000374/2011-41	2.1.1.3	Ofício n.º 11932/2012 NAC3/CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Ausência de providências quanto ao pagamento irregular a servidor em regime de dedicação exclusiva, por colaboração não esporádica.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			56086
Síntese da Providência Adotada			
A recomendação foi considerada atendida após os exames nos trabalhos de contas 2011, evidenciados no Relatório 201203052.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendações acatadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	Relatório de Demandas Especiais n.º 00218.000374/2011-41	2.1.1.4	Ofício n.º 11932/2012 NAC3/CGU-Regional/RJ/CGU-PR



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG	
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro		260	
Descrição da Recomendação			
Falhas nos controles internos da UNIRIO, destinados a acompanhar as transferências de recursos concedidos a suas fundações de apoio.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Pró-Reitoria de Administração		56086	
Síntese da Providência Adotada			
A recomendação foi considerada atendida pela CGU/Rj, através da Nota Técnica n.º 1999/2012 NAC3/CGU-Regional/RJ/CGU-PR.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendações acatadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	Relatório de Auditoria n.º 201209890	1.1.1.1	Ofício n.º 38.425/2012 NAC3/CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG	
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro		260	
Descrição da Recomendação			
001. Incluir na versão definitiva do PAINT/2013 a avaliação sumária quanto ao risco inerente ao objeto a ser auditado e sua relevância em relação à entidade.			
002. Incluir na versão definitiva do PAINT/2013, para cada objeto a ser auditado, o objetivo da auditoria contendo os resultados esperados, devendo-se especificar de que forma as vulnerabilidades poderão ser mitigadas.			
003. Reavaliar o cronograma contendo a data estimada de início e término dos trabalhos, evitando a repetição de procedimentos, selecionando o período ideal para a realização de cada ação de auditoria. para as ações que ocorrem continuamente ao longo do exercício como, por exemplo, atividades de assessoramento, registrar uma data de início no começo do ano e uma data de término ao fim do ano.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Auditoria Interna		60700	
Síntese da Providência Adotada			
Uma versão revisada do PAINT/2013, contendo todas as recomendações, foi enviada para a CGU.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendações acatadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Nada a declarar.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	Relatório de Auditoria n.º 201209890	1.1.1.2	Ofício n.º 38.425/2012 NAC3/CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
001. Adequar no PAINTE/2013 o objetivo e o escopo das ações 3.2 - Cartão Corporativo, 4.1 - Processos Licitatórios, 4.2 - Transferências de Recursos e 6.1 - Bens Imóveis, para atender ao conteúdo acordado entre a Secretaria Federal de Controle e o Presidente do FONAI-MEC, conforme anexo ao Ofício n.º 32595/DSEDU I/DS/SFC/CGU/PR, de 31/10/2012. 002. Reavaliar a necessidade de realização de auditoria sobre Diárias e Passagens, bem como avaliar a possibilidade de ampliação do HH disponível para atendimento aos órgãos de controle e para os temas elencados no acordo firmado entre a SFC e o FONAI.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			60700
Síntese da Providência Adotada			
Uma versão revisada do PAINTE/2013, contendo todas as recomendações, foi enviada para a CGU.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendações acatadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



10.1.4 RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

UNIRIO			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	224787/2008	5.4.1.5	Nota Técnica n.º 1.999/2012 NAC3/GAB/CGU Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
003. Efetuar levantamento dos valores pagos indevidamente aos aposentados cujos proventos não foram calculados pela média, conforme artigo 1º da Lei 10.887/2004, e aos que foram incluídos na reestruturação da carreira docente ocorrida em 2008, embora não tivessem paridade com os servidores ativos, providenciando os respectivos ressarcimentos ao Erário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Recursos Humanos			60672
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A atualização do PCA desses servidores, no SIAPECad, já foi finalizada. A apuração dos valores a serem ressarcidos pelos respectivos servidores está sendo apurado a fim de que possamos adotar as providências inerentes ao devido ressarcimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Novo prazo para atendimento solicitado.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	224787/2008	5.2.1.1	Nota Técnica n.º 1.999/2012 NAC3/GAB/CGU Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

002. Providenciar o levantamento dos valores recebidos indevidamente pelos servidores localizados em setores executando atividades que segundo o Laudo da DT/RJ, não ensejam os pagamentos a título de adicional de insalubridade ou periculosidade e implementar os devidos ressarcimentos ao Erário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Recursos Humanos - DRH			60672
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Os valores foram apurados e fazem parte do processo n.º 23102.002.679/2010-09, em fase de anexação de toda a documentação pertinente aos respectivos servidores, muitos dos quais já aposentados e cujas pastas funcionais encontram-se já arquivadas, a fim de ser submetido a apreciação da Administração Superior desta Instituição.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O fato de muitos dos servidores já se encontrarem aposentados.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	224787/2008	2.1.3.2	Nota Técnica n.º 1.999/2012 NAC3/GAB/CGU Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
001. Reiteramos que seja observada a determinação do TCU no item 9.7.9 do Acórdão 792/2008 – 2ª Câmara (Contas do Exercício 2003), de 01/04/2008, por meio da formalização de determinação para que a área financeira relacione e encaminhe cobrança para os diversos responsáveis registrados para que se efetive a recuperação de créditos pendentes de pagamento à UNIRIO e, em caso de insucesso, a relação para a Procuradoria Federal com objetivo de que sejam adotadas as providências judiciais e cabíveis.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			56086
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Por meio do memorando PROAD n.º 003/2013, a Pró-Reitora de Administração solicitou ao Departamento Financeiro o atendimento a presente recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Deficiência de servidores para a execução dessas tarefas.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

4	243819/2009	1.1.2.1	Nota Técnica n.º 1.999/2012 NAC3/GAB/CGU Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Efetuar levantamento dos valores pagos indevidamente aos aposentados cujos proventos não foram calculados pela média, conforme artigo 1º da Lei n.º 10.887/2004, e aos que foram incluídos na reestruturação da carreira docente ocorrida em 2008, embora não tivessem paridade com os servidores ativos, providenciando os respectivos ressarcimentos ao Erário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Recursos Humanos			60672
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Os valores foram apurados e fazem parte do processo n.º 23102.002.679/2010-09, em fase de anexação de toda a documentação pertinente aos respectivos servidores, muitos dos quais já aposentados e cujas pastas funcionais encontram-se já arquivadas, a fim de ser submetido a apreciação da Administração Superior desta Instituição.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	201108969/2010	1.1.3.1	Relatório de Auditoria n.º 201203052
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
002. Adotar as providências necessárias à obtenção da prestação de contas do Convênio n.º 59/2006 (SIAFI 569763) junto à FURJ, inclusive quanto a instauração de tomada de contas especial no caso de não apresentação da citada prestação no prazo máximo de 30 (trinta) dias, nos termos do art. 31 da Instrução Normativa STN n.º 01/1997.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de administração			56086
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Por meio do Ofício PROAD n.º 086/2011, de 05/10/2011 notificamos a FURJ para manifestação quanto às pendências na Prestação de Contas relacionadas na Informação/DICON n.º 127/2011. Solicitação atendida através do Ofício FURJ, de 10/01/2012. Considerando a tomada de contas especial - TCE, consta no processo n.º 23102.001.293/2006-01 orientação sugerindo a instauração da mesma conforme o art. 31 da IN n.º 01/97. Já iniciamos o procedimento de instauração da TCE.			



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	201108969/2010	1.2.2.1	Nota Técnica n.º 1.999/2012 NAC3/GAB/CGU Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
<p>001. Providenciar a avaliação dos bens imóveis registrados no SPIUNet, considerando o decurso do prazo previsto na letra c do item 4.6.2 da Orientação Normativa GEADE-004/2003, que é de 24 meses.002. Aperfeiçoar os controles de acompanhamento dos prazos de validade das avaliações dos imóveis da UNIRIO, em observância ao previsto na letra "c" do item 4.6.2 da Orientação Normativa GEADE-004/2003.003. Fazer gestão junto à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), para que ela cadastre no SPIUNet e no SIAFI, a área remanescente de aproximadamente 15.068,48 mh, localizada na Av. Pasteur n.º 250, Praia Vermelha, Rio de Janeiro, descrita no Registro Geral de Imóvel matrícula 33114. Após tal registro, solicitar à UFRJ que providencie termo de cessão de uso da área de 1.953,90 mh que, segundo a escritura do imóvel, está sendo utilizado pela UNIRIO.004. Após a obtenção do termo de cessão de uso de imóvel, de propriedade da UFRJ, a favor da UNIRIO, cadastrar o documento no SPIUNet e no SIAFI.005. Cadastrar no SPIUNet e no SIAFI, o Registro Geral matrícula 24524, referente a 2/5 do imóvel da Rua Frei Caneca n.º 94, Centro, Rio de Janeiro, com base na Escritura de Transferência e Incorporação do domínio pleno da referida área, e promover a avaliação inicial do bem, com o apoio de sua unidade técnica de engenharia, levantando os dados quanto ao valor do mh de terreno e quanto aos dados da benfeitoria da utilização (custo unitário de benfeitorias -CUB), junto à Superintendência do Patrimônio da União (SPU).</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			56086
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>001 e 002. A Pró-Reitora de Administração encaminhou o memorando PROAD n.º 006/2013 à Coordenação de Engenharia solicitando atender às recomendações 1 e 2. 003 e 004. Por meio do Ofício n.º 294/2012/GR, encaminhado à UFRJ, solicitamos a mesma adoção de providências para atender às recomendações 3 e 4. 005. Já foram iniciados os procedimentos necessários para regularizar o cadastro do imóvel no sentido de adequar procedimentos para o atendimento.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>001 e 002. O não atendimento à recomendação se deve ao fato de estarmos com um déficit de servidores nas áreas envolvidas. 003, 004 e 005. Novo prazo foi concedido, uma vez que as providências iniciais foram tomadas. Não depende só da UNIRIO.</p>			



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	201108969/2010	1.2.4.2	Nota Técnica n.º 1.999/2012 NAC3/GAB/CGU Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
003. Instituir comissão técnica para avaliar periodicamente o estado de conservação dos imóveis, com produção de relatórios de situação por área vistoriada, tendo em vista o levantamento prévio das necessidades de obras e serviços, para programar as contratações.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria Administrativa			56086
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Encaminhado à Coordenação de Engenharia, memorando solicitando o atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A grande demanda em obras e reformas e o número pequeno de servidores na área.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	201108969/2010	3	Relatório de Auditoria n.º 201203052
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital Universitário Gaffrée e Guinle			16746
Descrição da Recomendação			
001. Abster-se de realizar aquisições por inexigibilidade de licitação sem que reste comprovada a inviabilidade de competição. 003. Fazer constar do processo as pesquisas que demonstrem a compatibilidade do preço com o de mercado, em observância ao inciso III do art. 26 da Lei nº 8.666/1993.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Direção do HUGG			83581
Justificativa para o seu não Cumprimento			



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

<p>001 - As áreas envolvidas no processo de aquisição foram orientadas a prestarem maior observância nos casos de inexigibilidade de licitação (art. 25, I, da Lei 8.666/93), para que, restando a inviabilidade de competição, que sejam obrigatoriamente justificados por escrito no respectivo processo, os elementos que demonstrem a ocorrência da situação prevista em lei, e que façam constar em processo, a manifestação das empresas consultadas, acusando o desinteresse pela competição, pela impossibilidade de reunirem as condições necessárias à plena satisfação do objeto processual. 003 - Todos os processos, de aquisição de material/serviços, do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle são instruídos com pesquisas de preços, demonstradas através de mapas de apuração de propostas. As áreas envolvidas no processo de aquisição foram orientadas para que, constatados os casos de inexigibilidade de licitação (art. 25, I, da Lei 8.666/93), a justificativa de preço seja construída, através de exaustiva pesquisa de preços no mercado, considerando e comparando, para tal, as condições de aquisição semelhantes as do setor privado, e, na impossibilidade, os autos do processo sejam instruídos com a tabela de preços praticada pelo fornecedor nos demais órgãos, ou demonstração de que o preço praticado é condizente com o produto, à vista de outros similares de igual complexidade.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	201108969/2010	13	Relatórios de Auditoria n.ºs 201112584 e 201203052; Nota Técnica n.º 205/2012 NAC3/GAB/CGU Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital Universitário Gaffrée e Guinle			16746
Descrição da Recomendação			
004. Apurar responsabilidade pelo pagamento sem cobertura contratual de serviços de nutrição e dietética (fornecimento de refeições aos pacientes, acompanhantes, servidores, residentes e plantonistas do HUGG) dentro dos períodos de 20/4/2009 a 31/03/2010 e 30/06/2010 a 19/04/2011.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Direção do HUGG			83581
Justificativa para o seu não Cumprimento			
004 - Embora já houvesse expirado o prazo de cobertura contratual de serviços de nutrição dietética, o Hospital não poderia permitir a descontinuidade dos serviços, considerando que o mesmo é determinante para a atividade hospitalar. Dessa forma, o gestor baseado no parágrafo único do art. 59 da Lei n.º 8.666/93, decidiu pela continuidade da prestação dos serviços e concomitante iniciou o procedimento licitatório, com a abertura do processo n.º 23102.500.048/2009-17, que resultou no Pregão Eletrônico SISPP N.º 1015/2011 e no contrato n.º 04/2011.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Orientação as áreas envolvidas para formalização processual de acordo com a legislação vigentes			
Recomendações do OCI			



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201203052	2.1.1.2	Nota Técnica n.º 1.999/2012 NAC3/GAB/CGU Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
(001) Que a Pró-Reitoria de Planejamento em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação fixem por normativo a data limite para registrar no SIE, ou em outra base definida pela administração da UNIRIO, as informações necessárias para a construção de seus indicadores de desempenho, em tempo hábil para a fiel divulgação dos dados de avaliação do resultado da Universidade em seu relatório de gestão.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento / Pró-Reitoria de Graduação			46318 / 60689
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O Gestor informou que a Minuta de Resolução de Bolsa de Tutoria Especial somente será submetida ao CONSEPE em 15/12/12, razão pela qual ficou prorrogada a recomendação para 31/12/2012. A recomendação encontra-se em análise na CGU/RJ.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A Pró-Reitoria de Graduação, buscando minimizar a evasão e a retenção, elaborou uma minuta de Resolução de Bolsa de Tutoria Especial que será submetida ao Conselho de Ensino e Pesquisa - CONSEPE. O prazo para análise e aprovação da Minuta em questão é até 15 de dezembro de 2012.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201203052	2.1.2.1	Nota Técnica n.º 1.999/2012 NAC3/GAB/CGU Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
(001) Priorizar a implementação de uma Política de Segurança da Informação - PSI para a UNIRIO, definindo os objetivos dos controles para avaliação e gerenciamento de riscos, bem como o desenvolvimento de programas de conscientização, treinamento e educação em segurança da informação aos usuários, informando as consequências das violações dessa política.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento / Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação			46318 / 60689
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O Gestor informou que os trabalhos já se iniciaram e tem prazo até janeiro de 2013 para apresentar ao Conselho Universitário a primeira versão, razão pela qual o prazo foi prorrogado.			



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Em 14 de junho de 2012 foi instituído o Comitê de Segurança da Informação e Comunicação - CSIC, por meio da Resolução Interna n.º 3.939/2012. Este comitê tem a finalidade de propor e fazer cumprir as Políticas e as Diretrizes de Segurança da Informação e das Comunicações na UNIRIO, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - e com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC. Em 15 de junho de 2012, por meio da Portaria n.º 633, foram denominados para compor o Comitê cinco servidores públicos, entre técnicos-administrativos e docentes. As discussões da PSI da UNIRIO, no âmbito do Comitê, iniciaram em julho de 2012 com prazo até janeiro de 2013 para apresentar ao Conselho Universitário a primeira versão da instituição.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201203052	2.1.4.1	Nota Técnica n.º 1.999/2012 NAC3/GAB/CGU Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
(001) Efetuar levantamento das necessidades de pessoal na UNIRIO, e fazer gestão junto aos órgãos competentes para obter autorização para a realização de concurso público, com vistas a substituir o pessoal administrativo admitido sem concurso público, cujos cargos constam do Plano de Cargos e Salários da UNIRIO.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração /Departamento De Recursos Humanos			56086 / 60672
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O levantamento foi realizado e foi constatada a real necessidade da contratação desses postos de trabalhos, todos os cargos extintos no PCCTAE. Justifica-se, mais ainda, que para o exercício de 2013 foram criados 55 (cinquenta e cinco) Cursos, entre Graduação e Pós-Graduação, com UORG administrativa, sem que tenhamos disponibilidade de servidores do quadro permanente, para alocar em cada uma dessas UORGs, e sem, também, ter a menor previsão de disponibilização pelo MPOG/MEC de novos cargos ativos que possam ser lotados nesses Setores, o que nos levará, obrigatoriamente, a utilizar serviços terceirizados para atender a demanda dessas UORGs.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201203052	2.1.4.3	Nota Técnica n.º 1.999/2012 NAC3/GAB/CGU Regional/RJ



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG	
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro		260	
Descrição da Recomendação			
(001) O Colegiado Superior deve disciplinar as hipóteses de concessão de bolsas, e os referenciais de valores, fixando critérios objetivos e procedimentos de autorização para participação remunerada de professor ou servidor em projetos de ensino, pesquisa ou extensão, em conformidade com art. 7º do Decreto nº 7.423, de 31/12/2010.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Pró-Reitoria de Planejamento		46318	
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O Gestor solicitou novo prazo para atendimento à recomendação, que foi concedido.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Estamos mobilizando as Unidades envolvidas para promover junto ao Colegiado Superior a regularização diante do recomendado.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	Nota de Auditoria n.º 20118969/001 CGU-Regional/RJ	2.1.4.1	Nota Técnica n.º 1.999/2012 NAC3/GAB/CGU Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG	
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro		260	
Descrição da Recomendação			
Fazer constar dos processos de licitação, dispensa e inexigibilidade de licitação: solicitação da área demandante, origem da necessidade (como: reposição de material, necessidade de espaço para atender a novas turmas, etc.) e a base para a definição da quantidade (como: histórico de consumo, estudo de necessidade).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Pró-Reitoria de Administração		56086	
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O gestor resolveu pontualmente a situação dos processos n.ºs 23102.000.735/2009-37 e 23102.002.384/2009-07. Entretanto, dado o cunho gerencial da recomendação, foi verificado que conforme assinalado no Relatório n.º 201203052, item 2.1.4.1 Constatação (40), não houve comprovação no processo da necessidade da contratação de postos de trabalho, razão pela qual a recomendação não foi atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	Nota de Auditoria n.º 20118969/001 CGU-Regional/RJ	2.1.1.7	Nota Técnica n.º 1.999/2012 NAC3/GAB/CGU Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Realizar procedimento licitatório e formalização contratual de serviços de telefonia antes do término da vigência contratual, em 28/06/2011, prevista na cláusula primeira do segundo termo aditivo ao contrato n.º 065/2010.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento / Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação			46318 / 60698
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O procedimento licitatório foi iniciado. O processo n.º 23102.005.413/2012-80 está na Comissão Permanente de Licitação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Entraves para elaboração do Termo de Referência.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	Nota de Auditoria n.º 20118969/001 CGU-Regional/RJ	2.1.4.2	Nota Técnica n.º 1.999/2012 NAC3/GAB/CGU Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Reavaliar a operacionalização do projeto oriundo do Termo de Cooperação n.º 0040.0040.368.08.2, objeto do contrato 04/2011, assinado com a FUNRIO, quanto à segregação das funções de coordenação técnica, execução e acompanhamento do objeto e fiscalização do contrato, as quais se encontram concentradas nas mãos da docente em regime de dedicação exclusiva matrícula SIAPE 18169899, que além de ocupar essas funções é sócia de duas das empresas prestadoras de serviços no projeto, em desacordo com o inciso IV do art. 12 do Decreto n.º 7.423, de 31/12/2010.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração/Reitoria			56086/16713
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Informamos a instauração de Processo Administrativo Disciplinar – PAD, n.º 23102.000.219/2012-16, para apurar os fatos apontados nas Solicitações de Auditoria expedidas pela Controladoria Geral da União – CGU/RJ. Foi designada nova Comissão em 14/01/2013.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Nada a declarar			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	Nota de Auditoria n.º 20118969/001 CGU-Regional/RJ	2.1.4.2	Nota Técnica n.º 1.999/2012 NAC3/GAB/CGU Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Que a Escola de Nutrição planeje suas aquisições, de forma a submetê-las a procedimento licitatório, com o fim de eliminar o fracionamento de despesas e a utilização indevida do Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			56086
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foi aberto o processo n.º 23102.005.067/2012-30, para atender as aquisições da Escola de Nutrição. O mesmo encontra-se na Divisão de Material para estimativa dos custos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	Nota de Auditoria n.º 201203052/002/002 CGU-Regional/RJ	2.1.3.1	Nota Técnica n.º 1.999/2012 NAC3/GAB/CGU Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
1- Registrar no SPIUnet o imóvel situado à Rua Visconde Cairu, 165 – Tijuca, locado de terceiros conforme processo 23102.500.250/2004-34.2- Efetuar o levantamento e a contabilização anuais dos gastos com a manutenção do imóvel e de suas instalações, informando a ocorrência de indenização, pelos locadores, das benfeitorias úteis e necessárias porventura realizadas em cada exercício pela UNIRIO ou pelo HUGG.3- Localizar o processo de locação de imóvel n.º 23102.500.250/2004-34 e comunicar à CGU Regional RJ.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração / Departamento de Atividades de Apoio			56086 / 56087
Justificativa para o seu não Cumprimento			



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

1- Dada a previsão de encerramento do contrato, novo prazo foi solicitado e concedido. 2- O gestor optou por encerrar o contrato no exercício, mas não manifestou a intenção de realizar o levantamento e a contabilização dos gastos com a manutenção do imóvel e de suas instalações e de informar a ocorrência de indenização, pelos locadores, das benfeitorias úteis e necessárias porventura realizadas pela UNIRIO ou pelo HUGG durante a vigência do contrato, razão pela qual a recomendação foi reiterada. 3- Recomendação foi reiterada, porque o gestor não informou se localizou o processo.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O registro está sendo providenciado. O contrato de locação vencerá em março de 2013 e não há interesse da atual administração na renovação do mesmo.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	Relatório de Auditoria n.º: 201114305	1.1.1.1	Ofício n.º 27847/2012 NAC3/CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Finalizar o processo n.º 23102.000673/2010-05, a fim de apurar e, se necessário, regularizar a situação dos 16 servidores com dedicação exclusiva com indícios de terem exercido outro(s) vínculo(s) empregatício(s) e dos 162 servidores com indícios de estarem acumulando ilegalmente cargos, empregos ou funções públicas com mais de 80 horas semanais, apontados no resultado do cruzamento realizado entre o SIAPE 2008 e o RAIS 2007.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Recursos Humanos			60672
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foi reconduzida por meio da Portaria n.º 1.077, de 20/12/2012, a Comissão de Sindicância para apuração de indícios de acumulação indevida de cargos/jornada de trabalho, objeto do processo n.º 23102.000.673/2010-05. O Departamento de Recursos Humanos por meio do MEMO DRH n.º 050/2013, solicitou um pronunciamento da comissão sobre os trabalhos realizados.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A grande quantidade de servidores que estão com indícios de acumulação.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	Relatório de Auditoria n.º: 201204441	1.1.1.5	Comunicação Ofício n. 26.788/DSEDU I/DS/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro		260	
Descrição da Recomendação			
<p>001. Elaborar a modelagem dos processos referentes ao ingresso nos cursos presenciais de graduação da Universidade.</p> <p>002. Elaborar/atualizar e divulgar os normativos internos referentes aos processos de ingresso nos cursos presenciais de graduação da Universidade, definindo de forma clara e detalhada as atividades a serem desempenhadas pelas áreas envolvidas, com as respectivas responsabilidades.</p> <p>003. Atualizar o Estatuto e atualizar/elaborar o Regimento Interno.</p> <p>004. Definir um responsável capaz de garantir que o trabalho inicial de modelagem, que está sendo realizado pela Coordenadoria de Gestão Corporativa de Processos – CGCP, mantenha-se atualizado e os normativos, atribuições de responsabilidades e procedimentos definidos em decorrência desse trabalho sejam seguidos por todos os órgãos/áreas da Universidade.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Pró-Reitoria de Planejamento/Pró-Reitoria de Graduação		46318/60689	
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>001. A Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN encontra-se em fase de reestruturação com previsão da Coordenadoria de Corporativa de Processos – CGCP – ser incorporada à Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC. Objetivando atender o PDI 2012-2016, no item 1.4.3 - Perspectivas, Objetivos e Iniciativas que em seu Objetivo Estratégico de número 8, alinhado à Iniciativa Estratégica n.º 8.4 prevê: “Aperfeiçoar a gestão dos processos acadêmicos”, a UNIRIO estará retomando no próximo ano o trabalho de modelagem dos processos de negócios da instituição. O primeiro projeto que será atendido é o referente à área acadêmica da UNIRIO contemplando num primeiro momento os cursos de graduação e depois, os demais cursos da UNIRIO;</p> <p>002. A Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD – no que concerne a atualização e divulgação da normatização interna já divulgou na sua página todas as Resoluções, Ordens de Serviço, bem como leis afetas a graduação, dando total visibilidade dos seus atos administrativos. Quanto à elaboração de novas Resoluções, informamos que a PROGRAD está construindo a normatização acadêmica da UNIRIO, cujo primeiro produto, segue anexo, e será apresentada a Universidade como Ordem de Serviço PROGRAD em março de 2013.</p> <p>003. Esta é uma ação prevista no PDI 2012-2016 contemplada no objetivo estratégico de n.º 7 – Promover melhoria na estrutura organizacional. A comissão constituída para propor um novo estatuto para a UNIRIO está em fase de fechamento das propostas para ser enviada à Reitoria, com vistas de levar a discussão para os Conselhos Superiores;</p> <p>004. A DTIC possui uma Analista de Tecnologia da Informação que está sendo treinada para liderar os projetos da UNIRIO na área de modelagem de processos;</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	Relatório de Auditoria n.º: 201114305	1.1.1.6	Comunicação Ofício n. 26.788/DSEDU I/DS/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro		260	
Descrição da Recomendação			
Definir um responsável pelo controle centralizado das informações cadastradas no SIE, com a tarefa de garantir a integridade dessas informações.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Pró-Reitoria de Planejamento/DTIC		46318/60698	
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Uma Analista de TI da DTIC está sendo treinada para exercer esta atividade;			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	Relatório de Auditoria n.º: 201114305	1.1.1.8	Comunicação Ofício n. 26.788/DSEDU I/DS/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
001. Implementar controles no SIE, no que se refere à operação de alteração de informações sensíveis de um determinado aluno, tais como, CPF, nome, data de nascimento, etnia, nacionalidade e sexo, a fim de que essa alteração seja restrita, em casos excepcionais, mediante documentação comprobatória, a usuários com privilégios específicos no Sistema, e/ou mediante a autorização de um supervisor ou superior hierárquico, ante a excepcionalidade dessa necessidade, conforme recomendado pela Norma ABNT NBR ISO-IEC 27002:2005, item 10.1.3.			
002. Implementar funcionalidades no SIE que viabilizem a operacionalização do processo de seleção e convocação de candidatos aprovados e classificados no SiSu e do processo de preenchimento de vagas ociosas mediante transferência externa, reingresso ou revinculação, por meio desse Sistema, automatizando esses processos e implementando controles sistemáticos.			
003. Sanar as fragilidades existentes nos controles de acesso ao SIE, sobretudo, no que diz respeito ao fato de o Sistema apresentar mensagens de diagnóstico de erros no procedimento de entrada (log-on) contendo informações que podem auxiliar usuários não autorizados a acessar o Sistema, à possibilidade de utilização de senha de acesso igual à identificação do usuário ou de senhas de baixa qualidade, e ao fato de o Sistema não obrigar o usuário a trocar a senha temporária no primeiro acesso, em consonância com o disposto na Norma ABNT NBR ISO-IEC 27002:2005.			
005. Implementar funcionalidade no SIE que efetue a desconexão de usuários após um período determinado de inatividade no Sistema.			
006. Implementar uma rotina de monitoramento de uso do SIE, por meio de registros de auditoria (logs), capaz de armazenar informações importantes, em relação às operações efetuadas no Sistema, como por exemplo, a identificação dos usuários, as datas e horários de entrada e saída no sistema e a identificação do terminal de onde foi realizada a operação, e capaz de manter armazenadas as informações referentes a todas as operações efetuadas no Sistema, em vez de somente a última operação, utilizando efetivamente os equipamentos de storage adquiridos pela Universidade em 2010, em consonância com o disposto na Norma ABNT NBR ISO-IEC 27002:2005.			
008. Adotar providências, a fim de obter, junto à empresa responsável pelo SIE, a documentação do sistema necessária à Unidade para subsidiar a gestão e a manutenção do SIE.			
Providências Adotadas			



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Pró-Reitoria de Planejamento/DTIC		46318/60698	
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>001. Somente usuários com privilégios específicos podem atualizar o cadastro dos estudantes no SIE. Os documentos tais como o CPF entre outros, somente são alterados por usuários com poderes especiais para execução de tal procedimento;002. A DTIC vem planejando ações no sentido de o SiSu 2013 seja realizado de forma paralela, no SIE, ao procedimento hoje existente. Esta possibilidade está alinhada à utilização da ferramenta Asten Processos, desenvolvida pela AVMB, que possibilita modelar os processos de negócio e automatizá-los usando como base o Banco de Dados do SIE;003. A DTIC está implantando ações que visam a limitar o período da validade das senhas dos usuários. Em paralelo a esta ação, a DTIC está trabalhando em um projeto para recadastramento de todos os usuários do SIE que irá atender a uma nova política de validade de logins e senhas no sistema;005. Atualmente o SIE não possui a funcionalidade recomendada, porém, uma política de desconexão de usuário depois de um período determinado de inatividade ocorre quando os mesmos acessam ao sistema via web ou terminal de serviços do servidor de aplicação do SIE. A DTIC entrará em contato com o desenvolvedor do produto para verificar a possibilidade do desenvolvimento e implantação dessa rotina. Cabe ressaltar que caso seja possível a implantação de tal controle, o mesmo deverá ocorrer, provavelmente, ao final do mês de abril de 2013;006. A implementação do procedimento acima descrito possibilitará o atendimento a esta recomendação.008. O desenvolvedor do SIE já forneceu alguns manuais e outros estão faltando. Cabe ressaltar que a DTIC está em contato com o desenvolvedor para que toda documentação seja liberada o mais breve possível;</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	Relatório de Auditoria n.º: 201114305	1.1.1.9	Comunicação Ofício n. 26.788/DSEDU I/DS/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
<p>001. Aprimorar o procedimento de geração de cópias de segurança implementado pela UNIRIO, mantendo armazenadas as informações críticas da Universidade referentes a um período mínimo de um ano, conforme recomendado pela Norma ABNT NBR ISO-IEC 27002:2005, item 10.5, e utilizando efetivamente o software de backup e as bibliotecas de fitas de backup adquiridos pela Universidade em 2010. 002. Implementar um Plano de Continuidade de Negócios, no âmbito da Universidade, que vise a assegurar a continuidade dos processos críticos, a minimizar o impactos de incidentes sobre a organização e a recuperar perdas de ativos da informação, conforme recomendado pela Norma ABNT NBR ISO-IEC 27002:2005, item 14.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC			60698
Justificativa para o seu não Cumprimento			



001. Em 04/12/2012 a DTIC instalou e configurou, em seu Data Center, os equipamentos de STORAGE da marca EMC que possibilitou a migração do Banco de Dados do SIE para esse equipamento, mais veloz e seguro que o anterior. Esta ação possibilitou à DTIC efetuar backups do BD (total) de maneira mais ágil e confiável do que as antigas fitas magnéticas do tipo LTO2. Diariamente é realizado o backup de todo o banco de dados em uma unidade de disco do STORAGE, em outro servidor do setor, e no computador do Analista de TI, Sr. Roberto Barros, o responsável pela implantação dessa rotina. Está previsto para a primeira quinzena de janeiro de 2013, o início da operação do STORAGE, que servirá de contingência do BD, que será instalado no Centro de Processamento de Dados, do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas - CCET. A entrada desse equipamento só será possível com a instalação de um novo No-Break, já comprado que deverá acontecer na primeira quinzena de 2013. Com isso teremos o Backup do BD do SIE armazenado diariamente em outro campus da UNIRIO e também nas bibliotecas de fitas no Data Center da DTIC e no CPD do CCET, este último como redundância;002. A DTIC já está realizando o planejamento visando à implantação de um Plano de Continuidade de Negócios. Tal ação também depende da instalação e configuração do STORAGE que ficará instalado no CPD do CCET. Ressalto que houve um concurso público recente para o cargo de Analista de TI da área de segurança e que com a chegada desse profissional, a DTIC poderá implantar as ações necessárias visando a realização do projeto.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não houve.

Recomendações do OCI

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	Relatório de Auditoria n.º: 201114305	1.1.1.10	Comunicação Ofício n. 26.788/DSEDU I/DS/SFC/CGU-PR

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Código SIORG

260

Descrição da Recomendação

001. Instituir e disseminar, no âmbito da Universidade, uma Política de Controle de Acesso, estabelecendo regras, responsabilidades e condições inerentes ao acesso à rede de computadores e aos sistemas de informação da Universidade, em consonância com o disposto na Norma ABNT NBR ISO-IEC 27002:2005.

002. Implementar boas práticas de segurança da informação, no âmbito da Universidade, especialmente, no que tange à assinatura de Termos de Responsabilidade pelos usuários da rede de computadores e dos sistemas de informação da Unidade, com vistas a conscientizar os usuários de suas responsabilidades, para manter efetivo controle de acesso aos sistemas e serviços da organização, em conformidade com a Norma ABNT NBR ISO-IEC 27002-2005.

003. Implementar boas práticas de segurança da informação, no âmbito da Universidade, especialmente, no que se refere à atribuição de um identificador único (ID de usuário) de uso pessoal e exclusivo aos usuários da organização, para acesso à rede de computadores e aos sistemas de informação da Universidade, permitindo, somente em circunstâncias excepcionais, após análise dos riscos relacionados, identificadores de usuários (ID de usuários) genéricos para acesso à rede de computadores ou aos sistemas corporativos, em consonância com o disposto na Norma ABNT NBR ISO-IEC 27002:2005.

004. Implementar e disseminar, no âmbito da Universidade, boas práticas de segurança da informação quanto à seleção e ao uso de senhas de qualidade, sensibilizando os usuários da organização, acerca da importância da manutenção da confidencialidade de suas senhas, da relevância de alteração da senha temporária no primeiro acesso ao sistema e da necessidade de não utilizar de senha de acesso igual à identificação de acesso aos sistemas, para manter efetivo controle de acesso aos sistemas e serviços da organização, em consonância com o disposto na Norma ABNT NBR ISO-IEC 27002:2005.



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC			60698
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>001. Em janeiro de 2013 a DTIC vai iniciar o planejamento para definir uma nova política de regras de negócio para grupos de usuários da Rede UNIRIO e SIE;002. Junto a ação citada acima, a DTIC, ao proceder o recadastramento de usuários, irá emitir um termo de responsabilidade do usuário para acesso à Rede UNIRIO, SIE e outros serviços disponíveis para controle;003. A DTIC está analisando a possibilidade de implantar como login único de rede e sistema o CPF dos usuários. Cabe ressaltar que a partir de 07/12/2012 o login para usuários do SIE é o CPF;004. A DTIC já está trabalhando junto aos usuários sobre a importância do login e senhas não serem passadas para terceiros. Com a implantação do projeto de novas políticas de segurança, a DTIC irá realizar workshops nas diversas áreas da UNIRIO no sentido de sensibilizar os usuários da importância da segurança de logins e senhas.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	Relatório de Demandas Especiais n.º 00218.000374/2011-41	2.1.1.2	Ofício n.º 11932/2012 NAC3/CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Contratação de fundação de apoio para prestação de serviços, sem a elaboração de descrição prévia e detalhada do objeto básico ou plano de trabalho			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			56086
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>A UNIRIO encerrou, em 31 de dezembro de 2010, o contrato que tinha com a Fundação de Apoio à Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (FURJ). Os contratos firmados entre a UNIRIO e a Fundação de Apoio à Pesquisa, Ensino e Assistência à Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e ao Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (FUNRIO) têm por objeto a execução de atividades relacionadas a pesquisa, ensino, extensão ou desenvolvimento institucional.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
26	Relatório de Demandas Especiais n.º 00218.000374/2011-41	2.1.1.6	Ofício n.º 11932/2012 NAC3/CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Aproveitamento insuficiente do Sistema de Informação para o Ensino (SIE), adquirido em 2002 e até hoje não implantado em sua totalidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação			60698
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Encaminhada Informação n.º 040/2012 - DTIC com as providências implementadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
27	Relatório de Demandas Especiais n.º 00218.000374/2011-41	2.1.1.7	Ofício n.º 11932/2012 NAC3/CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Contratação indevida de mão-de-obra terceirizada, por meio de fundação de apoio até 2010, posteriormente substituída por contratações diretas pela UNIRIO, sem concurso público, para os cargos previstos no Plano de Cargos e Salário (PCS) da Universidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			56086
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A UNIRIO realizou os Pregões Eletrônicos n.ºs 04 e 82/2011 para contratação de terceirizados cujos cargos não estão previstos no Plano de Cargos e Salários da Universidade.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
28	Relatório de Demandas Especiais n.º 00218.000382/2008-91	2.1.1.1	Ofício n.º 14563/2012 DSESE I/DS/SFC/CGU-RR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Falhas nos controles relativos à concessão de auxílio transporte.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Recursos Humanos			60672
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foram regularizadas as situações apontadas pela CGU. Estão sendo adotados, pela Divisão de Legislação e Benefícios- DLB/DRH, procedimentos para cumprimento à legislação em vigor que trata sobre o assunto. A Ordem de Serviço n.º 001/2004 foi revogada com a edição da Ordem de Serviço de n.º 007/2011, a qual disciplina os procedimentos para a concessão desse benefício e que prevê a apresentação por parte dos servidores dos bilhetes de passagens intermunicipais, quando for o caso.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
29	Relatório de Demandas Especiais n.º 00218.000382/2008-91	2.1.1.3	Ofício n.º 14563/2012 DSESE I/DS/SFC/CGU-RR
			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Providenciar uma avaliação técnica quanto às condições de funcionamento dos geradores do HUGG, e adotar as providências cabíveis de forma a garantir a segurança dos pacientes do hospital. Definir, para os próximos contratos, claramente o objeto, apresentando , quando for o caso, as devidas planilhas de custos e cronograma físico-financeiro, e realizar os pagamentos estritamente de acordo com o que foi contratado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital Universitário Gaffrée e Guinle			16746
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Estão sendo efetuadas revisões periódicas nos geradores, bem como foram adquiridos dois novos geradores que se encontram em processo para instalação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve.			



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
30	Relatório de Demandas Especiais n.º 00218.000382/2008-91	2.1.1.4	Ofício n.º 14563/2012 DSESE I/DS/SFC/CGU-RR
			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Ausência de credenciamento do HUGG para a realização dos procedimentos de adaptação de próteses auditivas e implante coclear.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital Universitário Gaffrée e Guinle			16746
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Informamos que a despeito de não ter havido o credenciamento do Hospital para a realização de implante coclear, objeto que motivou a locação do imóvel, o mesmo vem sendo utilizado pelo Serviço de Otorrinolaringologia e pela Escola de Medicina e Cirurgia.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
31	Relatório de Demandas Especiais n.º 00218.000382/2008-91	2.1.1.5	Ofício n.º 14563/2012 DSESE I/DS/SFC/CGU-RR
			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Ausência de avaliação prévia do imóvel por autoridade competente, restando prejudicada a análise da compatibilidade do preço de locação contratado, com aqueles praticados no mercado, e de documentos que comprovem a busca, pela Administração, de alternativas à locação do imóvel de particular, em cumprimento aos procedimentos necessários para realização desse tipo de despesa.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			56086
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O Contrato vencerá dia 29/03/2013 e não será renovado. O ofício para avaliar o imóvel será providenciado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Não houve.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
32	Relatório de Demandas Especiais n.º 00218.000382/2008-91	2.1.1.6	Ofício n.º 14563/2012 DSESE I/DS/SFC/CGU-RR
			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Acumulação ilícita dos detentores de dedicação exclusiva e jornada de trabalho superior à admitida.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Recursos Humanos			60672
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Para todos os servidores apontados com possíveis casos de acumulação ilícita através do Ofício n.º 36.893/2007/CGU-Regional/RJ/CGU-PR e que tiveram essa ilicitude confirmada, já foi providenciado o respectivo ressarcimento dos valores apurados por conta dessa acumulação, com exceção do servidor matrícula n.º 1284049 que encontra-se com esse ressarcimento suspenso por força de Ação Judicial que tramita na 4ª Vara Federal.</p> <p>Quanto aos possíveis casos de acumulação ilícita, apontados através do Ofício n.º 11.187/2010/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, o assunto está sendo tratado pela Comissão de Sindicância instituída através da Portaria n.º 787, de 28/08/2012, cópia anexa, designada para apuração de indícios de acumulação indevida de cargos/jornada de trabalho e objeto do Processo n.º 23102.000.673/2010-05.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
33	Relatório de Demandas Especiais n.º 00218.000382/2008-91	2.1.1.7	Ofício n.º 14563/2012 DSESE I/DS/SFC/CGU-RR
			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Pagamento indevido de adicional de insalubridade, até o mês de novembro de 2009, aliado a divergências entre as Portarias de localização e o laudo pericial. Ausência de ressarcimento de valores percebidos indevidamente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Recursos Humanos			60672
Justificativa para o seu não Cumprimento			



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Apuração de valores já realizados. Foram apontados 424 servidores que recebiam o adicional de insalubridade/periculosidade com base no antigo laudo pericial desses adicionais. O processo está sendo instruído, pelo Departamento de Recursos Humanos, com toda a documentação pertinente a fim de ser submetido à Administração Superior para os procedimentos cabíveis quanto ao ressarcimento dos valores considerados percebidos indevidamente.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
34	Relatório de Demandas Especiais n.º 00218.000382/2008-91	2.1.1.8	Ofício n.º 14563/2012 DSESE I/DS/SFC/CGU-RR
			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Descumprimento do prazo de 48 horas para pagamento do auxílio funeral.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Recursos Humanos			60672
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Estão sendo adotadas rotinas a fim de que possamos cumprir o prazo estabelecido na legislação para tal pagamento. Por oportuno, esclarecemos ser a seguinte, as rotinas para que esse pagamento seja efetuado: 1. Recebimento pela DLB/DRH da solicitação do auxílio; 2. Encaminhamento ao Serviço de Pagamento para informar o valor a ser pago; 3. Encaminhamento pela Direção do DRH ao Serviço de Protocolo para constituir processo e encaminhar ao Departamento Financeiro para o respectivo pagamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
35	Relatório de Demandas Especiais n.º 00218.000382/2008-91	2.1.1.9	Ofício n.º 14563/2012 DSESE I/DS/SFC/CGU-RR
			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Divergências entre o inventário de bens imóveis e o registrado no sistema SPIUNET.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Pró-Reitoria Administrativa			56086
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em relação ao imóvel da Av. Pasteur, 296, já encaminhamos o Ofício n.º 294/2012/GR para o Reitor da UFRJ, cópia anexa. Quanto ao imóvel da Rua Frei Caneca, 94, estamos providenciando os tramites legais para a legalização do mesmo com o acompanhamento da Procuradoria Federal da UNIRIO.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
36	Relatório de Demandas Especiais n.º 00218.000382/2008-91	2.1.1.10	Ofício n.º 14563/2012 DSESE I/DS/SFC/CGU-RR
			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Falhas nos controles de concessão e prestação de contas de diárias.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			56086
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A UNIRIO já utiliza o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP. Adotamos um mecanismo de cobrança mais ostensivo.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
37	Relatório de Demandas Especiais n.º 00218.000382/2008-91	2.1.1.12	Ofício n.º 14563/2012 DSESE I/DS/SFC/CGU-RR
			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Morosidade na conclusão dos trabalhos das Comissões Disciplinares.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			16713
Justificativa para o seu não Cumprimento			



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Preocupada com a morosidade na conclusão dos trabalhos das Comissões Disciplinares, a ex-Reitora, Profa. Malvina Tania Tuttman, designou o servidor José Carlos da Silva Rios como responsável pelos assuntos concernentes a Processos Administrativos Disciplinares e de Sindicância (Portaria n.º 865/2010), cuja designação e atribuições de efetuar tais cobranças e de verificar o andamento dos trabalhos foram mantidos na atual gestão (Portaria n.º 808, de 03 de setembro de 2012), conforme cópia anexa.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
38	Relatório de Demandas Especiais n.º 00218.000382/2008-91	2.1.1.14	Ofício n.º 14563/2012 DSESE I/DS/SFC/CGU-RR
			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Morosidade na implantação do Sistema de Informação para o Ensino (SIE) e informações contraditórias sobre a evolução histórica da implantação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento			46318
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>As informações contraditórias sobre a evolução histórica da implantação do SIE devem-se a um erro de interpretação do conceito de homologação dos módulos que o compõem, conforme consta dos fatos relatados na presente constatação. Em 2002, a UNIRIO, juntamente com a consultoria designada pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, então detentora dos direitos de licenciamento do sistema considerou como “homologados” vários módulos do SIE quando, na verdade estes módulos estavam simplesmente “instalados” no servidor da UNIRIO. Como se sabe, quando se trata de implantação de sistemas integrados de gestão (ERP), o termo “homologação” implica no pleno funcionamento do módulo, com a devida carga dos dados da organização e a capacitação dos usuários para a sua utilização rotineira. Por ocasião da instalação do software, os módulos que compõem o sistema são instalados, mas o seu processo de implantação depende de priorização da organização e da existência de recursos humanos para a sua execução. A implantação de sistema ERP, usualmente, leva anos de duração e muitos módulos nem chegam a ser implantados, por falta de recursos ou até mesmo de interesse da organização. Os principais sistemas ERP do mercado de TI raramente são implantados na sua totalidade de módulos, e isto ocorre também com o SIE. Outras IFES que utilizam o SIE sequer cogitam de implantar alguns módulos, por não serem do interesse da instituição ou por terem outros sistemas que atendam às funcionalidades oferecidas por tais módulos. Na UNIRIO conforme anteriormente informado, o SIE foi adquirido primordialmente para atender à sua atividade fim, e todo o esforço inicial foi despendido na implantação do módulo acadêmico. Hoje, pode-se afirmar que neste módulo reside a “alma do negócio” da Instituição. Outros módulos, que atendem às atividades meio, vêm sendo implantados à medida que surge a necessidade e o interesse do setor usuário potencial, dentro da escala de prioridade que também depende da existência de recursos humanos especializados de TI. Atualmente, desde a criação do Comitê de Tecnologia de Informação e Comunicação (CTIC), as ações de TIC na UNIRIO, incluindo o SIE, seu principal sistema de informações institucionais, são programadas de acordo com prioridades estabelecidas por este Comitê. Com a aprovação, pelo Conselho Universitário, do Plano Diretor de TIC, para o período 2012-2013, o CTIC tem acompanhado a execução das ações decorrentes do seu referencial estratégico, conforme pode ser observado na sua página http://www2.unirio.br/ctic. No quadro anexo, encontra-se o histórico da evolução de implantação dos módulos do SIE, consolidando as informações prestadas à Auditoria Interna desde 2009 até a situação atual.</p>			



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
39	Relatório de Demandas Especiais n.º 00218.000382/2008-91	2.1.1.15	Ofício n.º 14563/2012 DSESE I/DS/SFC/CGU-RR
			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Falhas nos controles dos veículos da UNIRIO.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			56086
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Informamos que as multas de 2009 e 2010 já foram pagas. Determinamos que a Divisão de Patrimônio efetue os devidos registros dos veículos. Quanto as demais recomendações implementaremos rotinas para um melhor controle.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
40	Relatório de Demandas Especiais n.º 00218.000382/2008-91	2.1.1.16	Ofício n.º 14563/2012 DSESE I/DS/SFC/CGU-RR
			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Celebração de termo de permissão de uso, no exercício de 2004, para utilização do estacionamento da Universidade por empresa privada sem a comprovação da doação de R\$ 50 mil estabelecida a título de contrapartida, celebração de novo termo, no exercício de 2005, com o mesmo objetivo, sem previsão de valor monetário a título de contrapartida e, por fim, utilização do mesmo estacionamento, no exercício de 2010, sem a apresentação de documento que a respalde.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			56086
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foi aberto pela CGU o processo n.º 00218.000.382/2008-91 para apurar os fatos.			



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
41	Relatório de Demandas Especiais n.º 00218.000382/2008-91	2.1.1.18	Ofício n.º 14563/2012 DSESE I/DS/SFC/CGU-RR
			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Falhas nos procedimentos de aquisição da UNIRIO: contratações emergenciais sem amparo legal; enquadramento inadequado em dispensa de licitação; fracionamento de despesa.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			56086
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Estamos providenciando junto a área acadêmica um melhor planejamento das solicitações para evitarmos fracionamento de despesas, com contratações por dispensa. As falhas estão sendo monitoradas pela CGU através do Plano de Providências Permanente – PPP.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
42	Relatório de Demandas Especiais n.º 00218.000382/2008-91	3.1.1.1	Ofício n.º 14563/2012 DSESE I/DS/SFC/CGU-RR
			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Falhas na especificação dos materiais a serem adquiridos, aquisições por valor superior ao preço de mercado e ausência de pagamento decorrente do "SICAF" (inscrição no Sistema Unificado de Cadastramento de Fornecedores) da empresa estar vencido.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			56086
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Informamos que houve um equívoco no preenchimento da Nota Fiscal, que foi sanado pela Empresa BNF através de uma nota de retificação, conforme documento anexo.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de			



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Providências pelo Gestor			
Não houve.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
43	Relatório de Demandas Especiais n.º 00218.000382/2008-91	3.1.1.2	Ofício n.º 14563/2012 DSESE I/DS/SFC/CGU-RR
			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Falhas na formalização processual e na elaboração do contrato, bem como promoção pessoal de servidor público.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria Administrativa			56086
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Retirado o nome do servidor da placa em frente ao imóvel onde funciona parte do Serviço de Otorrinolaringologia.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve.			

Fonte: Auditoria Interna



10.2 INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

a) Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da UNIRIO

A Auditoria Interna é um órgão de assessoramento direto ao Reitor da UNIRIO, conforme dispõe o inciso VIII do artigo 12 do Estatuto da UNIRIO. Tem como finalidades básicas fortalecer a gestão, racionalizar as ações de controle e prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

A equipe é formada por uma chefia (CD3), 3 auditores e 1 assistente (FG4), conforme quadro abaixo:

Servidor	Formação	Cargo	Função
Ana Lúcia P. Lobo Barreto	Administração	Assistente em Administração	Chefe da Auditoria Interna
Fernanda Viana Carvalho	Especialização em Direito Público	Auditora	Auditor
Marinilce Oliveira Araújo	Especialização em Gestão Pública	Auditora	Auditor
Rogério Ruiz	Especialização em Gestão Pública	Auditor	Auditor
Karla Passos da Cunha	Nutrição	Assistente em Administração	Assistente da Auditoria

b) Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações

Durante o exercício de 2012, as atividades de auditoria foram restritas devido à greve dos servidores. Todavia, os auditores não envidaram esforços para a realização das auditorias.

N.º do Relatório Ação do PAINT Área Examinada Constatações
002/2012 3.1 Concessão de Passagens e Diárias Gestão Financeira • Ausência de relatório circunstanciado sobre a viagem e seus objetivos;

- Ausência de justificativa para o embarque no dia anterior ao evento que teve suas atividades começadas em período vespertino;
- Não há evidências se há um procedimento de cotação das passagens aéreas; e
- Atraso no procedimento de pagamento antecipado das diárias.
- 2012002 7.2 Acompanhamento da execução dos projetos de reestruturação e expansão da UNIRIO Gestão Operacional • Expiração do período de vigência do Contrato n.º 031/2011;
- No HUGG a obra não foi iniciada;
- No IB, CLA e CCJP a obra apresenta-se em andamento;
- Na Escola de Enfermagem e de Nutrição a obra está quase concluída; e
- Ausência de novos cronogramas físico-financeiros e relatórios dos arquitetos/engenheiros responsáveis pelo acompanhamento das reformas.
- 004/2012 4.2 Processo Licitatório Gestão de Suprimentos e Bens e Serviços



- Ausência de fiscalização adequada da execução do Contrato, pois não consta nos autos nenhuma ata mensal circunstanciada assinada pelos representantes das partes hora prevista na cláusula terceira item 3.1.3;
- O procedimento licitatório ocorreu em caráter emergencial;
- O contrato anterior apontava para um último valor repactuado mensal de R\$ 238.588,38 para um total de 161 funcionários, já o novo contrato perfazia um montante mensal de R\$ 295.360,00 para um total de 142 funcionários caracterizando um acréscimo no contrato atual com a redução de 19 funcionários.
- 005/2012 5.2 Registros no SISAC
- 5.6 Processos de contratação de pessoal previstos ou não no REUNI Gestão de Recursos Humanos
- Identificação de uma nomeação por decisão judicial.
- 006/2012 3.2 Cartão de Pagamento do Governo Federal - CPGF Gestão Financeira
- Observou-se a compra de material de obras em diversos processos;
- Identificação de despesas que não são passíveis de utilização do CPGF, visto que poderiam ser adquiridas por meio de licitação;
- Fragilidades na instrução dos processos; e
- Evidenciado a falta de planejamento.

c) Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência

A fim de demonstrar as áreas com maiores dificuldades para atendimento das recomendações de auditoria, segue a relação das recomendações feitas e as implementadas pela alta gerência.

Área Examinada	Quantidade de Recomendações Feitas	Quantidade de Recomendações Implementadas
Gestão de Bens e Serviços	05	04
Gestão Financeira	07	02
Gestão de Recursos Humanos	01	01
Gestão Operacional	01	01

d) Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela Auditoria Interna

Durante a elaboração dos relatórios de auditoria são feitas algumas recomendações, as quais são encaminhadas ao Reitor e para cada setor analisado. Almejando contribuir na otimização das atividades realizadas, o controle interno orienta a implementação de algumas medidas voltadas para minimizar as fragilidades percebidas no decorrer dos trabalhos. Destarte, é encaminhada, após o prazo concedido para o atendimento das recomendações, uma solicitação de auditoria para que o setor que está sendo analisado se posicione sobre as recomendações sugeridas nos relatos da auditoria, descrevendo as atitudes aplicadas para solucionar as inconsistências verificadas inicialmente, e apresente documentos comprobatórios do atendimento as recomendações.



Deste modo, o acompanhamento da implantação das recomendações exaradas pela Auditoria Interna da UNIRIO é feito por meio da emissão de solicitação de auditoria e da análise das respectivas respostas e documentos probatórios emitidos pelos setores auditados. Além disso, quando necessário, os auditores realizam visitas in loco para constatar a implementação das recomendações.

Portanto, a Auditoria Interna realiza um controle contínuo da implementação de suas recomendações.

e) Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da Auditoria Interna

Após a finalização de cada relatório é elaborada uma planilha com as recomendações expedidas, prazo e setor responsável pela sua implementação.

Apesar de inexistir sistema específico, o controle das recomendações é feito através das planilhas, onde são observadas quais foram atendidas e quais estão pendentes de atendimento. Por meio dessa planilha também é possível acompanhar os prazos concedidos para os setores tomarem as providências necessárias para sanar as fragilidades encontradas nas auditorias.

Destarte, a Auditoria Interna realiza um controle contínuo da implantação de suas recomendações.

f) Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela Auditoria Interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações

Após a realização das atividades de auditoria, os auditores emitem os relatórios que são encaminhados ao Dirigente Máximo, por protocolo, para ciência e encaminhamento ao gestor responsável pela área auditada.

No que se refere aos riscos, a Instituição busca, de forma geral, não incorrer nos riscos de não implementar as recomendações emitidas pela Auditoria Interna.

g) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna

Em regra, a alta gerência tem se mostrado sensível às observações apresentadas pela Auditoria Interna, buscando sempre atuar em parceria no afim de fortalecer as ações voltadas a gestão da coisa pública.

Eventualmente, havendo algum desatendimento acerca das recomendações exaradas pela auditoria, haverá a comunicação ao Magnífico Reitor no intuito de adotar providências, se estiver de acordo.



10.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

10.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

QUADRO A.10.5 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UNIRIO, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	213		213
	Entregaram a DBR	212		212
	Não cumpriram a obrigação	1		1

Fonte: Departamento de Recursos Humanos.

1.1.1.1. ANÁLISE CRÍTICA

- 1) O acompanhamento da entrega da DBR é realizada, atualmente pela Secretária da Direção do DRH que emite Memorando aos servidores que ocupam CD/FGs, após o encerramento do prazo da entrega da Declaração de IRPF à SRF, solicitando a entrega no DRH, da sua DBR, para aqueles que não entregaram a autorização permanente.
- 2) A DBR é entregue em papel e arquivada em pasta própria.
- 3) Até o momento não há sistemática para a análise, pela UNIRIO, das DBR com o intuito de identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida.



10.4 MODELO DE DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SIC

10.4.1 MODELO DA DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

QUADRO A.10.6 – MODELO DE DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

DECLARAÇÃO
<p>Eu, Cheverry Rodrigues da Silva Netto, CPF nº 010.303.527-39, Chefe da Divisão de Controle de Contratos, Convênios e Prestação de Contas - DICON, exercido na Pró-Reitoria de Administração - PROAD / Departamento de Atividades de Apoio - DAA declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de ano n por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.</p>
<p>Rio de Janeiro, 25 de março de 2013.</p>
<p>Cheverry Rodrigues da Silva Netto 010.303.527-39</p>
<p>Chefe da Divisão de Controle de Contratos, Convênios e Prestação de Contas - DICON</p>

Fonte: Departamento de Atividades de Apoio / DICON

QUADRO A.10.6 – MODELO DE DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

DECLARAÇÃO
<p>Eu, Cristina Conceição Nogueira Figueiredo, CPF nº 601.603.577-72, Superintendente Administrativa, exercido no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de ano 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.</p>
<p>Rio de Janeiro, 04 de fevereiro de 2013</p>
<p>Cristina Conceição Nogueira Figueiredo 601.603.577-72 Superintendente Administrativa</p>

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



11 PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.

11.1 INFORMAÇÕES SOBRE A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO

11.1.1 DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO, EXAUSTÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

O HUGG não está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T16.10. Justifica-se a não efetivação pela falta de ferramentas de aplicação confiáveis para a respectiva depreciação.

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

Conforme previsto nas Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC T 16.1 e NBC T 16.9 -, bem como na MACROFUNÇÃO SIAFI 02.0.30, na Lei de Responsabilidade Fiscal nº 101/2000 e Lei nº 4.320/1964, o procedimento de Depreciação fora aplicado aos bens móveis permanentes desta Universidade em 2011, adquiridos em 2010, em Processo administrativo nº 23102.000.886/2011-18. Em razão de um acúmulo de serviços constante no setor de Patrimônio (inclusive de atribuições atípicas ao setor), e como o presidente da Comissão Especial de Depreciação dos bens móveis da UNIRIO é também chefe da Divisão de Patrimônio – DIVPAT -, as depreciações dos exercícios subsequentes não puderam ser realizadas. Até o presente momento não há condição para a consecução das mesmas sem prejuízo das atividades rotineiras atinentes ao setor de Patrimônio, sob pena de violação mortal à continuidade dos serviços públicos essenciais ao bom funcionamento da máquina administrativa. Em consenso com a Pró-Reitora de Administração, determinadas atribuições serão deslocadas para outro setor, o que irá desonerar muito a DIVPAT, permitindo dessa forma a seu chefe realizar com mais eficiência e fluidez as atribuições típicas do respectivo setor, e, conseqüentemente, facilitará mais o exercício cumulativo do encargo de presidente da Comissão de Depreciação.

Outro ponto de dificuldade é a quantidade de membros que compõem a supracitada Comissão: além do presidente, somente um membro. Inicialmente, havia outro, totalizando 3 (três), porém, este se aposentou logo no início da constituição da Comissão. Atualmente, portanto, somente 2 (dois) membros. É muito pouco frente à relevância do tema e responsabilidade do encargo, o que dificulta ainda mais a realização da função *Depreciação* de forma plena e eficiente. Ademais, deveria haver mais membros do setor de Contabilidade, dada a complexidade técnico-contábil inerente ao procedimento de Depreciação.

Quanto ao procedimento de Reavaliação dos bens móveis sem valor de mercado, mister requisitarem-se servidores capacitados para realizar pesquisas de mercado e estimativas de valores próximos da respectiva realidade. Já quanto à Reavaliação de bens imóveis, torna-se necessário o apoio técnico do setor de Engenharia para a mensuração de dimensões e valores, o que não ocorre.



A metodologia utilizada para aferir a vida útil econômica dos bens móveis objeto da Depreciação consiste no *Método das Quotas Constantes*. Neste são considerados os *Valores Bruto e Líquido Contábil, Residual e Depreciável, a Depreciação mês a mês, a Depreciação Acumulada*.

Por questões estruturais e conjunturais técnico-administrativas, especialmente no que toca aos setores que operacionalizam as atividades-meio desta Instituição Federal de Ensino Superior, e por ser um procedimento relativamente recente para a mesma, embora haja recomendações mais antigas a este respeito, a Depreciação representa um procedimento ainda pouco conhecido da comunidade técnico-administrativa, com a agravante da inoperância da correspondente função no Sistema Oficial desta Universidade, o SIE – Sistema de Gestão Integrada.

Fonte: Divisão de Patrimônio

LANÇAMENTOS RELATIVOS A DEPRECIÇÃO EM ALGUMAS CONTAS - CINCO MAIORES VALORES DO ATIVO PERMANENTE.

Fonte: Departamento Financeiro



11.2 DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

11.2.1 DECLARAÇÃO PLENA

QUADRO A.11.1 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UNIRIO)		Código da UG	
Hospital Universitário Gaffrée e Guinle		26391	
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, relativos ao exercício do Ano Base, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da UNIRIO.			
Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	RIO DE JANEIRO	Data	25/03/2013
Contador Responsável	MARCIO JAIMOVICH	CRC n.º	070049/RJ

Fonte: Departamento Financeiro

11.2.2 DECLARAÇÃO COM RESSALVA

QUADRO A.11.2 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO NÃO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UNIRIO)		Código da UG	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO		26269	
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, relativas ao exercício do Ano Base, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da UNIRIO, EXCETO no tocante a:			
a)..BENS MOVEIS - 142120000.....			
b)..BENS IMOVEIS - 122110000.....			
Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	RIO DE JANEIRO	Data	25/03/2013
Contador Responsável	MARCIO JAIMOVICH	CRC n.º	070049/RJ

Fonte: Departamento Financeiro



11.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS PREVISTAS NA LEI Nº 4.320/1964 E PELA NBC T 16.6 APROVADA PELA RESOLUÇÃO CFC Nº 1.133/2008

Todos os registros guardam total conformidade com o SIAFI.

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

11.6 PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE

NÃO SE APLICA À AUDITORIA INTERNA.

Fonte: Auditoria Interna



12 PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.

12.1 OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UJ

NENHUMA UNIDADE ORGANIZACIONAL APRESENTOU INFORMAÇÕES



**PARTE B DO ANEXO II DA DN 119/2012–CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE
JURISDICIONADA OUGRUPO DE UNIDADES AFINS.**

18 PARTE B, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N° 119, DE 18/1/2012.

**18.1 INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO TCU N°
408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES**

QUADRO B.6.1 – RESULTADOS DOS INDICADORES PRIMÁRIOS – DECISÃO TCU N.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2012	2011	2010	2009	2008
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	190.762.265,26	176.907.766,81	156.399.623,44	131.337.478,66	131.916.465,85
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	159.292.504,37	146.790.954,89	131.179.973,45	111.350.059,19	125.552.840,58
Número de Professores Equivalentes	740,50	740,50	733,00	628,00	542,00
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	1.799,25	1.799,25	1.478,75	1.630,75	1.678,75
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	815,75	815,75	737,50	666,50	689,75
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	8.539,00	8.472,00	6.575,00	5.805,00	5.497,00
Total de Alunos na Pós- graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	762,00	771,00	598,00	580,00	492,00
Alunos de Residência Médica (AR)	135,00	129,00	116,00	107,00	108,00
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	17.544,58	18.541,21	15.842,46	11.140,11	10.316,94
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	9.018,40	9.632,91	9.912,22	6.249,34	5.979,24
Número de Alunos da Pós- graduação em Tempo Integral (APGTI)	1.524,00	1.542,00	1.196,00	1.160,00	984,00
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	270,00	258,00	232,00	214,00	216,00

Fonte: Departamento de Avaliação e Informações Institucionais



18.2 RESULTADO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES

QUADRO B.6.2 – RESULTADOS DOS INDICADORES DA DECISÃO TCU N.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2012	2011	2010	2009	2008
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	9.864,34	8.697,01	9.872,18	11.789,61	12.786,39
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	8.237,03	7.216,43	8.280,28	9.995,42	12.169,58
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	14,60	15,44	13,52	9,95	11,03
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	6,01	6,35	6,70	3,83	3,56
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	13,25	14,02	13,44	9,38	8,67
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,43	2,43	2,02	2,60	3,10
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,10	1,10	1,01	1,06	1,27
Grau de Participação Estudantil (GPE)	1,06	1,14	1,29	0,84	0,87
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,08	0,08	0,08	0,09	0,08
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,74	3,78	3,86	3,92	3,92
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,07	4,07	3,69	3,95	3,49
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	39,90%	40,61%	50,19%	41,40%	47,00%

Fonte: Departamento de Avaliação e Informações Institucionais



18.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES

Desde 2002, as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) têm passado por um processo de avaliação contínua para fins de averiguação, pelo Governo Federal, do seu desempenho operacional.

Esse procedimento foi definido pela Decisão nº 408/2002 do Tribunal de Contas da União (TCU), o qual determinou que as Instituições Federais de Ensino Superior incorporassem nos seus relatórios de gestão 09 (nove) indicadores de desempenho, com o intuito de construir uma série histórica da evolução de aspectos gerenciais relevantes, orientando seus gestores às boas práticas administrativas. Para o TCU, esses indicadores são fundamentais no acompanhamento do desempenho das entidades, servindo de instrumento de aprimoramento da gestão das IFES.

Todavia, cabe ressaltar que não há clara definição dos parâmetros de eficiência medidos por esses indicadores, ou seja, não se sabe o resultado ideal a ser alcançado pelas IFES. Os indicadores criados pelo TCU servem, a princípio, apenas para observação do comportamento desses resultados.

Fazendo parte do relatório de gestão anual de cada órgão, o TCU orienta a inclusão de um conjunto de 09 indicadores que retratam aspectos relevantes do desempenho institucional.

São eles:

1. Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente e Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente;
2. Aluno Tempo Integral/ Professor Equivalente;
3. Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com HU e Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU;
4. Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente e Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente;
5. Grau de Participação Estudantil (GPE);
6. Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG);
7. Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação;
8. Índice de Qualificação do Corpo Docente;
9. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG).

Cada um desses indicadores apresenta uma metodologia de cálculo que tenta retratar a eficiência administrativa da Instituição a partir dos gastos da Universidade com cada aluno, da alocação eficiente de professores e funcionários, além da própria participação do docente e do discente na qualificação do serviço prestado pela Instituição.

O próprio TCU, no entanto, argumenta que não é possível tirar conclusões definitivas sobre o desempenho das IFES a partir desses indicadores:

Devido à grande heterogeneidade apresentada pelas IFES, o conjunto de indicadores, pela sua simplicidade, mostrou-se incapaz de, isoladamente, permitir conclusões sobre o desempenho das instituições. Com essa perspectiva como ponto de partida, a Decisão do TCU não teve por objetivo a obtenção de dados para avaliação da condução gerencial da IFES. Tampouco há intenção de estabelecer classificação hierárquica e alternativa de instituições, duplicando-se o trabalho já sistematicamente realizado pela SESU. (BRASIL, 2007, p. 3)

Entretanto, apesar de não ser completo e poder apresentar algumas imperfeições são os indicadores de gestão propostos pelo TCU que servem de instrumentos de apoio à avaliação institucional. Conforme explicitado, os indicadores propostos pelo TCU representam um instrumental de análise da eficiência institucional da Universidade. Apresenta, entre seus resultados, uma amostra da otimização e qualificação dos serviços oferecidos pela Universidade (Custo Corrente por Aluno e Grau de Qualificação Docente, por exemplo) bem como dos resultados esperados e considerados adequados para a boa formação do corpo discente da Instituição (Taxa de Sucesso na Graduação e Conceito Capes para a pós-graduação).



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

a) Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

Dentre os indicadores, a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) é aquele que reflete melhor a organização e o desempenho da Universidade. Isso porque a TSG mede a relação entre os alunos ingressantes e os diplomados, isto é, a quantidade de alunos formados, em tempo regular, em relação à quantidade de alunos que entram na universidade a cada ano. Assim sendo, quanto mais próximo de 100%, melhor é o resultado do indicador, pois estará informando que todos os alunos que ingressaram na Universidade em determinado período formaram-se no tempo regular.

Em 2012, a UNIRIO apresentou uma TSG de aproximadamente 40%, refletindo uma diminuição em relação a 2011 (41%), mas abaixo do resultado obtido em 2010 (50%). Assim, verifica-se que a relação entre ingressantes e diplomados diminuiu, uma vez que a proporção dos egressos não cresce imediatamente na mesma proporção do número de ingressantes. A TSG é o resultado final de uma série de ações executadas pela Universidade para o bom desempenho institucional. Entretanto, Soteriou (1998) apud Oliveira e Turrioni (2006, p. 4) constata que:

(...) examinar apenas as saídas (resultados finais) das instituições de ensino não provê uma visão completa em relação ao desempenho. É importante saber onde a instituição está atualmente utilizando seus recursos de maneira mais eficiente para produzir os resultados desejados.

Assim, torna-se fundamental a análise dos indicadores que tratam dos recursos destinados ao bom desempenho da Universidade, como, por exemplo, o quantitativo de professores ou técnicos à disposição dos alunos e o custo que a Universidade tem com cada discente.

b) Custo Corrente / Aluno Equivalente

Esse indicador revela o custo de manutenção do aluno na Universidade. Representa toda despesa corrente que a Instituição tem com cada aluno (despesa com pessoal, custos administrativos, etc.). É ainda subdividido em dois outros: um que computa os gastos com o Hospital Universitário (HU) da Instituição (quando há) e outro que desconsidera essas despesas.

Em 2012, a UNIRIO teve uma despesa com o aluno equivalente de R\$ 9.864,34. O resultado não apresenta um parâmetro para avaliar se o valor que a Universidade obteve nesse indicador é ou não favorável. Para Freire, Crisóstomo e Castro (2007, p. 10):

um maior custo por aluno deve traduzir-se em melhores instalações e serviços da instituição disponibilizados ao aluno ao longo de sua formação, o que deve resultar em mais qualidade nesse processo.

No entanto, autores observaram que “o custo por aluno de uma IFES não tem efeito sobre o desempenho discente”, ou seja, maiores gastos não representam necessariamente melhores resultados no sucesso da formação discente, finalidade última da Instituição.

Tabela 1 - Relação Aluno Equivalente e Custo Corrente sem HU

Indicador/Ano	Custo (em R\$)				
	2012	2011	2010	2009	2008
Aluno Equivalente	17.544,58	18.541,21	15.842,46	11.140,11	10.316,94
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	8.237,03	7.216,43	8.280,28	9.995,42	12.169,58
Resultados obtidos no período	47%	39%	52%	90%	118%

Fonte: Departamento de Avaliação e Informações Institucionais



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2012

Finalmente, quando contabilizados os custos com o Hospital Universitário, a UNIRIO apresenta semelhante comportamento no avanço dos custos de forma proporcional ao número de alunos equivalentes da Instituição.

Tabela 2 - Relação Aluno Equivalente e Custo Corrente com HU

Indicador/Ano	Custo (em R\$)				
	2012	2011	2010	2009	2008
Aluno Equivalente	17.544,58	18.541,21	15.842,46	11.140,11	10.316,94
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	9.864,34	8.697,01	9.872,18	11.789,61	12.786,39
Resultados obtidos no período	56%	47%	62%	106%	124%

Fonte: Departamento de Avaliação e Informações Institucionais



18.4 RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO

QUADRO B.6.3 – RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO

Fundação de Apoio														
Nome: FUNRIO							CNPJ: 04.313.403/0001-41							
Projeto		Instrumento Contratual												
		Contrato						Convênio						
N°	Tipo	N°	Objeto	Vigência		Valor (em R\$)		N°	Objeto	Vigência		Valor (em R\$)		
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado	
65478.11.2	5	21/2012	*	20/04/2012	20/09/2012	297.325,60	297.325,60							
				Total								Total		
Recursos Pertencentes à UNIRIO envolvidos nos Projetos														
Projeto		Recursos das IFES												
N°	Tipo	Financeiros				Materiais				Humanos				
		Valor (em R\$)				Tipo	Valor (em R\$)			Quantidade	Valor (em R\$)			
65478.11.2	5	-				0	-			12	166.720,00			

* Projeto Macrobentos da Plataforma Continental da Bacia de Campos e Espírito Santo.

Fonte: Departamento de Atividades de Apoio



CONCLUSÃO

Concepções e práticas de direção político-institucional não emergem e não se consolidam, exclusivamente, por meio das ideias de um grupo, mas são efetivamente amadurecidas através dos contextos históricos específicos em que a instituição universitária se insere, seja em níveis mais locais e regionais, seja em níveis mais amplos, de abrangência nacional e internacional. Sob esta perspectiva, a Universidade procedeu às suas escolhas, respondendo às cobranças, exercendo suas funções críticas, sem se eximir à responsabilidade de renovar e produzir saberes que venham ao auxílio da construção de novas realidades sociais, mais solidárias e mais justas.

É imprescindível o fortalecimento gerencial da UNIRIO e a melhora progressiva da capacidade da instituição para alcançar resultados, a partir de diretrizes claras, formuladas em documentos como, por exemplo, em seu novo Plano de Desenvolvimento Institucional e a verificação do efetivo atingimento das metas e dos objetivos programados. Essas diretrizes visam, precipuamente, à eficiência na obtenção de resultados, mas criam também um ambiente favorável à revisão permanente dos planos e procedimentos de ação coletiva.

Da mesma forma que no ano anterior, também no exercício de 2012, inúmeras são as razões que podem explicar as dificuldades enfrentadas pela UNIRIO para executar orçamentos novos e altos, como os do Programa REUNI. Isto ocorreu porque a Instituição não estava e ainda não está plenamente estruturada e preparada para a agilidade administrativa e gerencial que um contexto de crescimento intensificado exige das unidades que compõem a estrutura da Universidade. Essas dificuldades não devem e não podem fazer com que a UNIRIO esmoreça, mas devem levar a reunir forças para avançar a cada dia, buscando sempre soluções para atingir as metas com as quais se comprometeu.

Considerando os aspectos mais gerais da Universidade e de sua gestão, há na UNIRIO hoje parâmetros mais claros do que em outros tempos para discussão interna. A UNIRIO como coletividade universitária e a sua administração central fizeram opções políticas, programáticas, educacionais, no campo da graduação, da extensão, da cultura, da pós-graduação, da pesquisa, da internacionalização, da mobilidade acadêmica, da educação a distância.

Nesse sentido, a gestão da UNIRIO entende o seu compromisso, na direção de uma plataforma dinâmica na qual se reúnem propósitos, planos de ação e princípios a serem sempre revistos e reelaborados.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2013.



Editoração Eletrônica

Departamento de Avaliação e Informações Institucionais - DAINF

Av. Pasteur, nº 296 / Sala 613

CEP 22290-240 – Urca – Rio de Janeiro – RJ

Telefone – (21) 2542-6257 / (21) 2542-6278

Fax – (21) 2542-6203

E-mail – dainf@unirio.br